Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9392 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

AS RÉCITAS DE ZACCONI EM LISBOA

Zacconi, já não vinha a Lisboa ha nove annos e todos se recordavam, com saudades, do seu genio maravilhoso. Mas a nova série de récitas, dadas este mez, não teve a concorrencia nem acordou o enthusiasmo de então. O publico de Lisboa—como o publico de toda a parte—tem principalmente o desejo da novidade. Zacconi é excellente, mas já o conheciam. E, como se annunciava o mez de zarzuela, guardaram o seu dinheiro para a zarzuela.

De resto a questão de maior ou menor concurrencia não tem importancia, nem influiu na perfeição consciencioso e inexcedivel de Zacconi. Os applausos de algumas duzias de admiradores sinceros valeram pelos applausos de uma grande multidão e, *le snobisme aidant*, o actor supremo não sentiu a falta das calorosas ovações a que o habituaram ha muito.

Zacconi é hoje talvez o maior actor do mundo. A sua simplicidade e a sua grandeza fazem esquecer, nos melhores papeis, o que ha de particular, de restricto, na sua individualidade, transformando-o em uma entidade geral, symbolica, o actor. O artista, ao attingir esta perfeição suprema, perde a rhetorica da attitude, a rhetorica da voz, a rhetorica do gesto. Dá-se com elle, no palco, o mesmo que, em litteratura, com o Flaubert dos *Trois contes* e a maior parte dos livros de Maupassant: um estylo de uma perfeição e de uma simplicidades supremas.

Representar, como Zacconi, *O pão alheio*, desde a scena á mesa até á scena da morte; erguer a nobilissima figura do marido atraiçoado, nos *Tristes amores*, avançando, em uma colera terrivel, sobre a mulher e o amante, e abraçando depois, suffocado de lagrimas, a filha; arrastar no palco o vulto ignobil e sublime de Pedro Caruso (talvez a sua mais extraordinaria e perfeita creação); evocar a nobreza e a amargura das *Almas solicitarias*; dar, com uma interpretação intelligentissima e de uma maneira incomparavel, o *Hamlet*; e, finalmente, representar o primeiro acto e o final dos *Espectros*, com a intensidade angustiadora do seu genio estupendo—é crear belleza, é evocar vida, soffrimentos, paixões, alegrias, que não são immoredouros porque passam, ephemera e fugitivamente, de um palco para os olhos, e os ouvidos de algumas centenas, de creaturas, mas que mereciam sel-o tanto como as mais maravilhosas creações em todas as artes. Representar assim é attingir á perfeição além da qual não se póde ir; e, nessa altura, as creações supremas, ainda as das artes mais differentes, igualam-se, sejam as creações de Zacconi, a *Lenda de S. Julião, o Hospitaleiros* ou a *Herodias*, de Flaubert, o *Moysés*, de Miguel Angelo, a *Gioconda*, de Vinci, ou *A Walkyra*, de Wagner, por exemplo.

Maravilhosa terra, a patria italiana, onde os povos barbaros ainda não puderam rezar os responsos dos mortos, como sobre o sólo da Grecia anniquilado. Maravilhosa terra, em que a belleza renasce continuamente das suas provincias mutiladas e em que, ha mais de dois mil annos, apesar de todas as decadencias e de todas as provações, têm surgido prodigamente alguns dos mais formosos sonhos e das mais bellas obras humanas.

Na litteratura, no theatro, na musica, nas artes plasticas, na medicina, na jurisprudencia, nas mais diversas manifestações da intelligencia e do gosto humano, os italianos ainda hoje conservam uma admiravel supremacia, a par da França, da Allemanha, da Inglaterra e de todos os outros paizes em que a sciencia ou a arte tem os seus mais bellos cultores.

No theatro, naturalmente pelas exigencias de um publico intelligente e culto, não se encontram companhias organizadas á tôa, com elementos mediocres, tendo o fim unico de fazerem sobresair uma celebridade. Para falar apenas das ultimas companhias italianas que estiveram em Lisboa — exceptuando a cabotina, Mimi Aguglia— basta lembrar a unidade da companhia de Tina di Lorenzo, em que ha figuras como Carini e Falconi, e os dialogos de Zacconi, com Ines Cristina, em que ella, por vezes, quasi o iguala. Nos papeis de sentimento, Ines Cristina é muito superior a Tina di Lorenzo.

A par das grandes figuras os actores secundarios são correctissimos, muitas vezes brilhantes. E as peças não soffrem essas interpretações arranhadas e ridiculas a que os francezes nos habituaram, com cada uma das suas grandes figuras cercada de meia duzia de gatos pingados, arrastando, de capital em capital, o esplendor da arte parisiense.

E que differença entre a arte declamativa, muitas vezes convencional, da maior parte dos actores francezes, e a consciensiosa e sobria simplicidade de quasi todos os grandes actores italianos. Essa naturalidade, essa simplicidade—que, em Portugal, fizeram de Lucinda Simões uma grande actriz—são as mais assombrosas qualidades de Zacconi, na comedia ou no drama. Que gestos, que olhos, que máscara soberba! Como elle sabe tranformar-se de gentil homem pobre ou fidalgo debochado, em professor alienista, em corruptor satanico, em condemnado ás galés, em Hamlet, vingador, em intellectual incomprehendido, em artista de palco ou de *atelier*, em marido bonancheirão e atraiçoado, e finalmente na dolorosa e terrivel figura do Oswaldo dos *Espectros*.

Este ultimo trabalho, que é geralmente—ia a dizer vulgarmente—julgado a sua melhor creação, sendo na verdade assombroso, pareceu-me completamente errado, do começo ao fim. Ibsen apresenta em Oswaldo uma lastimosa figura de artista impotente, de mocidade podre, arruinada desde o berço pela herança de um pai debochado. Não ha, em toda a peça, uma só indicação que caracterize definitivamente a nevrose do Oswaldo. Teve um primeiro ataque em Paris, mas apparece, em casa da mãi, fresco, de rosto saudavel, sem levantar a menor suspeita, de que é um doente perdido, já não digo no espirito do pastor—que é um imbecil—mas na alvoroçada e carinhosa ternura de mãi. No primeiro e segundo actos elle é um rapaz exuberante, cheio de vida, atiradiço, evocando a vida de Paris, a bohemia dos *ateliers*, a alegria do sul. Atormenta-o, é verdade, a recordação das palavras do medico, annunciando-lhe o seu fim tragico—mas esse tormento esquece-o elle, ou procura esquecel-o, bebendo champagne e tentando acordar, nos olhos de Regina, o desejo dos prazeres libertinos. O que torna horrivel essa tragedia doentia é exactamente o contraste entre a sua alma cheia de aspirações de vida, de ancia, de ar livre, de arte, de amor, e esse corpo apodrecido já no ventre materno, pobre corpo debil e corroido, cumprindo inexoravelmente o preceito biblico de que os filhos espiam as culpas dos pais.

Ora, Zacconi adopta, na sua interpretação, a physionomia parada e inexpressiva de um paralytico geral, em um grão já adiantado da doença. E' admiravel, é sobretudo muito curioso ver como elle consegue imitar todos os estigmas, todos os symptomas pathologicos. Já na *Morte Civil*, o envenenamento pela estrychinina, é, na opinião de todos os medicos, impeccavelmente imitado. E esse poder de imitação, por assim dizer servil, não é que faz de Zacconi um grande artista.

Zacconi julgou que precisava de justificar o ataque do final do 3º acto, com um *crescendo* alarmante de symptomas, a começar no 1º acto. A primeira scena ainda é muito perfeita. Elle arrasta ligeiramente o pé, tem hesitações de voz, ausencias de memoria, physionomia quasi immovel, mas tudo isso vagamente indicado. Logo a seguir, porém, mal se comprehende como a mãi nem um só momento estranhe—já não digo diante do filho, mas em conversa com o pastor—todos esses terriveis symptomas de descalabro. Zacconi, dizem-no os medicos, não precisava de adoptar esse typo do paralytico geral, para justificar o ataque do 3º acto; ha ataques desses que não se fazem annunciar por symptomas tão alarmantes e foi decerto sabendo isso que Ibsen creou a figura de Oswaldo, sem o carregar physicamente de estigmas pathologicos.

Zacconi deixou-se arrastar pelo desejo de mostrar quanto é perfeito nas suas imitações de hospital e não respeitou o trabalho de Ibsen. A maior parte do seu papel, representando um esforço enorme, é monotono, a não ser quando elle esquece a paralysia, para nos evocar soberbamente uma impressão de dôr ou de esperança de enthusiasmo ou de desanimo. E no final, no final é um assombro de angustia, de soffrimento indizivel, com o rosto subitamente avelhentado, os olhos baços, a boca quasi inerte e a voz branca mal murmurando:

—Mamma... il sole... sole... sole...

Disseram-me que Novelli faz os *Espectros* como Ibsen os creou, mas que, nesta scena final, se some como um pygmeu, diante do trabalho incomparavel de Zacconi.

Luiz da Camara Reys.

TRABALHADORES NACIONAES

O decreto de 20 do corrente, creando o serviço de protecção aos indigenas e localização dos trabalhadores nacionaes, de que hontem nos occupámos e que tão expressivos louvores tem recebido indistinctamente da imprensa, apresenta, além da questão, que bastaria para exalçar um governo, da catechese e defesa dos selvicolas, outra face de não menos relevo, que é a da colonização dos trabalhadores agricolas nacionaes.

Apparentemente separadas uma da outra, essas duas providencias se completam no mesmo valor politico e alcance moral; ellas accentuam bem, atiradas no mesmo acto official, a resolução, finalmente, de voltar os olhos ao que é nosso e de estender aos que viveram até aqui desprotegidos na sua propria terra a mão solicita e forte, cuja condição parecia ser sómente a de acariciar e proteger os estranhos. Póde-se dizer, sem favor nem exagero, que ellas representam a politica de integração dos brazileiros no Brazil.

A preoccupação immigrantista, natural em um paiz em que a terra sobeja e escasseiam os braços, levou os dirigentes do Estado e da opinião, durante longos annos, ao exclusivismo da colonização estrangeira, ou, melhor, ao exclusivismo dos favores ao colono estrangeiro, sem duvida pela noção errada de que, como as terras eram immensamente vastas, não havia dentro do Brazil trabalhadores sem ellas. Faltou a esses dirigentes a noção do justo meio, a comprehensão necessaria de que o cuidado com uns não excluia a providencia com outros; e pela necessidade de attrair braços validos de paizes alheios para a cultura do solo, cairam no extremo de não considerar igualmente aproveitaveis os braços nacionaes. Não pensaram nunca que a pratica da lavoura não era aqui, como em paiz algum, uma simples condição da vontade; que não ha lavoura sem terra, e que o trabalhador nacional não podia valer-se de um solo que não possuia, entregue este, como estava, ou aos senhores das grandes propriedades ruraes, a quem não convinha o seu retalhamento, ou ao Estado, que o repartia em nucleos para a immigração estrangeira.

A consequencia desse preconceito, mantido pelo interesse dos grandes lavradores e pela xenophilia de politicos e publicistas theoricos, foi que o interior brazileiro apresentou, cada vez, o espectaculo curioso de milhares de trabalhadores agricolas nacionaes morrendo de penuria, inactivos, perto de vastas extensões improductivas, apenas porque a colonização importada não bastava para o cultivo de tamanho territorio e não havia, em contrapeso, logar para outrem, porque não se cogitava de movimentar outros braços que não fossem os della.

Tivemos assim, num enorme tracto de territorio brazileiro, a dupla miseria, do solo e do homem.

A abolição do captiveiro, arredando das fazendas uma somma consideravel de homens que instinctivamente se afastavam do sitio das suas passadas oppressões, sem ter, entretanto, outra localização de trabalho, aggravou essa situação, creando o parasitismo dos aggregados de fazenda e a vadiagem dos roceiros sem roça, igualmente prejudiciaes ao individuo, á lavoura e ao Estado. A solução do problema proposto por essa contingencia era naturalmente a colonização dos nacionaes sem terra e sem trabalho; ella vinha disciplinar as actividades desorganizadas, tornar productivo o solo abandonado, proteger o desfavorecido, garantir os interesses da collectividade, lesados, a um tempo, pela diminuição da riqueza e pelo augmento dos desoccupados.

Ainda não a viram, ou não a quizeram admittir, por muito tempo, entretanto, os que tinham as responsabilidades de governo e mesmo os que jogavam com a autoridade da opinião. Clamou-se contra a vadiagem dos sertões e contra a infecundidade das terras desertas, mas collocando, no primeiro caso, a solução do facto no dominio policial, como se a lei pudesse compellir alguem a trabalhar para outrem, e fazendo da segunda um caso apenas de augmentar as verbas para o recrutamento de lavradores, reaes ou hypotheticos, nos centros de população européa.

Um estadista teve, até estes derradeiros tempos, no regimen da Republica, orientação clara neste assumpto e traçou-a nitidamente no seu programma de governo: foi João Pinheiro, em Minas. A morte não deixou que elle positivasse em facto esse ponto do seu catecismo politico, como fizera a outros; mas o governo vigente da grande circumscripção central converteu, não ha muito, em lei o principio do aproveitamento dos braços nacionaes na colonização das terras devolutas do Estado.

E' este, parece-nos, no Brazil o primeiro acto decisivo neste sentido.

O decreto do governo da Republica tem, entretanto, o alto valor de generalizar uma providencia circumscripta até agora a uma zona administrativa do paiz e firmar com esse acto um principio, que não é sómente de valor economico, mas de grande alcance politico e incontestada elevação moral.

Equiparar para a protecção, para o trabalho, para o direito, em face do Estado, o nacional ao estrangeiro, é um facto que caracteriza fortemente uma orientação de governo. A Constituição da Republica o havia estatuido, mas da pratica administrativa só haviamos tido neste assumpto a fórmula inversa; o estrangeiro teve a posse dos favores do nacional, não este a dos favores daquelle.

O Sr. Rodolpho Miranda firmou o justo principio, em que não ha superioridades de uns sobre outros. O seu acto completa, moralmente, o da assistencia aos indigenas, como a expressão official de uma defesa aos naturaes, que o preconceito não permittira proteger até então.

Actualidades

QUANDO?

A' saida do Municipal:

— Tambem eu tenho uma peça que faria um grande successo se me atrevesse a mandal-a ao concurso.

— Por que não manda?

— Porque está escripta em esperanto. Ainda é cedo!...

Echos & Factos

O tempo.

Continúa o tempo a não estar de accordo com a estação.

Será possivel que seja isso devido ainda ao cometa de Halley, que revolucionou tudo lá pelas alturas? Chi lo sá.

O que se constata é que estamos em junho, nas vesperas de S. João, e... nada de frio, ao contrario, o veranico continúa, e é de estranhar que tenhamos a temperatura maxima de 26,0, e que a minima, tomada ás 7,20 da manhã, seja de 18.

A noite esteve linda, com um bellissimo luar e um céo claro e limpo de nuvens.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas, assignados por muitas pessoas:

VASSOURAS, 20—Povo vassourense acclama o patriotico governo de V. Ex. pela passagem da estrada de ferro nesta cidade.

CACHOEIRA FUNIL, 21—Sinceramente penhorados pelo acto do governo de V. Ex. encampando a Estrada de Ferro do Rio das Flores, apresentamos a V. Ex. a expressão do nosso profundo agradecimento.

RIO PRETO, 18—Povo e commercio do Rio Preto manifestam a V. Ex. sinceros applausos e profundos agradecimentos ao benemerito governo pela encampação da União Valenciana, aspiração popular.

VALENÇA, 17—Commercio de Valença muito grato acto do governo de V. Ex. pela annexação das estradas de ferro, grande beneficio zona.

COMMERCIO, 20—Em nome de todos aquelles que, em abaixo assignado, dirigiram-se a V. Ex., applaudem a encampação da Estrada de Ferro Rio das Flores, viemos agradecer o acto do governo de V. Ex., deferindo as justas aspirações dos interessados.

O Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia, visitou hontem o deputado Alcindo Guanabara.

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, 24, ás 3 ½ horas da tarde, o almirante Stounton e a officialidade da esquadra americana, surta no porto desta capital.

A apresentação será feita pelo embaixador americano, Sr. Irving B. Dudley.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da agricultura, senadores Lauro Müller e Jonathas Pedrosa, deputados Lyra Castro, Antonio Nogueira, Raul Veiga, Erico Coelho, Porto Sobrinho, J. J. Seabra e Oliveira Botelho, Dr. Serzedello Correia, general Pedro Paulo, J. de Freitas Valle, Dr. Manoel N. Ferreira Castro, José F. da Cunha Vasconcellos, Antonio de Oliveira, José M. I. Saraiva, José Avelino Chaves, Joaquim V. Ferreira Sobrinho e capitão Tancredo Bocal.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director do Hospicio Nacional de Alienados a mandar publicar editaes de concurso para o provimento do logar de interno daquelle estabelecimento.

O Sr. ministro da justiça mandou que João Gustavo Cramer requeira ao ministerio do exterior a autorização que necessita para entrar em exercicio do logar de consul da Republica do Mexico.

O Sr. ministro da justiça nomeou o Dr. Dario Catão Callado para exercer interinamente o logar de medico da Casa de Correcção, durante o impedimento do effectivo, Dr. Carolino de Miranda Correia, que foi posto á disposição da Prefeitura do Districto Federal, de accordo com o pedido feito pelo Dr. Serzedello Correia.

No ministerio da justiça esteve hontem o Dr. Aarão Reis, que foi convidar o Dr. Esmeraldino Bandeira para visitar, sabbado, em companhia do Sr. presidente da Republica, os paquetes *Minas Geraes* e *Bahia*, da Companhia Lloyd Brazileiro.

Foram naturalizados brazileiros o portuguez Miguel Rodrigues dos Santos, o allemão Simão Mageres e o italiano Othelo Armando Palermo.

O Sr. ministro da justiça mandou matricular: na Faculdade Livre de Direito, desta capital, Gilberto Guttierrez Beltrão; no Gymnasio Mineiro, João Martins de Lima, Mario José de Almeida e Antonio Machado Colucci, e no Gymnasio Nogueira da Gama, Arthur Jorge.

Tomou hontem posse do logar de delegado fiscal do governo junto ao Collegio Sul-Americano a Dra. Myrthes de Campos.

O Dr. Esmeraldino Bandeira foi procurado hontem por uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina, que foi convidar S. Ex. para assistir á inauguração do busto do professor Chapot Prevost, no salão nobre da faculdade, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Deve partir hoje para Manáos, onde vai estacionar por algum tempo, o cruzador *Republica*.

O illustre major Moreira Guimarães, chefe do gabinete do departamento da guerra, recebeu hontem o honroso diploma de socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa, conferido em sessão de 2 de maio ultimo.

No despacho de hoje da pasta da guerra serão assignados varios decretos de transferencias do quadro ordinario para o supplementar, das armas de cavallaria e artilheria e nos corpos arregimentados; reformando compulsoriamente o coronel do 3º de cavallaria João Manoel Menna Barreto, e promovendo ao posto immediato o 2º tenente de artilheria Eduardo de Sá.

Serão tambem apresentadas a despacho varias consultas do Supremo Tribunal Militar.

Consta que nesse despacho será assignada a grande promoção nas quatro armas do exercito.

De Campos nos telegrapham que o Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, recommendou ao respectivo prefeito que vetasse a deliberação votada pela Camara Municipal, associando-se ao jubilo com que foi recebida pelos campistas a noticia da proxima passagem do chefe da Nação pela importante cidade fluminense, onde nasceu.

Como é sabido, S. Ex. vai ali inaugurar serviços importantissimos, devidos exclusivamente á iniciativa do seu governo que, na distribuição dos melhoramentos de toda a ordem com que tem dotado differentes circumscripções territoriaes da Republica, não podia deixar no esquecimento a cidade que lhe serviu de berço.

E' assim que vão ser inaugurados simultaneamente uma caixa do Banco do Brazil, uma escola profissional de caracter industrial, outra de aprendizes marinheiros e o serviço de inspecção de defesa agricola do Estado, com os mais modernos mecanismos para a lavoura, além de uma exposição de productos regionaes.

E, *incredibile dictu*, é justamente nessa occasião que o Sr. Alfredo Backer se lembra de recommendar hostilidades tão mesquinhas ao Dr. Nilo Peçanha, seu amigo e protector de hontem, a quem, como a propria consciencia lh'o diz, deve tudo o que tem sido e ainda é para a infelicidade do Estado do Rio, bem digno de melhor sorte.

Parece incrivel, mas é a verdade.

MARECHAL HERMES

BRUXELLAS, 22.

O marechal Hermes da Fonseca passou a manhã de hontem no recinto da exposição internacional, examinando todos os trabalhos, e á tarde visitou a cidade, indo aos pontos mais notaveis.

BRUXELLAS, 22.

O rei Alberto recebeu hoje de tarde em audiencia o marechal Hermes da Fonseca, com o qual entreteve animada conversa durante mais de meia hora.

(Serviço do *Paiz*.)

Ensino obrigatorio.

O director do grupo escolar de São José dos Campos, no Estado de São Paulo, está procedendo ao recenseamento escolar naquella cidade, afim de elevar a matricula naquelle estabelecimento de ensino a 400 alumnos.

No caso das matriculas comportarem toda a população escolar, o director do grupo vai pedir o auxilio da Camara Municipal para dar cumprimento á lei n. 88, de 8 de dezembro de 1892, na qual se obriga os pais, tutores e patrões a mandarem as crianças á escola, sob pena de multa, que será cobrada pela collectoria estadoal.

E' a primeira localidade brazileira, parece-nos, em que se trata de tornar effectiva a instrucção compulsoria.

BARÃO DO RIO BRANCO

HOMENAGEM DO EXERCITO

A commissão composta dos 1ºs tenentes Genserico de Vasconcellos, Oswaldo Gomes da Costa e Euclydes Espindola do Nascimento, por deliberação de seus collegas, aceitou hontem a proposta apresentada pelo professor Carlos de Servy, para execução do retrato a oleo do barão do Rio Branco, que, em nome do exercito, será offerecido ao Club Militar, como homenagem ao eminente chanceller.

O retrato, que será em tamanho natural, tendo a téla cerca de 2 metros e 70 centimetros de alto, representará o barão do Rio Branco, em pé, ao lado de sua mesa de trabalho, sobre a qual se destacará o castiçal que lhe foi offerecido pelos inferiores do 13º regimento de cavallaria e, pendente, o mappa do Brazil, tendo em destaque a linha de nossa fronteira, cujas questões foram ultimadas por S. Ex. Na moldura, que será bellissima, estarão gravados em escudos datas e dedicatoria escolhidas pela commissão.

O prazo para a entrega do trabalho pelo artista é de 60 dias.

A Companhia Mogyana iniciou ante-hontem, perante o Dr. José Maria Borroul, juiz da segunda vara civel de S. Paulo, uma acção de indemnização contra a Companhia Paulista, por ter esta companhia invadido, com o seu traçado de estrada de ferro, a zona privilegiada daquella.

O pedido de indemnização é de cinco mil contos de réis.

São advogados da proponente os Drs. Herculano de Freitas, Aureliano de Gusmão e Castor Cobra.

O Dr. Aarão Reis, director do Lloyd Brazileiro, foi hontem á secretaria da guerra convidar o Sr. ministro da guerra para visitar, sabbado, os novos navios *Bahia* e *Minas Geraes*.

O *Diario Official* publica hoje o relatorio do inquerito militar mandado abrir pelo Sr. presidente da Republica sobre os acontecimentos ultimos de Macahé.

Esse relatorio foi apresentado a S. Ex. pelo major Ribeiro da Costa, chefe do estado-maior da 8ª região militar, com séde em Nitheroy.

O major Pertiné e o tenente Voigt, addidos militares da Argentina e da Allemanha, visitarão amanhã, em companhia do capitão Estellita Werner, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra, o corpo de bombeiros, e por estes dias o quartel do 52º de caçadores e a villa militar de Deodoro.

A REFORMA DO AMAZONAS

A guerra ás oligarchias é um excellente programma de governo. E' o thema obrigado principalmente dos que durante certo periodo estiveram ao seu serviço e que acontecimentos supervenientes privaram das posições.

Em um meio politico como o nosso, em que não ha partidos organizados e os grandes principios em torno dos quaes se estabelecem as divergencias de doutrina e de escola, se resumem na posse do governo, os que caem na excommunhão dos senhores feudaes dos Estados, não têm outra bandeira, sob a qual possam disfarçar o despeito, senão proclamar do alto do seu desinteresse e do seu patriotismo desilludido que esta não é a Republica dos seus sonhos, e que o primeiro passo para a regeneração dos nossos costumes politicos é a abolição das ominosas oligarchias que deturpam a base dos systemas democraticos representativos, a que elles de boa fé estavam alliados, suppondo que assim melhor serviam aos interesses publicos.

Tem um ou outro campeão sincero dessa cruzada, como esse excellente Coelho Lisboa, resurreição typica dos cidadãos de barrete encarnado, que proclamaram os direitos do homem em 1889, com a alma ardente cheia dos ideaes em voga na época historica da tomada da Bastilha, vivendo do sonho e da illusão nos tempos utilitarios que correm, cuja sinceridade torna tão sympathicamente respeitavel a sua attitude, que seria pueril e ridicula se não fosse movida por tão nobres e elevados sentimentos.

Em tempo opportuno protestámos contra a reforma da Constituição das Alagoas, promovida sob os auspicios do Sr. Euclides Malta, que julgou do seu dever libertar o povo alagoano opprimido pela tyrannica oligarchia de seu sogro, o barão de Traipú, fundando a oligarchia dos Maltas e prorogando o seu periodo de governo, de módo a perpetuar-se no poder *per omnia secula seculorum*.

Igual procedimento acaba agora de ter o Sr. Bittencourt, do Amazonas, mais conhecido no paiz inteiro pelo heroico pseudonymo de Pedro Alvares Cabral, um dos passivos peões do xadrez politico que o Sr. Silverio Nery tinha organizado no Estado que dominou como chefe supremo, depois que a immerecida e céga confiança do seu protector lhe entregou o governo do Amazonas.

Ave rasteira, creada e engordada no gallinheiro dos Nerys, apanhando-se em tão elevada posição, teve o delirio das alturas, sentiu a sua natureza subitamente divinizada pelo bastão de governador, as azas cresceram-lhe conjuntamente com as garras, e, simples gallinaceo domestico, transformou-se em aguia de alto vôo, e subiu, subiu, subiu, até á convicção de que foi elle quem descobriu o Amazonas, foi elle quem civilizou o Amazonas, foi elle quem organizou politica e administrativamente o Amazonas, e é elle o dono do Amazonas, e quem está fadado pela Providencia a fazer a felicidade do povo do Amazonas.

Desde que pelo poder da auto-suggestão se lhe firmou no consistente cerebro tão profunda convicção, Bittencourt desfralda aos quatro ventos o saneador principio da guerra de morte ás oligarchias, mette os pés nos seus protectores, abre-lhes uma devassa na administração, aponta-os á indignação popular como defraudadores dos cofres publicos, esquecendo-se de que foi, como secretario de governo, responsavel pelas traficancias de que accusa o seu ex-chefe e creador.

Não falta quem elogie tão patriotico procedimento e quem proponha que se levante em Manáos uma estatua ao regenerador do Amazonas, ao saneador da sua administração publica e dos seus costumes politicos.

Nós, porém, não nos deixaremos engazopar pelo grosseiro *truc*, nem bateremos palmas á reforma, que o Tartufo acaba de promulgar, da Constituição do Estado do Amazonas, sob o desinteressado pretexto de prohibir a successão no governo de parentes e affins, quando o que o Sr. Bittencourt teve em vista foi incluir nas disposições transitorias um artigo que prolonga o seu periodo governamental até 1º de janeiro de 1913, como se a Assembléa Legislativa do Estado, embora com poderes constituintes, pudesse prorogar o mandato popular.

Essa reforma é um montão de heresias, contrarias á Constituição Federal, aos principios democraticos e ás garantias de liberdade e de independencia que o systema republicano exige, enfeixando nas mãos do governador todas as attribuições que a antiga Constituição de 1895 tinha dividido pelos diversos poderes do Estado, eliminando todas as peias que punham certos limites ao excessivo arbitrio do executivo.

Basta considerar que o cargo de procurador geral do Estado, pela Constituição reformada, era vitalicio e nomeado dentre os juizes de direito e os graduados em sciencias juridicas, de reconhecida capacidade, que tivessem pelo menos seis annos de advocacia.

Pela reforma decretada sob os auspicios e a orientação do preclaro estadista Antonio Clemente Riberio Bittencourt, esse cargo será exercido em *commissão*, por um juiz de direito, *a arbitrio do governador*.

Ainda nas disposições transitorias, determina-se que os dois logares de desembargadores que a reforma creou, serão de livre nomeação do governador, dentre os magistrados, ou doutores e bachareis, *independentemente de approvação legislativa*.

Nota-se ainda o preconceito acanhado e o espirito estupidamente bairrista do autor da reforma constitucional, pela exigencia de tres annos de residencia effectiva no Estado para ser deputado e de 15 para poder exercer as funcções de senador, quando anteriormente podia ser deputado todo o cidadão brazileiro, nato ou naturalizado, que tivesse pelo menos um anno de residencia no Estado.

Quanto ao tempo de residencia para ser eleito senador, a Constituição de 1895 [illegible] pela simples razão de que não havia Senado no Amazonas,

esse luxo agora introduzido na reforma do estadista Bittencourt.

O suffragio popular no Amazonas fica literalmente abolido, desde que é conferido ao governador o direito de annullar as eleições nos municipios em que tiver havido irregularidades, mandando immediatamente proceder á nova eleição.

Essa disposição do art. 4º que legisla sobre as eleições de superintendentes e intendentes municipaes, é uma aberração que annulla a autonomia municipal, garantida no art. 95 da Constituição, e basta por si para provar a illegalidade desta escandalosa reforma, pois tal heresia é basicamente contraria a qualquer simulacro de democracia.

Ainda se o direito de annullação fosse conferido ao Congresso, ou aos proprios conselhos municipaes, no reconhecimento de poderes dos seus membros, poder-se-hia justificar a medida.

Dar, porém, ao governador o direito de intervir na eleição, para a annullar nos municipios em que elle entender que houve irregularidades, é um attentado que clama aos céos.

Melhor seria tirar de vez a mascara da hypocrisia e determinar que os intendentes e superintendentes são da nomeação do governador. Isso seria mais pratico, mais digno e mais honesto.

Muito teriamos que escrever, se fossemos analysar as barbaridades introduzidas na ultima reforma da Constituição do Amazonas.

As notas que ahi ficam bastam, porém, para que os que não têm interesses ligados á politica do opulento e tão explorado Estado do norte, possam avaliar da sinceridade das intenções e dos escrupulos do caricato reformador que nos querem impingir como uma vestal e como um estadista de alto descortino, educado no velho regimen, cheio de boas intenções e de honestos escrupulos.

A ESQUADRA AMERICANA

Realiza-se amanhã, na séde da Associação Christã de Moços, uma festa organizada por inferiores e marinheiros da divisão americana, e offerecida á colonia americana desta capital.

A festa terá caracter de novidade, constando de jogos e diversões novas para nós.

Começará ás 8 horas da noite.

A entrada para essa festa só será permittida por meio de cartões, que devem ser procurados no *bureau* de informações ou no consulado americano.

—Os navios da divisão americana continuam a receber muitas visitas.

Hontem o almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, esteve a bordo do cruzador-couraçado *Tennessee*, onde foi retribuir a visita que o contra-almirante Stounton lhe fez ha dias.

—Os distinctos officiaes americanos farão hoje, a convite de seus collegas brazileiros, uma excursão pela bahia.

—O Sr. ministro da marinha pretende offerecer por estes dias um *pic-nic* na Tijuca ao commandante e officiaes da divisão americana.

O Sr. ministro da guerra expediu uma circular aos inspectores permanentes e chefes dos serviços, convidando-os a que de 1 de julho a 31 de dezembro vindouros, consignem um dia de soldo para a acquisição do novo couraçado *Riachuelo*.

O capitão de engenheiros Abrilino Pinto Bandeira teve permissão para ir á Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos militares.

Ao Sr. ministro da guerra foi hontem entregue a seguinte proposta, organizada pela commissão de promoções:

Cavallaria—A 2º tenente, o excedente Leopoldo Henrique Braune;

Infanteria—A 1ºs tenentes, o graduado Pio Pereira de Paula Dias, por antiguidade, e o 2º tenente Hercules Weuver; a 2ºs tenentes, o excedente Francisco Lorenzi e os aspirantes Vasco Antonio dos Santos e André Bernardino Chaves. Serão incluidos no quadro ordinario dessa arma os 2ºs tenentes excedentes Boanerges Lopes de Souza e Raul da Veiga Machado;

Corpo de intendentes—A 1ºs tenentes intendentes de 4ª classe, os 2ºs Estephanio dos Santos, Vicente Alves de Moura e José dos Santos Sobrinho.

Serão graduados na arma de infanteria, em capitão, o 1º tenente Manoel da Motta Cabral, e em 1º tenente, o 2º Gastão Honorato de Oliveira.

Contra um commandante de batalhão de infanteria desta capital corre os canaes competentes uma queixa crime, proposta por um auditor de guerra.

Dentro em breve, dada a natureza da acção penal proposta, esse official deverá ser submettido a conselho de investigação.

O presidente da Companhia Port of Pará conferenciou hontem, por muito tempo, com o Sr. ministro da fazenda, sobre a necessidade de ser expedido um despacho telegraphico ao delegado fiscal do Thesouro em Belém, communicando que essa companhia só despachará os navios que com ella estejam quites.

Tratou tambem da suppressão da cobrança da taxa de 2 o|o ouro, sendo provavel a expedição da necessaria ordem para a Alfandega do Pará, satisfazendo o pedido do presidente daquella companhia.

O Sr. ministro foi informado de que a Port of Pará já está em condições de fazer em seus armazens o serviço de mercadorias em transito.

Sabbado proximo conferenciará novamente com o Sr. ministro o Dr. Carlos Sampaio.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De 90 dias, ao sargento da força dos guardas da Alfandega de Santos, Deolindo Dutra; de 60 dias, em prorogação, ao collector das rendas federaes em Campinas, no Estado de S. Paulo, Carlos Salles, e ao operario da Imprensa Nacional Eugenio Cascão, e de quatro mezes, ao cartorario da delegacia fiscal no Paraná, Eurico da Silva Faro.

Foi nomeado Luiz de Paiva Carvalho para o logar de collector das rendas federaes em Cambuhy, **no Estado de Minas Geraes.**

A SESSÃO NA CAMARA

Preferencia solicitada pelo "leader" da maioria—O parecer da eleição de Sergipe—Interpretação do regimento—Explicação da attitude da bancada de Pernambuco—Os debates—A eleição do Sr. Bueno de Andrada—O discurso do Sr. Felix Pacheco.

Não foi votada ainda hontem a licença para aceitarem uma commissão de caracter diplomatico (representantes do Congresso Pan-Americano) aos deputados Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras, apesar da preferencia solicitada para a votação desse parecer, pelo Sr. J. J. Seabra, "leader" da maioria.

Tampouco não foi votado o parecer que reconhece deputado pelo Estado de Sergipe o Sr. Felisbello Freire.

Aberta a sessão pelo Sr. Torquato Moreira, pediu a palavra o deputado pelo Estado de Alagoas, Sr. Raymundo de Miranda.

O Sr. Raymundo de Miranda disse que, na acta da sessão de ante-hontem, evidentemente existia um equivoco da mesa, quando, designando a ordem do dia sobre a votação do parecer n. 3, de 1910, reconhecendo deputado por Sergipe o Dr. Felisbello Freire, annuncia a precedencia da votação de dois requerimentos do Sr. Irineu Machado.

Só a equivoco deve attribuir a annunciada votação de taes requerimentos, sem a respectiva discussão, na fórma da letra C. arts. 87 e 89 do regimento da Camara dos Deputados, porquanto são requerimentos que se referem "á inobservancia de alguma disposição legal".

Na sessão de 17 do corrente mez, após observações dos deputados Barbosa Lima e Justiniano de Serpa, foi submettido á votação da Camara um requerimento dos Srs. Honorio Gurgel e Pedro Vianna, no sentido de "que o parecer sobre a eleição de Sergipe fosse enviado á commissão competente, afim de que se satisfizessem as exigencias regimentaes". Foi rejeitado por 77 votos contra 32. Em consequencia desse voto da Camara, decidindo, definitivamente, que o parecer não mais voltaria á commissão, sob allegação de "exigencias regimentaes", o Sr. presidente submetteu a votos o referido parecer n. 3, reconhecendo o Dr. Felisbello Freire.

Annunciada a votação, o Sr. Irineu Machado pede a palavra e, com a maior ostentação, fundamenta um outro requerimento, no mesmo sentido da materia vencida, para o effeito de se apurar a responsabilidade criminal de autor ou autores de omissões eleitoraes.

Na sessão de ante-hontem, sem que o alludido requerimento fosse discutido, foi submettido á votação e eis que, para encaminhal-o, o Sr. Irineu Machado fundamentou terceiro requerimento, no mesmo sentido da materia vencida, para ser "observado o artigo 19 do regimento".

O objecto dos requerimentos é o mesmo, o segundo e terceiro não podiam, nem deviam ser aceitos, em vista do art. 105 do regimento, que prohibe "falar em sentido contrario ao que já estiver decidido pela Camara", e nem poderia figurar na ordem do dia, para votações, uma vez que não foram submettidos a debate na primeira hora da sessão (expediente).

Assim, confia que a mesa, deliberando como melhor lhe parecer, evite essas continuadas violações do regimento.

O Sr. presidente declarou não poder attender, no momento, á solicitação do deputado alagoano, visto já ter sido annunciada e publicada pela mesa a votação do requerimento.

O Sr. Joviniano de Carvalho explica o seu voto contra o parecer da commissão de petição e poderes, debaixo de uma saraivada de apartes do Sr. Raymundo de Miranda.

Dado á votação o requerimento do Sr. Irineu Machado, para que fosse devolvido á commissão o parecer da eleição de Sergipe, foi o mesmo rejeitado.

Solicitada a verificação da votação, approvaram o requerimento 18 deputados e o rejeitaram 76. Não havia "quorum" e, feita a chamada, responderam 96 deputados.

Começaram depois as explicações pessoaes, de justificativas do procedimento, quer da maioria quer da minoria, no tocante ao caso eleitoral do Estado de Sergipe.

O Sr. Barbosa Lima estranha, antes de tudo, que o Sr. João Cordeiro figure ainda na lista de chamada, como deputado e publicada no "Diario do Congresso". Se o Sr. Felisbello Freire ainda não está reconhecido deputado deve-o á maioria, á falta de solidariedade de seus membros.

Na minoria, a questão foi aberta. Cada um votou como entendeu. Pessoalmente divergiu, apenas. Seria impagavel que os membros da maioria entrassem na Camara carregados pelo andor da minoria. Todo o oleo camphorado, toda a cafeina que o orador podia empregar, tudo isso não conseguiu galvanizar a maioria.

Ah! o deputado Barbosa Lima foi interrompido com o seguinte aparte do Sr. João de Siqueira: "V. Ex. é membro agora da maioria, assim como eu sou da minoria".

O Sr. Raymundo de Miranda atalhou "o Sr. Barbosa Lima vota de accordo com a sua consciencia."

O Sr. Barbosa Lima prosegue: "é indiscutivel que uma grande parte da maioria deseja o reconhecimento do Sr. Felisbello Freire, ao passo que a outra quer a do general Siqueira de Menezes. E' inevitavel o choque entre as duas correntes."

Respondeu ao Sr. Barbosa Lima o Sr. Seabra "leader", da maioria da Camara.

S. Ex. principia destruindo a balela de que se considera o "leader" no Congresso Nacional. Taes funcções as exerce sómente na Camara dos Deputados. Para contrariar a argumentação do seu collega tem de voltar ao requerimento de preferencia feito na sessão de hontem, no sentido de ser votado o parecer concedendo licença para se distrahirem dos trabalhos parlamentares os Srs. Germano Hasslocher e Calogeras.

Com surpresa observou a deserção da minoria, compromettida na passagem do requerimento!

Na occasião da votação os amigos politicos do Sr. Barbosa Lima abandonaram as suas poltronas. E' bem verdade, entretanto, que S. Ex. já disse ser "leader ad-hoc!"

Ora, desde que a questão esteve aberta no campo civilista, porque deveria estar fechada nos arraiaes da maioria?

— Porque os candidatos são correligionarios da maioria, replica o Sr. Bernardo Jambeiro.

Retomando o fio da sua dissertação, o Sr. Seabra pondera que a maioria só divergiu na questão da devolução do parecer á commissão respectiva, isto é, por outras palavras, uma pequena minoria da maioria dissentiu.

A maioria—finalizou o Sr. Seabra—está solidaria em todas as questões fundamentaes.

O Sr. João de Siqueira agradece ao relator da historia, que foi posta sobre a mesa com o nome de parecer da commissão de petições e poderes, a justiça que fez ao orador. Diz que em 1897 fez parte da 3ª commissão de inquerito e formulou voto em separado no sentido de serem ouvidos os contestantes, o que aconteceu.

Em seguida fala o Sr. Bueno de Andrada, que diz ter ouvido, em meio da difficil e complicada discussão do parecer da eleição de Sergipe, citar, como caso semelhante, o parecer dado na ultima eleição que o trouxe ao recinto da Camara. Em relação á eleição de Sergipe, o procedimento da commissão foi identico ao que teve quando o voto popular da sua terra o enviou ao parlamento.

O Sr. Estacio Coimbra tambem interveiu no debate e declarou que a bancada pernambucana não considera a eleição de Sergipe um caso politico. Votou pela devolução do parecer á commissão de poderes, porque o contrario seria um precedente nocivo, contrario ao ragimento e que burlava a apuração da verdade eleitoral.

O Sr. Carlos Garcia assegura por sua vez que a eleição do Sr. Bueno de Andrada foi verdadeira.

O orador solicitou a assignatura do Sr. Natalicio Camboim, no parecer, fóra da Camara. O mesmo pedido endereçou ao deputado João Gayoso. Só o Sr. Rodrigues Alves depois de acceder á solicitação sua, se recusou a assignar o parecer, visto tambem fazer parte da bancada paulista. Ora, como se tem censurado a assignatura do parecer da eleição de Sergipe, em igualdade de circumstancia, como o da eleição do Sr. Bueno de Andrada, o orador, com lisura confessa o que se passou, quanto ao reconhecimento do seu amigo. O Sr. Natalicio Camboim firmou o parecer fóra do recinto da Camara.

O Sr. Honorio Gurgel diz que no caso vertente a minoria tanto se preoccupa com o reconhecimento do Sr. Felisbello Freire, como com o do general Siqueira de Menezes. Contesta que o caso de S. Paulo seja igual ao de Sergipe, e termina garantindo que o Sr. Natalicio Camboim constatou as irregularidades que o orador verificou nas actas, desprezando-as depois.

O Sr. Felix Pacheco (pela ordem) — Acha muito edificante e instructiva, Sr. presidente, a discussão que o parecer sobre a eleição de um deputado por Sergipe está suscitando nesta Camara. A titulo de reminiscencia, não seria talvez inopportuno relembrar agora um incidente havido no começo da sessão do anno passado, por occasião da verificação de poderes desta nova legislatura. Os honrados deputados aqui presentes devem recordar-se de que o parecer sobre as eleições do Piauhy, que foi dos ultimos a serem lavrados, escapou-se de voltar á commissão respectiva. Dava-se com essas eleições do meu Estado uma circumstancia: um candidato fôra simultaneamente eleito senador e deputado. Optando pela senatoria, abria, "ipso-facto", um claro na deputação piauhyense. Foi então que surgiu, inopinadamente, o requerimento formulado pelo honrado e illustre representante de Pernambuco, Sr. João de Siqueira, cujos votos, ainda ha pouco expressos neste recinto, para moralização eleitoral da Republica, a proposito do caso de Sergipe, são de molde a despertar o apoio de todos os amigos sinceros do regimen e de todos os defensores da verdade republicana.

Não fôra o protesto vehemente formulado desde logo pelo eminente Sr. Barbosa Lima, e talvez houvessem consumado aquelle proposito.

Tratasse-se ou não de uma manobra de ultima hora, o facto teria provavelmente o effeito de determinar um novo parecer, em que não seria difficil encaixar-se o candidato extra-chapa, unico contestante que apparecera, e que não estava legitimamente no caso de ser reconhecido, apesar de haver sido honrosamente suffragado o seu nome nas urnas.

Só devido á intervenção opportuna e energica do conspicuo representante do Districto Federal foi que a vaga ficou aberta, e pude eu ter mais tarde a fortuna ou a desgraça de occupar uma cadeira nesta casa. Perdoe-me o meu nobre e eminente collega Sr. Barbosa Lima se lhe atiro sobre os hombros uma parcella de responsabilidade na minha boa ou má fortuna.

Melhor fôra, talvez, que outrem mais experimentado...

O Sr. Barbosa Lima — V. Ex. atira-me então a responsabilidade por ter contribuido para vir abrilhantar este recinto?

O Sr. Felix Pacheco — Multo obrigado a V. Ex. Melhor fôra, porém, que outrem mais experimentado e menos indocil do que eu preenchesse a lacuna. Estou já convencido de que não me adapto ao feitio da época, e de que me faltam as qualidades de disciplina cega e de passiva subordinação, que pretendem exigir dos que militam na politica actual.

Ainda hoje li com pesar no "Paiz" uma nota, contendo uma referencia pessoal a mim a proposito de hostilidades ao governo. Devo uma resposta a esses meus illustres collegas de imprensa, porque a alludida nota talvez se preste a qualquer mexerico com que acaso se tenha a velleidade de estabelecer uma incompatibilidade entre a cadeira que immerecidamente occupo nesta Camara e logares outros que porventura exerça e nos quaes necessito agir com independencia e sem consultar a conveniencia de ordem partidaria, nem a interesses de caracter estrictamente politico.

Prevaleço-me da opportunidade para affirmar aos meus honrados collegas que, quando o saudoso governador de meu Estado, Dr. Anisio de Abreu, me communicou por si e pelos chefes do partido republicano piauhyense, que eu havia sido escolhido para candidato á vaga que se dera, respondi-lhe agradecendo e avisando lealmente que, pela minha posição aqui no Rio, não podia assumir compromissos de ordem muito estreita em materia de politica federal, procurando embora acompanhar muito de perto os meus illustres collegas de bancada.

Igual notificação já fiz ao seu digno successor, meu dilecto amigo Dr. Antonino Freire, que continúa a honrar-me com a sua confiança e a cuja brilhante e esforçada administração tenho procurado prestar os serviços que posso, sem que com isso me sinta de modo algum manietado ou preso por considerações que me tolhessem a liberdade, onde acaso precisasse della.

Desgraçado deste paiz se não houvesse nos seus corpos legislativos logar para homens que queiram servil-o, conservando-se fóra da politica.

Era esta a explicação que eu queria dar á Camara.

— A sessão foi levantada ás 3 ½ horas da tarde.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Antonio Valentim de Souza para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo na 14ª circumscripção do Estado do Rio.

Foi declarado sem effeito o titulo que nomeou o Sr. Clemente Cerejo para o logar de escrivão da collectoria federal em Rosario, Estado do Maranhão.

A proposta do orçamento da despeza para o proximo exercicio occupou a attenção do Sr. ministro da fazenda durante o dia de hontem.

Depois da conferencia com os directores do Thesouro, parece ter S. Ex. resolvido fazer-se mais alguns córtes nessa proposta, dos quaes dará conhecimento ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da fazenda recebeu, como era esperado, os novos directores da Associação Commercial.

Depois da apresentação, pediram a S. Ex. a sua boa vontade no intuito de auxiliar a liquidação dos compromissos sociaes para com o governo.

O Sr. ministro prometteu attender no que fosse possivel e vai estudar a questão.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se hoje, das 10 ás 2 ½ **horas da tarde, qualquer folha.**

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura recommendou ao Dr. Padua de Rezende, secretario da agricultura de S. Paulo, os Srs. Ryoje Noda, encarregado dos negocios do Japão, e o Sr. Shojiro Akatzuka, que vão áquelle Estado, afim de estudar as condições em que ali póde ser estabelecida a colonização japoneza.

— Foi nomeado auxiliar escrevente da inspectoria agricola do 12º districto, do Rio Grande do Sul, o Sr. Archimedes Godolphim.

— Requerimentos despachados:

Thomé A. da Motta — Indeferido;

Felippe de Souza e Natalio Fundão — Indeferido por não haver mais vaga;

Ferreira, Souto & C. — Deferido;

Fritz Fiemann — Apresente cópia do memorial descriptivo da invenção privilegiada pela patente n. 5.676;

Pharmaceutico Luiz Carlos Franco — Deferido.

— Foram approvados os contratos firmados pelo director da escola de aprendizes artifices da Bahia com os Srs. Lucio Ferreira de Aragão, Anselmo José Campos, Vicente de Paula Alfredo, Ladisláo de Andrade Santos e João Baptista Ferreira dos Santos, para mestres das diversas officinas daquelle estabelecimento.

O barão Riedl Riednau, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Austria-Hungria, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro, a quem foi apresentar o Sr. A. von Egger-Mollwal, que, especialmente incumbido pelo governo austro-hungaro, acaba de visitar os nucleos coloniaes que a União mantem no Estado do Paraná.

O Sr. Egger-Mollwal manifestou ao Sr. ministro a satisfação de que se acha possuido pelo que viu, dizendo que não podem ser mais lisonjeiras as impressões trazidas da visita que fez.

Encontrou os colonos plenamente satisfeitos e animados, nenhuma queixa tendo da administração do nucleo e dos governos do Estado ou da União.

O mesmo senhor assegurou ao Sr. ministro que o que testemunhou excedeu a sua espectativa e que vinha trazer-lhe pessoalmente as suas felicitações e os seus applausos pela administração sabia e previdente.

Interrogando os colonos, delles só ouviu uma reclamação, e essa em relação ás alfandegas, onde todas as difficuldades e vexames se oppõem aos immigrantes, que, não raro, soffrem prejuizos com o desapparecimento de objectos que trazem.

O Sr. ministro prometteu entender-se com o Sr. ministro da fazenda, para que sejam attendidas as reclamações dos colonos austriacos, uma vez que se verifique a sua procedencia.

O Sr. ministro recebeu hontem este telegramma:

"LAPA, 22 — Como presidente da Sociedade Ethnographica e Protectora dos Indios do Paraná, tenho a honra de apresentar a V. Ex. enthusiasticos cumprimentos pela brilhante exposição de motivos com que V. Ex. justificou perante o Exmo. Sr. presidente da Republica a creação dos serviços de protecção aos selvicolas e da localização de trabalhadores nacionaes, cujo alto alcance moral e economico V. Ex. demonstrou com superior e moderno entendimento — *Romario Martins.*"

A tabela de vencimentos de algumas repartições ultimamente reorganizadas pelo Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, tem sido accoimada de exagerada, achando os que levantaram essa grita que os seus vencimentos são excessivamente elevados e attribuindo essa generosidade ao illustre Dr. Rodolpho Miranda.

Esta, porém, não é a verdade.

S. Ex. quando reorganizou o Museu Nacional, o Jardim Botanico e a Escola de Minas, estabelecendo os vencimentos do respectivo pessoal, obedeceu a um principio de equidade e, desta arte, deu aos funccionarios dessas repartições os mesmos vencimentos percebidos pelos da directoria de meteorologia e posto zootechnico central de Pinheiro, que S. Ex. foi encontrar já reorganizados pelo seu antecessor.

Assim sendo, o Sr. ministro foi simplesmente justo. E senão, vejamos:

Posto zootechnico de Pinheiro:

1 director geral.... 18:000$000 annuaes
1 chefe de secção.. 12:000$000 "
1 ajudante....... 8:400$000 "

Além disto, de accordo com o regulamento, o pessoal technico tem direito a casa e a diaria de 10$, quando em serviço fóra da séde da repartição.

Directoria de metereologia:

1 director......... 18:000$000 annuaes
1 chefe de secção.. 12:000$000 "
1 assistente de 1ª classe........... 9:600$000 "

Museu Nacional:

1 director......... 18:000$000 annuaes
1 professor (director de secção)...... 12:000$000 "
1 substituto....... 9:600$000 "

(Como na directoria de meteorologia.)

Jardim Botanico:

Os mesmos vencimentos do Museu.

Escola de Minas:

1 director......... 18:000$000 annuaes
1 lente........... 12:000$000 "
1 substituto........ 7:000$000 "

A unica differença entre os dois primeiros estabelecimentos e a Escola de Minas está nos vencimentos dos substitutos, comparados com os do Museu e os ajudantes do Jardim Botanico, que percebem tanto quanto os assistentes de 1ª classe da directoria de metereologia, isto é, 800$ mensaes.

Houve, portanto, equiparação de vencimentos.

O Sr. ministro da fazenda approvou o accordo celebrado entre o governo do Estado de Minas Geraes e a delegacia fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado, para a execução do decreto n. 7.473, de 29 de julho de 1909, regulando o serviço de estatistica da exportação para o exterior e do commercio interestadoal.

Foi approvado pelo Sr. ministro da fazenda o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, nomeando Marcellino de Godoy Camargo, João Pedro de Almeida e Aprigio de Abreu Ferraz, escrivães interinos das collectorias federaes em Pederneiras, Apiahy e Lenções, respectivamente.

O Sr. ministro da fazenda recommendou aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que não enviem ao Thesouro processos de fianças cujas certidões annexas contenham declarações em algarismos ou palavras abreviadas.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que os 4ºs escripturarios da Alfandega do Piauhy, Cicero Jorge de Salles, Manoel Hortulano Alcoforado Moniz e Luiz Maximo Pereira de Araujo, aguardem opportunidade para abertura do concurso de 2ª entrancia, que lhes dá accesso no quadro de fazenda.

POLITICA FLUMINENSE

S. FIDELIS, 22.

Reina enthusiasmo no eleitorado, pela candidatura do Dr. Oliveira Botelho. Outros adversarios politicos votam no eminente candidato.

As eleições na cidade e no districto promettem ser muito concorridas. Os adeptos da candidatura Edwiges estão completamente desanimados. Seguirei com amigos em viagem pelo districto, onde nos aguardam chefes para conferenciar — **João Sanches.**

BARRA DE S. JOÃO, 20.

Realizou-se hoje grande reunião politica no edificio da Camara, presidida pelo coronel Belmiro de Carvalho, comparecendo numero superior a 200 eleitores do 1º districto, sendo acclamada a candidatura presidencial do Dr. Oliveira Botelho, que obterá quasi unanime votação neste municipio—Belmiro Furtado de Carvalho—Manoel Luiz Cardoso — João da Costa Borges—Gabriel Alves de Magalhães, vereador—José Alves de Carvalho, vereador—Francellino dos Santos Silva, vereador—José Luiz Machado Pereira, vereador—Luiz Pinto da Fonseca—Luiz Pinto de Souza Coelho — Jayme Vieira da Motta — Manoel Rodrigues dos Santos— Lafayette Gomes da Costa—Antonio David Pereira, juiz de paz—João Ribeiro da Silveira—José Hippolyto da Fonseca—Lafayette Silveira.

BACELLAR, 22.

Em reuniões havidas nos districtos deste municipio reina verdadeiro enthusiasmo pela candidatura do Dr. Oliveira Botelho, a qual vai alcançando numerosas adhesões — **Alves Costa.**

SANTA RITA DO RIO NEGRO, 22.

Realizou-se hoje uma reunião politica na fazenda de S. José, de propriedade do coronel Conrado Heggendorn e do Sr. João Henrique Heggendorn, no 4º districto de Cantagallo, em prol da candidatura do Dr. Oliveira Botelho. Presidiu a reunião o coronel Sebastião Monnerat Lutterbach, estando presentes os chefes de outros districtos. Foram muito acclamados os nomes dos illustres Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho e marechal Hermes. Saudações—**Romulo Barreto.**

PETROPOLIS, 22.

A candidatura do Dr. Oliveira Botelho é cada vez mais prestigiada pelos chefes politicos do municipio.

Nos districtos ruraes a votação da chapa da opposição deve ser extraordinaria.

(Serviço do *Paiz.*)

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Estado do Amazonas, nomeando Guilherme Carnett Pinheiro agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção daquelle Estado.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, arbitrando em 1:100$ a fiança do administrador effectivo da mesa de rendas de Obidos.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A sessão de hontem, da directoria da Associação de Imprensa, juntamente com a commissão de annuario e propaganda, foi a requerimento do vice-presidente suspensa em signal de pesar pelo fallecimento do jornalista Antonio Pereira Leitão.

—A directoria da Associação de Imprensa resolveu hontem mandar publicar a lista de todos os socios propostos e aceitos, desde a data de sua posse até a data desta resolução.

Sob a presidencia do Sr. Baldomero Carqueja, reuniu-se hontem a commissão de economia e finanças.

Compareceram todos os seus membros, tendo sido lida e appprovada a acta da sessão anterior.

No expediente o Sr. Baldomero Carqueja propoz que a sessão fosse encerrada em signal de pesar pelo infausto passamento do illustre jornalista Antonio Pereira Leitão.

Passando-se á ordem do dia, foi esta proposta approvada por unanimidade de votos, encerrando-se em seguida a sessão.

—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no salão da Associação, a commissão de annuario e propaganda, presidida pelo Dr. Raul Pederneiras.

Foram nomeados: Luiz Johnson e Adalberto Medeiros Souza collector e escrivão da collectoria das rendas federaes em S. Jeronymo, Estado do Rio Grande do Sul, tendo sido declarada sem effeito a nomeação de Antonio do Fonseca Centeno para o logar de collector daquella localidade.

O Dr. Norberto Ferreira conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre o lançamento das 12.500 acções que faltam para completar o capital do Banco do Brazil, sobre os vales-ouro destinados a pagamentos na Alfandega e as suas taxas, sobre o preço da borracha no norte do paiz. O *stock* da borracha é de 1.200 toneladas em Manáos.

Em seguida S. S. occupou-se da abundancia de letras no mercado.

Hoje, por occasião do despacho collectivo, o Sr. presidente da Republica será scientificado da conferencia, sendo os dados que interessam o assumpto fornecidos pelo Sr. ministro a S. Ex.

O Dr. Daniel Henninger entregará hoje ou amanhã ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o regulamento para o serviço do novo cáes do porto, sujeitando-o á sua approvação.

Esse regulamento é uma cópia, com algumas modificações, do que está em vigor para o porto de Santos.

POLITICA SUL-AMERICANA

O conflicto peruvio-equatoriano e a crise chilena

BUENOS AIRES, 22.

Telegrapham de Lima:

"Na reunião do conselho de ministros, realizada hontem, para apreciar a situação externa, o ministro da guerra e da marinha, general Pedro Moniz, oppoz-se a que o governo aceitasse a indicação das potencias mediadoras — Argentina, Brazil e Estados Unidos da America — para que fossem desarmadas as divisões militares, concentradas por motivo de se temer uma guerra com o Equador. Como a maioria dos ministros fosse favoravel á indicação das potencias, o ministro da guerra apresentou hoje a sua renuncia ao presidente da Republica, Sr. Leguia, ao qual tambem declarou que nunca subscreveria o decreto de desarmamento das forças militares, porque o julgava anti-patriotico e perigoso á independencia nacional.

A pedido de diversas personalidades politicas em evidencia e do proprio presidente da Republica e dos ministros, o general Pedro Moniz retirou o seu pedido de demissão, continuando á frente da pasta da guerra e da marinha."

SANTIAGO, 22.

Continúa sem solução a crise ministerial.

Diz-se em certos centros politicos que o presidente da Republica deseja a constituição de um ministerio sem côr politica accentuada, e tirado de todos os partidos representados no Congresso.

Parece, no entanto, que ha grandes difficuldades para a organização de um gabinete nestas condições.

BUENOS AIRES, 22.

Diz *El Diario* que está resolvido que o Sr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica, visitará o Rio de Janeiro, por occasião de seu regresso da Europa, correspondendo assim ao gentil convite do barão do Rio Branco.

O Sr. Saenz Peña, diz *El Diario*, apenas com a sua visita, concorrerá extraordinariamente para restabelecer a boa harmonia e a sincera cordialidade que havia entre o Brazil e a Argentina, e a politica dos Srs. Zeballos e La Plaza perturbou seriamente.

Accrescenta *El Diario* que a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro será o primeiro passo para uma estreita união entre os dois paizes. O governo argentino enviará então a essa capital o cruzador *Buenos Aires*, afim de conduzir para aqui o Sr. Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 22.

O Sr. Arthur Pesa recusou-se a organizar o ministerio, allegando enfermidade.

Será chamado para fazer a organização de um gabinete estranho á politica o Sr. Henrique Rodrigues.

Os liberaes e os balmacedistas declararam que hostilizariam o ministerio presidido pelo Sr. Edwards.

(Serviço do *Paiz.*)

Conferenciaram hontem com o Sr ministro da viação os Drs. Alfredo Maia e Domingos Rocha, commendador Wigg, Mendes Diniz, senadores Pinheiro Machado e Antonio Azeredo, Heitor Costa, Carlos Sampaio, Daniel Henninger e outros.

O Sr. ministro da Italia acompanhado do secretario da legação esteve hontem no palacio da Prefeitura em visita de cumprimentos ao Sr. prefeito municipal.

Pelo Sr. prefeito municipal foi hontem nomeado fiscal interino do litoral o Sr. Robespierre Trovão.

Pela directoria geral da instrucção publica foram transferidas as professoras primarias Maria José Walton, da 3ª escola feminina do 3º districto para a 7ª do 2º, e Maria Luiza de Gouveia Leal, da 7ª do 13º para a 3ª do 3º districto.

Para reger interinamente a 4ª escola feminina do 13º districto foi designada a normalista diplomada Maria Olympia da Costa Alves.

A' adjunta suburbana Ricardina de Mattos Lobo foi concedida pelo Sr. prefeito municipal licença de 30 dias, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude.

O Sr. prefeito municipal deferiu um requerimento da devoção particular de S. João Baptista, com séde á rua de Catumby, pedindo que, exclusive de emolumentos, pudesse, hoje e amanhã, collocar um coreto armado e doze mastros, na rua Frei Caneca, entre as ruas Magalhães e Catumby.

O ministro Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal, requereu ao Congresso Nacional um anno de licença, com vencimentos.

O *Diario Popular* registra, em local entrelinhada, duas auspiciosas noticias, decorrentes da viagem do Sr. ministro da agricultura a S. Paulo.

A primeira refere-se aos entrepostos frigorificos.

Na occasião, informa o vespertino paulista, em que, ha dias, o Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, conversava em palacio com os Srs. Dr. Albuquerque Lins, coronel Fernando Prestes e Dr. Padua Salles, aquelle membro do governo federal, entre outros assumptos, referiu-se á instalação de entrepostos frigorificos nesta capital, dizendo que dentro de pouco tempo S. Paulo seria dotado com um deposito de frigorificos e entrepostos.

Aquelle, no dizer affirmativo do Sr. Rodolpho Miranda, será instalado na antiga varzea do Carmo, junto ao actual mercado.

Accrescentou ainda o referido ministro que a S. Paulo Railway construirá um ramal até aquelle ponto, afim de pôr o referido deposito frigorifico em communicação com todas as nossas vias ferreas, assim se podendo, em 24 horas, transportar productos aos pontos mais longinquos do Estado.

Para remover o obstaculo de differença de bitolas, o Sr. ministro da agricultura tenciona obter das differentes estradas vagões frigorificos apropriados ás bitolas de 1,m60, 1,m0 e 0,m60.

A outra noticia diz respeito a uma empreza de grande alcance para a producção agricola brazileira, e á qual presta mão forte o Sr. ministro da agricultura.

E' o caso que, quando esteve em São **Paulo o Sr. Rodolpho Miranda, foi informado** de que naquella capital se está organizando um syndicato de capitaes inglezes para explorar a cultura do trigo no Estado.

Satisfeito com o valor dessa iniciativa, o ministro deu ao communicante esperanças do melhor acoroçoamento para a realização da empreza.

Os trabalhos da organização do syndicato estão adiantados.

Accedendo a convite instante que lhe foi dirigido, aceitou o Dr. Brazil Silvado o cargo de director do Gymnasio Pio-Americano.

O Dr. Brazil Silvado, cuja competencia em materia de ensino é largamente conhecida, manterá, certamente, o Pio Americano á altura da sua tradição de estabelecimento de ensino de primeira ordem.

A sua entrada para a direcção do conceituado gymnasio já foi assignalada pela creação do curso de commercio, cujo successo é de prever.

O BANDITISMO NO SERTÃO

PARAHYBA, 22.

O commandante do batalhão policial desta capital está em Campina Grande, de onde dirigirá as expedições contra o famoso bandido Antonio Silvino. Estão no encalço do facinora diversas expedições.

THEREZINA, 22.

O Dr. Luiz Evandro acaba de conceder *habeas-corpus* ao celebre bandido Miguel Cavalcanti. Causou verdadeira surpresa o procedimento do juiz da 2ª vara criminal. Diz-se que Miguel Cavalcanti é positivamente o autor dos assassinatos da mulher e filhos de um chefe politico da cidade de Formosa, na Bahia.

Ainda hoje o chefe de policia da Bahia telegraphou á policia d'aqui, dizendo que Miguel Cavalcanti se acha ali pronunciado por crime de morte, roubo e saque. Assegura-se que o juiz Luiz Evandro não podia desrespeitar o pedido de extradicção que havia.

THEREZINA, 22.

Depois de ter cumprido a ordem de *habeas-corpus*, expedida pelo juiz de direito, a policia recebeu um novo telegramma do chefe de policia da Bahia, pedindo a prisão de Miguel Cavalcanti.

Em vista disso, Miguel Cavalcanti foi de novo preso, achando-se no quartel policial desta capital.

THEREZINA, 22.

O bandido Miguel Cavalcanti impetrou perante o juiz de direito da 2ª vara criminal uma nova ordem de *habeas-corpus* em seu favor.

O juiz pediu informações á policia.

O governador da Bahia mais uma vez requereu hoje, por intermedio do governador do Piauhy, extradicção do criminoso, que se acha ali pronunciado pelos triplices crimes de morte, roubo e saque.

(Agencia Americana.)

A SICCA

Tivémos hontem occasião de visitar, em S. Christovão, a fabrica desse novo material para construcção, o qual já conheciamos de nome, em virtude dos annuncios publicados em nossa folha.

O novo material é de grande utilidade pela solidez que apresenta e rapidez que imprime ás construcções, ligada á economia que proporciona a vantagem do fabrico no local da edificação.

O seu emprego está muito vulgarizado na Italia e tem tido grande acceitação em Buenos Aires, pela difficuldade em obter-se ahi os materiaes necessarios á edificação, como a pedra e o barro, sendo aquella quasi toda importada.

E' por essa razão que os nossos edificios, na sua maior parte construidos de frontaria de pedra, causam grande admiração nos argentinos, porque, sendo muito raro em seu paiz a cantaria, julgam elles por que preço exorbitante não ficam esses grandes predios que apresentam a nossa Avenida e outras ruas da nossa capital.

Na fabrica da Sicca foi-nos explicado o modo de applicar o material na construcção de muros e paredes, de modo a formar galerias de ar confinado, o que garante a existencia de uma camada isoladora, conservando o material e mantendo a temperatura das paredes, principalmente na parte interna, o que para o nosso clima constitue um beneficio.

Cada operario póde fabricar, diariamente, 2.500 tijolos, que saem fortes, de uma polidez a toda prova, das machinas e fornos.

Os ladrilhos proprios para calçadas e passeios são tambem de grande resistencia, e as telhas, de diversas cores e em fórma romboidal, dão um novo aspecto á cumieira, com a vantagem de serem substituidas pela parte interna, quando for isso necessario.

Auguramos o mais completo exito a esse systema de construcção, desde que seja mais conhecida a Sicca, cujo representante, o Sr. F. Neves, tão gentilmente nos tratou e proporcionou-nos o ensejo de visitarmos a sua fabrica.

O café.

O Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda de S. Paulo, recebeu telegramma de Nova York, ha dois dias, communicando terem sido ali vendidas hontem 50.000 saccas de café do *stock* que o Estado possue nesse mercado.

Com essa operação ficou completa a quantidade de café que o Estado de S. Paulo podia vender este anno no estrangeiro, quantidade essa que é de 500.000 saccas, segundo o contrato feito para a valorização desse producto.

As vendas foram effectuadas em magnificas condições, pois alcançaram o preço de nove centavos por libra de café, ou seja 590 réis, approximadamente, por kilogrammo, ou ainda 35$400 por sacca de 60 kilos.

Assim, a importancia total produzida pela venda dessas 50.000 saccas elevou-se a 1.770 contos, mais ou menos.

Acha-se nesta capital, com permissão do Sr. ministro da guerra, o major de cavallaria Frederico Frota. Esse official é o n. 3 da sua classe, está em uma lista de promoção por merecimento. E' de esperar que desta vez lhe recompensem os 38 annos de bons serviços.

O Dr. Rodolpho Faria Pereira, juiz seccional do territorio do Acre, communicou ao Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal, que entrou hontem no gozo de quatro mezes de licença que lhe foram concedidos por portaria de 1º do corrente, para tratamento de sua saude.

Vida Social

beiro, Mr. G. H. Huntley, barão Danvers, Manoel Evencio, Dr. Mattos Faro, Mr. Percy W. Crewe, Luiz Couceiro, Mr. Gustavo Sanseau, Mr. H. Wood, Dr. M. Procopio de Araujo, Dr. João Couto, Dr. Antonio Gonçalves Gravato, Julio de Azevedo, Tito Martins, Godofredo Carvalho, Augusto Julio Ferreira, Dr. Affonso Camargo e familia, general Alcibiades Rangel e familia, Dr. Carlos Garcia, Arthur Ferreira Lima e senhora, senador Leopoldo Jardim e senhora, Dr. Arnolpho A. Azevedo, Dr. Lucas Proença, Dr. Eusebio de Andrade, almirante Bueno Brandão, Dr. Gustavo Toledo e senhora, José Maria Franco e senhora, G. Temaselli, Dr. Costa Senna, Dr. J. A. Pedreira Franco, major Antonio G. Coelho e familia, Mme. Bassot, Mr. G. Amstrong, Dr. Theotonio Sá, Dr. M. Moreno Gonçalo e familia, Dr. Romulo Mercado, Dr. Domingos Rocha, Albertina V. Jardim e filha, coronel Garibaldi de Mello, almirante Carbon Montanari, Dr. Lamounier Godofredo, Dr. Aureliano Magalhães, Aristides Pereira Ferreira, Oscar M. Ferreira, Oscar Antunes Maciel, L. Rudge, H. Allen, Dr. Miguel Austregesilo, M. E. Pimphrey, E. E. Claytor e coronel Luiz de S. Rocha e familia.

Acha-se em S. Paulo o Dr. José Ferreira Teixeira, chefe da secção de agricultura do Estado do Pará, em commissão de seu Estado, afim de estudar os processos de lavoura dos Estados do sul.

O Dr. Teixeira já visitou o Instituto Agronomico, a Escola Agricola Luiz de Queiroz, em Piracicaba, e outros estabelecimentos congeneres.

Sabbado proximo parte de S. Paulo para esta capital, onde se demorará dois mezes, o Dr. Bernardino de Campos, em companhia de sua Exma. familia.

Segue hoje para S. Paulo e Santos o coronel Guilherme F. da Silva, director da Brasilian Porducts Company, de Nova York.

No hotel dos Estados hospedaram-se hontem os Srs. Dr. José Pereira de Mattos, deputado Aristoteles Dutra, Manoel Pereira da Silva, João B. Martins de Freitas, M. Bensaude, Dr. Oliveira Machado e familia, coronel José Maria Guedes, commendador Eugene Hollender e Francisco Correia Saavedra.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Ludovico Moreira, Hugo Fischivacler, J. B. Vasques, Luiz S. Brito, Dr. Almeida Nogueira, José Augusto Toledo, Dr. Erasmo Assumpção e familia, M. C. Couto Dantas, Affonso d'Escleeris, Dr. Regino Aragão, Dr. Theodoro de Carvalho, F. Capinzer Walshe, V. Ferro, José de Avila Goulart, Manoel Alexandre Oliveira, Dr. Joaquim Sepulveda, Francisco de Azevedo, Antonio Ricardo Trello, Francisco Gomes, Dr. Claudio Penilla, J. F. Barcellos, Alvaro Miguez de Mello e Francisco Borges Azevedo.

Passageiros entrados ante-hontem:

Pelo paquete *Itapuca*, de Porto Alegre e escalas, Alexandre Kealmann, Luiza Portella e familia, Anna Willich, tenente Manoel Almeida e familia, tenente João Barcellos, tenente Souza Tamandaré, Alvaro Fróes da Fonseca, João Villas Boas, Ubaldino Moura, Lili Ferreira e um filho, Weisembanck, José Serra Carvalho, Dr. Pedro Soriano, Hans Weschy, W. Bertensbruss, major Frederico Frota, Luiz F. Gonçalves, Decio e Alcidio Marques, Jacob Kelck e familia, Abel Anthero Ayres, João Baptista de Freitas e Innocencio Costa.

Pelo paquete *Orcoma*, de Liverpool e escalas, Dr. Eduardo Braga, George Ralph Fetheston, Albert Herbert Wheeler, Luiz Dias Carneiro, Lesto Greenland e senhora, Mme. M. Rey Block, Dr. Alcindo Guanabara e familia, M. Block, Dr. Benjamin do Carmo Braga Junior, Dr. José Ferreira da Silva, Manoel José Rollo e familia, Nice Maria, Annita Libania, Eduardo Pinto Couto, Joaquim Matheus de Sampaio, Franco Joaquim Calejo, Oliveira Roda, Dias Fernandes, Salmon Coriad, Sara Coriad, Mary Hutchinson, Baby Herbert, Lucian Steffan e senhora, Francisco Masip e senhora, Domingos José de Oliveira, Manoel Camelião Fernandes Ribeiro, José Ribeiro Guimarães, Verissimo Joaquim Rodrigues e familia, Manoel Pereira G. Ferraz, José Alves de Valva e familia, Mather Maria, Nicce Sara, José de Oliveira, Alberto da Cunha Sotto Maior, Antonio Pinheiro da Silva e senhora, Albert e Hebrert Clazton, John Lest Webb, André Lecahcheus, Paul Pinbert, Milagres Vasquez, Leopoldo Diaz, João Lopes Campos, Joaquim André da Cunha, Maria da Cunha, Luiz Antonio de Almeida e senhora, Manoel Rodrigues Ferreira e Dionysio Rodriguez Fernandez e familia.

Pelo paquete *Tennyson*, de Nova York e escalas, Manoel G. S. Worth, J. A. Canfuld, J. W. Nonan, J. C. G. Jalbot, R. C. Bewan e um filho, E. Armada, J. Grugan, J. H. Keyes, Ruth Hentz, S. Preller, A. G. Wilson, Dr. Antonio Gravata e J. W. Jyler e senhora.

Baptizados

Realiza-se hoje o baptizado da innocente Italia, filha do tenente da armada Aristoteles de Vasconcellos e da Exma. Sra. D. Ercilia Vasconcellos de Noronha Santos.

Foram padrinhos o nosso collega de imprensa e conhecido escriptor Noronha Santos e a Exma. Sra. D. Idalina de Barros.

Anniversarios

Por motivo do anniversario natalicio de sua virtuosa esposa, recebeu hontem o coronel Gama Costa, senador paraense, muitas visitas de seus amigos, que foram felicital-o, e aos quaes offereceu almoço intimo.

A mesa, profusamente servida de finas iguarias e flores naturaes, apresentava magnifico aspecto.

O agape correu na maior cordialidade, tendo o senador Arthur Lemos saudado a senhora Gama Costa, sendo correspondido pelo senador Gama Costa, bebendo á saude do senador Antonio Lemos, chefe do partido republicano paraense, no momento representado pelo senador Arthur Lemos e deputado Passos Miranda.

Não houve outros brindes.

Do Pará e d'aqui recebeu o senador Gama Costa muitos telegrammas de felicitações.

Faz hoje annos o Dr. Bello de Andrade, cirurgião dentista encarregado do gabinete odontologico do hospital central da marinha.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Torres Ferreira, esposa do commendador Octavio Tavares Ferreira.

Faz annos hoje o menino João, filho do commendador Octavio Tavares Ferreira, negociante desta praça.

Fez annos hontem o menino Milton, filho do Sr. Augusto Virgilio Ferreira, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O antigo e estimado continuo do gabinete da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, Paulino de Freitas, foi hontem muito felicitado pelo anniversario natalicio.

Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Walkyria Paim do Amaral, enteada do Sr. Luiz da Cunha e Silva.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alexandrina Gaspar, virtuosa esposa do capitão de corveta Dr. Thomaz de Aquino Gaspar.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Eleonora Watson Dias, distincta esposa do capitão João Dias Monteiro e mãi do joven João Dias Monteiro Junior.

E' hoje a data natalicia da interessante menina Iracema Neves, filhinha do Sr. Arthur José A. Neves, que terá, por esse motivo, o seu coração repleto de alegria e o seu lar em festa.

Faz annos hoje a senhorita Julia Campos, 4ª annista da Escola Normal.

Passa hoje a data natalicia da distincta senhora D. Margarida Carlota Salgado Bittencourt, esposa do general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra.

A Exma. Sra. D. Alzira Graça, esposa do Sr. José Venerando da Graça, inspector escolar do 3º districto, completou hontem mais um anniversario natalicio.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Pompilia de Oliveira Junqueira, esposa do Sr. João Evangelista de Oliveira Junqueira, funccionario publico.

Casamentos

Contrataram casamento o capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira, da officialidade do *Minas Geraes*, e filho do Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal de Petropolis, e a senhorita Branca Azevedo, filha do commendador Domingos Theodoro de Azevedo.

Realizou-se hontem o casamento do tenente-coronel Arthur Carneiro Lassance, filho do Dr. Ernesto Lassance Cunha, director da repartição de fiscalização das estradas de ferro, com a senhorita Cecilia Ferreira da Silva.

O acto civil teve logar á rua Presidente Domiciano e a ceremonia religiosa na capela do Asylo de Santa Leopoldina, ás 3 1/2 da tarde.

Contratou casamento com a senhorita Mercedes Santos, filha da viuva Balbina Santos, o alferes da força policial Francisco Nunes Furtado.

Casou-se sabbado, com a Exma. Sra. D. Chrispiniana Braga, o Sr. Aniceto Menezes da Silva.

O acto civil realizou-se na 9ª pretoria, sendo testemunhas os Srs. Hilario Jovino Ferreira e Arnaldo Trillo e a Exma. Sra. D. Daberly Ferreira.

Enfermos

Tem estado enfermo em Nitheroy o conhecido advogado e chefe politico nessa cidade Dr. Fróes da Cruz.

O estado de saude do Dr. Fróes da Cruz, que a principio foi bastante delicado, inspirando receio aos medicos e amigos que o cercavam desde os primeiros momentos, tem melhorado sensivelmente.

Apesar da prohibição de receber visitas, o illustre enfermo tem tido a sua residencia constantemente cheia de amigos.

Tem-se aggravado os padecimentos da Exma. Sra. D. Isabel Moreira, esposa do Dr. Joaquim Moreira, o conhecido clinico de Petropolis.

Fallecimentos

Victimado por uma arterio-sclerose, falleceu em S. Paulo, ás 2 horas da madrugada de hontem, o Dr. Francisco de Assis Pacheco.

O finado, que gozava de geral estima, era muito relacionado na melhor sociedade paulista.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco nasceu na cidade de Itú, a 6 de setembro de 1837, e era formado em direito pela Faculdade de S. Paulo.

Em Itú exerceu o cargo de juiz municipal durante tres quatriennios, transferindo depois sua residencia para a cidade de Santos, afim de dirigir uma importante casa commissaria de que era um dos principaes socios.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco deixa viuva e os seguintes filhos: maestro Dr. Francisco de Assis Pacheco, Diogo Pacheco, Juvenal Pacheco, nosso collega do *Jornal do Commercio*; Antonio de Assis Pacheco, Oscar de Assis Pacheco, capitão-tenente da armada, actualmente em commissão na Europa, Silvino Pacheco, residente em Itú, e a senhorita Maria José de Assis Pacheco.

Era tambem cunhado do coronel Bento José de Carvalho e do Sr. José Elias do Amaral Rocha.

O enterro do estimado cavalheiro realizou-se ás 4 horas, naquella capital, saindo o feretro de sua residencia, á rua Barão Itapetininga, 3, para o cemiterio da Consolação.

Ao maestro Assis Pacheco e nosso collega Juvenal Pacheco deixamos nestas linhas os nossos sinceros pesames.

Falleceu ante-hontem em Ubá, Minas, o Dr. João Barroso, deputado estadual de Minas e irmão do Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

Era o finado um moço de grande talento, vasto e fundo cultivo.

Palavra fluente, conseguiu no parlamento estadual de sua terra grandes triumphos oratorios e uma justa nomeada bem digna de seu extraordinario valor.

Era uma intelligencia que já havia ensaiado grandes vôos e da qual era licito esperar um futuro brilhante. Infelizmente á robustez de seu espirito não correspondia a saude do corpo, que nelle veiu cedendo terreno, devido á terrivel enfermidade, que lhe vinha de algum tempo minando o organismo.

Perdendo ha pouco tempo sua extremecida esposa, o Dr. João Barroso não pôde resistir mais aos golpes da molestia reunidos á grande dor que lhe trouxe a separação da virtuosa companheira.

O Dr. João Barroso tinha, além do mais, virtudes e qualidades que já vão escasseando. A sua lealdade e o seu civismo nunca o fizeram envergonhar, mesmo diante das mais rudes provas.

Ferida a campanha presidencial, contrariando certamente os seus grandes interesses, abraçou com o maior ardor e abnegação a candidatura civilista, pela qual trabalhou com o maior esforço.

Foi a unica voz divergente, neste particular, em toda a sua numerosa familia; mas isto mesmo mostra a independencia do seu espirito e a rijeza de sua tempera de homem publico.

Ao illustre Dr. Sabino Barroso apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

Falleceu ha dias, no Estado de Sergipe, o desembargador Loureiro Tavares, membro aposentado do Tribunal de Justiça daquelle Estado.

O extincto, muito conceituado por suas qualidades moraes, era irmão do Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, integro juiz de direito da comarca de Juiz de Fóra.

Falleceu hontem o Sr. Abelardo Xavier de Lemos Ferreira e Souza. Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua D. Maria n. 88, Aldeia Campista, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, foi celebrada hontem, ás 9 1/2 horas, missa pelo 1º anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Delfina Belmira dos Guimarães Bilac, saudosa mãi do illustre poeta Olavo Bilac e do estimado cavalheiro Gastão Bilac.

Ao acto religioso compareceram os filhos e demais parentes da veneranda extincta e grande numero de amigos da familia.

A missa foi mandada celebrar pelas familias Lamberti Guimarães e Guimarães Bilac.

Os alumnos do 2º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes mandam celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 30º dia por alma do inditoso academico e jornalista Brenno Silveira.

Por alma de D. Bertha Dournay Koeler, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Commemorando o 30º dia do fallecimento da professora publica D. Carolina Lussac de Carvalho, será celebrada depois de amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Reza-se hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma de José Francisco Fernandes, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Pelas escolas

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

1º anno de pharmacia—Escripto de chimica—2ª chamada—ao meio dia—Os alumnos que requereram.

—Devem juntar attestado medico aos requerimentos de 2ª chamada do 1º anno de pharmacia os seguintes alumnos: Jacintho Antenor Cardoso, Lysandro dos Santos Lima e André Bernardino Chaves.

2º anno medico—Pratico oral—Anatomia—A's 11 1/2—2ª chamada—Raymundo de Souza D. Duarte, Heitor Achilles de Faria Mello, Antonio de la Cuesta Alvarez, Antonio G. Gonçalves, Arivaldo S. Chaves, Arlindo Marcondes e Carneiro.

Turma supplementar — D. Cecilia de Lima Pedroso, Frederico G. Faulhaber, Francisco M. Sauer Sette e Angelo de Almeida Lima.

Histologia—Oscar Ferreira, Aristides Correia Rabello, José Cassio de Macedo [illegible] e 2ª chamada: Olarico Airosa, Luciano Irêrê S. Martinho e Djama Smith.

Turma supplementar— Paulo Valeriano de Araujo, Julio Pinto Brandão, Caio Plinio Lopes Curado e Americo Luiz Homem.

4º anno—Pratico oral—Tôdas as cadeiras—Ao meio dia—Joaquim V. Teixeira Leite, José Antonio Cardoso [illegible] Oswaldo de Aquino Alves Pereira, Armando Cabral Guedes, Augusto D. Tavares e Adhemar Grijó.

Turma supplementar—João G. Souza Sobrinho, João Araujo dos Santos, Donato Mello, Luiz A. Dourado Alves, Pedro Freitas Cardoso Junior, Diogenes Nogueira da Silva e Clodomir Cedimo Carvalho Duarte.

5º anno medico—Pratico oral — A's 11 1/2 horas—Antenor Villela da Costa, Nerval de Figueiredo, Alexandre Magno de Araujo, Baldomero Seabra, Alberto Alves de Azevedo e Antonio Guimarães.

Turma supplementar—Ataliba de Moraes, Nominato de Paiva Duque, Menotti Medici, Mario Midosi Chermont e Henrique Felippe Pereira de Andrade.

2ª serie de habilitação para medicos estrangeiros—Pratico oral—Ao meio dia—Angelo Maria Ferrari, Hermano José de Medeiros e Gabriel Herrison.

1ª serie de obstetricia—Pratico oral—Ao meio dia—Melania Rodrigues e Guilhermina Hamelt Antunes.

1ª serie do curso odontologico—Escripto de histologia—2ª chamada—A's 11 1/2—Manoel Machado da Costa Godinho, Arthur Guedes Fernandes Noronha, Juvenal Ferreira de Mello, Basilio Pinheiro, Alvaro Jorge de Oliveira Andrade, Alvaro Moitinho e Luiz Vieira de Abreu.

Na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, continuarão hoje as provas oraes dos candidatos ao logar de lente substituto da 5ª secção (direito civil e legislação comparada). Começará o acto ao meio dia e é publico.

Acham-se em S. Paulo procedentes da Europa, as seguintes religiosas da Ordem dos Trappistas, que ali vão leccionar no collegio creado proximo do convento da Marisbella, em Tremembé: Germaine Triadon, Magdalena Rameau, Irene Bal, Euphrasie Bimoyer e Esperance Schmidt, professoras de linguas e sciencias; Marie Gabrielle Steck, de pintura; Anna Bresan, de desenho; Jeanne Gervais, Margherite Jonan e Marie Secretain, costuras; Marie Biet, violinista; Rose Laurent, Marianne Walczuh, Pauline Walczuh e Theodora Kozloreska, agricultura, floricultura, etc.; Leocadia Galki e Ursule Dargaud, bordados, [illegible], etc.; Marie Christopini, enfermeira; Maria Coffin, [illegible] Marianne Brewel, padeira, e Celine Baetemann, cozinheira.

Os alumnos do 1º e 2º annos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, convidam os academicos das escolas superiores e estudantes a assistirem á sessão funebre que realizam naquella faculdade, hoje, a 1 hora, em homenagem á memoria do illustre jornalista e academico da Faculdade de São Paulo Brenno Silveira, pelo 30º dia do seu infausto passamento.

E' orador o academico Eduardo Bernardes Cotrim.

Está marcada para depois de amanhã a inauguração official da Escola Pratica de Commercio, de Campinas, que se acha funccionando ha dois mezes e que recebeu já do governo do Estado o mobiliario necessario.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DOS BACHARELANDOS

— *Eu não admitto! Cale a boca!* Foi assim, tirando atarantadamente o pincenez com a mão esquerda, e com a direita ameaçadora e decidida, agitando-a em sôcco, que nós o vimos, resoluto e forte. Onde não diremos, elle não quer que se saiba e nós costumâmos respeitar as *dores de... coração alheio.*

Vive salteadamente aqui, no Amazonas e em Paris.

Tem a alma generosa e robusta do caboclo e o trato fino e elegante de homem intelligente vivido em meio culto.

Raramente se *queima*; temperamento risonho e sempre disposto a rir-se de tudo quanto tem desejo de ser espirito, o Nery é um dos collegas a quem mais admiramos. Essa admiração que lhe tributamos é calcada no conhecimento, que temos, de uma serie de acções nobres e generosas que de ha tempos vem elle praticando.

E' por tal maneira sublime seu procedimento, que diremos, sem temor, ser muitissimo difficil encontrar-se uma alma mais digna, um coração mais puro.

Que sua modestia nos perdôe a indiscreção de termos a isto alludido.

Tem um máo costume — nunca é encontrado na *republica*, onde é conhecido por *Maria Tacaca.*

Em breve dará á publicidade uma monographia italo-juridica, em que sustentará que, pelo codigo italiano, um testamento feito *in articulo mortis*, numa beirada de jornal, não dá prova em juizo.

Presentemente anda seriamente impressionado por lhe ter alguem chamado — *belleza rara* — B.

Na semana, de 13 a 19 do corrente, houve nesta cidade 368 nascimentos, 65 casamentos e 260 obitos.

O estado sanitario continúa bom. No obituario, avulta apenas, como sempre, a tuberculose: ella ceifou 56 vidas. Do quadro das molestias contagiosas, houve mais 10 casos fataes de grippe, quatro de coqueluche e um de crup.

No Isolamento de S. Sebastião ficaram em tratamento tres doentes de variola, um dêlle neste, 16 de molestias diversas e 19 em observação.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Ramal de Diamantina.

Ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, foram enviados os telegrammas abaixo, communicando que, afinal, foram atacados os serviços de construcção do outro extremo do ramal de Diamantina, nessa cidade.

Os telegrammas são datados de Diamantina, no dia 21 do corrente.

"Acabamos de assistir ao inicio dos serviços de construcção do ramal ferreo de Curralinho, aqui, pelo Sr. José Marques, socio do Sr. Anjo de Paiva. Parabens — Anselmo de Andrade, Carlos Motta, Redelvim de Andrade e representantes da commissão popular e da União Operaria Beneficente."

"E' grande e indescriptivel o regosijo da Diamantina por motivo de inicio dos trabalhos de terraplenagem do ramal ferreo de Diamantina, aqui. O nome de V. Ex. é calorosamente victoriado pela população como verdadeiro benemerito do norte de Minas. Saudações cordiaes — A commissão."

Assim, está agora atacada a construcção do ramal nos extremos do traçado e no meio, em Riacho das Varas.

Rêde fluminense.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, levará hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto autorizando a organização da rêde ferro-viaria fluminense, que comprehenderá as estradas de ferro União Valenciana, Auxiliar e Rio das Flores.

Tarifas da Leopoldina Railway.

Conferenciaram hontem com o Dr. Francisco Sá, sobre a reforma das tarifas dessa estrada, os Drs. Teixeira Soares, Paulo de Frontin, Adolpho de Figueiredo e Wanschenk.

O engenheiro Dr. Carlos Schmidt deixou ante-hontem a cidade de Araraquara, em S. Paulo, com destino a Jatahy, Estado de Matto Grosso, passando pelo Rio Preto e S. Francisco de Salles, no Estado de Minas.

O Dr. Schmidt vai encarregado do reconhecimento do prolongamento de Rio Preto a Jatahy de Goyaz, de concessão do governo federal, sendo este o primeiro trecho da futura linha de Araraquara a Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso, a qual terá uma extensão provavel de 1.400 kilometros. Abrange esse trecho uma extensão de 650 kilometros de linha desenvolvida e a passagem de dois grandes rios, o Rio Grande, divizando os Estados de São Paulo e Minas, e o rio Parahyba, divizando Goyaz e Minas, e alcançando, adiante de Jatahy, o grande divisor das aguas dos rios da Prata e do Amazonas.

O reconhecimento deverá ser concluido em setembro proximo vindouro.

Durante a ausencia do Dr. Carlos Schmidt, o serviço de construcção do prolongamento da Companhia Araraquara ficará sob a superintendencia do Dr. Olavo Hummel.

Esse trabalho de construcção do prolongamento a S. José do Rio Preto deve ficar concluido no começo do anno vindouro.

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. — Accuso o officio n. 16, de V. Ex., datado de 30 de abril de 1910, e agradecendo a honrosa consulta que foi dirigida a esta sociedade, quanto ás modificações que convenham effectuar nos fretes actuaes, em beneficio da lavoura. Na ausencia do presidente desta sociedade, tenho o prazer de enviar por copia o parecer apresentado á directoria, pela commissão para esse fim designada e onde em 13 conclusões estão lembradas as medidas, cuja adopção nos parecem de maior opportunidade, respeitados os legitimos interesses da estrada, tão dignamente sob vossa direcção.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. protestos de alta estima e distincta consideração."

As 13 conclusões a que se refere o officio supra são as seguintes:

I. A sociedade espera que sejam adoptados carros frigorificos e armazens depositos tambem frigorificos, para productos de facil deterioração.

II. Como medida protectora á producção nacional, julga de grande conveniencia serem mantidas e mesmo mais favorecidas as tarifas destinadas á exportação.

III. Sendo medida de grande necessidade para os productos novos existentes ou que venham a ser cultivados como experiencia, favorecer-lhes o transporte, julga a sociedade ser imprescindivel a adopção de disposições que evitem altos fretes para taes productos, ainda em estado de cultura incipiente.

IV. A importação de adubos, machinas agricolas e industriaes, formicida, arame farpado e liso, em fio ou têla, para cercas, saloxo, parasiticidas e mais utensilios, destinados á lavoura e á industria pastoril, deve ser no mais alto grão facilitada e nesse sentido confia a sociedade que a directoria da Central facilitará as suas tarifas e esta importação, não só cobrando o frete pela mais baixa classe, como tambem proporcionalmente ao peso, tomando para a unidade e fracção da unidade 20 kilogrammas, em vez de 200 kilogrammas ou meia tonelada, como acontece actualmente.

V. Que seja permittido o transporte em trens de grande velocidade dos productos da pequena lavoura e de frutos, despachados como encommenda, e por uma tarifa mais baixa que a actual.

VI. Sendo ainda conveniente manter protegidos os cereaes, pensa a sociedade que deve ser conservada a tarifa fixa, então adoptada.

VII. Que o vasilhame destinado ao leite, quando em retorno, goze de transporte gratuito.

VIII. Para evitar surpresas, sempre desagradaveis ao expedidor, lembra a sociedade a conveniencia de ser incluida nas taxas basicas da tarifa a remuneração correspondente á carga, descarga, vigilancia, etc.

IX. Que seja mantido o actual frete minimo, para as mercadorias da pequena lavoura, quando despachadas como encommendas nos trens de grande velocidade.

X. Para evitar interpretações ambiguas, pensa a sociedade que será de maxima vantagem toda a clareza na classificação, de modo a tornar a applicação das tarifas simples e facil, podendo o expedidor conhecer o frete que terá a pagar pela sua mercadoria antes de submettel-a a despacho nas estações.

XI. Que para os productos de laticinios de novas marcas, como por exemplo: os queijos que actualmente são fabricados em Minas e S. Paulo, se estabeleça uma nova classificação diversa da adoptada para o queijo commum de Minas e que possa permittir o desenvolvimento desta nova industria.

XII. Espera a sociedade que o despacho de plantas vivas seja considerado urgente, bem como se estabeleça o trafego mutuo deste artigo com as demais estradas de ferro, em correspondencia com a Central.

XIII. Espera a sociedade que sejam adoptadas medidas responsabilizando a estrada pelo extravio ou falta nas mercadorias despachadas, emquanto permanecerem sob a guarda da estrada.

Nas notas do 3º tabellião de Campinas foi lavrada no dia 16 a escriptura de venda do activo e passivo da Companhia Ramal Ferreo Campineiro á Companhia Campineira de Illuminação e Força, autorizada em assembléa geral dos accionistas daquella companhia, em 5 do corrente mez.

O activo, que foi comprado pela quantia de 275:000$, compõe-se dos direitos decorrentes da concessão estadoal para construcção e exploração de uma linha ferrea; de uma linha ferrea de 60 kilometros, e que partindo de Guanabara, na Companhia Mogyana, vai até a estação de Cabras, 42 kilometros, e incluindo um ramal que da estação Joaquim Egydio vai ter a de nome Santa Maria; material rodante, estações, officinas, telegrapho, telephone, etc.

A Companhia Ramal Ferreo, devedora para com a fazenda do Estado da quantia de 68:831$310, garantida com a hypotheca dos bens da companhia, passou a responsabilidade pela solução do passivo na importancia acima referida á companhia compradora.

E. F. Noroeste do Brazil.

Esta estrada de ferro porá brevemente em trafego os novos carros que mandou vir da Europa, e que, diz-se, são um primor em commodidade e conforto para o passageiro.

Possuem magnificos sofás que occupam metade do vehiculo; outra metade é occupada por quatro camarins reservados, cada um contendo logar para seis pessoas.

Seguiu de Araraquara no dia 20 para Jatahy (Goyaz) o engenheiro Carlos Schmidt, que vai explorar, por conta da Estrada de Ferro de Araraquara a zona para prolongamento da mesma linha ferrea.

Do Ceará, recebeu o Sr. ministro da viação, os seguintes telegrammas:

FORTALEZA, 22.

"Os abaixo assignados, unicos negociantes matriculados nesta capital exportadores de algodão, maniçoba e cêra, de carnauba, procedentes da região Uruburetama e circumvizinhanças, conhecendo, portanto, a zona mais productora desses artigos, estão no caso de reconhecer qual seja traçado mais conveniente, no sentido de bem servir os interesses do Estado, principalmente pela maior facilidade para o commercio. E assim julgam de dever, confiando no sabio criterio que preside aos actos de vosso ministerio, rogar a V. Ex. mandar estudar traçado dessa zona ricamente productora, qual seja, passando por S. Gonçalo, Serrote, Tururu, Itapipoca, entroncando Sobral, em Hassapo, servindo Moruoca, economizando enorme ponte na entrada Sobral.

As producções dessa zona não se comparam com as da que o actual traçado percorre. Isso affirmam, baseados procedencia artigos do seu commercio, Boris Frere — Iona & C. — João Tiburcio Albano — T. A. da Motta & C. — Gerson Gradavchi — J. Bruno Filho & C. — Holdernoss & Salgado.

FORTALEZA, 22.

O Dr. Gastão Nunes, inspector agricola, segue hoje em serviço até Maranguape, acompanhado de seus secretarios, tendo tambem iniciado o serviço de inspecção, questionario e ensino ambulante, a cargo da inspectoria agricola.

S. PAULO, 22.

A Companhia Mogyana propoz uma acção judiciaria exigindo da Companhia Paulista, por ter esta invadido sua zona privilegiada na margem do rio Mogy Guassú, uma indemnização de 5.000 contos de réis.

(Serviço do "Paiz".)

PARÁ, 22.

Aqui chegou, procedente de Liverpool, o Dr. Wolferstan, especialista de febre amarela e impaludismo. O Dr. Wolferstan segue em companhia do Dr. Oswaldo Cruz para a zona da estrada de ferro Madeira-Mamoré, para estudar as condições de salubridade da mesma zona, para que possa ser levada a effeito a construcção.

—Vindos de Nova-York aqui chegaram e seguem brevemente para trabalhar na construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, 20 engenheiros e 60 operarios.

(Agencia Americana.)

N. R. — Sobre a primeira parte do telegramma acima temos a rectificar a nota explicativa final, pois não nos consta que estejam parados os serviços de construcção da Madeira-Mamoré, por motivo das condições de insalubridade da sua região.

Os trabalhos, a despeito das insufficiencias locaes e das difficuldades encontradas, proseguem sem parar, sendo disso prova a inauguração do primeiro trecho da linha de Porto Velho ao Jacyparaná, de 80 e tantos kilometros de extensão, realizada no dia 1º do corrente.

O trabalho do Dr. Oswaldo Cruz será apenas melhorar, sanear a zona percorrida pela estrada, nas paludes do rio Madeira.

CORREIO

Jofferstal Wulthenberg. — A sua primeira pergunta deixanos perplexos. Não sabemos a que Westphalia se refere o senhor. A provincia prussiana de Westphalia, que abrange a região da Allemanha occidental, na bacia inferior do Rheno, é parte integrante do reino da Prussia e lá não póde haver pois um principe consorte pois o soberano actual é o rei Guilherme II, imperador da Allemanha. O antigo reino da Westphalia, que Napoleão I, fundou em 1807 já não existe, tendo durado apenas seis annos, porque desappareceu em 1813. E não póde haver, tambem, um principe consorte em um reino que não existe.

A rainha Guilhermina, da Hollanda, casou-se no dia 7 de fevereiro de 1901, com o duque Henrique de Mechlenburg. Este tem tambem o titulo de principe dos Paizes Baixos e o tratamento de alteza real.

A Republica de Andorra tem cerca de 6.000 habitantes.

Macaco. — Desculpe-nos a franqueza. Não descobrimos qual a utilidade que traz ao ensino a reforma que o senhor indicou.

Os empenhos, os chamados "pistolões", continuarão da mesma maneira, e com a desvantagem de não haver provas publicas em que os protegidos possam fazer fiasco.

Petit. — O amigo nos desculpará certamente a asseveração que agora fazemos, de estar absolutamente sem razão. O exame de mathematicas não dispensa a prova escripta, pelo contrario é ende esta á mais necessaria. Os outros exames estão tambem sujeitos á mesma prova.

E o amigo que é, não temos a menor duvida, amavel e bondoso, não ficará zangado se lhe dissermos que labora em profundo erro; o estudo das linguas não póde ser classificado como sciencia.

Para o curso de direito o exame de madureza só versa sobre os preparatorios exigidos para essa carreira.

Assignante Vianna — O senhor deve fazer, por escripto, uma proposta ao director geral dos Correios, declarando bem claramente as condições em que póde fazer o serviço.

Alcides — Procuramos sempre responder com a maior clareza a todas as perguntas que nos são enviadas.

Muitas vezes a resposta demora tres, quatro ou mais dias, conforme as buscas e estudos que tenhamos de fazer para dar ao consultante uma explicação inteiramente certa.

Aristeu de Lannes — De autor desconhecido nada publicamos. Saia o cavalheiro de seu anonymato, que talvez seja attendido.

Mademoiselle Lili — Entendemos, sim senhora. E até entendemos muito bem. Póde perguntar o que quizer.

A sua observação final merece um pequeno reparo. Não são só as mulheres que podem discorrer sobre modas, ha homens que, apesar de serem feios e barbudos, são verdadeiras sumidades neste assumpto.

LAMENTAVEL OCCURRENCIA

O NAUFRAGIO DA "VENCEDORA"

O encontro dos cadaveres

Como dissémos hontem, o rebocador "Brazil", depois de grande trabalho, conseguiu passar reboque na "Vencedora", com o auxilio de um mergulhador, e conduzil-a para a rampa do Mercado Velho, onde ficou ella submersa, apresentando á flor d'agua os mastros.

Pela manhã de hontem, muito cedo, o Sr. Manoel Quadros, proprietario da falúa, communicou á policia maritima que iam começar os trabalhos para fazel-a fluctuar.

O major Louzada recebendo o recado, mandou immediatamente á rampa do Mercado Velho, onde se achava a embarcação, afim de assistir á ardua tarefa e dar as providencias que, por acaso fossem precisas, o agente Hernani Bastos.

Emquanto isto se passava, alguns catraeiros, nas proximidades do logar, onde se dera o sinistro, procuravam os cadaveres dos infelizes homens, victimas da explosão.

Dado inicio aos trabalhos, ao cabo de uma hora surgia á tona da agua, a "Vencedora", desguarnecida, com as costuras abertas pelo choque da explosão.

Uma vez fluctuando a embarcação, um quadro doloroso, impressionou a todos os presentes.

No fundo, no porão, jaziam junto a uma porção de foguetes explodidos, os cadaveres do mestre Manoel Fernandes e do machinista Antonio Rodrigues.

O agente Hernani communicou o caso ao sub-inspector de serviço, que tratou de fazer retirar para terra os dois corpos e os remetteu em carrocinha da assistencia para o Necroterio.

O cadaver de Manoel Fernandes apresentava um golpe na commissura labial com grande abalo dos dentes do maxillar superior.

Era casado, residia á ladeira do Castello e deixa uma filha menor.

O de Rodrigues apresentava um ferimento no pé direito e um profundo golpe no maxillar inferior.

Era viuvo e residia á rua da Gamboa n. 35.

Effectuou-se hontem o enterramento dos inditosos marinheiros da falúa "Vencedora".

Como era natural, assim que teve conhecimento do occorrido, o director da "Imprensa" mandou verificar os factos, afim de attender ao que fosse necessario.

O proprietario da falúa, Sr. Manoel Francisco Quadros, já havia providenciado para os enterros, nada podendo fazer o deputado Alcindo Guanabara a esse respeito, mandando, porém, depositar corôas no tumulo das victimas e indagar a residencia em Portugal das suas familias para onde enviará um auxilio pecuniario.

Os enterramentos revestiram-se de grande imponencia, pois além do representante do deputado Alcindo Guanabara, estiveram presentes, em grande numero, amigos das victimas, compondo-se o acompanhamento das lanchas:

Da policia maritima, com os agentes Florindo e Peres;

"Amazonia", com Antonio Camillo Henriques;

"Brazil Express", com o Sr. Alfredo Balthazar, guarda civil n. 625;

Bote "Ginha", que conduziu o cadaver de Antonio Rodrigues, tripulado por Pedro Julio da Silva;

Bote "Victoria", que conduziu o cadaver de Manoel Fernandes, tripulado por Martinho Joaquim da Rocha;

Bote "Ferramenta", tripulado por Adolpho Marinho e Alves Marinho;

Bote "Viajante", tripulado por João Siqueira e José Coimbra;

Bote "Alberto", tripulado por Joaquim Villa Nova;

Bote "Esmeralda", tripulado por Alfredo Santa Rosa;

Bote "Portugal", tripulado por Antonio Luiz.

Em outras lanchas iam os Srs. João Granado, representando o deputado Alcindo Guanabara; Manoel Francisco Quadros, Antonio Bento da Silva, José Tavares, Henrique Manoel de Souza, Antonio Guilen, Manoel Holmes, José Granado, Manoel Antonio Pereira, Antonio Fernandes Sampaio, Alberto Ignacio da Silveira, Arthur Ribeiro, Julio Silveira, Custodio Monteiro de Souza, Donato Franco, Alexandre da Cunha, Constantino da Encarnação, Domingos Alves, Luiz Fernandes de Freitas, Felippe Manoel Dorinho e outros.

Loteria federal para S. João: em tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$, 1º sorteio hoje, ás 3 horas, 2º e 3º amanhã, ás 11 e 1 hora da tarde.

Na sala de espera da repartição central da policia, onde está a galeria de retratos dos chefes de policia que tem servido sob o governo da Republica, vem de ser inaugurados os retratos dos Drs. Albuquerque Mello e Alfredo Pinto, ex-chefes de policia, nos governos dos conselheiros Rodrigues Alves e Affonso Penna.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Depois da leitura do expediente, o Sr. Estacio Coimbra participou que o Sr. Sabino Barroso deixava de presidir a sessão, em virtude do fallecimento de um irmão.

Falaram os Srs. Raymundo de Miranda, Joviniano de Carvalho, Barbosa Lima, Seabra, João de Siqueira, Bueno de Andrada, Estacio Coimbra, Carlos Garcia, Honorio Gurgel e Felix Pacheco.

SUICIDIO

PETROPOLIS, 22.

A's 2 e 47 da tarde, quando vinha do Alto da Serra com destino ao interior o trem mixto S V 1, e ao passar elle em frente á chacara do Meyer, no Palatinato, atirou-se á frente da machina uma mulher que parece ser operaria, morrendo instantaneamente.

O seu corpo ficou em migalhas, que foram a muito custo apanhadas pelos empregados da Leopoldina.

A autoridade policial competente compareceu ao local, providenciando para a remoção dos pedaços do corpo para o Necroterio, afim de serem enterrados amanhã.

Não pôde ser feito o exame para verificação de identidade, em vista do estado em que ficou o cadaver.

Acredita-se que a suicida seja a operaria da fabrica de S. Pedro de Alcantara Vicencia de tal.

(Serviço do "Paiz".)

Sobre a mesa temos mais um numero do alegre e bem impresso "Chanteclet", o agradavel semanario illustrado, dedicado aos marmanjos e á pequenada.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 22.

O principe real D. Affonso parte em automovel para o Porto, onde vai assistir ao concurso hippico que se realiza amanhã naquella cidade.

LISBOA, 22.

Todos os ministros, a excepção do da fazenda, conselheiro Soares Branco, que está doente, estiveram nas secretarias a despachar.

— O conselheiro Wenceslão de Lima teve uma conferencia com o rei D. Manoel, que durou até de madrugada, terminando por declinar o encargo de organizar o gabinete.

LISBOA, 22.

O rei D. Manoel chamou ao paço, para conferenciar sobre a situação politica, o Sr. Veiga Beirão, presidente do gabinete actual.

Ao que se sabe de fonte autorizada, o rei ainda não encarregou ninguem de organizar o ministerio.

LISBOA, 22.

Segundo dizem os jornaes, o Sr. Teixeira de Souza tem prompta a composição de um ministerio, para a hypothese de ser chamado a organizar gabinete.

LISBOA, 22.

A maioria dos obrigacionistas da Companhia de Credito Predial ainda espera poder normalizar a situação da empreza e, por isso, é contraria á declaração de fallencia da companhia.

LISBOA, 22.

O Sr. José Bello, o empregado da administração do Credito Predial preso hontem, é responsavel pelo desvio de vinte e seis contos de réis.

Este Sr. José Bello era o *factotum* do Sr. Julio de Vilhena, o homem das eleições escuras, que entrava em todas as negociatas, antigo vereador da Camara Municipal de Lisboa. Fez parte daquella commissão administrativa da Camara, que... deixou os cofres vasios e a thesouraria cheia de credores.

MADRID, 22.

As autoridades de Gijon fecharam sete escolas das Irmãs da Doutrina Christã, por não cumprirem a lei que rege esses estabelecimentos.

MADRID, 22.

Falleceu o escriptor Ricardo Vega.

LAS PALMAS, 22.

Partiu para Cadiz a infanta Isabel.

MUNICH, 22.

Começou hoje o julgamento dos membros da sociedade anarchista ha tempo descoberta nesta cidade.

PARIS, 22.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o radical-socialista Turmel pediu ao governo que estenda aos agricultores a lei dos accidentes no trabalho.

Respondeu o sub-secretario do ministerio das obras publicas dizendo que as condições financeiras dos agricultores eram insufficientes para que elles possam fazer face ás responsabilidades creadas pela lei.

PARIS, 22.

O presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, partiu ás 8 ½ horas da manhã para Calais, onde vai assistir aos funeraes das victimas do desastre do submarino *Pluviose*.

Acompanharam o presidente o chefe do gabinete ministerial, Sr. Aristides Briand, os ministros da marinha e da guerra e os addidos navaes ás legações das potencias.

CALAIS, 22.

Revestiram-se de extraordinaria solemnidade os funeraes das victimas da catastrophe do submarino *Pluviose*.

A cathedral, onde se celebraram os serviços religiosos, estava repleta de povo, vendo-se entre os assistentes todas as autoridades e familias das mais distinctas da cidade.

Assistiram tambem aos officios funebres os addidos navaes ás legações da Inglaterra, Russia, Allemanha, Japão, Italia, Estados Unidos, Chile e Bulgaria.

Junto dos caixões discursaram o presidente da Republica, Sr. Fallières; o ministro da marinha e o maire de Calais.

BORDÉOS, 22.

Chegou hoje de manhã a esta cidade o Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Segundo parece, o Sr. Saenz Peña tenciona demorar-se aqui dois ou tres dias no maximo, seguindo depois directamente para Madrid.

BORDÉOS, 22.

O Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, partirá para Madrid, a convite do rei Affonso XIII, no dia 24 do corrente. No dia 30 deixará a capital hespanhola, com destino a Berna, e depois de visitar esta cidade seguirá para Montreux ou Lucerna.

No dia 28 de julho estará em Paris, onde visitará o presidente Fallières e a 4 de agosto embarcará em Boulogne, com destino á Republica Argentina.

O Sr. Saenz Peña, ao que se sabe de boa fonte, desembarcará no Rio de Janeiro.

PORT-SAID, 22.

Deu-se nesta cidade um caso de peste bubonica.

CALAIS, 22.

No discurso que pronunciou junto dos caixões das victimas do desastre do *Pluviose*, o presidente da Republica alludiu ás recentes catastrophes da marinha de guerra franceza e aos laços de sympathia que unem todos os povos civilizados em presença da desgraça. A prova desta sympathia teve-a a França, ainda ha pouco, pela catastrophe, que victimou os marinheiros do *Pluviose*.

As grandes nações, terminou o presidente, são aquellas que guardam para sempre a fé, a gratidão e o reconhecimento publico por aquelles que sacrificaram a vida pela patria.

Terminados os funeraes, foram os caixões das victimas ás respectivas familias.

O presidente Fallières e os ministros da marinha e da guerra já regressaram a Paris.

LONDRES, 22.

Consta que os machinistas dos vapores da marinha mercante estão organizando um formidavel movimento grevista para o proximo mez de julho.

Parece que entram no movimento todos os machinistas da Grã-Bretanha e da Irlanda.

LONDRES, 22.

A Camara de Commercio de Londres offereceu hontem á noite um grande banquete aos delegados estrangeiros que vieram tomar parte no congresso internacional das camaras de commercio, aqui reunido desde hontem.

LONDRES, 22.

O duque de Cornouailles, filho mais velho do rei Jorge V e herdeiro do throno, foi hoje reconhecido officialmente principe de Galles e conde de Chester.

LONDRES, 22.

O deputado Montagu annunciou hoje, na Camara dos Communs, que corria pela cidade o boato de que nas proximidades de Lhassa, capital do Tibet, havia-se travado um encarniçado combate entre os indigenas e as tropas chinezas, perdendo estas cerca de quinhentos homens.

BERLIM, 22.

Consta que se deu em Ruhleben um caso de cholera.

BERLIM, 22.

O imperador Guilherme partiu esta manhã para Hamburgo, de onde seguirá para Altona.

BERLIM, 22.

Telegrammas de Altona informam ter chegado áquelle porto o imperador Guilherme.

Os despachos accrescentam que o soberano parece gozar esplendida saude.

BERLIM, 22.

Telegrapham de Friedberg (Hesse):

"Hoje de tarde um individuo desconhecido arremessou uma bomba de dynamite contra o edificio onde está installada a *mairie* e disparou varias vezes um revólver, ferindo quatro pessoas.

Perseguido pela policia e por alguns populares, o criminoso montou em uma bicycleta e fugiu em direcção a Bad-Nauheim.

Quando estava prestes a ser alcançado pelos agentes, suicidou-se."

BRUXELLAS, 22.

A Delegação da Imprensa Republicana Departamental Franceza esteve hoje de tarde no recinto da exposição e visitou o pavilhão brazileiro, onde foi recebida pelo Dr. Ferreira Ramos.

Depois das apresentações do estylo, os jornalistas francezes, a convite do Sr. Ferreira Ramos, percorreram demoradamente todas as dependencias do palacio brazileiro, examinando com extraordinaria attenção os productos expostos.

Por ultimo os visitantes, sempre acompanhados pelo Sr. Ferreira Ramos, detiveram-se longo tempo examinando os dioramas e o panorama do Rio de Janeiro.

Terminada a visita, o Sr. Ferreira Ramos offereceu aos jornalistas uma taça de champagne, sendo nessa occasião trocados amistosos brindes.

O Sr. Ferreira Ramos bebeu pela imprensa franceza e o presidente da delegação respondeu, agradecendo em nome dos seus collegas e terminou louvando as colossaes riquezas do Brazil.

O conhecido jornalista, Sr. Luiz Casabona, que acompanhava os visitantes, proferiu uma ligeira allocução; convidando os presentes a beber pela nobre Nação Brazileira, unida á França pelos indissoluveis laços da mais estreita fraternidade.

BUKAREST, 22.

O governo da Rumania enviou hoje uma nota á Grecia, pedindo-lhe officialmente satisfações pelo incidente occorrido ha dias com um paquete rumaico no porto grego do Pyreu.

A Rumania dá ao governo da Grecia oito dias para responder.

PETERSBURGO, 22.

Na sessão de hoje do conselho do imperio o conselheiro Stolypine, presidente do gabinete ministerial, proferiu um energico discurso em defesa do *bill* das finanças e mostrou a urgente necessidade de uma legislação commum que possa salvaguardar os interesses do imperio.

PETERSBURGO, 22.

Na cidade de Nicolaieff deram-se tambem alguns casos de cholera morbus.

VIENNA, 22.

Telegrammas de Bucarest para esta capital annunciam que a rainha da Romania está soffrendo de uma appendicite, sendo muito provavel que tenha de se submetter a uma operação.

BUDAPEST, 22.

Chegou o imperador Francisco José. Na estação foi recebido pelos ministros e altas autoridades e calorosamente acclamado pelo povo.

ROMA, 22.

O rei Victor Manoel visitou hoje, em Turim, os trabalhos de construcção dos pavilhões para a proxima exposição.

ROMA, 22.

Em consequencia das chuvas torrenciaes que têm caido nestes ultimos dias, deu-se uma grande depressão de terreno, de mais de um kilometro de comprimento, ao longo da estrada provincial, na localidade de Montecocco, territorio de Ascolipiceno.

Desabaram tres casas e muitas outras ameaçam ruir a cada instante.

Não houve victimas.

As communicações estão inteiramente interrompidas.

ROMA, 22.

Na sessão de hoje do Senado, o presidente do conselho de ministros, Sr. Luiz Luzzatti, defendeu energicamente o orçamento da pasta do interior e condemnou as greves dos camponezes, mas declarou que respeitará a liberdade de trabalho, tanto quanto a liberdade de greve.

ROMA, 22.

Os jornaes de hoje dizem que o casamento do principe Victor Napoleão com a princeza Clementina, da Belgica, terá logar em outubro, no castello de Moncalieri.

A princeza Clementina já recebeu como presente de noivado, da princeza Clotilde, uma joia de alto valor.

NOVA YORK, 22.

Hontem deram-se nesta cidade muitos casos de insolação.

LA PAZ, 22.

Os americanistas que se acham em excursão pelo paiz, têm recebido as mais calorosas demonstrações de apreço por onde têm passado.

SANTIAGO, 22.

Em audiencia de hoje foi recebido o novo ministro de Costa Rica, sendo muito cordiaes os discursos trocados entre S. Ex. e o presidente da Republica.

—Reina violento temporal na costa.

BUENOS AIRES, 22.

Noticias chegadas do interior da Republica dizem que têm caido algumas chuvas, depois de prolongada e tremenda secca.

—Annuncia-se para estes dias a realização de um outro banquete feminino, para festejar o doutoramento em medicina da senhorita Antonina Freuler.

—Realiza-se amanhã o regresso do embaixador allemão, general von der Goltz, que embarcará com o mesmo ceremonial observado á sua chegada aqui.

—O Club Militar offerece hoje um banquete de despedida ao general Cabrera, *attaché* militar chileno ás festas do centenario argentino.

—Chegaram a esta capital muitos criadores riograndenses e uruguayos, para visitar a exposição rural.

—Prepara-se uma excursão presidencial ao territorio das Missões.

—Está confirmada a nomeação do Dr. José Semprun para o logar de director da assistencia publica.

—Na Camara Municipal o Sr. Salennizi apresentou um projecto creando diversos mercados e feiras.

MONTEVIDÉO, 22.

A pedido das sociedades hespanholas, o governo hespanhol concedeu oito dias de demora neste porto ao cruzador *Carlos V*, que aqui chegou hoje.

O ministro da guerra obsequiou o almirante Terres com um almoço, no Club Uruguay.

—O governo nomeou o engenheiro Meliton Gonzalez e o capitão Silvestre Mattos para, de accordo com a commissão brazileira, demarcar os limites dos dois paizes, na lagoa Mirim e rio Jaguarão.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 22.

Vai ser nomeado o Dr. Macario Pinilla, 1º vice-presidente da Republica, chefe da grande delegação official que representará o governo da Bolivia nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile, em setembro proximo.

SANTIAGO, 22.

O governo resolveu enviar uma delegação para represental-o nas festas commemorativas do centenario da independencia da Colombia, que passa em julho proximo.

SANTIAGO, 22.

Desde manhã que está chovendo torrencialmente sobre esta capital, estando algumas ruas inundadas.

SANTIAGO, 22.

O ministro da guerra e os commandantes dos corpos da guarnição militar desta capital conferenciaram hoje demoradamente com o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, sobre a organização da grande revista militar, que se deve realizar em setembro proximo, por occasião das festas commemorativas da contenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 22.

O Sr. Volis, delegado de Costa Rica ás festas do centenario da independencia chilena, que hoje entregou as suas credenciaes ao presidente da Republica, visitou esta tarde o arcebispo desta capital, que amanhã retribuirá essa visita.

SANTIAGO, 22.

Despediu-se hoje do presidente da Republica, dos ministros e das autoridades superiores civis e militares o Sr. Bedman, ministro da Allemanha nesta capital, que foi transferido para identico cargo em Lisboa.

Emquanto não chegar o novo ministro, ficará como encarregado de negocios da Allemanha nesta capital o Sr. Perl, consul geral da Allemanha em Valparaiso.

SANTIAGO, 22.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, recebeu hoje em audiencia especial o Sr. Volis, delegado de Costa Rica ás festas do centenario da independencia chilena, e que tambem representará essa Republica na IV Conferencia Internacional Americana, que se reune em Buenos Aires no mez de julho proximo.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 22.

Foi nomeado o Sr. Epifanio Portela, ministro argentino em Washington, secretario geral da IV Conferencia Internacional Americana, que se deve reunir nesta capital em julho proximo.

BUENOS AIRES, 22.

Os jornaes registram o acto do Dr. Carlos Malbran, ex-director geral do departamento de hygiene, recusando receber os seus vencimentos correspondentes ao mez de maio findo, pelo facto de ter sido eleito senador federal.

BUENOS AIRES, 22.

O ministro da marinha, vice-almirante Betbeder, resolveu enviar a Fiume uma commissão de officiaes e sub-officiaes torpedistas, afim de receberem os torpedos que o governo argentino acaba de comprar na Europa.

Essa commissão será presidida pelo commandante Menoño.

BUENOS AIRES, 22.

Realiza-se no dia 30 do corrente, no theatro Coliseu, o grande banquete offerecido pelo commercio desta capital ao presidente da Republica, Dr. Figuerôa Alcorta, ainda em commemoração das festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 22.

La Prensa publica um telegramma de S. Domingos, capital da Republica do mesmo nome, informando que noticias recebidas de Puerto Plata, ao norte do paiz, dizem que numerosas forças da Republica do Haiti invadiram o territorio dominicano, arrazando povoações e commettendo depredações de toda ordem. Allegam os haitianos que os territorios ao norte de S. Domingos pertencem ao Haiti, e que estão dispostos a conquistal-os pelas armas.

BUENOS AIRES, 22.

A Sociedade Sportiva Argentina offereceu hontem um banquete ao senador Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario, e que depois de amanhã parte desta capital em direcção ao Brazil.

Assistiram ao banquete diversos senadores e deputados, autoridades civis e militares, os membros da legação italiana nesta capital e muitas outras pessoas da melhor sociedade, sendo trocados brindes muito affectuosos.

BUENOS AIRES, 22.

Até fins do corrente mez serão desarmadas cinco divisões militares concentradas por occasião das festas do centenario da independencia e para que formassem na grande parada do dia 26 de maio ultimo.

BUENOS AIRES, 22.

O general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia, por motivo da sua partida para a Europa, offereceu a bordo do vapor allemão *K. Friedrich August*, esta tarde, uma recepção ao presidente da Republica, ministros, altas autoridades civis e militares e a outras pessoas da alta sociedade, em retribuição das gentilezas que lhe foram dispensadas durante a sua estada nesta capital.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario, realizou esta tarde, conforme estava annunciado, uma conferencia na Faculdade de Direito, na presença de numerosos professores, estudantes e de outras pessoas da melhor sociedade.

O Sr. Martini foi applaudidissimo.

BUENOS AIRES, 22.

Falleceu o tenente-coronel Ciriaco Ramirez, veterano da campanha do Paraguay.

MONTEVIDÉO, 22.

O presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, enviará hoje ao Congresso uma mensagem pedindo a ampliação dos cáes acostaveis, visto estar verificado que os actuaes não correspondem ás necessidades de embarque e desembarque de passageiros e de mercadorias.

MONTEVIDÉO, 22.

Os membros da colonia hespanhola offereceram hontem de noite, na Sociedade de Soccorros Mutuos, um grande banquete ao commandante e officiaes do cruzador hespanhol *Carlos V*, que aqui chegou hontem, vindo de Buenos Aires, onde foi assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

MONTEVIDÉO, 22.

O encarregado de negocios da Hespanha nesta capital offereceu hoje um almoço ao commandante e officiaes do cruzador hespanhol *Carlos V*, que se encontra ancorado aqui ha dias.

MONTEVIDEO, 22.

Noticia-se que o general Maximo Tajos será o presidente do congresso dos *colorados* autonomos, que brevemente se realizará nesta capital, para resolver sobre a reorganização do partido e sobre as proximas eleições presidenciaes.

MONTEVIDÉO, 22.

Realizou-se hontem de tarde uma conferencia entre os membros da commissão de obras publicas do Senado e os representantes de lord Grinthorpe, concessionario das obras de construcção da rampa sul, do cáes desta cidade, a proposito das alterações feitas por essa commissão na minuta do contrato definitivo sobre taes obras, e contra as quaes o concessionario protestou, allegando modificações importantes no primitivo contrato.

Afinal, os membros da commissão de obras publicas fizeram diversas alterações no projecto, que vai ser apresentado ao Congresso nesse sentido, sendo então aceito pelos representantes de lord Grinthorpe.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BELEM, 22.

O *Jornal* diz que o deputado Alcindo Guanabara é o mais formidavel espirito de jornalista brazileiro, tendo saido victorioso da campanha pela candidatura Hermes-Wenceslão.

O *Jornal* chama-o de mestre, principe do jornalismo nacional e parlamentar reputado.

A *Provincia do Pará* tambem enaltece os meritos do illustre parlamentar e jornalista, dizendo que o Rio de Janeiro deve cobrir de flores e entretecer de louros immarcessiveis aquella fronte larga e dominadora, cerebração quasi genial, fazendo a Alcindo Guanabara manifestação imponente como um das poucas, legitimas glorias do Brazil intellectual contemporaneo.

BAHIA, 22.

Chegou a esta cidade, onde se demorará alguns dias, o general Siqueira de Menezes, que apresenta sensiveis melhoras, sendo recebido com numerosas demonstrações de affecto.

— O tenente Felinto Sampaio assumiu o exercicio de delegado da estatistica das estradas de ferro.

— Foi aposentado o thesoureiro do Thesouro do Estado, Dr. Marcolino Adolpho Cassiano Maia.

— Falleceu o antigo negociante Manoel Luiz Ferreira Santos.

— Tendo o *Diario da Tarde*, em diversas secções, dito que o Dr. Luiz Vianna estava muito desanimado e desgostoso com os amigos daqui, a *Gazeta do Povo* affirma o contrario dizendo que esse politico está satisfeito com a marcha dos acontecimentos e applaude a acção do partido democrata.

BELLO HORIZONTE, 22.

O Dr. Wenceslão Braz continúa a ser muitissimo felicitado por motivo da mensagem que apresentou ao Congresso. Este documento tem sido altamente elogiado.

—Foi reeleito presidente do Senado o venerando jurisconsulto Dr. Gonçalves Chaves.

S. PAULO, 22.

A Sociedade de Agricultura designou os Srs. Candido de Oliveira e Sampaio Vidal para a representarem no congresso de lavradores a realizar-se no dia 25 do corrente, em São João da Boa Vista.

A convite da mesma sociedade o Dr. Eduardo Cotrim virá fazer conferencias aqui, sobre a criação de gado.

—O Sr. Alfredo Ruy Barbosa visitou o coronel Fernando Prestes, presidente do Estado, o qual retribuiu a visita por seu ajudante de ordens.

—Amanhã, na cathedral, rezar-se-hão solemnes exequias em commemoração do 30º dia do passamento do inditoso academico e jornalista Breno da Silveira.

—Vai ser posto em observação o bacharelando Telesphoro Lobo, que assaltou o Museu do Estado, por parecer estar soffrendo das faculdades mentaes.

—Proseguem as diligencias policiaes sobre os successos da cidade de Sorocaba.

—O Sr. Plinio Prado foi nomeado testamenteiro da fallecida matrona D. Veridiana Prado.

PORTO ALEGRE, 22.

Seguiu para Cachoeira um cylindro compressor, vindo da Inglaterra e encommendado pela intendencia para macadamizar as estradas de rodagem.

— O coronel Perry continúa a receber telegrammas communicando apprehensões de mercadorias em contrabando na fronteira.

PORTO ALEGRE, 22.

O alferes Erico Passos Feijó foi absolvido pelo jury de S. Jeronymo, sendo a accusação sustentada pelo promotor Chagas Henriques e a defesa feita pelos Srs. coronel João Nabuco e Dr. Itajubá de Menezes.

— Falleceu hontem a distincta Sra. D. Jacintha Barreto Meirelles.

— Foi presa em Bagé Leontina Rosa, autora do furto de diversas joias pertencentes ao negociante Alcides Germano.

— Dizem de Bagé que o governo uruguayo baixou decreto prohibindo a entrada do gado argentino, devido á febre aphtosa.

— A companhia dramatica Della Guardia, aqui esperada, fará uma temporada em Bagé.

— Foi inaugurado em Uruguayana, por iniciativa do intendente, um curso nocturno para operarios.

— Começará brevemente a montagem das machinas aperfeiçoadas para a impressão do *Correio do Povo*, nos vastos predios que possue a emprezà.

— O Dr. Pinto da Rocha iniciou uma série de conferencias, que serão feitas em beneficio da Academia de Letras.

GOYAZ, 22.

O director do Lyceu contratou para leccionar a cadeira de portuguez o Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, na vaga do finado professor Manoel Sebastião Caiado.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 22.

Houve um começo de incendio na sapataria Calabria, queimando-se uma parte do predio, em que dormiam duas crianças.

PARA', 22.

Conforme publicações officiaes, sabe-se que o rendimento da Alfandega até esta data é de 2.170:492$173.

PARA', 22.

O commercio de Obidos e Santarém pediu ao governo do Estado a creação de uma alfandega em uma daquellas cidades.

—O senador Antonio Lemos foi hoje muito felicitado por ter completado 13 annos na gestão do cargo de intendente desta cidade, á qual prestou durante esse tempo os melhores serviços.

—O paquete *Huber* partiu hoje deste porto com destino a Nova York, levando um carregamento de 105.560 kilos de borracha e 6.040 hectolitros de castanhas.

—Partiu hoje para a Europa o paquete *Rio Pardo*, levando 544 kilos de borracha e 21.324 de cacáo.

—O ex-marinheiro do vapor *Hilda* Calixto Lopes, em completo estado de embriaguez, aproximando-se do cáes caiu n'agua, morrendo afogado.

O seu cadaver appareceu depois debaixo do trapiche da sub-gerencia do porto.

—Entraram 32.021 kilos de borracha. O mercado durante o dia esteve pouco movimentado, vigorando os preços de 9$200 para a borracha fina e 3$800 para a borracha de sernamby e ilhas.

PARA', 22.

O anniversario da Constituição do Estado foi muito festejado aqui, não só em demonstrações officiaes como em populares.

— Hontem fez muito calor.

PARA', 22.

A *Folha do Norte*, commentando hoje a questão do Acre, diz que a revolução não é senão obra de aventureiros e ambiciosos, que, desejosos de posição, procuram fomentar no povo movimentos subversivos.

THEREZINA, 22.

Estão correndo desde hoje com grande animação os festejos em honra de S. João.

PARAHYBA, 22.

Diversas familias da capital retiram-se para o interior, afim de passar o S. João.

—O resultado da apuração da eleição de um deputado estadoal, procedida neste Estado, dá ao Sr. Ascendino Cunha 8.779 votos.

PETROPOLIS, 22.

Suicidou-se hoje, atirando-se debaixo da machina do trem mixto que partiu do Alto da Serra ás 2 horas e 47 minutos da tarde, com destino ao interior, a ex-operaria da fabrica de tecidos S. Pedro de Alcantara Vicencia de tal, de 42 annos de idade.

O facto occorreu no bairro do Palatinato, em frente á chacara Meyer.

O corpo da infeliz ficou em pedaços, sendo estes apanhados pelos empregados da Leopoldina e conduzidos num cesto para o necroterio, por ordem da autoridade que compareceu ao local.

PETROPOLIS, 22.

Proseguem activamente os trabalhos eleitoraes em favor da candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

O pleito realiza-se no proximo dia 10 em todo o municipio.

BELLO HORIZONTE, 22.

Rezou-se hoje na cadeia desta cidade uma missa cantada por intenção dos presos. D. Amelia Mascarenhas, piedosamente, distribuiu café e doces aos condemnados.

—E' esperado aqui brevemente o escriptor Coelho Netto, que vem realizar uma conferencia literaria sobre o thema *A saudade*.

—Vindos da fazenda da Gamelleira, chegaram e deram entrada no posto zootechnico municipal mais uma egua Percheron e uma vacca Guernisey, com a respectiva cria.

BELLO HORIZONTE, 22.

A Camara dos Deputados elegeu hoje a seguinte mesa: presidente, Prado Lopes; vice-presidente, Silveira Brum; 1º secretario, Americo Lopes; 2º dito, Argemiro Rezende.

A sessão em seguida foi suspensa em signal de pesar pela morte do deputado João Barroso, tendo falado nesse sentido o Sr. Heitor de Souza, que fez o elogio do extincto.

— O Dr. Wenceslão Braz, tendo tido conhecimento da morte do deputado João Barroso, telegraphou ao deputado federal Dr. Sabino Barroso, apresentando-lhe pesames.

Pelo mesmo motivo foi dispensada a retreta no palacio.

— Esteve no palacio do governo, em visita ao Dr. Wenceslão Braz, o ex-deputado por Minas Dr. Adalberto Ferraz.

— O Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, continúa a receber grande numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações pela mensagem hontem lida no Congresso, salientando todos a impressão agradavel que lhes causou a parte referente ao pleito eleitoral, em que se demonstra não terem sido desviados dinheiros publicos para esse fim, e ainda mais o facto de estarem depositados em varios estabelecimentos bancarios um saldo superior a doze mil contos de réis.

S. PAULO, 22.

Falleceu ás 2 horas da madrugada o Dr. Francisco de Assis Pacheco, pertencente a uma estimada familia paulista.

O finado era pai do maestro Assis Pacheco e do Sr. Juvenal Pacheco.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde.

S. PAULO, 22.

Esteve no palacio do governo o Dr. Alfredo Ruy Barbosa, deputado federal, que hoje chegou dahi.

S. Ex. foi ali expressamente para visitar o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio.

— Foram vaccinados hoje na Hospedaria de Immigrantes 625 immigrantes italianos e hespanhoes.

— O secretario do interior, Dr. Carlos Guimarães, seguiu hoje para a sua fazenda, devendo regressar dentro de breves dias.

— Começam amanhã as férias do fôro, que durarão até o dia 30 do corrente.

— Promette grande brilhantismo a festa de inauguração da Escola de Artifices, que se realizará no dia 24 do corrente.

— O director da cimmissão geographica apresentou ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, uma nova planta da cidade de S. Paulo, dividida em zonas.

— O Dr. Washington Luiz, secretario da justiça, submetterá amanhã á assignatura do presidente do Estado o decreto reformando a secretaria a seu cargo.

— Falleceu o coronel Hennes Couto, agente commercial.

S. PAULO, 22.

Chegou hoje a esta cidade o Sr. Oscar Amoedo, director da Escola Dentaria de Paris, que realizou á noite uma conferencia no salão nobre da Escola de Pharmacia.

A conferencia, que versou sobre a arte dentaria, teve regular concurrencia, sendo o Sr. Amoedo muito applaudido.

— Esteve muito concorrido o enterro do Dr. Assis Pacheco, pai do maestro Assis Pacheco.

— Noticias recebidas de Sorocaba dizem ter fallecido mais um dos individuos feridos ante-hontem, por occasião dos conflictos ali occorridos.

— O Dr. Washington Luiz, secretario da justiça, mandou pôr em observação o bacharelando Telesphoro de Souza Lobo, que, como hontem telegraphámos, tentou de madrugada effectuar avultado roubo no museu desta capital.

Parece tratar-se effectivamente de um desequilibrado.

— Seguiu pelo nocturno o Sr. Adriano Ramos Pinto, industrial portuguez.

— Fundou-se em Campinas uma linha de tiro.

— Dizem os jornaes da tarde que o encarregado da transferencia das acções da Companhia Mogyana tem-se visto assoberbado de trabalho, tal o numero de acções transferidas.

Estas elevam-se já a cerca de cincoenta mil, assegurando-se que a quantidade que falta transferir sobe a mais do dobro.

S. PAULO, 22.

E' esperado amanhã nesta capital o arcebispo da Bahia, que daqui seguirá para Itú, onde vai assistir ás festas do Collegio de S. Luiz.

No regresso, o referido prelado passará alguns dias nesta cidade.

— Chegou hoje aqui o bispo de S. Carlos do Pinhal, que regressará á sua diocese no proximo sabbado.

— Durante a semana finda deram-se nesta capital 114 obitos e 255 nascimentos.

Os casamentos foram em numero de 56.

— Realiza-se no proximo dia 25, em S. João da Boa Vista, o congresso dos lavradores, afim de tratar dos interesses da classe.

— Na séde da Sociedade Paulista de Agricultura realiza em agosto uma conferencia sobre gado o Sr. Eduardo Cotrim.

S. PAULO, 22.

Está organizado o programma das festas a realizar-se por occasião da passagem em Santos e nesta capital do Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia na commemoração do centenario argentino. O Sr. Martini será recebido pela colonia italiana. Nesta capital visitará as autoridades, havendo no consulado italiano um banquete em sua honra. Em seguida o embaixador visitará alguns edificios publicos, entre os quaes o Instituto Colonial e a Sociedade Dante Alighieri.

No momento do seu embarque, ser-lhe-ha feita uma grande manifestação.

PORTO ALEGRE, 21.

Seguiu para ahi o Sr. Andreas Schiaffino, emprezario da companhia lyrica de que faz parte a cantora Bianca Morello.

Terminada a temporada daqui, esta companhia irá trabalhar tambem nessa capital e em S. Paulo.

— O fazendeiro pelotense Manoel Soares da Silva está organizando no municipio do Herval uma importante coudelaria, tendo já adquirido finissimos reproductores no Uruguay e na Argentina.

PORTO ALEGRE, 22.

O coronel Massot, commandante do batalhão da brigada estadoal a que pertence o cabo artifice Alfredo Cancio, interrogou hoje novamente o criminoso, que persiste em declarar que não matou a sua noiva.

Declarou Alfredo que sua noiva, estando zangada com elle, aproveitou-se de um momento de distracção de sua parte para se apoderar da arma que deixara sobre a mesa da sala, e enterrou-a no coração, sem lhe dar tempo a que obstasse á consummação desse acto de loucura.

Assustado e temendo ser accusado, correu para o riacho e atirou a arma dentro d'agua.

O irmão da victima contesta essas declarações dizendo ter visto Alfredo cravar a faca em sua irmã.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 21.

Instalou-se hoje solemnemente a 4ª sessão da 5ª legislatura do Congresso mineiro.

A mensagem presidencial lida ao Congresso causou a melhor impressão.

Fizeram-se representar no acto todas as classes sociaes, tendo prestado a guarda de honra uma ala do 1º batalhão da brigada policial, sob o commando do major Benjamin Lopes—Dr. *Argemiro de Rezende Costa*, secretario da Camara dos Deputados.

CAMPOS, 21.

Sabemos que o Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, telegraphou ao prefeito desta cidade mandando vetar a resolução da respectiva Camara Municipal, associando-se ao jubilo dos campista pela proxima vinda do Dr. Nilo Peçanha.

FLORIANOPOLIS, 22.

Com desusado brilhantismo commemorou o seu anniversario o Cassino Catharinense.

Os associados collocaram no salão um lindissimo retrato do esforçado presidente, Sr. João Oliveira Carvalho. A imprensa, unanime, affirma ter sido esta a mais brilhante festa aqui realizada.

ESTUDOS GEOGRAPHICOS

Plan-historia da cidade de S. Paulo

Além de outros trabalhos que têm afluido como contingentes para o 2º Congresso Brazileiro de Geographia, a realisar-se a 7 de setembro em S. Paulo, teve recentemente entrada na secretaria do congresso uma das memorias com que para elle concorre o distincto estudioso da nossa geographia sr. Affonso A. de Freitas e a que deu o titulo de "Plan-Historia da Cidade de S. Paulo—Demonstração cartographica da evolução da cidade de S. Paulo de 1800 a 1875.

Cobrindo o pontal montanhoso formado pela confluencia dos rios Tamanduatehy e Anhangabahú, desde o seu apice até a depressão entre o alto do Pelourinho (largo 7 de Setembro) e no morro da Forca (largo da Liberdade) erguia-se em 1800 a cidade de S. Paulo: cidade "in nomine", aldeola de facto.

Premida entre as "quintas" do brigadeiro Xavier, do Bexiga, dos Franciscanos, do Sertorio, do Lorena e do Miguel Carlos, a minuscula cidade como que se contava esgueirar-se pelas estradas que conduziam ao litoral e ao interior, pontuando de pequenas vivendas a "Estrada velha do mar" até a chacara da Gloria e o Ypiranga, a rua da Polvora até o Conventinho de Santa Thereza e o Caminho do Carro; a ladeira do Miguel Carlos até o Caminho do Guaré e a estrada dos Pinheiros até a chacara do Arouche.

Dessa época não existe levantamento algum da cidade, e o autor da memoria querendo supprir essa lacuna, emprehendeu a reconstituição da geographia historica da capital paulista, rebuscando nos archivos publicos e nas tradições de sua familia, collaboradora, em diversas gerações, na fundação e no progresso de S. Paulo, os elementos indispensaveis a esse fim.

Graças a esse pacientissimo trabalho, apparece-nos S. Paulo, a principio, com as suas ruas estreitas e tortuosas de esdruxula nomenclatura, para depois se nos mostrar estendendo-se por sobre os muros derrocados das chacaras seculares até ás proporções que o tino administrativo do coronel Bento José Alves Pereira (o primeiro Hausmann paulista na ordem chronologica) e do dr. João Theodoro lhe permittiu attingir.

Na memoria "Plan-Historia de S. Paulo acham-se assignalados com a maxima precisão os primeiros alinhamentos da cidade com o recúo, em 1868, da casa das "Mocinhas da Casa Verde" para o alargamento da rua do Rosario dos Homens Pretos (actual 15 de Novembro) e com a desapropriação do cemiterio do Rosario para a abertura do primitivo largo de igual nome; as diversas rectificações do rio Tamanduatehy no "Caminho das 7 voltas"; a transformação das chacaras suburbanas em outros bairros populosos; a localização do sitio do Itapanhoin e do logar "Aruceiro da Legião", etc., etc.

Por esta ligeira noticia da memoria ora apresentada pelo sr. Affonso A. de Freitas oa 2.º Congresso Brazileiro de Geographia bem se póde avaliar seu grande valor e quão importante é, por consequencia, a contribuição do distincto escriptor para o proximo certamen intellectual.

ARTES E ARTISTAS

Tournée Regnier-Tarride.

No proximo domingo deve embarcar no *Cap Ortegal*, com destino ao Rio de Janeiro, a magnifica *troupe* franceza, oriunda do theatro Renaissance, de Paris, e de que fazem parte os insignes artistas Marthe Regnier e Abel Tarride, duas das mais notaveis figuras da scena contemporanea. Completando o seu principal nucleo com alguns dos elementos de maior destaque de todos os theatros de Paris, a excellente companhia, que vamos apreciar no nosso theatro Lyrico, conseguiu incluir no seu luzido elenco os nomes prestigiosos de Suzanne Munte, creadora de primeiros papeis em peças de grande reputação e digna emula de Mme. Rejane, ao lado da qual se exhibiu com grande exito durante toda a temporada finda; Mlle. Guizelle Lody Vizentini, dama central de merito superior; Mlle. Cabanel, de uma suprema elegancia, e outras a que successivamente e mais de espaço nos referiremos.

No elemento masculino, vemos, pela nota do elenco abaixo transcripto, os nomes de Victor Boucher, que rapidamente conquistou o logar de um dos mais reputados comicos parisienses, sendo hoje um artista indispensavel no Renaissance; Mauloy, cuja reputação está ligada aos maiores successos do Vaudeville; Carpentier, artista de largos recursos; Marcel de Garcin, cuja notoriedade foi marcada pela critica mais imparcial; Richard, Desprens, etc.

Emfim e segundo as melhores informações, poucas vezes nos terá visitado um conjunto tão cuidado de artistas, formando a segunda ala de uma companhia onde avultam duas figuras como Abel Tarride e Marthe Regnier.

Resumindo, damos a seguir o elenco completo, pelo qual, melhor ainda do que pelo que acima escrevêmos, se poderá julgar do valor da *troupe*.

Actrizes: Marthe Regnier, Suzanne Munte, Guizelle, Alcine Leblanc, Lody Vizentini, Cabanel, Lauziéres, Farnés, D'Auray, E. Laudry, Lemerle e Jeanine.

Actores: A Tarride, V. Boucher, Mauloy, Richard, Carpentier, M. Garcin, G. Desprens, Rivore, Damler, Letellier, Danteau e Meuricy.

No vastissimo repertorio contam-se as ultimas e mais brilhantes creações dos dois illustres artistas, que enfrentam a promettedora *tornée* e da grande maioria dos seus reputados companheiros, podendo citar-se entre outras as seguintes peças, de enorme exito:

Le Bercail, Jeunesse, Madame Flirt, Le passe partout, L'Eventail, Mlle. Josette ma femme, Le tour de main, Le bonheur de Jacqueline, Frère Jacques, L'Ane de Buridan, Patachon, Le monde ou l'on s'ennuie, Maison de poupée, La chatelaine, Une femme passa... Mon ami Teddy, La Souris, Petite peste, Maison en ordre, La Layette e *La petite chocolatière*.

Algumas já nossas conhecidas, todas estas peças constituem o melhor da moderna literatura dramatica, o que dará um tom de accentuado primor intellectual ás representações Regnier-Tarride, que, segundo o seu contrato, só realizará dez espectaculos na nossa capital.

THEATRO APOLLO — *A primeira causa*, peça em cinco actos, de A. Bisson.

Literariamente, ou com mais propriedade, academicamente, *A primeira causa* é um dramalhão fóra dos moldes que a arte moderna traçou; mas theatralmente falando é sem duvida uma peça de grande effeito, cheia de surpresas, de admiraveis lances dramaticos, entre situações que empolgam o espectador, arrancando-lhe lagrimas, sofreando-lhe a respiração, excitando-lhe sympathias e obrigando-o a reconhecer que a fatalidade é a alma desses dramas, que o theatro apenas enfeita com bellas phrases e nos apresenta seguidamente, em poucas horas, resumindo longas vidas.

Nesse terrivel drama ha uma mulher casada que desvaira; foge com o amante; volta á casa para ver o filho e é expulsa pelo marido.

No 2° acto apparece ella vinte annos depois de expulsa. Andou por varios paizes, desceu até a embriaguez e chega ao assassinato, sendo presa e levada aos tribunaes.

Pois bem. Essa infeliz, que antes do julgamento conserva completa mudez, quando julgada no plenario, tem por advogado o seu proprio filho.

A impressão é extraordinariamente commovente e o drama toma intensidade de tal ordem, que suffoca o espectador.

Não é possivel dar resumo completo da *Primeira causa*, peça em cinco actos e de enredo um tanto desenvolvido; mas no seu genero, como drama moderno, dispondo de scenas admiraveis e de muita observação, é uma das mais notaveis dentre as que se têm produzido nestes ultimos annos.

Angela Pinto representa admiravelmente a mulher que descambou pela vida desde que foi desamparada, conservando, no seu coração, no entanto, intacto o grande amor materno, esse amor instinctivo. E na scena do tribunal, ella, que já impressionara a platéa quando no paul dos vicios, embriagando-se, faz vibrar intensamente a alma do publico quando reconhece no seu defensor o proprio filho e quando grita que não quer a absolvição, porque ambiciona morrer levando o seu segredo, sem fazer a creatura do seu sangue conhecer a vergonha de ter por mãi uma assassina.

A peça, bem montada e habilmente desempenhada por Augusto Rosa, Carlos de Oliveira, Azevedo, Chaby e outros, agradou enormemente, merecendo ser apreciada e applaudida pelo publico culto e admirador do talento de Bisson, que até essa producção fez rir com as suas incomparaveis comedias, surgindo afinal com esse empolgante drama, habilmente architectado com bellissimos finaes e scenas de grande theatralidade.

THEATRO S. PEDRO — *A princeza dos dollars*, opereta em tres actos, de Léo Fall.

Se não tivesse sido precedida de um reclame exagerado, a companhia Marchetti, que hontem se estreou no theatro São Pedro, teria agradado sem restricções. Dado, porém, o exagero a que nos referimos, são bastantes os reparos a fazer.

A companhia Marchetti já não é o que foi. Substituiu-a a companhia italiana de operetas *La teatral*, a cuja frente ficou, como nome decorativo, o Sr. Julio Marchetti (Julio e não Adriano, como hontem saiu no distico da gravura do *Paiz*). Mas o Sr. Marchetti está cansado, quasi não póde falar; na platéa, a custo, se ouvem algumas phrases das que diz.

O Sr. Marchetti já não canta; demonstra ainda, todavia, ser um excellente actor comico, de vastos recursos scenicos. Não é, porém, aquelle homem extraordinario que por ahi se apregoa aos quatro ventos, como coisa nunca vista. D'ahi, a nossa decepção ao ouvirmos hontem a conhecidissima opereta *A princeza dos dollars*.

E' máo o conjunto? Não, evidentemente; e tanto assim, que a maneira por que foi executado o 2° acto quasi nos fez desapparecer a desagradabilissima impressão que nos causara a do primeiro.

O scenario do 1° acto é máo, pouco luxuoso o mobiliario, e, francamente, não gostámos daquella marcação do final, fazendo lembrar uma sessão de poses plasticas.

Além disso, o Sr. Marchetti deturpa o typo, o caracter do seu personagem. De um banqueiro riquissimo, orgulhoso, tão orgulhoso, que tem basofia em ser servido por barões e principes, o Sr. Marchetti fez um idiota, um imbecil, grosseiro, sem educação de especie alguma e não tendo a imponencia devida ao meio em que vive. O personagem é ridiculo, sabemol-o, mas esse ridiculo resaltará á evidencia, desde que o actor mantenha a linha que o autor idealizou e que deve ser—parecenos—a que apontamos.

Tem graça o Sr. Marchetti? Tem-na; sem contestação possivel, assim como não ha duvida de que é um bem actor. Está gasto, já deu o que tinha a dar e não se ouve.

De resto, repetimos, estas observações apontamol-as em virtude de, dado o excesso de reclame feito, estarmos preparados para assistir a coisa diversa da que vimos.

A Sra. Sylvia Marchetti é artista. Magra, mas elegante, nervosa, sublinhando bem, a Sra. Sylvia Marchetti agradou-nos muito na scena do 2° acto com o tenor, quando do dictado da carta, e durante o decorrer da peça varias occasiões houve em que a elogiámos. Tem ainda uns apreciaveis restos de voz que, ha annos, deveria ter sido magnifica. A sua Alice não é para desprezar ainda que ao seu papel dê a Sra. Sylvia Marchetti um aspecto tigrino, feroz, selvagem. Alice seria uma voluntariosa, uma impetuosa, mas um pouco differentemente do que a Sra. Marchetti nos apresentou.

Da parte de Daisy encarregou-se a Sra. Gina de Waldis. Essa sim, senhores, representou bem e cantou melhor. Boa voz, pequena mas afinada, formosa e muito gentil, desempenhou a sua parte a geral contento.

A aventureira Olga esteve a cargo da Sra. Tina de Arco, mulher elegantissima e bonita, e que appareceu em scena transformada em montra de ourives, tal a quantidade de custosissimas joias que exhibiu. Foi discreta.

No Fredy estreou-se o Sr. Carlos Almansi, que ouviu fartas palmas. A sua voz é ingrata: meio tenor, meio barytono. Contribuiu, porém, para o razoavel desempenho da peça.

Mas, tanto elle como o Sr. Guido de Sahi (Hans), não sabiam uma palavra no 3° acto.

Muito correctamente se portaram, nos seus respectivos papeis, a Sra. Lina Monti (Miss Tompson), e os Srs. Adriano Marchetti (Tom), Arnaldo Fontana (Dik) e Oreste Belardinelli (James).

O scenario é máo no 1° e 3° actos e muito bom no 2°. Guarda-roupa, bom, estando muito bem posto o segundo acto. *Mise-en-scene*, absolutamente differente do que estamos habituados a ver. Córos, afinados.

Dirigiu a orchestra o Sr. Paolo Lanzini, um homem tão alto, tão alto, que bem póde reger de pé e sem estrado... O Sr. Lanzini gesticula demasiadamente, fazendo um barulho ensurdecedor a bater com o pé no chão e com a batuta na estante. Abusa em demasia das suspensões e dos estacados, perdendo por isso a partitura muitas das suas bellezas. A orchestra é afinada, tendo vindo parte dos seus executantes de S. Paulo.

No 3° acto notou-se o berreiro que o ponto fazia.

Em resumo: *A princeza dos dollars* que hontem ouvimos é, a nosso ver, inferior á da companhia Galhardo; já não fazemos comparações com a da companhia allemã, que no mesmo S. Pedro esteve ainda ha bem poucos dias...

A enchente, hontem, era completa. A casa estava positivamente, á cunha.

Tudo quanto deixamos dito é a impressão leal que nos deixou o espectaculo de hontem. E' possivel que em outra peça nos agradem mais o Sr. Marchetti e a sua companhia.

Se não fosse o exagero do réclame... — *A. M.*

Circo Spinelli.

Este conceituado circo levou ante-hontem á scena, em primeira representação, a peça fantastica *Cupido no Oriente*, original de David Carlos e Benjamin de Oliveira.

Cupido no Oriente, já o dissemos, é uma peça fantastica, não possuindo, portanto, um enredo de facil resumo. A companhia Spinelli montou-a com muita propriedade e grande luxo. Os scenarios são verdadeiramente optimos e os vestuarios nada deixam a desejar. Quanto ao desempenho, *Cupido no Oriente* teve uma interpretação bastante regular por parte de todos os artistas do circo Spinelli, attendendo-se ainda a que ali não ha *ponto*. Devemos, entretanto fazer uma referencia especial á Sra. Leontina, que representou e cantou com muita arte e sentimento.

Emfim, *Cupido no Oriente* é peça para figurar por muito tempo no cartaz do circo Spinelli.

Hoje repete-se.

Lyrico.

Hoje canta-se o *Rigoletto* em 12ª récita de assignatura. Dados os elementos de valor que entram na opera, é de prever um grande successo.

No sabbado temos a *premiere* da *Germania*, de Franchetti, e no domingo, em *matinée*, o *Boris*.

Palace-Theatre.

A companhia Vitale representa hoje a celebre opereta *Viuva alegre*, que tantos applausos lhe acarretou.

No sabbado dá-nos *A bocca*, em 1ª representação.

S. José

E' colossal o successo do elephante Topsy, no S. José, apresentado por Miss Philadelphia, a cujas ordens obedece cegamente.

O programma de hoje, além desse curiosissimo numero accusa mais de trinta e tantos artistas da escolhida *troupe*.

Recreio.

Todas as noites são retumbantes os applausos no Recreio aos interpretes da famosa opera *Barbeiro de Sevilha*.

A bella peça, além da belleza da sua partitura, é tambem engraçadissima, obrigando a rir o mais sisudo paxá, ao Correia e ao Roldão, que são os que têm a seu cargo a parte comica.

E', pois, espectaculo para todos os paladares e hoje lá o temos mais uma vez.

Theatros.

E' intenção do conde Asdrubal do Nascimento, vice-prefeito de S. Paulo, em exercicio, fazer inaugurar o theatro Municipal daquella capital no dia 15 de novembro.

Para esse fim estão se activando as obras, tendo sido dadas as demais providencias.

O que nada se póde adiantar desde já é com relação ao genero de espectaculos com que se inaugurará o magnifico edificio do architecto Dr. Ramos Azevedo.

E' possivel, entretanto, que se tente a ida, áquella cidade, da grande companhia lyrica que se acha em Buenos Aires e da qual faz parte o celebre tenor Constantino, o emulo de Caruso.

Companhia do Avenida, de Lisboa.

Essa sympathica e feliz companhia, que durante tres mezes nos proporcionou magnificos espectaculos nos theatros Apollo e Carlos Gomes, regressa hoje de S. Paulo, em trem especial, que deve chegar pelas 2 horas da tarde á estação Central da estrada de ferro.

A *troupe* deu apenas 25 espectaculos no Polytheama daquella cidade, com outras tantas enchentes, não prolongando a temporada, por não lhe ter sido possivel adiar o compromisso da Bahia, para onde segue amanhã, a bordo do vapor *Chili*.

Em S. Paulo, a peça de resistencia foi ainda e sempre a celebre *Viuva alegre*, que, em sete representações, esgotou por varias vezes a lotação do vasto e popular theatro.

A alegre revista *A B C* subiu á scena seis vezes, tambem com enorme affluencia de publico, e o *Sonho de valsa*, quatro.

Na Bahia, a espectativa é igualmente promettedora, sendo a assignatura novamente disputada.

Jan Kubelik.

No dia 29 deve estrear-se no Rio de Janeiro o grande, o incomparavel violinista Kubelik, que, contratado pela empreza Da Rosa, vem effectuar dois concertos no theatro Municipal desta cidade.

Tudo quanto se diga de Kubelik, todos os adjectivos que se procurem não chegos adjectivos que se procurem, não chegariam a qualificar esse extraordinario e inattingivel daquella enthusiastica summidade musical.

Jan Kubelik é o *virtuose* por excellencia, o mais completo mecanico do violino que actualmente existe no mundo.

E' uma celebridade, cujo nome é universalmente conhecido.

Está no apogeu da gloria, e as referencias que se lhe fazem nos centros em que se cultiva a musica como uma religião, só podem ser comparaveis ás feitas em outros tempos ao enorme artista que foi Sarasate, e a Paganini, o mestre dos mestres.

O Rio de Janeiro vai, pois, ter ensejo de se deleitar musicalmente, e estamos certos de que ninguem, que preze a arte, deixará de ir ouvir o mais feliz e brilhante interprete da *Riverie*, de Schumann, e do grande concerto para violino, de Beethoven.

Kubelik tem percorrido o mundo inteiro, tendo recebido em toda a parte as mais inequivocas provas de apreço. Sempre que na Europa Kubelik realiza um concerto, a enchente é certa, os applausos estrondeiam enthusiasticamente.

Aqui succederá, certamente, o mesmo.

Viuva Alegre.

Pela amostra de *toilettes* que a companhia Taveira nos deu no *Principe consorte*, todas riquissimas e do mais refinado bom gosto, se póde calcular o que serão as da *Viuva alegre*, que muito breve subirá á scena no Recreio.

A casa Torres, que em Lisboa as confeccionou, viu de repente augmentar-se-lhe a freguezia, graças á elegancia com que soube vestir todo o corpo coral. Grande numero de espectadoras, encantadas, tornaram-se immediatamente freguezas daquella casa.

João de Freitas Branco.

Conforme noticiámos em telegramma, falleceu a 27 do passado mez, em Lisboa, o escriptor theatral João de Freitas Branco.

A esse respeito diz o "Seculo", daquela cidade, ultimamente chegado:

"Possuia um coração extremamente bondoso e era muito affavel; e, não obstante a sua vasta illustração e saber, era dotado de uma modestia extraordinaria.

Polyglotta, tinha profundo conhecimento das linguas, e a elle se deve a divulgação de muitas obras theatraes allemãs e inglezas, especialmente comedias que têm sido representadas, com agrado geral, no theatro do Gymnasio. Apesar de possuir meios de fortuna, foi sempre um trabalhador incançavel.

Viajava diversas vezes pela Europa e evidenciava-se pela sua educação artistica e social. Por isso muitas pessoas o consultavam sobre assumptos da sua competencia, sendo ouvidas as suas opiniões autorizadas com especial attenção.

João de Freitas Branco nascera no Funchal (Madeira), a 5 de agosto de 1854, contando, portanto, 56 annos de idade. Concluindo os preparatorios, no lyceu daquella cidade, matriculou-se na Universidade de Coimbra, a fim de cursar a faculdade de mathematica; mas, como o seu espirito fosse mais propenso a estudos de outra natureza, resolveu completar a sua educação na Inglaterra e Austria, onde esteve durante alguns annos. Foi, todavia, na Austria, onde especialmente se dedicou ao estudo da literatura e das linguas. Adaptou á scena traduziu muitos, como já dissémos, e produziu tambem alguns originaes, entre os quaes *A empenhoca*. Das traducções destacaremos: *Doidos com juizo, Guerra ao vinho, O filho artificial, José do Egypto, Marido ideal*, etc.

O illustre extincto era egualmente um profundo conhecedor da musica e um executante distincto, pois tocava piano, orgão, violoncello e violino, sabendo perfeitamente a theoria e a technica da composição musical. A sua bibliotheca é das mais notaveis e compõe-se dos melhores volumes.

Collaborou em varia revistas allemãs e jornaes portuguezes e era membro do conselho da arte dramatica".

No Rio, foi a sua morte muito sentida, especialmente por alguem que, tendo vindo de Lisboa ha pouco tempo, lá o deixára bom de saude, nunca calculando ter de receber aqui tão infausta noticia.

O pianista paulista Alfredo Sangiorgi, professor titulado do Conservatorio de Turim, vai dar em Juiz de Fóra varios concertos.

O que torna original esse artista, que, diz-nos a imprensa local, é um eximio pianista, é a circumstancia deploravel de sua cegueira.

O professor Sangiorgi é obrigado a decorar a musica antes de tocar qualquer peça.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Brazil.

Um excellente programma o do Brazil hoje, com cinco fitas e no palco uma comedia lyrica.

Cinema Soberano.

No palco a brilhante comedia "Não tem titulo!" e na téla cinco fitas lindas, eis o programma.

Cinema Paris.

Entre as bellas fitas de hoje figura o film Werther, extraido da famosa obra de Goethe.

Cinema Pathé.

Lindo o programma de hoje, neste cinematographo.

Além de bellos films entre os quaes o Werther ha o 13° numero do "Pathé Jornal".

Cinema Odeon.

O amigo do pastor, O perdão da offensa, O revólver arranja tudo, Werther, Amigos, amigos... negocios á parte, eis as attrahentes fitas de hoje.

Cinema Ouvidor.

E' simplesmente empolgante o programma de hoje, que ninguem de bom gosto deixará de vêr.

Entre os films de grande successo está a Elektra.

Cinema Rio Branco.

Vai hoje pela ultima vez neste elegante cinema a "Viuva alegre", para dar logar ao "Sonho de Valsa", que vai amanhã em "premiére".

Laura Grassi vai obter mais um successo na linda opereta de Strauss.

TIRO ANONYMO

Terminado hontem á noite o seu serviço, o guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brazil, Aprigio André da Conceição, ao passar pela rua do Morro, no Rio Comprido, com destino á sua residencia, no n. 35, foi attingido por um tiro de revólver, partido não se sabe de onde.

Ferido na cabeça, Aprigio recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que recolheu-se á casa.

Foi aberto inquerito na delegacia do 9° districto, não sabendo Aprigio a quem possa attribuir a autoria do tiro contra elle disparado.

BASES PARA UMA REFORMA ELEITORAL

Uma opinião abalizada — Idéas geraes do deputado João Penido

Da introducção do luminoso parecer do deputado João Penido, presidente que foi e relator geral da 2ª commissão de inquerito, extraimos alguns topicos, que nos parecem os mais frisantes sobre esta coisa em que todos estão accordes—a reforma eleitoral, para que a verdade do voto seja uma realidade entre nós:

"Não só da apreciação reflectida do processo eleitoral da Republica, mas do convivio incessante, com os Srs. representantes do povo, correligionarios ou adversarios, amigos ou indifferentes, na confabulação sincera e fraternal com alguns, ou em palestras algo ceremoniosas com outros, porém, entretidas todas com grande elevação moral, illuminadas pelo patriotismo; nesta longa convivencia firmou-se em meu espirito a convicção profunda de que ha accordo absoluto no modo de se julgar o processo eleitoral vigente.

E' que elle está visceralmente viciado no Brazil, de norte a sul, com maior ou menor desplante neste ou naquelle ponto do territorio.

Em regra só se fazem eleições verdadeiras quando ha candidatos ou partidos disputando o pleito.

Quer se apresente sob a fórma menos escandalosa a deturpação do suffragio, pelo alliciamento ou pela intimidação do eleitor, pela prepotencia dos governos locaes ou dos directores politicos amparados fortemente pelo poder central nos Estados; quer se patenteie pela fraude mais ou menos discreta e habilidosa aqui, completamente desabusada alhures, o facto incontestavel, indiscutivel, innegavel, é que a vontade do eleitor é "res nullius", quantidade infinitesimal, em quasi todas as regiões de nossa Patria.

Já não falo do eleitor boçal, eleitor "illegal", se me é permittida a expressão, na sua qualidade de analphabeto, educado apenas em escrever o nome soletrando, e que constitue a massa pesada, o peso morto do eleitorado brazileiro. Refiro-me ao eleitor esclarecido, impossibilitado de fazer vingar sua opinião e de influir assim no rumo dos negocios publicos, receloso de se ver envolvido em conflictos perigosos, frequentes nos centros populosos, ou afastado das urnas pela convicção fundada de saber seu voto escamoteado pela prepotencia illimitada das mesas eleitoraes, soberanas, despoticas, irresponsaveis.

Entre os povos de aperfeiçoada cultura intellectual e moral, comprehende-se a vantagem do suffragio generalizado, até mesmo do suffragio universal.

Ahi o cidadão tem consciencia perfeita da propria responsabilidade, sabe o valor real do voto, maneja habilmente e reconhece a força efficiente deste poderoso instrumento de organização e de combate.

Nas nações, porém, succumbidas ao peso do analphabetismo, composta como a nossa, de Estados longinquos, despovoados, de civilização rudimentar alguns, é verdadeira utopia entregar-se a organização do paiz, a constituição dos poderes executivo e legislativo á influencia da massa ignara e inconsciente.

O suffragio universal, tendo feito fallencia na Europa, nos centros de requintada civilização, não é muito que tenha fracassado por completo neste Brazil, que, graças ao patriotismo de seus filhos, apparece grande e progressista, mão grado a cohorte de analphabetos que lhe entravam os movimentos e paralysam a acção.

E' evidente a incapacidade de um eleitorado pouco esclarecido, á mercê dos matreiros exploradores da sua ingenuidade e defeitos, para escolher livremente seus representantes ao poder legislativo, muito menos o primeiro magistrado da nação.

Nem de oitiva conhece elle os nomes dos mais notaveis cidadãos da sua patria."

O illustre representante de Minas pugna em seguida, baseado em argumentos solidos, sobre a conveniencia de ser o presidente da Republica eleito directamente pelo Congresso, porque, afinal, o que ora existe, não passa de uma hypocrisia, pois o Congresso é que porfim elege o supremo magistrado. Outra vantagem da sua idéa seria evitar que o Congresso fosse juiz e parte a um tempo.

O illustre deputado declara-se, "ipso facto", revisionista, prégando a inutilidade do cargo do vice-presidente. Ha ainda a considerar, diz S. Ex., que por esse processo cessariam as agitações estereis, renovadas, em cada triennio, com a campanha da successão.

O honrado presidente da 2ª commissão allude ao grande cavallo de batalha que se creou entre a pretendida irregularidade de centenas de mesas, o que S. Ex. reputa um argumento pueril por isso que deputados e senadores actuaes foram reconhecidos e exercem o seu mandato, decorrente daquelles suffragios que lhes foram dados nas mesas agora malsinadas.

O simples facto de serem julgadas boas as eleições dos actuaes congressistas indica bem que de algum modo o mal das possiveis irregularidades foi remediado pelo assentimento de ambas as casas do Congresso.

Assim, pensa o Sr. Penido, não devem ser os congressistas mais rigorosos para com os candidatos de 1° de março, quando para si mesmos não foram de tanto rigor.

A proposito cita o que se deu em Juiz de Fóra, sua terra natal, baluarte que se dizia do civilismo em Minas e onde residem e votaram no senador Ruy Barbosa o senador Penna, Duarte de Abreu e tantos outros Fernando Lobo, Josino de Araujo, Durante de Abreu e tantos outros eminentes civilistas. Houve fiscaes, o pleito foi disputado palmo a palmo. Deve-se por um "fectichismo" absurdo de formulas obsoletas annullar-se taes eleições, com sacrificio do sagrado direito do voto de tantos eminentes cidadãos?

Admittámos a hypothese de renuncia ou morte de um representante federal daquella circumscripção eleitoral, durante o triennio legislativo.

Conservados os estafermos das mesas eleitoraes inviolaveis e sagradas, serão annulladas as eleições; e assim ficará privado de representação um dos mais adiantados municipios da Republica, pela applicação "ad literam" de uma disposição de lei contraria á razão e ao bom senso.

Soberania essa de fancaria, do Senado e da Camara, suprema expressão da intelligencia e do criterio de um povo, se não pudessem corrigir nugas dessa ordem em materia de legislação, essencia da propria funcção legislativa, e se quedassem como os perús, prisioneiros dentro da circumferencia traçada em torno delles, quando se quer pôr á prova seu lendario atilamento.

Não é razoavel que politicos illustrados responsaveis sacrifiquem a verdade eleitoral por se julgarem peados ante uma barreira tão facilmente removivel, que assume proporções gigantadas, fantasticas, simplesmente pela importancia e resistencia que lhes emprestam a boa fé, a habilidade ou o plano politico de tantos homens de valor.

O escopo da lei deve ser a protecção ao individuo, a garantia de sua liberdade e primordialmente de seus direitos.

Não se concebe a permanencia, a persistencia de uma disposição legal prejudicial aos direitos do cidadão, divorciada do senso commum.

Urge reformal-a, modificar e supprimir muitos outros artigos, cuja imprestabilidade a pratica tem demonstrado.

Da defesa ardorosa da validade das mesas eleitoraes approvadas pelo Senado, não se infira a minha insurreição contra as determinações da lei.

Sou fanatico respeitador della, submisso á sua autoridade; não quero sómente que, sob o pretexto de acatal-a, se deturpe a verdade, sejam sacrificados direitos.

No proprio processo de organização das mesas podem-se dar meras irregularidades, ou vicios que de prompto lhes desnaturem a seriedade e denunciem má fé ou fraude.

Basta o apparecimento de indicios desta para que eu não discuta a nullidade daquellas.

E não poucas se encontram neste caso, concordando eu plenamente com a critica dos relatorios parciaes que propõem sua condemnação.

Isto posto, resalvado com absoluta franqueza e lealdade o meu criterio individual no modo de julgar o pleito de 1° de março, passo a tratar propriamente do relatorio geral, transumpto dos trabalhos dos relatorios parciaes das eleições realizadas nos Estados de Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Espirito Santo."

Ahi ficam as idéas principaes do Dr. João Penido.

As suas palavras foram bem meditadas e reflectidas. Ellas estão a desafiar seriamente a attenção daquelles a quem incumbe dirigir os destinos politicos da Republica.

Para estes são ellas especialmente endereçadas.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

A INAUGURAÇÃO DA DE S. PAULO

O *Diario Popular* de S. Paulo dá desenvolvida noticia da Escola de Aprendizes Artifices daquelle Estado, que vai ser inaugurada officialmente amanhã.

A escola acha-se installada no espaçoso predio da avenida Tiradentes n. 15, provisoriamente, segundo pensa aquelle diario, pois, apesar de ser saudavel e commodo, o predio não poderá comportar o grande numero de alumnos que têm pedido matricula; e, além disso, o director do estabelecimento não póde fazer modificações no edificio, afim de adaptal-o, porquanto a escriptura de aluguel tem, nesse sentido, uma clausula prohibitiva.

No emtanto, como installação provisoria, diz o vespertino paulista, não podia ser feita com maior tino e melhor ordem. As diversas officinas dispõem de toda a commodidade e de todos os apparelhos necessarios; o inconveniente está, apenas, no limitado numero de aprendizes, que o director póde admittir, apesar da grande procura de logares.

O edificio consta de dois pavimentos. No de baixo nota-se, logo á entrada, a portaria, á direita; á esquerda as duas salas destinadas aos trabalhos de electricidade. Na primeira destas salas estão duas grandes bancas, sobre as quaes notámos numerosas pilhas, accumuladores, uma bobina Rumkorph, para experiencias de telegraphia sem fios, raios X, etc; essa bobina, em vista de não terem chegado a tempo alguns accessorios encommendados na Europa, não poderá ser experimentada no dia da inauguração da escola. Ha ainda, sobre as bancas grande numero de materiaes destinados aos trabalhos de galvanoplastia, dynamos-motores, etc., para pequenos trabalhos. Estão encommendados, tambem, grandes dynamos, com os quaes poderão ser executados trabalhos em ponto maior.

Na sala contigua, annexa á mesma officina, está installado um torno mecanico dos mais aperfeiçoados, proprio para trabalhos de electricidade, a mesa do mestre da officina, pois cada mestre toma a si a escripta da repartição que dirige.

Do lado esquerdo, ainda no primeiro pavimento, está a officina de esculptura em madeiras que é a installação mais simples, pois não requer machinismos. Esta officina está desdobrada em duas salas, a primeira com tres e a segunda com dois bancos especiaes para trabalhos de entalhe. Ambas possuem um jogo completo de ferramentas apropriadas. O mestre dessa officina, Sr. Ricardo Cipicchia, já confeccionou alguns modelos de muito gosto para serem copiados pelos alumnos.

Em seguida está um quarto com um aperfeiçoado filtro de tres velas, destinado a fornecer agua pura aos alumnos e aos mestres.

As installações da officina de marcenaria ainda não estão concluidas. A sala é espaçosa e bem arejada. Notámos ahi uma boa plaina mecanica, uma serra de fita, uma machina para fabricar molduras e um motor electrico de cinco cavallos, para o funccionamento dos apparelhos enumerados.

Além disso, a officina dispõe de dez bancas de carpinteiro, devendo ser fabricadas mais algumas na propria escola, sob a fiscalização do Sr. Lindoro José Pereira, mestre da marcenaria.

A installação completa-se na sala contigua, para onde vão tres dos dez bancos existentes e a mesa do mestre. Ha tambem ali um completo sortimento de ferramentas.

Em outra sala acham-se depositados os materiaes.

Segue-se a sala onde estão installados os tres grandes tornos para madeira, funccionando por meio de um motor electrico. Em outro compartimento, que deverá estar sempre fechado, acha-se o registro geral da força electrica recebida pelo estabelecimento.

Ainda no primeiro pavimento, dividida em cinco secções, está a officina mais importante. Em cada secção estão dois bancos, com tres tornos parallelos em cada um delles. Na ultima secção, o banco e os tornos são muito maiores, mais resistentes. Vimos tambem ali um dos mais aperfeiçoados apparelhos destinados a furar, um torno mecanico e um torno limador, tudo funccionando sob a acção de um motor de cinco cavallos. Vem em seguida um parque para recreio dos aprendizes; ao fundo do parque acha-se um espaçoso deposito de materiaes, etc.

O edificio possue, além da entrada principal, uma lateral, destinada aos alumnos.

No segundo andar estão as salas de desenho, instrucção primaria, da secretaria e da directoria.

Em todas as salas ha um regulamento da escola, um relogio de parede e um aviso de que é prohibido fumar.

As salas de desenho e de instrucção primaria, devendo essas aulas funccionar á noite, são providas de lampadas electricas das mais aperfeiçoadas e de *abat-jours* que impedem que os alumnos venham a soffrer da vista em consequencia dos trabalhos serem feitos á noite.

O *Diario* accentúa a boa impressão recebida na visita que fez á Escola de Aprendizes Artifices.

ELECTRICO CONTRA CARROÇA

A carroça n. 14.464, guiada por Manoel Alves Sexto e o electrico n. 541, da linha do Cajú, quando hontem passavam, em sentido contrario, pela rua Senador Euzebio chocaram-se violentamente.

O ajudante do carroceiro Antonio Pinto, arremessado da boléa á distancia teve o braço esquerdo fracturado além de contusões.

O caso deu-se nas proximidades da rua D. Feliciana, por onde deitou a correr, fugindo, o motorneiro do electrico logo que succedeu o desastre.

O ajudante Pinto recebeu curativos no posto de assistencia depois do que removeram-no para o hospital da Misericordia.

A policia do 14° districto iniciou inquerito a respeito.

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

De um distincto official em viagem para a Europa, recebêmos as seguintes notas sobre a viagem do vapor de gueirra "Carlos Gomes".

Do Rio de Janeiro a S. Vicente do Cabo Verde.

Tem sido esplendida a viagem deste nosso transporte, que se dirige para Toulon, conduzindo cerca de 650 homens. Partindo do Rio a 21 do passado, o "Carlos Gomes" apanhou, em caminho de Pernambuco, rijo vento de SE, jogando bastante.

Sem a minima novidade, o navio fundeou dentro do porto do Recife, na manhã de 26, e pela tarde a cidade era percorrida pelos grupos folgazões de officiaes e de marinheiros. No dia 27, o illustre commandante Felinto Perry, fazendo-se acompanhar de officiaes, visitou o governador do Estado, que retribuiu a visita no dia seguinte.

O commandante offereceu em sua camara um lauto almoço ao consul americano acreditado em Pernambuco, Mr. Merril Griffith, e sua Exma. senhora, tomando assento á mesa, além dos officiaes ás ordens do commando, 2^{os} tenentes Alvaro Alberto Filho e Luiz Castilho, mais os convivas: capitão de corveta commissario Santiago Rivaldo, 1^{os} tenentes Romeu Braga, Aristoteles de Castro e Cesar Machado e 2° tenente Armando Trompowsky.

Ao champagne, o capitão de corveta Perry dirigiu a Mr. e Mrs. Griffith cordial saudação, em fluente inglez, respondendo-lhe o consul com phrases de agradecimento e affectuosa gentileza. Os distinctos visitantes mantiveram-se em amistosa palestra com a officialidade, ouvindo os tenentes Annibal Leite Ribeiro, Trompowsky e Oscar de Carvalho, que cantaram acompanhados ao piano pelo tenente Monteiro de Barros. Mr. Griffith apreciou muito um foguista de bordo, Francisco de Oliveira, que executou varias peças com a agilidade e o desembaraço de um pianista.

A banda de bordo, sob a orientação musical do tenente Santa Cruz, portou-se admiravelmente.

O commandante Perry, tendo sob sua responsabilidade tamanho numero de vidas, sentiu-se preoccupado com a guarnição, desde que partiu do Rio, devido á grande agglomeração de gente a bordo, principalmente nas noites chuvosas. Como medida prophylactica, procura movimentar o mais possivel o pessoal, facultando-lhe a dansa e exercicios gymnasticos não exagerados. Logo que chegou ao Recife, combinou com o capitão-tenente Agenor de Souza, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, mandar para ahi forte contingente de praças, afim de fazerem lavagens e para proceder-se á limpeza de bordo. Tencionava o commandante organizar um passeio militar a Olinda, com toda a guarnição, mas o tempo mantendo-se constantemente ameaçador, não lhe permittiu realizar essa medida que nos traria tantas vantagens hygienicas. A rapaziada arranjou em terra um baile no Salão Azul e no dia 29, depois de varias visitas de despedidas, zarpou o navio á tarde, com prôa para S. Vicente, sob regular vento SE, que foi aproveitado pelas nossas duas velas latinas. Iniciamos assim o cruzeiro de sete dias em que deviamos ver alagarem-se no horizonte os ultimos vestigios das terras brazileiras e aportar a este sáfaro rochedo africano, medonhamente esteril e desnudo. A longa singradura de 1.680 milhas correu suavemente, com algum vento pela pôpa, a principio, em plena calmaria equatorial e finalmente com rigidos alizeos pela prôa. Fomos, em caminho, distanciados por um grande transatlantico, mas em compensação, deixámos atrás muitos cargueiros que fomos encontrando...

A nota interessante da travessia foi a festa da passagem da linha; o "Carlos Gomes" transpoz o equador ás 8 horas e 30 minutos da noite de 1 de junho e no dia seguinte, promovida principalmente pelo immediato, o estimado capitão-tenente Manoel Ferreira de Lamare, e pelo tenente Eleazar Tavares, teve logar essa festa tradicional, tão apreciada pelos homens do mar. Um marinheiro fantasiado de Neptuno, já havia de vespera communicado ao commandante uma intimação, em termos bombasticos, para entregar-lhe o navio, apresentando-lhe simultaneamente a rainha dos mares, — por signal que um preto horrivelmente feio e desengonçado, o fachineiro de bordo. Armou-se no convez enorme pia baptismal, com panno impermeavel, e ahi receberam o banho lustral de agua salgada todos aquelles que atravessaram a linha pela primeira vez. Foi uma pandega: muita gente ahi mergulhou até a cabeça, em completo uniforme e, não poucos, contra a vontade... Nesse interim, Neptuno passeava triumphalmente pelo navio, seguido de luzido estado-maior, que trazia uma enorme navalha de madeira e um sextante, tambem de pinho, para observador canhoto... De quando em vez, o piloto de Neptuno, que empunhava esse sextante, collimava-o contra o sol e bradava: "Fóra! no bolso do tenente Fulano!, e os seus soldados iam immediatamente exigir desse official uma garrafa de Caxambú, uma lata de biscoitos ou coisa parecida. E assim, no meio da satisfação geral da marinhagem e da officialidade, o dia escoou-se divertidamente.

Depois, continuou a vida normal de bordo, a maruja ora nas fainas, ora dansando ao som da banda e os officiaes de folga desopilando-se em gargalhadas provocadas pelo espirito inesgotavel do 2° tenente Leite Ribeiro. E o que resalta é haver toda essa effusão jovial de par com a necessaria disciplina. E' que o commandante Perry é um homem moço, adiantado e energico, julgando mui acertadamente que o homem a bordo deve agitar-se para evitar os males da ociosidade e a tristeza, que é uma molestia do espirito. E tanto o commandante como o immediato, o Dr. Raulino de Oliveira, como os tenentes Eleazar e Velloso, encarregados dos destacamentos, todos tão carinhosos para com a guarnição, devem sentir-se intimamente lisonjeados com o estado sanitario em que ella se acha e com a boa disposição geral. Apesar do accumulo de gente, ninguem adoeceu ainda a bordo e, se tal acontecer, não será por falta de medidas hygienicas.

As aulas para os 2^{os} tenentes têm sido regularmente dadas pelos 1^{os} tenentes Romeu Braga e Oliveira Bello, instructores, de navegação e artilheria, respectivamente. Auxilia o tenente Romeu no encargo da navegação, o 2° tenente Antonio Guimarães. Os 2^{os} tenentes em turma estão organizando um festival para 11 de junho, com o concurso das autoridades de bordo. Logo após a nossa chegada a S. Vicente, salvámos a terra, respondendo o forte lusitano e vindo em seguida visitar-nos o commandante da canhoneira portugueza "Zambeze" e o nosso consul, Sr. Vera Cruz, retribuindo-lhes a gentileza o commandante Perry, que d'aqui pretende zarpar hoje, com rumo a Las Palmas.

Actos do governo do Estado do Rio:

Foram nomeados: Antonio Rodrigues Nepomuceno e Antonio de Azevedo Gama, 2° e 3° supplentes do juiz municipal de Monte Verde; tenente-coronel Antonio Luiz Nogueira e Antonio Loureiro Caldas este 2° e aquelle 3° supplentes do juiz municipal de Sant'Anna de Japuhyba; Ignacio Pinto, 3° supplente do subdelegado do 14° districto de Campos.

—Foi aposentado, conforme o despacho da junta de fazenda, o 2° official da directoria do interior e justiça, tenente-coronel Fidelis dos Santos Amaral Junior.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao bacharel Augusto Loup, promotor de Magdalena.

AS PUBLICAÇÕES OBSCENAS

O director geral dos correios dirigiu os seguintes officios de agradecimento:

Ao Dr. T. Catão, presidente da União Popular de S. João d'El Rei:

"Com o maior gaudio recebi o vosso officio communicando-me ter a União Popular de S. João d'El Rei, em assembléa geral, applaudido a circular da directoria geral dos correios contra o transito postal das publicações obscenas, e no mesmo tempo resolvido que nenhum socio, seja por assignatura, seja por compra de qualquer numero favoreça a imprensa pornographica e antes trabalhe para que entre as pessoas amigas a mesma resolução seja adoptada.

Muito grato me confesso pelas congratulações e protestos de adhesão ao meu acto, tanto mais significativos e confortantes para mim quanto ferinos foram os ataques ironicos, insultuosos e pornographicos a mim dirigidos pelos que se sentiram prejudicados no sordido interesse pecuniario com o obstaculo opposto á caudal de immoralidade com que inundavam os Estados.

No desempenho das funcções do cargo que exerço, pouco se me dá que os attingidos pela execução da lei se irritem, ameacem, insultem e tentem amesquinhar os meus actos. A lei, o direito e a moral são escudos resistentes que me amparam contra os golpes da injuria pornographica.

O senador Berenger, presidente da Federação das Sociedades contra a pornographia em França, aconselhando a lucta contra os corruptores dos costumes publicos, escreveu, o seguinte:

"Façamos a greve das pessoas honestas contra os emprezarios de lubricidade. E' o interesse que os guia, tomemol-os pelo interesse: O livro que não se vende, o espectaculo que não dá récita desapparecem por si mesmos."

Assim, pois, a União Popular de S. João d'El Rei feriu perfeitamente a pornographia no ponto vulneravel aconselhando a abstenção da compra e da assignatura da imprensa immoral.

Oxalá que os tibios, os medrosos, os que supportam o vicio e a immoralidade porque receiam os ataques ousados dos homens viciosos e immoraes, e os indifferentes ás devastações da corrupção social por commodidade, despertem da criminosa apathia em que vivem e sigam o exemplo dos denodados socios da União Popular."

Ao Dr. Sebastião Antonio Scalheiro, presidente da S. Vicente de Paulo de Santo Antonio de Guanhães, no Estado de Minas:

"Causou-me verdadeiro prazer o vosso officio de 6 do corrente transmittindo-me os applausos enthusiasticos e os agradecimentos dos confrades de S. Vicente de Paulo e do povo do arraial de Santo Antonio de Guanhães pelos beneficios emanados da circular que a directoria geral dos correios expediu prohibindo o transito de publicações obscenas nas repartições postaes do Brazil.

A livre circulação e a exhibição de desenhos, gravuras, pinturas, impressos, emblemas ou imagens obscenas nas ruas, nas lojas e em logares publicos constituem uma verdadeira calamidade social; e um povo que não se commove e não se indigna diante da obscenidade insolente affrontando cynicamente os costumes publicos, invadindo o lar das familias e enlameando a pureza das crianças, é um povo grangrenado, condemnado a perecer de morte asquerosa.

Bem hajam, pois os confrades de S. Vicente de Paulo e o povo de Santo Antonio de Guanhães que, embora longe do scenario onde a pornographia campeia ousada e incolume, applaude e apoia com valentia e enthusiasmo os actos da administração publica tendentes a jugular a hydra da pornographia em seu reducto o mais perigoso."

ROUBO APPREHENDIDO

A casa de residencia do Dr. Julio Brandão, á rua Barão do Flamengo n. 72, foi em janeiro ultimo assaltada por audaciosos ladrões que lograram roubar varios objectos de arte além de utensilios de prata, bronze e cristal.

O caso foi então levado ao conhecimento da policia, que apesar dos esforços não havia ainda conseguido descobrir os ladrões nem os objectos roubados.

Hontem, porém, agentes do corpo de segurança, fazendo costumeiras visitas em casas de compradores de roubos, encontraram no armarinho de uma negociante arabe, estabelecida á rua da Constituição n. 56, parte dos objectos roubados ao Dr. Julio Brandão, sendo apprehendidos dois centros de mesa, de cristofle e cristal, duas fruteiras tambem de cristofle e cristal, duas estatuas de bronze e uma jarra tambem de bronze.

Continuam as averiguações a respeito.

DESASTRES

Na rua Voluntarios da Patria, proximo da Sorocaba, o trabalhador Joaquim Coelho de Amorim, ao saltar de um carro de 2ª classe, rebocado pelo electrico n. 68, linha largo dos Leões, guiado pelo motorneiro Firmino Alexandre Bezerra, caiu, sendo colhido pelas rodas que lhe esmagaram o pé esquerdo.

A policia de ronda fel-o medicar pela assistencia municipal, e o enviou em seguida para o hospital da Misericordia.

O motorneiro evadiu-se.

—Alcino José Pereira, de 16 annos de idade, residente no morro do Mundo Novo n. 42, hontem á noite, na praia de Botafogo, esquina da rua D. Carlota, ao saltar de um electrico, em movimento, caiu, ficando com os dedos do pé esquerdo esmagados.

A policia do 7° districto fel-o medicar no posto central de assistencia municipal e o enviou em seguida para o hospital da Misericordia.

ESMAGADO POR UMA ARVORE

Apesar de quasi octogenario, Antonio José Ribeiro passava os dias, no matto, a lenhar, de que tirava os meios com que se mantinha, e aos seus.

Hontem, como de costume, Ribeiro partiu em companhia de dois filhos para o morro da Saude, no Andarahy, a colher lenha, ali encontrando morte desastrosa.

Postado na base de um barranco, onde havia uma grande arvore, Ribeiro poz-se a trabalhar de machado, não reparando que a cada golpe seu, o barranco deslocava-se, até que desabou, indo a arvore apanhar o pobre homem, matando-o logo.

Os filhos do infeliz correram á delegacia do 16° districto a communicar o occorrido.

Com muita difficuldade foi o corpo do infeliz retirado de sob a arvore, verificando-se então que elle ficade com todo o tronco esmagado.

O cadaver foi removido para o Necroterio, tendo sido aberto inquerito a respeito.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

38ª sessão ordinaria, em 22 de junho de 1910

Sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos, servindo o sub-secretario, Dr. Eduardo Veiga, funccionou hontem em sessão ordinaria o Supremo Tribunal Federal.

A's 11 ½ horas foi aberta a sessão, estando presentes os ministros André Cavalcanti, Ribeiro de Almeida, Oliveira Ribeiro, Cardoso de Castro, Manoel Espindola, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Após a leitura da acta da sessão anterior e que foi approvada, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 2.892 — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, o juiz seccional da 2ª vara; recorrido, José da Rocha — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.889 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o juiz seccional do Estado de Minas Geraes; recorrido, Pedro Fernandes dos Santos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.890 — Estado da Bahia — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; impetrante, o tenente-coronel Antonio G. Correia da Cruz, em favor de João Antonio de Araripe — Negou-se provimento, unanimemente.

2.888 — Capital Federal — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; paciente, Manoel Domingues — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.891 — Estado da Bahia — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; recorrente, o juiz seccional do Estado da Bahia; recorrido, Adhemar Carneiro de Almeida — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 1.271 — Estado do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Manoel Espindola; aggravantes, a Intendencia de Porto Alegre e o Estado do Rio Grande do Sul; aggravados, Antonio Sandell de Moura e outros — Não se conhece do aggravo por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

N. 1.272 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, a fazenda nacional; aggravados, Francisco Cardoso de Paiva, sua mulher e outros — Negou-se provimento ao aggravo, sustentando-se o despacho aggravado. O Sr. Godofredo Cunha não conheceu do aggravo, por não haver objecto para elle.

N. 1.273 — Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, João Gonçalves da Fonte, inventariante do espolio de Antonio Gonçalves da Fonte; aggravado, João de Souza Machado, inventariante do espolio de Verissimo de Souza Machado — Conheceu-se do aggravo e deu-se-lhe provimento para que a reclamação seja recebida como embargos e processada, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.270 — Estado do Pará — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; supplicantes, Barros, Carépa & C.; supplicados, Fulgencio Santos & C. — Negou-se provimento á carta testemunhavel, unanimemente.

N. 1.269 — Capital Federal — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; supplicante, Maurice Le Tellier; supplicado, Alfredo Novis — Não se conheceu da carta testemunhavel, unanimemente.

Revisões criminaes — N. 1.230 — Estado do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Manoel Espinola; peticionario, Gil Moreira — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.345 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, Dr. Francisco de Paula Arvellos — Confirmaram a sentença contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Manoel Espinola.

A sessão foi encerrada ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Hoje funccionará o Supremo Tribunal, em sessão ordinaria.

INDEMNIZAÇÃO DE DUZENTOS CONTOS

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou procedente a acção ordinaria em que é autora D. Guilhermina de Albuquerque Ferreira, e ré a Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

A autora reclama da citada empreza a importancia de 200:000$, como indemnização pela morte de seu marido João José Alves Ferreira, victima de um esmagamento por um dos bonds da Companhia Cantareira, á rua Quinze de Novembro, em Nitheroy, pela tarde do dia 10 de julho do anno passado.

A sentença do Dr. Pires e Albuquerque, é concebida nos seguintes termos:

"Pela presente acção ordinaria, D. Guilhermina de Albuquerque Ferreira, residente na cidade de Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, reclama da Companhia Cantareira de Viação Fluminense, com séde nesta capital, uma indemnização no valor de duzentos contos de réis pelo damno que soffreu com a morte de seu marido João José Alves Ferreira, victimado no dia 10 de julho do anno passado por um dos bonds que fazem a viagem de Canto do Rio, naquella cidade.

Allega que o desastre foi devido a condemnavel imprudencia e criminoso descaso do motorneiro e ao pessimo estado de segurança dos carros da companhia.

Na sua contestação e nas razões finaes, oppõe a ré que nenhuma responsabilidade lhe cabe, pois que "o desastre da noite de 10 de julho occorreu pura e simplesmente devido á culpa do marido da autora, homem de 65 annos de idade, que tropego e com pouca visão, tentou atravessar a linha dos carris no momento preciso em que um carro electrico deslizava, partido pouco antes de um ponto de parada e portanto com pequena velocidade"; que o nosso direito, moldado no direito romano, consagra o principio natural de que cada um responde pelos proprios actos e só admitte a responsabilidade pelos actos de terceiros nos casos expressos e taxativamente declarados.

E depois de vistos e examinados os autos, quanto ao facto:

Considerando que está provado que o marido da autora, coronel João José Alves Ferreira falleceu no dia 11 de julho do anno passado em consequencia de ter sido na vespera á noite, attingido por um dos bonds da ré, que lhe fez os ferimentos e contusões descriptas no auto de exame de folhas;

que a autora, a victima vivia em sua companhia, que era ella seu unico arrimo e de suas filhas solteiras;

que, segundo a versão da propria ré, confirmada por uma testemunha, o desastre não succedeu inopinadamente, podia ser evitado, pois que, segundo refere, occorreu em uma recta, seguindo o vehiculo uma marcha moderada, tendo sido a victima avistada á distancia, não só pelos passageiros como pelo motorneiro, que fez soar o tympano repetidas vezes e deveria ter parado o seu carro desde que notou que estes signaes não eram ouvidos;

que, assim o facto, tal como se deu, só póde ser attribuido ou a imprudencia ou impericia do preposto da ré, que não quiz ou não sabe utilisar-se do freio, ou a imprestabilidade deste.

Quanto á questão de direito:

Considerando que em qualquer das hypotheses é inconcussa a responsabilidade da ré, porquanto sem embargo de accordam invocado nas razões de folhas, a responsabilidade civil das pessoas juridicas de direito privado pelos actos ou seus representantes, no exercicio de suas funcções e dentro da especialidade das mesmas pessoas juridicas, é hoje principio definitivamente inscripto no direito privado moderno (C. Bevilaqua—These geral de direito civil pag. 181—Amaro Cavalcanti—Responsabilidade civil do Estado pag. 86. Bento de Faria—Rev. do direito—v. 6);

que "os estatutos dos povos cultos são subsidiarios da jurisprudencia e processo federal—(Dec. 848 de 1890, art. 987) que aquelle principio encontra fundamento no direito romano, (Pedro Lessa—Direito v. 87) e está consagrado pela jurisprudencia dos nossos tribunaes, não só a respeito das pessoas do direito privado, mas até a respeito da União, dos Estados e dos municipios (vid. Jurisp. do S. T. Federal);

que é sem alcance o argumento invocado pela ré de que, segundo o decreto de sua concessão, não está obrigada a ter freios electricos nos carros de que se utiliza, pois que, não só bastaria qualquer freio que "funccionasse regularmente" para deter o vehiculo, uma vez que era a sua marcha mais que moderada, como ainda "non basta ad eliminàre la negligenza e quincto la responsabilitá che l'agente abbiè osservate le disposizioni delle leggi e dei regolamenti, non è sufficiente che abbia posti in essere quelle norme e prescrizioni speciali che gli erano imposto dalla concessione del contratto o da oltra raparte obbligatorio. Deve fra de piú; devo adottare tutte quelle altre misure e precauzioni che l'evolutivo progresso della industria e della scienza dimonstrano idonee ad evitare damni...". (Pipia—l'eetrecitá in dirito pag. 268).

Considerando, porém que os autos não offerecem elementos para a fixação de indemnização;

que esta deve restringir-se ao damno patrimonial soffrido pela autora;

que na sua avaliação se deve ter em vista que houve tambem imprudencia da parte da victima e que esta imprudencia attenue a culpa e consequente responsabilidade da ré — "Les personnes atteintes d'une infermité quelconque sont tennues, lorsqu'elles circulent á pied dans les rues, d'être tout particulièrement prudentes et de prendre toutes les precautions que commande leur etat de santé. Par exemple, une personne atteinte de surdité commet une grande imprudence en suivant une route, pendant un long espace, sans regarder derriere elle, s'il arrive une voiteux, cette imprudence attenue dans une large mesure la responsabilité du chauffer qui, l'ayant aperçue de loin s'est barné á corner et a crier, sans arrêter complétement lorsqu'il s'est rendu compte que ses appels n'etaient pas entendus" (Sainctelette—"respons. des propr. et conduct d'automobiles en cas d'accidente" pag. 125).

Julgo procedente a acção para o fim de condemnar a ré a pagar a autora o que se liquidar em execução de accordo com os considerandos acima—Custas pela ré. Districto Federal, 22 de junho de 1910—Antonio J. Pires e Albuquerque."

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Pereira Pinto reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos: soldado Candido Caetano de Oliveira, accusado do crime de deserção, sendo absolvido; soldado Napoleão Paulino, accusado de crime de homicidio, praticado na pessoa de um seu camarada, sendo absolvido á vista da insufficiencia das provas.

O tribunal resolveu annullar o processo a que responderam os marinheiros nacionaes João da Cruz Cavalcanti e Henrique Pereira da Costa, accusados do crime de furto, devolvendo o processo á autoridade competente para novo julgamento, contra o voto do juiz togado Dr. Ascendino de Magalhães.

Por ultimo, o tribunal julgou o processo a que responden o excluido militar João Francisco Pereira, accusado de tentativa de evasão e insubordinação, reformando a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a dois annos e quatro mezes de prisão, para julgar nullo todo o processo, por incompetencia do foro militar, visto o réo não pertencer mais ao exercito, em virtude de sentença passada em julgado, que o condemnou a 10 annos de prisão, por crime de morte, mandou restituir os autos á autoridade competente para os fins de direito.

Não houve hontem sessão do conselho supremo.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão de camaras reunidas, foram julgados os seguintes feitos:

EMBARGOS DE NULLIDADE

N. 621, relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, Guilherme da Costa Couto; embargados, Henriqueta Alves dos Santos e outros—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 256, relator, o Sr. Moniz Barreto; embargante, Francisco Joaquim da Rocha; embargada, condessa de Santa Marinha—Foram desprezados os embargos, unanimemente; impedidos os Srs. Ataulpho, Enéas Galvão e Nestor Meira.

N. 435 (desistencia), relator, o Sr. Bulhões Pedreira; embargante, Elvira Guimarães Lallemant; embargados, Luiz Axé Lallemant e o juiz de direito da 3ª vara civel—Julgaram por sentença a desistencia, para que produza os legaes effeitos, unanimemente; não tomou parte o Sr. Nestor Meira.

N. 2.116, relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Manoel Gonçalves Nunes; embargado, Antonio Gomes Gonçalves—Foram desprezados os embargos, unanimemente; impedido o Sr. Enéas Galvão.

N. 2.086, relator, o Sr. Souza Pitanga; embargante, Alfredo Pereira de Moraes; embargada, D. Brandina Rosa Candida Teixeira—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 670 (embargos remettidos), relator, o Sr. Diogo de Andrade; embargantes, Estevão Cardoso de Oliveira Bastos e sua mulher; embargado, Dr. Francisco Homem de Carvalho—Foram julgados provados para o fim de, reformado o accordão embargado, julgar improcedente a acção, unanimemente, contra os votos dos Srs. Nestor Meira, Ataulpho, Moniz Barreto, Miranda e Sá Pereira.

N. 296 (ambos por declaração) — Relator, o Sr. Tavares Bastos; embargantes, Pedro Leandro Lambertini e sua mulher; embargada, a fazenda municipal — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. relator, Miranda Montenegro e Sá Pereira, Pires e Dias Lima; designado relator, o Sr. Nestor Meira; presidiu o julgamento o Sr. Ataulpho; impedidos os Srs. Carijó e R. Pedreira.

O presidente da Côrte de Appellação convocou para sabbado, 25 do corrente, uma sessão extraordinaria do Conselho Supremo.

A "Idealina"—Queixa-crime improcedente—O juiz da 2ª vara criminal julgou improcedente a queixa-crime offerecida por Francisco Castilho contra Augusto Caldas e Mario Brandão, socios da firma Caldas & Brandão, e C. Bazin & C.

Allegava Castilho que os querelados haviam preparado e exposto á venda um preparado similar á "Idealina", do querellante, producto de que trata a patente n. 5.193, de 3 de dezembro de 1907, pelo que pretendia ser indemnizado da importancia de 30 contos.

O juiz assim resolveu por não ter havido infracção de privilegio, visto tratar-se de substancia conhecida, o carbonato de magnesia, offerecido á venda em blocos.

Denuncia improcedente — O juiz da 2ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Arthur da Cunha Guimarães.

Absolvição — O jury da 2ª vara criminal absolveu Antonio Pontes Garcia e Zeferino Miguel Ribeiro, processados por crime de furto.

Sentença confirmada — O juiz da 2ª vara criminal, em grão de recurso, confirmou a pena de um mez de prisão, imposta pelo juiz da 7ª pretoria, a Francisco Cardoso Pires, processado por crime de offensas physicas leves.

JURY

2º TRIBUNAL

11ª SESSÃO ORDINARIA, EM 22 DE JUNHO DE 1910

Presidente, o Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal; promotor, o Dr. Pio Duarte; escrivão, o capitão Caetano Machado.

Compareceu a julgamento o réo Antonio Gonçalves.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Arthur Lino de Campos, João Augusto Gomes, João Evangelista da Silva, Francisco Baptista da Silveira, Antonio Mendes Tavares, Augusto Pinto da Costa, Heitor da Costa Meirelles, Antonio C. Rodrigues, Tacito de Cerqueira, Augusto Dante de Moraes, Leopoldo José Pereira Leal e Pedro Hygino de Lima.

O réo é accusado de ter, no dia 10 de janeiro do corrente anno, na praça da Republica, ferido á navalha a José Getraro.

Pelas respostas do conselho de jurados, foi o réo condemnado a cinco mezes, cinco dias e 12 horas.

Hoje será julgado o réo Manoel Joaquim Correia.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

CONFERENCIAS

E' bem de se ver o interesse que vêm despertando as conferencias dos clinicos militares do typico estabelecimento de saude do exercito, em boa hora imaginadas e levadas a effeito pelo laborioso e diligente vice-director Dr. Carlos Autran.

Somos informados do grande enthusiasmo que reina não só entre os medicos do exercito, como entre os medicos civis e os da armada brazileira.

Não nos foi possivel publicar, hontem, como haviamos promettido, o resumo das conferencias da semana, pelo que fazemos hoje.

Quarta-feira, falaram, o 1º tenente Jayme Sardinha e o 2º tenente Alexandre Meyer.

O primeiro, cirurgião-dentista, escolheu para thema "A hygiene da boca", — discorreu brilhantemente, mostrando os grandes beneficios desta, e concluiu lastimando que os soldados do nosso exercito não liguem a menor importancia aos dentes — estas sentinelas avançadas da digestão — dando aos dentistas, quando a elles são levados, o trabalho inicial de limpal-os.

O segundo, pharmaceutico, falou sobre — "Incompatibilidades pharmaceuticas", — mostrou os seus perigos e os infelizes exitos logrados pelos medicos, em prescripções, quando não as observam á risca.

Quinta-feira, teve a palavra o capitão Dr. Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque — disse que não ia fazer uma conferencia, apenas examinou o doente, que se achava presente e pelos dados colhidos tinha para elle que se tratava de um franco caso de nephrite aguda.

Pedia aos collegas que tambem o examinassem, para melhor certeza no diagnostico, pois elle ia intentar o tratamento pelos banhos de luz — e, que mais tarde, em outra conferencia, traria o resultado, fosse elle favoravel ou não.

Disse mais, que ia intentar tal tratamento, porquanto já havia obtido feliz exito em dois casos semelhantes.

Falou o 1º tenente Dr. José Acylino de Lima, que disse já conhecer o doente, pois havia passado pela sua enfermaria de cirurgia, e que concordava com o diagnostico.

Segunda-feira, conferenciou o capitão Dr. Mario Bittencourt; falou com grande proficiencia e firmeza sobre um caso de ferimento por arma de fogo na parte media da região infra-clavicular esquerda, e que pelos symptomas notados podia affirmar que a bala atravessou o pulmão esquerdo, ricocheteando em seguida, para produzir forte contusão na parte superior da região dorsal da columna vertebral, onde deixou encravado pequeno fragmento, como se podia ver da radiographia tirada, indo se alojar subcutaneamente na face posterior do hemi-scapular.

E terminou a sua bella conferencia, assegurando tratar-se de hematomyelia consecutiva, na região dorsal inferior.

O 1º tenente Dr. Umberto Auletta lembrou que tambem os symptomas apresentados podiam arrastar a attenção clinica para uma intoxicação saturnina, e rebatido pelo conferencista que invocou a impossibilidade de phenomenos ex-abrupto, ponderou que além de serem todos os cidadãos urbanos mais ou menos intoxicados pelo chumbo, não só devido ás aguas de abastecimento correrem em canos deste metal, como tambem pela cocção de alimentos em vasilhame de chumbo, etc., ainda concorria a aggravante de ser o paciente alcoolista, o que actuou como causa predisponente.

Assim a intoxicação podia ser aguda e immediata; sustentava, portanto, a sua opinião e pedia ao collega que demorasse mais a sua attenção sobre o caso, depois desprezasse ou adoptasse a sua opinião, sendo que em qualquer hypothese ficaria satisfeito, porque só satisfação póde trazer o esclarecimento de um diagnostico.

Falou em seguida o vice-director major Dr. Carlos Autran, que fez um resumo das descripções e cumprimentou o conferencista.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, na sua séde á Avenida Central, o sorteio das apolices da Caixa Geral das Familias.

O Instituto dos Advogados reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria, sendo a ordem dos trabalhos a continuação das discussões do projecto sobre a reforma da justiça militar e dos estatutos.

Já está publicado e está sendo feita a distribuição do almanach do ministerio da marinha para o corrente anno.

Agradecêmos o exemplar que nos foi enviado.

Recebêmos e agradecêmos os tomos I, II, III, V e VII do relatorio geral do 3º Congresso Scientifico Latino-Americano, que se reuniu nesta capital em 1905.

Recebêmos o numero de maio do *Brazil Moderno*, interessante revista mensal de artes e letras, dirigida por J. Vigier Filho, e que já conta cinco annos de regular publicação.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás **8 horas da noite.**

O NOVO RIACHUELO

O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central recebeu, a proposito da acquisição, pelo povo, de um quarto "dreadnought", as seguintes communicações:

Do Sr. administrador dos correios do Amazonas:

"Aceito prazer prestar serviço que consulta vosso telegramma 16, podeis remetter listas que serão executadas vossas instrucções constantes dito telegramma. — O administrador Santiago".

Do Sr. commandante Estevam Adelino Martins, delegado geral da Liga, no Estado do Rio de Janeiro:

"Realizei hontem perante grande commissão Estado e pessoas gradas, residentes Neves e Barreto, na residencia do capitão-tenente Juvenal Jardim, uma conferencia pro "Riachuelo", ficando resolvida nomeação sub-commissão angariar donativos. Reinou grande enthusiasmo durante tempo reunião entre os presentes, applaudindo patriotica idéa benemerita associação. Estiveram presentes da grande commissão Dr. Arthur Tibáo, coronel Francisco Xavier Silva Guimarães e Francisco Rodrigues da Cruz. Das pessoas gradas da localidade estiveram presentes, capitão de corveta Francisco Pereira, Dr. João Pires, major Ricardo Barbosa, major Alfredo Ramos, coronel Manoel Amarante, coronel Victorino Scribier e Raul Telentino e outros, foi recebido grande numero de cartas adherindo patriotica idéa. Affectuosas saudações.—Delegado".

Do Sr. administrador dos correios no Estado do Rio Grande do Norte:

"Comité Central póde contar meus serviços acquisição "Riachuelo". Terei grande satisfação facilitar subscripção habitantes interior Estado. Peço responder se devo aguardar listas, afim logo providenciar. Saudações.—Moreira Dias, administrador".

Do Sr. chefe do districto telegraphico, no Estado do Rio de Janeiro:

"Tendo transmittido a todo pessoal no districto telegraphico do Rio de Janeiro, de que sou chefe, o convite patriotico constante do telegramma que me dirigistes de Petropolis a 27 de abril ultimo, posso agora com satisfação declarar-vos que a grande maioria dos funccionarios deste districto está prompta a cooperar moral e materialmente, na medida de suas forças, para a adquisição do novo "dreadnought" "Riachuelo" seja levada a effeito conforme idéa e esforços da Liga Maritima Brazileira. Peço dizerdes-me se devo entregar o resultado da subscripção aberta directamente ao comité de que sois digno e esforçado membro ou a algum delegado vosso neste Estado.

Aceitai cordiaes saudações e as seguranças de grande consideração e sympathia. Saúde e fraternidade.— O engenheiro-chefe do districto, Christhantho Leite de Miranda Sá".

Do Sr. administrador dos correios do Estado do Piauhy:

"Resposta vosso telegramma 16 do corrente, aceito grato encargo solicitar concurso agentes postaes deste Estado patrocinio listas populares para acquisição dreadnought "Riachuelo". Cordiaes saudações.—Firmo Paes, administrador dos correios".

Do Sr. secretario da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Apraz-me participar V. Ex. que o grande comité do Estado de Matto Grosso, no intuito de conseguir auxilios para o patriotico fim da sua creação, tem providenciado o seguinte: nomeações de sub-comités em todos os municipios do Estado, organizações de kermesses nos jardins publicos desta capital, em 15 de agosto vindouro, anniversario da Constituição Estadoal e "matinée" musical a 7 de setembro. O grande comité por intermedio de dois de seus membros pediu um auxilio pecuniario de cincoenta contos de réis á assembléa estadoal, cujo credito será votado brevemente, outrosim, foi enviado a todas as camaras dos municipios um officio circular, pedindo igualmente auxilio de dinheiro. O major Amarillio de Almeida, esforçado membro do grande comité e delegado da Liga Maritima, poz á disposição do mesmo as columnas do periodico "O Commercio", de que é redactor-proprietario, para qualquer publicação concernente á propaganda do altruistico idéal. Cordiaes saudações.—Fabio Monteiro de Lima, secretario do grande comité do Estado de Matto Grosso".

Do major Manoel Carvalheira, membro da grande commissão do Estado de Pernambuco:

"A' feição dos meus desejos, vai realizar-se uma exposição publica de prendas offertadas pelas nossas conterraneos e pelo commercio desta praça, para auspiciosa kermesse pró-"Riachuelo", promovida por ardorosos moços academicos de direito.

Resolveu a commissão central effectuar a mesma exposição nos opulentos armazens do Louvre, dos Srs. Castro Gurgel & C.

O prefeito da capital, Dr. Archimedes de Oliveira, cedeu o jardim da praça da Republica para a grande e bizarra feira.

A ornamentação desse concorrido logradouro publico está a cargo do habil decorador Alfredo Rodrigues.

Quatro bandas de musica abrilhantarão o patriotico festival.

Completando o meu telegramma anterior, tenho a accrescentar o seguinte, sobre a annunciada kermesse de prendas pró-"Riachuelo": A inesquecivel festa começou ás 5 horas da tarde, terminando ás 9 da noite. Mais de 600 prendas de subido valor artistico foram expostas e disputadas. Além destes trabalhos, mereceram encomios geraes os de oleographia, pintura e as lindas "glanteries" e conchas differentes em miniaturas, a aquarela, do novo "Riachuelo".

Estive presente no acto, no caracter de representante da Liga Maritima.

A' encantadora festa compareceram a commissão academica encarregada da kermesse, grande numero de familias, representantes da imprensa, etc.

A banda da Escola de Aprendizes executou deliciosos trechos, com applausos da assistencia.

Observa-se notavel enthusiasmo pela kermesse de domingo proximo.

— Até agora assumiram gentilmente compromissos de offerecer récitas em beneficio da subscripção do povo "Riachuelo", os cinematographos Rio Branco, após a installação do "Chantecler", no proximo mez de junho; Pathé, Odeon e Cinema Idéal, que opportunamente remetterão o producto, da percentagem que destinou á subscripção nacional na noite de 11 de junho corrente, em commemoração á batalha do Riachuelo.

— A lista entregue á commissão constructora da fortaleza de Copacabana, para a acquisição do novo couraçado "Riachuelo", attingiu, entre operarios e officiaes, a bonita somma de 1:400$, tendo muitos operarios assignado 20$000.

O "Sport Club Internacional" de S. Paulo, está organizando naquella capital um grande festival sportivo cujo producto será destinado a auxiliar a construcção do novo "Riachuelo".

Haverá "matchs" de "foot-ball", esgrima, corridas a pé, lucta e outros exercicios, sendo conferidos premios artisticos e medalhas aos vencedores.

O local e o dia em que se realizará a festa ainda não estão determinados, mas os bilhetes de ingresso já estão á venda em diversas casas commerciaes.

Brevemente realizar-se-ha tambem em S. Paulo um grande baile em beneficio do novo "dreadnought" brazileiro "Riachuelo", promovido pela União Academica, Centro Academico e por uma commissão de senhoritas da alta sociedade.

— Em Juiz de Fóra reuniram-se no dia 17, para deliberar sobre os meios de auxiliar o movimento patriotico que visa dotar nossa armada de um novo "Riachuelo", a grande commissão recentemente constituida e composta dos Srs.:

Presidente, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade; commissão central do Estado de Minas:

Membros: tenente Dr. João Marcellino, Dr. Benjamin Coluci, Dr. Pedro Carlos, Dr. Eduardo de Menezes Filho, Dr. Amanajós de Araujo, Sinval Americano, Dr. Enéas Mascarenhas, João Ribeiro Mendes, Eduardo Weiss, Diogo Rocha, maestro Duque Bicalho e Belmiro Braga.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na séde da União dos Atiradores do Brazil, todas as terças e sextas-feiras, ás 7 horas da noite, a partir do dia 24 proximo, haverá aulas de manejo e nomenclatura do fuzil Mauser, leccionadas pelo aspirante Macedonia, devendo comparecer os atiradores inscriptos na 2ª e 3ª turmas, aos quaes são obrigatorios os exercicios de evoluções e manobras, todos os domingos, das 9 ás 12 horas da manhã, sob a direcção do mesmo aspirante.

Continúa a funccionar ás terças e sextas-feiras o curso de esgrima de espada, sabre e florete, a cargo do tenente Gomes Carneiro.

Na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, na Villa Isabel, houve hontem exercicio de fogo, com crescida concurrencia de socios, reservistas e alumnos do Gymnasio de S. Bento, estes sob a direcção do instructor Castro Ayres.

Foi a linha de tiro visitada pelo coronel Monteiro da Franca, chefe do serviço do material de guerra da 9ª inspecção permanente.

Dentre as numerosas séries feitas destacaram-se as seguintes:

200 metros—alvo c. c. n. 2—major Bernardo de Oliveira 43 pontos, 2º tenente Ildefonso Escobar 38 pontos.

200 metros—alvo triangular—Floriano Escobar 48 pontos, 2º tenente Castro Ayres 45 e Francisco Varzea 42.

200 metros—alvo c. c. n. 1—2º tenente Octavio Pitanga 51 pontos, Carlos Varady 46, Hernani de Carvalho (reservistas) 41, José Pinto Ferreira 41, Antonio Bizerra 41, Aristeu Teixeira Pinto 39, Pedro Figueiredo 38, 1º tenente João Arnoso 38 e Antonio Silva 37.

100 metros—alvo c. c. n. 2—Giorginio Saroldi 52, Aldrovando de Oliveira 50, Antenor Rodrigues de Faria 49, Paulo David 47, Alvaro Souto Maior 43 e Sylvio Vasconcellos (reservista) 36.

Revólver—50 metros —alvo elliptico de 10 zonas —15 tiros—major Bernardo de Oliveira 111 pontos.

Revólver—25 metros — alvo elliptico de 10 zonas —10 tiros—major Bernardo de Oliveira 100 pontos, e 2º tenente Ildefonso Escobar 80 pontos.

Nos tiros de fuzil, cada atirador fez dez disparos e os não mencionados fizeram menos de 30 pontos.

A linha de tiro foi dirigida pelos auxiliares da instrucção, Floriano Escobar e Antonio de Figueiredo.

Para os novos socios foi pelo instructor da sociedade, dada instrucção com cartuchos de carga reduzida á 25 metros.

—Diariamente têm feito exercicio de fogo na linha de tiro de Villa Isabel, os 7º, 8º, 9º e 52º batalhão de infanteria.

—Pediram inclusão no Tiro Federal, como socios, os Srs.: Mario Marihat Costa, estudante, e Alfredo Rosadas Fernandes, empregado no commercio.

No dia 1 de junho será iniciado, na linha de tiro, um concurso mensal, permanente, para todas as classes, cujo premio será 50 o/o das inscripções. Essa prova, de series illimitadas, será destinada a todas as classes: a 1ª classe atirará a 200 metros, em alvo C. C. n. 2; a 2ª, em alvo triangular; a 3ª, em alvo C. C. n. 1 e a 3ª classe fraca, em alvo C. C. n. 2 a 100 metros.

A inscripção será de 1$ e será vencedor o atirador que, com duas series de cinco tiros, no fim do mez, obtiver o maior ponto. Posição facultativa.

No actual concurso mensal é a seguinte a collocação dos atiradores inscriptos:

Ildefonso Escobar, 52 pontos; Carlos Varady, 51; Salathiel Canuto, 49; Floriano Escobar, 48; Antenor Rodrigues de Faria, 47; José Raymundo Ferreira, 47; Aloisio Maia, 47; Lucas Boiteux, 45; Herbert Crockratt de Sá, 45; Domingos Dias, 44; Roger Uzac, 41, e Georgino Saroldi, 23.

Os demais atiradores inscriptos têm conseguido pontos inferiores.

O aspirante Macedonia, que acaba de substituir o tenente Democrito Barbosa, como instructor da União dos Atiradores do Brazil, além dos exercicios de evoluções e manobras executados aos domingos, das 9 ao meio-dia, sob a sua direcção, dará tambem, ás terças e sextas-feiras, ás 7 horas da noite, a partir do dia 24 proximo, uma aula sobre o manejo e nomenclatura do fuzil Mauser.

Os atiradores inscriptos na 2ª e 3ª turmas deverão comparecer a todos esses exercicios, afim de ficarem aptos para prestar exame proximamente.

As aulas de esgrima de sabre, espada e florete, continuam a cargo do tenente Gomes Carneiro e funccionam ás terças e sextas-feiras.

— "O Goyaz", que se publica na capital do Estado do mesmo nome, publicou, em um dos ultimos dias do mez passado, esta noticia do combate simulado realizado pelas forças federaes de guarnição ali:

"Bem lembrados devem estar os leitores do "Goyaz" das noticias que demos o anno passado das manobras militares effectuadas neste Estado pela 11ª companhia de caçadores, manobras essas que mereceram lisonjeiras referencias publicadas no "Paiz", do Rio.

Não tem, porém, ficado só para épocas determinadas para manobras annuaes o adestramento em campo da força federal estacionada nesta capital.

E' assim que na madrugada de 23 do corrente, ás 4 horas em ponto, quando grande parte da população habitante do districto de Sant'Anna desta capital se dirigia para as igrejas, para effectuarem suas "morning prays", se lhes deparava no largo do Chafariz, envolvida pela tenue obscuridade da madrugada, qualquer coisa de anormal em frente ao quartel da 11ª companhia de caçadores.

Parecer-lhes-hia, certamente, que se preparava algum movimento de força armada em surdina, pois aquelles transeuntes que mais proximo do quartel passavam observavam a companhia disposta em columna de pelotões, completamente equipada em ordem de marcha, apresentando mesmo aspecto de partida brusca para fim offensivo.

Entretanto, esse aspecto hostil, esse aspecto guerreiro e offensivo não passava de simples simulacro, como muito que a força federal aqui estacionada tem effectuado.

Para levar avante mais esse "tentame", que teve mais especialmente o fim de dar ao illustre major Felix Fleury, digno inspector da companhia, ensejo de mais uma vez observar o elevado cuidado com que é a grão de adiantamento, de modo que, occupadas as melhores posições pelo partido que isso soubesse fazer e depois de feito o julgamento das diversas situações dos dois partidos, formularia esse official seu parecer.

O commandante da 11ª companhia dividira a força de seu commando em dois partidos, "branco" e "preto", para os quaes estabeleceu distinctivos necessarios e organizou o seguinte thema: O partido "branco" figuraria a vanguarda de um exercito que, em marcha, teria de combater o inimigo na zona comprehendida entre a Cachoeira Grande e o corrego Dois Irmãos, zona essa prèviamente escolhida em vista das condições excellentes que apresentam para o fim proposto.

Assim, pois, formada a companhia no largo do Chafariz, após as formalidades do recebimento da bandeira puzeram-se em marcha os dois partidos, seguindo o branco pela antiga estrada de Matto Grosso, emquanto que o outro partido tomava a direcção da collina de Santa Barbara, sendo commandados aquelle pelo 2º tenente José Augusto de Bastos, tendo como subalterno o aspirante Arthur Macedo e o ultimo pelo 2º tenente Heitor Abrantes, tendo como subalterno o aspirante Marco Antonio.

E' de todos bem conhecida a pessimidade de qualquer das estradas que conduzem á zona já referida em que devia ferir-se o combate: abundantes em pedregulhos, tortuosas, cheias de grandes pedras soltas, ladeiras, etc. mesmo assim tiveram de trilhal-os ainda na obscuridade as praças da 11ª companhia para attingirem o ponto desejado. Todavia a despeito de todos esses obstaculos era animador e alegre o estado das praças que destemidamente e na melhor ordem marchavam.

Ao clarear do dia, transposto o rio Bagagem, o tenente Bastos escolhendo as praças de seu commando mais aptas para o desempenho da missão que tinham de executar, nomeou os exploradores do terreno, que, marchando na frente da columna, deviam esclarecer o commandante desta a respeito de tudo que lhe pudesse ser util quanto á situação do inimigo, escolhendo ao mesmo tempo as posições boas para se fortificarem. Assim precavida a força do commando do tenente Bastos, com irreprehensivel presteza tomou as melhores posições logo que teve reaes informações do inimigo a quem podia offerecer energica resistencia estando completamente fóra de qualquer surpresa que seu antagonista quizesse lhe preparar.

Emquanto ao outro partido, que tambem mostrara muita rapidez na marcha que fôra effectuada com as imprescindiveis precauções em occasiões taes, chegado a Cachoeira Grande, transpondo-a, estendeu uma linha de atiradores.

Assim que os exploradores do partido branco descobriram praças do partido opposto, disso scientificaram o tenente Bastos, que, já senhor das melhores posições, logo que viu o inimigo ao alcance de seus fogos, ordenou rompimento do tiroteio, que sendo renhidamente respondido pelo inimigo, durou cerca de 10 minutos.

Após essa ligeira acção, ouviu-se estridentemente o toque de avançar, e depois o de carga de bayoneta, seguido do de victoria, com que finalizou-se a acção na zona alludida e reunindo-se as forças em companhia, marchou ella para Cachoeira Grande, onde estabeleceu seu abarracamento numa pequena ilha coberta de alvissima areia.

Mui satisfeitos se mostraram os illustres major Fleury e capitão Mesquita em vista da pericia com que foi effectuada a acção, não deixando, porém, de tornar saliente que o partido "branco" se collocara em posições mais vantajosas que o "preto", e que portanto, em caso sério lhe seria mais facil a victoria.

O abarracamento foi em columna de pelotões, ordem que muito agradou a todos que lá compareceram.

Os nossos soldados, logo depois do toque de debandar, espalharam-se pela ilha, demonstrando em suas manifestações de alegria, o grande contentamento de que se achavam possuidos, por encontrarem uma occasião azada para manifestarem a sua resistencia na marcha, intelligencia na exploração, adestramento durante o combate e disciplina sã e robusta.

O photographo Alencastro Veiga tirou bellissimas photographias para quadros e postaes.

Foi domingo dia de satisfação para todos, que viram que o nosso soldado prepara-se com ardor e carinho para a ardua tarefa que lhe cabe na nossa sociedade.

Ao capitão Mesquita, commandante, e sua briosa officialidade apresentamos os nossos parabens.

Muitas foram as pessoas que durante o dia visitaram o acampamento na Cachoeira Grande, entre os quaes o capitão Tertuliano de Azevedo, commandante do corpo de policia, que levou comsigo a sua officialidade. Ao meio dia serviu-se opiparo "lunch".

A's 5 1/2 da tarde do mesmo dia regressou a quartel a 11ª companhia, juntamente com os visitantes, chegando á cidade ás 6 horas.

Está creada em Caxambú a linha de tiro Wenceslão Braz, sob a direcção do instructor militar do Gymnasio de Caxambú, aspirante José Novaes, tendo sido eleita a seguinte directoria: presidentes honorario e effectivo, coronel Manoel Theodoro de Carvalho e Dr. Camillo Soares de Moura; vice-presidente, Octavio Guimarães; secretario, capitão Martinho Lucio, e thesoureiro, Luiz Guimarães.

E' de esperar que se multipliquem as linhas de tiro, que tornarão suave a prestação do patriotico serviço militar, constituindo, por outro lado, no interior, um centro de convivencia e util diversão.

Realizou-se em Santos a festa promovida para a entrega dos premios aos vencedores do "raid" de domingo passado e inauguração do retrato do marechal Hermes da Fonseca, offerta do Sr. Estevão Lisboa á sociedade. A's 6 e 30 da tarde, na séde social, reuniram-se os directores do tiro, socios, convidados e uma commissão, composta de 20 socios fardados, que, precedidos de uma banda de musica, se dirigiram á casa do Sr. Lisboa, á rua Dr. Cockrane n. 23, para d'ahi levarem o retrato do marechal para a séde.

A commisão de socios fardados constituiu a guarda de honra ao retrato. A's 7 e 30 teve logar a inauguração, orando nessa occasião o Dr. Nilo Costa. Em seguida uma commissão de senhoritas fez a entrega dos premios do "raid" aos Srs. Fritz Rogner, Fausto Alves de Souza e Aristides J. Dias.

Para o bom exito desta festa, em honra ao patrono das sociedades de tiro do paiz, muito se esforçaram o conselho director e seus auxiliares. O aspecto da séde, desde a vespera da festa, era excellente, graças á bem combinada ornamentação de flores, festões e folhagens, levada a affeito pelos Srs. Joaquim H. da Rosa, José Emilio de Castro, Arlindo Bienenstein, Cecilliano Farias e Alfredo Barbosa de Castro.

Durante a administração, na 10ª região militar, do general Ozorio de Palva, as linhas de tiro do Estado de S. Paulo têm tomado grande desenvolvimento, reorganizando a instrucção de tiro e organizando-se novas sociedades que têm entrado para a Confederação, em numero de seis, e outras que estão em organização, em numero de oito.

Em S. Roque organizou-se uma linha de tiro com mais de 180 socios, que ficou denominada Tiro Brazileiro General Ozorio de Palva. Esta linha foi organizada pelo Dr. José Brenha Ribeiro e pelo capitão Manoel Martins de Moura, creando-se tambem para a mesma sociedade uma banda de musica e pretendendo-se inaugural-a, com toda a solemnidade, ainda este mez.

—Em Campo Largo de Sorocaba, em commemoração á data de 11 de junho (batalha do Riachuelo), organizou-se uma linha de tiro denominada Tiro Brazileiro de Campo Largo de Sorocaba, com 130 socios e com a linha já construida para o tiro ás distancias de 200 e 300 metros, proxima áquella villa, pretendendo-se inaugural-a em 26 do corrente, com toda a solemnidade.

Essa linha foi organizada pelos dedicados esforços dos Srs. coronel Antonio Vieira Rodrigues, capitão Barbosa Antunes e Pedro Rodrigues Filho.

— O Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação, communicou ás sociedades de tiro daquelle Estado que, em virtude da exiguidade de tempo, estão dispensadas de apresentarem os socios com os uniformes da Confederação aquellas sociedades que já têm os seus uniformes.

Communicou tambem o mesmo director que não ha privilegio algum para a confecção dos calçados adoptados, podendo qualquer fabrica confeccional-os.

CONCURSOS HIPPICOS

O capitão de cavallaria Luiz Torquato de Souza, delegado da commissão central dos concursos hippicos brazileiros, esteve hontem em longa conferencia com o Sr. general José Bernardino Bormann, tratando com o illustre Sr. ministro, não só dos premios que vão ser offerecidos pelo ministerio, aos vencedores do concurso, officiaes, inferiores, alumnos do Collegio Militar e praças de exercito, como tambem do fornecimento de cavallos para montaria dos officiaes, cavallos esses que serão adquiridos pelos interessados que indemnizarão a fazenda nacional por descontos mensaes da quinta parte do soldo.

O Sr. ministro declarou ao capitão Torquato que, em breve, os officiaes montados do nosso exercito devem receber a primeira turma de cavallos de meio sangue fornecidos pela Coudelaria Militar de Saycan, que se acha actualmente sob a digna e competente direcção do illustrado coronel engenheiro Ildefonso Pires de Moraes Castro.

Os premios conferidos pelo ministerio terão importancia na quantia de dois contos de réis (2:000$000).

—Um grupo numeroso de officiaes, inferiores e praças do brioso 1º regimento de cavallaria, sob a competente direcção do tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, tem feito ultimamente, no parado exterior e no picadeiro do quartel, diversos exercicios preparatorios para a inscripção no concurso hippico brazileiro, a realizar-se no dia 15 de agosto do corrente anno, no bello parque do campo de São Christovão.

Escreve-nos um official de engenharia:

"Os officiaes da arma de engenharia, prejudicados com a transferencia para esta arma, por decreto de 9 do corrente, do 2º tenente de infanteria Alvaro Conrado de Niemeyer, vão dirigir um memorial ao Sr. presidente da Republica, no qual demonstram que essa transferencia só poderia ser feita de accordo com o artigo 6º da lei n. 1.343 de 11 de setembro de 1861, isto é, perdendo antiguidade e mais que, si essa transferencia, que deixou de ser feita, porque se esse official desejasse pertencer á arma de engenharia, deveria ter declarado aceitar essa transferencia logo após a sua chegada do Acre, em novembro de 1908, e não requerendo, quasi um anno depois de sua estada nesta capital. O Sr. general Carlos Eugenio, quando ministro da guerra, mui legalmente indeferiu o seu requerimento, de cujo despacho agora pediu reconsideração, sendo attendido como consequencia transferido. Não analysamos juridicamente o facto, mas pensamos que o Sr. ministro da guerra não devia submetter o acto á assignatura do Sr. presidente, sem ouvir a respeito o Supremo Tribunal Militar, porquanto, se esses officiaes fizeram o curso de engenharia tiveram um prazo de dois mezes para aceitarem ou não essa transferencia para a nova arma, esse prazo devia ter sido para o tenente Niemeyer, contado da data de sua chegada a esta capital. A verdade é que o tenente Niemeyer, com essa transferencia, sem perder antiguidade, passou a ser promovido, ficando acima de muitos officiaes que foram legalmente transferidos."

CURSOS DE ESPERANTO

Eis a relação dos cursos gratuitos facultativos da lingua internacional auxiliar Esperanto que funccionam nesta Capital:

No Pedagogium, dois cursos para professoras dirigidos pelo Dr. Everardo Backheuser;

Na Escola Modelo José de Alencar, um curso a cargo do engenheiro Alberto Couto Fernandes;

Na Escola Benjamin Constant, um curso pela professora D. Irene Amelia Santos;

Na Escola Modelo Barth, um curso pela professora D. Julia Fernandes;

Na Escola Modelo Affonso Penna, dois cursos dirigidos pelo Sr. Hernani Mendes;

Na Escola Modelo Prudente de Moraes, um curso a cargo do Sr. Aleixo Fanzeres;

Na Escola Modelo Deodoro, um curso pela professora D. Maria Chalreo;

Na Escola-Modelo Tiradentes, um curso dirigido pelo Sr. João B. Mello Souza;

Na Escola-Modelo Rodrigues Alves, um curso pelo engenheiro Alberto Couto Fernandes;

Na Escola-Modelo Basilio da Gama, um curso pelo Sr. Pedro Alvares Coutinho;

Na Associação dos Empregados no Commercio, um curso pelo engenheiro Alberto Couto Fernandes (ás sextas-feiras, das 4 ás 5 da tarde);

No Lyceu de Artes e Officios, dois cursos dirigidos pelo Sr. Pedro Alvares Coutinho;

No Laboratorio Esperantista Grupo, um curso pelo Sr. José Albano.

Brevemente serão inaugurados mais os seguintes cursos:

Um no Pedagogium para as alumnas desse importante estabelecimento de ensino, pela professora Irene Amelia Santos; um na Associação Christã de Moços (segundas e quartas-feiras, ás 7 1/2 horas da noite) pelo Sr. Oscar Costa; um na Escola-Modelo Arcoverde, pela professora [illegible]; um na Escola Modelo José Bonifacio, pelo Sr. Quirino de Oliveira.

No dia 30, ás 8 horas da noite, se realizará uma conferencia na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47. Falará o Dr. Everardo Backheuser, sobre *As vantagens do estudo do esperanto.*

A entrada é franca.

CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

Adheriram mais ao 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que se reunirá em S. Paulo, de 7 a 16 de setembro do corrente anno, os Drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires, deputado federal por Minas Geraes, Deocleciano de Campos, Julio Marques Perdigão e Manoel Pio Corrêa, coroneis Paulo Pinto Auto Rangel, Fernando da Silveira Guimarães e Antonio Pinheiro de Lacerda.

A' commissão organizadora do mesmo congresso dirigiu o Dr. A. [illegible], director da Faculdade de Direito daquelle Estado, um officio, communicando a adhesão do mesmo ao congresso e manifestando seus calorosos votos para que venha elle a ser uma digna commemoração da data gloriosa da nossa independencia politica.

O Dr. Monteiro da Silva, 2º vice-presidente da Sociedade de Agricultura, enviou por intermedio do Dr. G. Gentil de Assis Moura, secretario geral da commissão organizadora do mesmo congresso:

"Tenho a honra de agradecer a V. Ex. o convite que me foi feito por esta sociedade para se representar no 2º Congresso Brazileiro de Geographia, a realizar-se em S. Paulo, tendo sido nomeados para esse fim os senhores directores Drs. Francisco Tito de Souza Reis, João Pulcherio de Lima Mindello e Manoel Paulino Cavalcanti. A directoria desta sociedade, na sua sessão em que deliberou a nomeação de seus representantes, resolveu expressar-vos os seus mais sinceros votos para que esse congresso produza os resultados esperados, como os obtidos na exposição nacional de 1908. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos do nosso apreço e distincta consideração."

A BOVINO PECUARIA NA ARGENTINA

A industria do leite na Republica Argentina, sua posição actual e futura no Brazil.

O salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio apresentava hontem, á tarde, aspecto agradavel e animador. A concurrencia era grande. Via-se que despertava interesse o assumpto de que se ia tratar, assumpto de alta importancia, pelas conclusões a tirar em favor da industria bovino-pecuaria no Brazil.

Era que se ia realizar a 3ª conferencia da serie que, sob o patrocinio da Sociedade Nacional de Agricultura, vem realizando o illustre Dr. Eduardo Cotrim, que estudou longamente a industria na Republica Argentina e que, com a sua grande competencia, tem exposto o que viu, produzindo optimas lições aos nossos criadores—lições que o "Paiz" tem tido a honra de vulgarizar, publicando na integra as conferencias.

A' hora marcada, o Dr. Cotrim occupou a tribuna e passou a tratar do thema do dia: "A industria do leite na Argentina; sua posição actual e futura no Brazil."

O illustre conferencista falou clara e pausadamente. A sua exposição foi minuciosa e tão empolgante, que, por vezes, o auditorio interrompeu-o em applausos, que mais se accentuaram ao concluir, sendo então S. S. muito cumprimentado e abraçado pela maioria dos presentes.

Como das outras, resta-nos apenas, agora, dar, com a possivel exactidão, as palavras do conferencista. Eil-as:

Nos factores economicos de todas as nações civilizadas, a industria do leite está exercendo uma supremacia claramente demonstrada pelas estatisticas.

Em 1907, na Allemanha, cujas condições de clima e de sólo não são aliás as mais favoraveis ao desenvolvimento da industria leiteira, a exploração do leite produziu a somma de 2.000 milhões de marcos, ao passo que as explorações reunidas do carvão e da industria siderurgica só produziram no conjunto, 1.500 milhões de marcos!...

Vitela flamenga leiteira, de um anno de idade, importada para o governo de Minas

A vida economica da Dinamarca se póde dizer que tem por unica base a industria dos lacticinios. Uma grande parte da França septentrional (Normandia e Bretanha), sustenta quasi toda a sua população com os proventos do leite. A Inglaterra importa para complemento do seu consumo 30 milhões de libras de derivados do leite, além da sua producção propria, que é de 40 milhões, segundo o almanach do "Live Stock Journal", do anno de 1906.

A Hollanda e a Suissa são paizes criadores por excellencia. Seus productos abarrotam o mundo consumidor, e ninguem ha que não tenha saboreado um exemplar dos bons queijos hollandezes ou suissos.

A Siberia envia semanalmente cinco vagões repletos de manteiga aos mercados de Londres e Copenhague.

O Canadá vai diariamente conquistando á floresta ou ás planicies interminaveis de seu territorio, antigamente entregues ao dominio do bufalo e do castor, novos prados verdejantes de luxuriosa forragem que alimenta os seus rebanhos cada anno mais numerosos. Actualmente envia para a metropole mais de cem mil toneladas de manteiga e queijo, além da que entrega ao consumo da China e do Japão.

A grande Republica dos Estados Unidos da America, contra a sua actividade febril em todos os ramos do labor humano, tem levado á industria leiteira a um gráo de adiantamento quasi inconcebivel.

Os productos de leiteria entrados no mercado de New-York ascendem proximadamente a 100 milhões de dollars por anno!...

Vejamos a situação da Republica Argentina na industria, e comparativamente a posição que occupa o Brazil a seu lado.

E' esse mesmo o nosso objectivo.

Data de hontem o desenvolvimento da industria leiteira nas regiões do Prata.

Com a exposição de leiteria organizada pela Sociedade Rural Argentina em 1902 se iniciou a propaganda na imprensa de Buenos Aires, em favor da industria de lacticinios e da transformação dos "rodêos" em tambos", isto é, das manadas soltas no campo, em retiros de vaccas leiteiras, onde se aproveita o leite, além de amansar o gado.

Ao cabo de tres annos já appareciam francamente os resultados da propaganda, e as estatisticas nos accusavam a producção ascendente: em 1901 se haviam exportado perto de 1.500 toneladas de manteiga, ao passo que em 1903 subiu a 5.330 toneladas, quantidade que se manteve em 1904 e 1905. Em 1906 se observa uma quéda brusca na exportação, e que se manteve ainda em 1907.

Vacca flamenga, vencedora do concurso nacional, em Buenos Aires, em 1904, dando 54 garrafas por dia

A maior parte dos criadores, justamente por não disporem de gado melhorado, se retraiu e a industria como que ficou estacionaria.

Hoje a exportação é relativamente pequena em comparação com o progresso que podia ser realizado em um paiz de tão francos recursos como é a Argentina, mas, não só o consumo local augmentou consideravelmente, como mais ainda o uso do leite fresco, cujo commercio remunera mais vantajosamente o productor.

Dentre as causas que determinam essa especie de paralysação na industria leiteira argentina, vem a proposito citar as que enumerou o sábio Dr. Enrique Fiun (hijo):

"Dado o sentido pratico que até agora guiou os nossos criadores, na exploração agricola, em presença dos elementos que consignam tão rapido decrescimento em uma industria leiteira, cabe perguntar se de facto a Republica Argentina não preenche as condições necessarias para o desenvolvimento dessa industria. Como é sabido, nessa exploração pecuaria se desenvolveu até hoje, ao ar livre, sem o auxilio do amparo do galpão e, como é natural, na transformação do "rodeio" ou tambo", esta se effectuou do mesmo modo, podendo assim constituir o factor mencionado, uma das causas primordiaes do crise momentanea de retrocesso na industria do leite; assim, por exemplo, se objectou que a vacca de leite precisa de um abrigo constante e intenso contra a inclemencia do tempo ou as intemperies.

Além disso, se sabe que o factor principal para o desenvolvimento do animal, está fundado na alimentação. Uma vacca, por excellente leiteira que seja, com escassez de alimento deixará de produzir leite.

"Do exposto se deduzem os seguintes factores, que devemos analysar como decisivos para estas industrias. A falta de estabulação de novo gado, alimentação que encontram nos pastos e sua aptidão leiteral."

Na Europa, em grande parte por falta de espaço, o gado vive em uma estabulação quasi permanente, ao passo que na America do Sul o regimen é inteiramente diverso.

Será isso um mal?... Não me parece.

Não temos os invernos rigorosos dos paizes europeus e nem as nossas chuvas de verão são tão prejudiciaes como as invernadas humidas da zona temperada e fria do norte da Europa.

Nas experiencias feitas ha dois annos na Russia, na Escola de Leiteria de Nadesthin, ficou provado que as vaccas que vivem ao ar livre produzem maior quantidade de leite do que as que são mantidas em estabulo, e entre os representantes do ultimo Congresso de Leiteria, reunido na Haya, se observou a tendencia crescente para eliminar o mais possivel a estabulação das vaccas leiteiras.

No que concerne á alimentação, tambem variam as condições. O gado estabulado recebe uma alimentação mais ou menos regular, constante, ao passo que no campo a vacca precisa sujeitar-se ao que produz espontaneamente a terra, cuja vegetação ainda varia com as anormalidades atmosphericas.

De facto, no verão, com a intercurrencia das chuvas, em geral o pasto é abundante, sendo, entretanto, muitas vezes precaria na Argentina, no inverno, a situação da vacca leiteira, que não chega mesmo a encontrar o sufficiente para sua manutenção.

Em tal situação, que se póde pretender de uma vacca leiteira? Se o criador teima em ordenhal-a, póde ainda obter algum leite, mas este é fornecido á custa das proprias forças do animal, cuja resistencia se encontra seriamente compromettida.

Essa falta de alimento, quando diminue a forragem, não só determina a escassez na producção do leite, como prejudica as forças do animal, que não volta á producção desejada, mesmo depois de renovada a alimentação intensiva no campo.

Blocos de manteiga, em uma fabrica da Argentina, promptos para o encaixotamento e exportação

Quanto á aptidão leiteira, parece que é um factor mais facilmente obtido, desde que nos subordinemos ás condições scientificas, que mostram a importancia da transmissão por herança.

Na escolha dos reproductores temos á mão o mais completo elemento de exito.

Tem-se dito que basta que um touro seja filho de uma boa vacca para que reproduza nos filhos as qualidades leiteiras que herdou, mas isso não é tudo: é preciso que, em sua ascendencia, essas qualidades tenham prevalecido como caracteristico de familia, e dessa fórma poder-se evitar a intercurrencia de factores hecterogeneos.

Em relação á exploração da industria leiteira, a preponderancia do reproductor tem uma grande importancia.

Não basta tambem que uma vacca seja boa productora de leite, no que se refere á quantidade, mas é preciso que a qualidade tambem compense o trabalho.

Até agora se acreditava que um desses factores era incompativel com o outro e dizia-se, por exemplo, que a vacca hollandeza produzia muito leite de qualidade inferior, ao passo que a Jersey dava um leite rico, mas em pequena quantidade.

O progresso da industria tem provado o erro dessa asserção. Hoje já se encontram, sobretudo nos Estados Unidos, vaccas da raça Jersey, de grande producção de leite, rico em manteiga e abundante, como o provou na exposição de Saint Louis a vacca Lorette II, que levantou o premio do campeonato.

De outro lado, nos Estados Unidos é que se encontra actualmente a vacca hollandeza de maior quantidade de leite, riquissimo em manteiga gordurosa. E' a celebre vacca Colantha 4ª Johanna, que é considerada actualmente o campeão do mundo.

A Republica Argentina possue, de accordo com o censo agro-pecuario do anno passado, 977.279 vaccas leiteiras das seguintes raças:

Durham, 759.216; Hereford, 22.987; Polled Augus, 9.767; Red Polled, 38; Jersey, 463; flamenga, 2.261; suissa, 569; hollandeza, 11.557; sem especificação, 69.781.

Destas são mestiças 866.579 e puras 60.700. As puras são por cruzamento 551.196 e de "pedigrée" 6.504 cabeças.

Agora nós, o que podemos dizer sobre isso? Nada infelizmente.

Não temos um recenseamento da nossa população animal quando isso deve fazer parte da estatistica de todos os paizes civilizados!...

A industria leiteira argentina está quasi inteiramente localizada na provincia de Buenos Aires, onde se encontra a grande maioria de gado melhorado. As provincias de Entre Rios, Santa Fé e Cordoba começam agora a se iniciar na industria de lacticinios, sem aliás imprimir grande impulso ao seu desenvolvimento.

Na provincia de Santa Fé se encontrava até o anno passado a fabrica de queijo de Cascarana proximo a estação do mesmo nome de ferro Carril Central Argentino, que infelizmente fechou sem que eu tenha conseguido obter os motivos. A producção dos queijos de "Cascarana" encontram no mercado de Buenos Aires a mais franca saida, devido á excellencia do producto.

Na provincia de Buenos Aires se póde, citar a celebre fabrica da manteiga do "Tandillera", servida pelo ferro Carril do Sul que produz o genero fabricado com o leite ordenhado nas immediações e na zona da provincia além da estação de "Raunch".

O leite produzido ao norte dessa região é expedido para Buenos Aires e confiado á fabrica de manteiga "Progresso", estabelecida na Capital da Republica.

A provincia de Buenos Aires ainda possue a fabrica de queijos annexa á estancia "La Plomer", propriedade dos distintos cavalheiros e criadores Lozano, sob a immediata direcção de D. Narcizo P. Lozano. Ahi se fabricam diariamente excellentes queijos que são vendidos no mercado de Buenos Aires em franca acceitação. O leite que sustenta a fabrica é ordenhado na propria estancia e de vaccas flamengas, de origem belga, das quaes a estancia "La Plomer" possue um rebanho de incomparavel belleza e de alto valor, como animaes de capacidade leiteira, e de perfeita conformisação. O gado da estancia Lozano é oriundo de 19 vaccas importadas e que constituiram o primeiro nucleo, que deu origem ao bello rebanho ali existente.

Esse rebanho vive em pastagens naturaes de grama Maria (pasto tierno), em caso de escassez, são as vaccas auxiliadas com alfafa, que a estancia produz, assim como aveia para corte e forragem.

O gado em geral é mantido no campo, existindo esplendidos galpões, onde são recolhidos os reproductores e os animaes de élite que carecem de estabulação para prepararem-se para as exposições.

Nas proximidades dessa estancia está a não menos importante da Granja Blanca, propriedade do Sr. Enrique Fynn, e sob a immediata direcção do seu digno filho, Dr. Enrique Tynn, hoje o reputado director da Division de Agricultura da Republica Argentina.

O gado que constitue os rebanhos da Granja Blanca é de raça Durham leiteira, e de raça hollandeza, reunidas em diversos "tambos" ou retiros separados e confiados aos "tamberos" ou retireiros, mais ou menos com um regimen semelhante ao nosso, nas installações mais aperfeiçoadas de gado leiteiro.

Na época em que visitei essa estancia (20 de setembro de 1909) as vaccas do tambo n. 1, todas Durham, de cor vermelha escura, produziam uma média de 12 litros por vacca o que é um coefficiente elevadissimo. Nessa occasião a pastagem estava em franca vegetação e o seu viço convidava realmente o gado a aproveital-a. A forragem era quasi exclusivamente constituida por "pasto tierno", (cebadilha e trevo branco) de modo que ali encontravam as leiteiras uma fonte riquissima de hydro-carburetos e de azoto, com que elaboravam o abundante leite.

O tambo n. 4 só constituido de hollandezas, não produzia tão grande coefficiente por animal, mas informou-me o seu distincto proprietario que essas vaccas acabavam de chegar da provincia de Cordoba, para onde tinham sido transportadas com a escassez de pasto na Granja Blanca, devido á secca persistente da estação anterior. Em igualdade de condições, me disse o Dr. Tynn, essas hollandezas ultrapassavam a producção dos Durham, já por si admiravel.

De facto, quando se compara a producção acima referida á de nossos melhores curraes, se vê que o rendimento ali é mais do dobro, porque a média de cinco litros diarios é considerada, entre nós, como uma producção muito vantajosa.

Está claro que eu não me refiro ao gado estabulado ou semi-estabulado, mas unicamente ao que se alimenta de forragem do campo sem o auxilio dos accessorios de farinaceas ou grãos.

Devemos ainda destacar de entre os estabelecimentos ruraes da provincia de Buenos Aires, a estancia San Martin, contigua a propriedade de Cañuelos, que fornece o leite á grande fabrica La Martena, devido á iniciativa do Sr. Vicente Casares. Ahi pódem chegar diariamente 100.000 litros de leite e ordenhar-se 4.000 vaccas Durham e hollandezas, entregues ao cuidado de 20 tambos ou retiros diversos.

Visitei essa propriedade e sua fabrica e pude observar a ordem e cuidado que presidem a todos os trabalhos confiados á gerencia do Sr. A. Turchetti. La Martena é a unica fabrica que elabora os seus productos "in loco"; todas as demais enviam o leite para Buenos Aires, onde é submettido ás operações precisas, antes de distribuido ao consumo.

La Martena é um estabelecimento modelo em toda a extensão da palavra.

Está situado a duas horas de Buenos Aires, pelo ferro-carril do sul e é servida pela estação Vicente Casares.

Esse estabelecimento foi visitado pelo Dr. Campos Salles, quando presidente da Republica brazileira e merece minuciosa descripção:

A fabrica é servida por um desvio da linha ferrea e a carga e descarga dos vagões são feitas no proprio estabelecimento, facilitando esta fórma todo o trabalho; comprehende um vasto edificio de construcção moderna, dividido em secções differentes, conforme a natureza do produto a fabricar e dos serviços a executar; sala de pasteurização, de resfriamento, camaras frias, sala de fabrico de manteiga, de doce de leite, compartimento de machinas, caldeiras, etc., tudo perfeitamente arejado e illuminado por amplas janelas.

O leite chega á fabrica por meio de carros puxados por dois cavallos e guiados pelos proprios "tambores" ou seus ajudantes. E' transportado em vasos de ferro batido de 15 litros de capacidade, que, entregues no pateo, são elevados até o 1º andar. O leiteiro mesmo abre as latas e agita o leite, emquanto um empregado toma a temperatura e retira uma amostra de cada um para medir o grão de acidez. Uma vez aceito, o leite é despejado em um grande recipiente hemispherico, que serve de balança e onde se encontra uma tamis quadrangular, que tem por fim reter os corpos estranhos de certa dimensão.

Desse recipiente e, por meio de bombas, o leite sóbe a um outro nivel mais elevado e d'ahi cae, por gravidade, no filtro de Belle. Este apparelho é constituido por um deposito cylindrico de capacidade de 150 litros e aberto em cima, sendo occupado no interior por tres tamises que contêm areia ou cascalho, em uma camada de cinco centimetros de espessura, abaixo dos quaes está um panno bem esticado por meio de um anel metalico.

Touro Simmenthal em serviço em uma estancia da Argentina

O leite chega ao filtro, pela sua parte inferior e é forçado pela pressão, através da téla ou panno e das camadas de cascalho, saindo na parte superior, inteiramente expurgado de materias estranhas. A' saida do filtro o leite passa ao pasteurizador, onde penetra tambem pela parte inferior.

O pasteurizador se compõe de um recipiente cylindrico, de capacidade igual ao filtro e guarnecido de paredes duplas, em cujo intervalo circula o vapor d'agua que deve elevar o leite á temperatura desejada. Para agitar constantemente a massa do leite, o apparelho é munido de duas palhetas em movimento giratorio continuo.

Da parte superior, sae um tubo que conduz o leite pasteurizado aos resfriadores, e ahi se applica o thermometro, que registra a temperatura da pasteurização.

Em geral o leite é pasteurizado á temperatura de 65º, mas quando póde intervir alguma causa de fermentação, como grandes calores, tempestade, etc., o leite é pasteurizado a 75º.

Os resfriadores são circulares, de superficie ondulada e situados no primeiro pavimento. Ali é o leite esfriado á uma temperatura de 6º e 8º e cae nos vasos de transporte cujo enchimento se faz automaticamente.

Uma vez cheios os vasos, são depositados em uma camara fria, onde ficam á espera de serem carregados nos vagões, para Buenos Aires.

Quando se quer esterilizar o leite, serve-se a fabrica de apparelhos autoclares, do fabricante Gaulin, de Paris, que o eleva a 105º, durante o tempo maximo de 40 minutos.

Ubero e quarto trazeiro da vacca flamenga, vencedora do concurso de 1904, em Buenos Aires

Para preparar-se o leite maternizado, o estabelecimento se utiliza do leite proveniente de um estabulo, composto de vaccas escolhidas e que se acha nas proximidades da fabrica.

Os vagões para o transporte são fornecidos pela Companhia Ferro Carril del Sul e têm capacidade para transportar o leite e o gelo que ali vai cobrindo o vasilhame e protegendo á conservação do artigo.

Esses vagões providos de paredes duplas, no intervallo das quaes se encontra uma substancia má conductora de calor, e uma vez fechados, só podem ser abertos pelo empregado da fabrica que, em Buenos Aires, está encarregado de receber o carregamento.

O frio necessario aos diversos misteres da fabrica é produzido por machinas suissas, do fabricante "Suzer", em numero de duas, tendo cada uma a capacidade de 12 mil kilos de gelo em 24 horas.

O leite uma vez chegado ao mercado consumidor é distribuido pela maneira adoptada pela companhia e que constitue um systema facil e de franca saida:

O estabelecimento "La Martona" possue em Buenos Aires perto de 100 depositos, conhecidos vulgarmente com o nome de "Martonas", que recebem directamente o leite necessario ao consumo de cada deposito. Em todos os bairros da cidade se encontram esses estabelecimentos, depositos todos mais ou menos do mesmo typo e caracterizados pela lanterna em cujos vidros se vê a marca industrial que representa mais ou menos uma ferradura.

Esses depositos são divididos em duas partes: a sala de vender e a sala destinada a receber os vasos de 50 litros que trazem o leite da fabrica. Ahi entra o consumidor, toma o seu copo de leite, junto ao balcão, paga-o e retira-se, deixando o espaço a outros e mais outros que se succedem sem interrupção, sobretudo nos pontos mais frequentados pela gente de negocios. Não ha perda de tempo e nem installações inuteis. A construcção e installação dessas casas obedecem ás mais escrupulosas condições hygienicas.

O leite que sobra da distribuição é reenviado para o deposito central, de onde é expedido para a fabrica para a producção da manteiga.

No deposito central existe sempre um "superavit" de leite, para as necessidades imprevistas dos depositos distribuidores, assim como dispõe de um pequeno laboratorio com os apparelhos necessarios a sumbetter as amostras de leite tomadas nas succursaes e uma analyse que tem por fim comparar as condições do artigo exposto á venda com o que se recebe na casa central, e, desta fórma, evitar as manobras fraudulentas dos encarregados da venda.

Novilha flamenga do Rio da Prata, de anno e meio de idade
(Instantaneo do conferencista, na estancia Plommer)

A companhia dispõe de um certo numero de empregados, cujo encargo é o de recolher essas amostras para a analyse.

O estabelecimento funcciona desde 1890 sob a direcção do Sr. Vicente Casares que acaba de fallecer e mais tarde foi constituido em Sociedade anonyma sob o titulo de "Lecheria La Martona", com o capital de 1.350.000 pesos ouro, dividido em 1.350 acções de 100 peso cada uma.

E' uma das mais importantes emprezas de lacticinios da Argentina e deve servir de modello ás que porventura se tenham de installar no futuro em nosso paiz.

Só a cidade de Buenos Aires consome diariamente de 450 a 500 mil litros de leite, ao passo que o nosso consumo não excede de 60 mil litros. Dadas as populações das duas cidades, se verifica que, ao passo que o habitante do Rio de Janeiro diariamente toma 60 grammas de leite, o de Buenos Aires não despende menos de 100 grammas.

A cidade de Rosario de Santa Fé com uma população de 150 mil habitantes, consome aproximadamente 30 mil litros por dia ou cerca de 200 grammas por pesoa.

Vejamos em rapida resenha quaes os estabelecimentos que na capital Argentina fazem a distribuição de leite e examinemos os seus processos.

Já falei na "Lecheria La Mortona" que distribua proximamente 30 mil litros nos seus depositos e a domicilio.

Na rua Carlos Calvo, está situado o estabelecimento da "Granja Branca" de propriedade do Sr. Enrique Fyon. Essa empreza distribue perto de 15 mil litros, entregues a domicilio por meio de vehiculos a tracção animal. O estabelecimento ou fabrica recebe diariamente da estação "Las Heras" no ferro carril do Oeste, o leite necessario ao consumo e que é ordenhado na estancia já descripta.

Recebido o leite, é levado para os purificadores e pasteurizadores e depois de convenientemente resfriado, distribuido aos consumidores.

A fabrica dispõe de laboratorios chimicos muito bem apparelhados, onde o leite é examinado, para verificar-se se preencheu as condições regulamentares.

Depois de pasteurizado a 75º, passa o liquido por um resfriador que o deixa a 24º e depois a outro que abaixa essa temperatura a 5º.

A fabrica prepara leite esterilizado, maternizado, segundo o processo de Goesteur, Kefir leite condensado, sabão de leite, etc., e seus productos são muito bem reputados.

O leite é vendido nos depositos da fabrica em numero de 10, mais ou menos, em venda ambulante ou entrega a domicilio.

Como "La Mortana" a "Granja Blanca" dispõe de um pessoal da confiança para a fiscalização da fraude.

Com as sobras do consumo se fabrica manteiga, genero muito reputado em Buenos Aires.

O Dr. Fynn hijo, a cuja competente direcção estão confiados os negocios da empreza, não cessa de estudar o assumpto, que elle frequentemente illumina com o fulgor do seu talento, abordando todas as questões referentes ao commercio do leite com uma proficiencia digna de nota. Esse illustre homem de sciencia é justamente considerado tanto na Argentina, como nos centros scientificos da Europa, como um dos mestres mais competentes da industria de lacticinios. Uruguayo de nascimento e oriundo de familia ingleza, recebeu sua educação na Allemanha e ali, na lida incessante do laboratorio, adquiriu a solida e invejavel illustração que orna o seu formoso talento, hoje a serviço da Republica Argentina, que o considera como merece.

"La Vasconjada" é outra empreza portenha de distribuição do leite. A sociedade foi fundada por um grupo de leiteiros vascos e bearnezes e fornece de 150 a 200 mil litros de leite pasteurizado ao consumo da cidade.

O capital dessa sociedade é de dois milhões de pesos, divididos em 20 mil acções de 100 pesos.

A fabrica occupa uma area de 6.300 metros quadrados e o edificio comprehende, na sua parte central, quatro pavimentos, onde se acham collocadas as dependencias da leiteria. E' servida por desvios do ferro carril do Oéste que, duas vezes por dia, ahi entrega uns 40 vagões carregados de leite, proveniente de diversas regiões da provincia de Buenos Aires.

O vasilhame cheio de leite é transportado, por meio de ascensores electricos, ao 4º pavimento e ahi classificado o conteúdo e devidamente pesado. Nesse compartimento se encontram diversos recipientes, balanças e grandes depositos onde é o liquido despejado. D'ahi desce ao 3º pavimento, que encerra a grande bateria de apparelhos purificadores e todo elle, depois de soffrer a tanizagem conveniente, vae cair em grandes bacias de 30.000 litros de capacidade. No 2º pavimento estão installados os apparelhos de pasteurização continua com capacidade para 26.000 li-

Vitelas hollandezas da Granja Blanca, na Argentina
(Instantaneo do conferencista)

Magnificas leiteiras Durham da Granja Blanca, na Argentina
(Instantaneo do conferencista)

tros por hora, assim como os refrigerantes correspondentes.

Depois de convenientemente resfriado, o leite chega a grandes depositos no primeiro pavimento, depositos que alimentam as machinas de encher o vasilhame. Esse vasilhame é então conduzido, por meio de vagonetes, ás camaras frigorificas, que podem comportar mais de 300.000 litros por dia, comprehendidos os fornecimentos da manhã e da tarde.

Ao lado da leiteria se encontra a sala de limpeza das latas, onde essas são lavadas com uma solução alcalina em agua fervente, esterilizadas por meio de um jacto de vapor e resfriadas por um outro de agua fria.

Lavam-se nessa secção mais de 20.000 vasilhas de todos os tamanhos e dimensões.

O frio é fornecido por duas machinas americanas York, com capacidade para 25 mil kilos de gelo diariamente. Toda a agua precisa para o serviço da fabrica é extraida de poços cavados no estabelecimento, que gasta para mais de dois milhões de litros por dia. As machinas são accionadas por um motor electrico de 440 -wolts e um dynamo da mesma voltagem, fornece a luz aos compartimentos diversos do estabelecimento.

Na parte posterior do edificio se encontra uma plataforma destinada aos revendedores,em numero de perto de 1.000, recebem todo o leite preparado e entregue por esses, por sua conta, nos domicilios.

De 31 de maio de 1907 até a mesma data de 1908, "La Vascongada" pasteurizou e distribuiu 38.528.977 litros de leite, que correspondem ao supprimento diario de 105.558 litros, ou quasi o dobro do consumo total do Rio de Janeiro.

Com o inicio da lei municipal da pasteurização obrigatoria do leite, a 1º de outubro de 1908, "La Vascongada" foi obrigada a augmentar a capacidade de sua fabrica, e hoje ella póde pasteurizar 200.000 litros diariamente, attendendo ao consumo sempre crescente de Buenos Aires.

A Grande Leiteria Central é tambem uma sociedade anonyma fundada em 1905, com o capital de um milhão de pesos papel.

Recebe o leite dos estabelecimentos ruraes e depois de filtrado e analyzado ella o pasteuriza a 75°.

Montada para pasteurizar 25 mil litros, hoje tem capacidade para cem mil, e dispõe de apparelhos com um rendimento de 16 mil litros, cada um, por hora. Depois de resfriado, é o leite recolhido ás camaras frigirificas que o mantêm em baixa temperatura, até á hora de entregal-o ao consumo.

Com a obrigatoriedade da pasteurização, falava-se no anno passado na installação de mais uma fabrica com caracter de cooperativa e organizada pelos leiteiros que ainda não o distribuem pasteurizado.

Esse estabelecimento já deve estar funccionando, embora não me tenham chegado ainda noticias sobre elle.

Além desses estabelecimentos que trabalham o leite produzido no campo, existem as vaccarias da cidade com mais de mil vaccas leiteiras. Para entrada nos estabulos urbanos, os animaes são préviamente recolhidos a um lazareto municipal, onde são examinados de ordem da repartição de assistencia publica. Ahi permanecem dois ou tres dias, e soffrem a apuração da tuberculinização, cute-ophtalmo reacção, analyse chimica e bacteriologica do leite, analyse crioscopica e refractometrica.

Nos estabulos de vaccas, na cidade de Buenos Aires,existe uma sala onde, pela postura municipal de 12 de abril de 1907, deve estar installada uma geleira na qual se conserva o leite, até o momento da distribuição, de modo a prevenir a pululação dos micro-organismos. A legislação municipal de Buenos Aires, no que concerne ao commercio e distribuição do leite para consumo publico, é um modelo de previdencia, assegurando ao consumidor daquelle grande centro de população um leite puro e hygienico, como o melhor que se póde encontrar.

Dahi decorre naturalmente o augmento prodigioso do consumo desse artigo tão proveitoso e indispensavel á alimentação publica.

Como ha pouco referi, a industria da manteiga e do queijo não tem tido um desenvolvimento tão accentuado como seria de esperar. E' verdade que a producção augmenta e no anno de 1908 as fabricas produziram para mais de 7.000 toneladas de manteiga, mas o consumo interno tambem augmentando cada anno, a exportação desse artigo accusa relativamente pequeno algarismo.

A principal producção em Buenos Aires é a da fabrica "Progresso" sendo que a "Tandellera, no sul da provincia tambem concorre com um grande contingente consumindo todo o leite ordenhado na região do Tandil e suas circumvizinhas.

Da producção do queijo ainda se póde dizer mais exigua. Grandes quantidades desse artigo entram annualmente pela Alfandega da Capital, como acontece aqui no Brazil.

As fabricas de manteiga aproveitam em grande escala o leite desnatado para o fabrico da caseina industrial, quasi toda exportada para a Allemanha. Existe em Buenos Aires uma especie de "trust" que monopoliza esse commercio de caseina.

Com o sôro resultante do fabrico desse producto, se engordam suinos para o consumo.

Eis o estado ainda embryonario quasi da industria de lacticinios na Republica Argentina. Ali a industria da carne avassalla o campo e os criadores se consideram bem remunerados com os proventos obtidos, mas tudo nos leva a crer que bem prospero futuro fica reservado á criação de vacca de leite com o fim de explorar industrialmente os seus productos em uma escala senão tão grandiosa como a da carne, pelo menos em grão bastante elevado par constituir um factor economico bem importante na republica.

Vejamos agora a nossa situação relativa ao mesmo ramo de industria:

Já tive opportunidade de dizer que o nosso consumo de leite fresco na cidade do Rio de Janeiro pouco se eleva de 60.000 litros diarios, o que, para uma população como a nossa, é muito exiguo, dada a importancia hygienica da alimentação lactea.

Diversas causas concorrem para isso, mas todas ellas facilmente removiveis.

Em primeiro logar é a festa de confiança na pureza do artigo da parte do consumidor.

De facto, o commercio de leite fresco na Capital Federal, como está organizado, não póde mesmo inspirar confiança.

Sendo em geral a distribuição a domicilio feita pelo systema de carrocinhas puxadas á mão, em que o conductor póde adulterar á sua vontade o leite que conduz, facilmente se concebe a extensão da fraude a que está exposto o artigo.

A inspecção embora sêvera da municipalidade, não consegue evitar a fraude: hoje é o leiteiro multado por ser apanhado vendendo leite com agua, amanhã reincide na fraude e mesmo quando cassada a licença da carrocinha, continua no exercicio doloso de sua industria, passando o vehiculo e vazilhame a outro companheiro participante na falsificação.

Na venda aos copos nos depositos nota-se a mesma coisa. Individuos que enxergam na addição de agua ao leite a sua maior fonte de receita, não trepidam em fraudar sempre o artigo, illudindo o consumidor de um lado e a vigilancia fiscal de outro.

Por outro lado é o productor tambem muito responsavel pelo descredito em que caiu o negocio da venda do leite fresco. Com excepções aliás honrosas, o criador e comprador do leite no interior para a expedição para a capital, não comprehendem a necessidade que requer o vasilhame, de se achar no mais meticuloso estado de asseio e esterilização. Genero de facillima fermentação, precisa estar protegido, até o excesso, contra as causas de contaminação e não será, seguramente, com a deficiencia de cuidados, que elle ha de chegar ao mercado, em condições de poder inspirar confiança ao consumidor.

E' sobretudo nos mezes de verão, quando as temperaturas se elevam acima de uma média de 25°, que a fermentação se faz sentir em maior escala. Em geral o leite já chega ao mercado azedo, isto é, em tal estado de fermentação lactea, que não póde mesmo inspirar confiança. E' justo, portanto, a repulsa do consumidor, que prefere comprar o leite de vacca estabulada, e por isso mesmo mais sujeito ás infecções morbidas de caracter geral, que se transmittem pela ingestão do leite, quando não dão preferencia ao leite condensado, reconhecidamente inferior em suas qualidades nutritivas ao leite fresco, puro e bem conservado, procedente do campo e ordenhado de vaccas sadias e bem aclimadas.

Está perfeitamente demonstrado que é necessario se resfriar até 3° ou 5°, para que o leite fique protegido durante a viagem de oito ou 10 horas, que empregam as estradas de ferro no seu transporte.

A' vista do que ficou dito, parece que a industria de leite fresco e do seu commercio será sempre entorpecida pelos falsificadores e pelos productores pouco cuidadosos, emquanto não for regido por uma serie de disposições municipaes garantidoras dos direitos de consumidor e por isso mesmo impulsionadoras da producção com o augmento natural do consumo.

Depois que a municipalidade de Buenos Aires comprehendeu a necessidade de legislar severamente sobre o assumpto, o commercio de leite fresco tem augmentado consideravelmente, constituindo assim um factor prepoderante na industria alimentar daquella cidade.

Em relação á industria da manteiga, não temos posição mais regular:

O genero exposto á venda no mercado do Rio de Janeiro é frequentemente de qualidade inferior, devido ao estado precario de conservação.

E' sobretudo o Estado de Minas que exporta maior quantidade de manteiga, que devia tomar as providencias para corrigir os defeitos de producção e evitar o descredito em que vae caindo um genero de producção já bem avultada e que póde vir a constituir uma fonte abundante de riqueza para a sua expansão economica.

Os poderes publicos têm necessidade de instituir escolas praticas de leiteria, nas quaes o operario aprendesse, a par de ligeiros rudimentos de sciencia agricola, os processos mais aperfeiçoados da fabricação da manteiga, bem como os cuidados necessarios á sua conservação.

Da fórma por que se têm passado as coisas, está o criador industrial a perder seu tempo e a desanimar do resultado de sua industria.

E' preciso que se fique sabendo, sobretudo com o nosso clima, que é indispensavel o emprego do gelo e do frigorifico no fabrico da manteiga, para que se possa garantir sua conservação, e isso parece que em muito poucas fabricas no Estado de Minas se observa. D'ahi, essas grandes quantidades de manteiga que invadem o mercado, depois de soffrerem com a contribuição do frete, do imposto e do vazilhame, os encargos que seriam os mesmos para um genero bom, mas que não alcançam a metade do preço que obteriam se fosse um genero bem fabricado. Além de perda de tempo, o descredito!...

No primeiro congresso internacional de Frio que se reuniu em Paris, de 5 a 12 de outubro de 1908, ficou provado á saciedade quaão indispensavel é a industria da manteiga, a gelo e a frio artificial.

O Sr. Samuel Lowe, de Londres, no seu relatorio sobre o "Frio artificial na fabricação e conservação da manteiga", mostrou por uma série de experiencias sobre os effeitos das temperaturas, no desenvolvimento das bacterias, e concluiu que o gosto da manteiga depende unicamente da temperatura que se póde hoje graduar á vontade, com a descobreta da producção do frio artificial.

No mesmo congresso M. E. Bazzi, de Milão, apresentou um trabalho sobre applicação do frio á industria leiteira, em que estuda essa applicação em todas as phases da industria. Nesse trabalho, o autor lembra que o emprego de gelo na fabricação da manteiga na Lombardia data de muito tempo, e a isso attribue a reputação do producto no mercado de Londres, quando ainda nos outros paizes a industria se achava em formação.

Diz elle que a quantidade de agua retida pela manteiga depende da temperatura. A 9° durante a batedeira, a manteiga não retém mais de 12 por cento de agua, ao passo que a 10°, a quantidade de agua augmenta a 14 por cento.

Daire, professor da Escola de Leiteria de Surgéres, estuda no mesmo congresso internacional do Frio a applicação do frio á industria da manteiga, e diz que o seu emprego durante a fabricação consegue: 1°, reduzir as perdas de manteiga graxa, na batedeira, prolongando a duração desta operação, e 2°, obter uma manteiga mais consistente de melhor conservabilidade.

J. C. Ament, conselheiro de Leiteria na Hollanda, refere a extensão do emprego do frio artificial no fabrico da manteiga naquelle paiz, e, finalmente, as vantagens decorrentes do uso do frio artificial para a qualidade do producto.

Naturalmente, se objectaria que os pequenos productores não estariam em condições de fazer esse accrescimo de despeza, que aliás é perfeitamente compensação com a valorização do producto.

Mas, a solução se encontra no estabelecimento das leiterias cooperativas,onde a união dos esforços redunda em beneficio geral, porquanto, valorizando o genero produzido, remuneraria o productor e acreditaria a industria em beneficio do Estado.

Não seria, pois, o caso de intervenção dos poderes estadoaes?

Ainda ha pouco a Companhia Brazileira de Lacticinios contratava com um conhecido industrial francez a utilização dos seus conhecimentos na industria para a fixação de um typo de manteiga geralmente aceito nos mercados do norte da Republica,como é a marca "Demagny".

E' para louvar-se o esforço desses benemeritos industriaes brazileiros no sentido de aproveitar-se a riqueza daquella futurosa zona do Estado de Minas, mas, eu muito ainda receio quanto á manteiga que fôr adquirida pela fabrica central aos pequenos productores, porque, nesse artigo, estará o vicio de origem que me parece irremediavel.

Sou de opinião que só as pequenas cooperativas dirigidas por pessoal competente podem produzir manteiga capaz de soffrer as inclemencias de temperatura nos Estados do Norte, e assim trazerem o auxilio indispensavel á installação lembrada pela Companhia Brazileira de Lacticinios em seu beneficio proprio, em beneficio dos pequenos productores e com grande lucro para o credito da industria,que já deve estar cansada de trabalho infrutifero.

Quanto á industria dos queijos, ainda estamos em posição mais precaria.

No grande Estado criador (Minas Geraes) antigamente se produziu o conhecido queijo de Minas, que, embora de fabricação muito primitiva e defeituosa, tinha apreciadores. Hoje, com a industria da manteiga, alguns fabricantes suppõem que podem aproveitar o leite desnatado para fabricar o "Queijo de Minas". O resultado é o descredito em que caiu o artigo, agora quasi objecto de consumo das classes operarias de S. Paulo, com a sua colonia de italianos.

Os queijos de imitação hollandeza, que se fabricam no paiz e que geralmente são de magnifica qualidade, não estão, pelo seu preço, ao alcance de todos os bolços.

Ainda, para esse caso, parece que o estabelecimento de leiterias cooperativas viria trazer grande auxilio á industria.

Os pequenos productores, reunindo-se em sociedades cooperativas, obtêm um resultado muito maior e uma qualidade superior com as installações aperfeiçoadas e o pessoal competente que as dirige.

Mesmo pela razão da quantidade maior de productos, se póde vender mais frequentemente e melhor, sem necessidade de malbaratal-o. E' a suppressão do intermediario e a dispensa do credito pessoal e do capital disponivel.

Desde que o pequeno productor de leite possa entregal-o aos cuidados da cooperativa, despreoccupa-se do fabrico e tem mais tempo de cuidar do seu gado e das pastagens.

A Dinamarca não chegou á posição actual, na industria, de outra fórma. Foram as cooperativas de lacticinios que a collocaram no apogêo. Em 1822 começou a estabelecer as suas leiterias cooperativas e já em 1887 dispunha de 160. Hoje possue mais de 1.500, que produzem mais de mil toneladas de manteiga annualmente

Na Hollanda, em França e em todos os paizes se vão creando annualmente novas cooperativas, que constituem o mais razoavel dos processos para o exito da industria de lacticinios.

Na Republica Argentina ainda existem muito poucos estabelecimentos desse genero. A mais importante cooperativa é a da União Argentina, que possuia mais de 60 cremerias nos centros de producção e tem por fim elaborar e vender os productos pertencentes aos socios, principalmente a manteiga.

A organização é feita por acções e os socios entregam á fabrica a nota obtida em sua fazenda. Na provincia de Entre Rios tambem se estabeleceu, em 1903, a "Cremeria Jeruá", a que pertencem quasi todos os fazendeiros e colonos dos departamentos de Concordia e Federacion.

Entre nós não me consta que se tenha creado um só estabelecimento dessa natureza, aliás de enorme vantagem para o aproveitamento regular e compensador do leite produzido nas zonas ruraes contiguas aos caminhos de ferro.

Para a organização das cooperativas seria indispensavel, como eu já disse, o estabelecimento do ensino agricola, mesmo rudimentar.

Desde que o mundo é mundo, como se costuma dizer, fabricam-se queijo e manteiga, mas a industria adquiriu verdadeiramente esse nome de 25 annos a esta parte.

Em geral, acredita-se que não são precisos conhecimentos especiaes para emprehender a fabricação do queijo e da manteiga e dahi os enormes fracassos das emprezas. A industria leiteira tira grande partido das descobertas da chimica, da micro-biologia e da mecanica e o industrial que se faz especialista nesse negocio precisa ter noções dessas sciencias e, para poder competir com os productores de similares estrangeiros, deve fabricar melhor e mais barato.

Isso de contar sempre com o imposto proteccionista é um engano,que só tem por fim estragar a industria nacional, porquanto o imposto só póde ser justificado no periodo de formação das industrias e não como elemento vital das mesmas.

A Republica Argentina conhece a importancia da formação de seus especialistas e é por isso que nos nucleos agricolas já em numero bem consideravel existem leiteiros praticos annexas ás mesmas.

Naturalmente essas escolas precisam estar collocados nos centros productores, onde os respectivos alumnos encontram campo franco ao exercicio da pratica industrial.

Cabe-me tambem dizer algumas palavras sobre o transporte dos productos do leite e da protecção que deve obter nas tarifas dos mesmos transportes:

O serviço ferro-viario póde-se considerar ainda por fazer. Não dispõe mesmo a nossa principal estrada de ferro de carros convenientemente protegidos para o transporte do leite resfriado e é necessario que se colloque sobre o vasilhame de leite o gelo para conserval-o.

O tratamento do vasilhame é brutal e importa em uma verba consideravel de reparação e de renovação, que são outros tantos encargos financeiros de importancia. Os fretes longe de baixar augmentam e algumas vezes por processos interessantes.

Haja á vista o que acontece na Estrada de Ferro Central do Brazil. Nessa estrada, pela tarifa em vigor até 1907, o leite se despachava, pagas as signaturas trimensaes adiantadamente, pela tarifa n. 7 com abatimento de 40 "|".

Com a adopção dos carros frigorificos (que aliás não o são) appareceu uma ordem ou aviso da inspectoria do movimento, mandando obrigar o exportador a collocar na geleira do carro o gelo correspondente a 25 "|" do peso do leite e logo depois veiu o aviso da contabilidade mandando cobrar o frete desses 25 "|" de gelo postos na geleira do carro, sem que de modo algum a administração se responsabilizasse pela conservação do leite.

O resultado é que os 40 "|" de reducção ficaram reduzidos a 15 "|" e a nova tarifa pela qual o leite é despachado pela 9ª classe augmentou ainda um pouco a contribuição!..

São esses encargos que acoroçoam a fraude dos distribuidores. Obrigados necessariamente a pagar a differença, mas ao mesmo tempo urgidos pela concurrencia, resolvem a difficuldade com a adulteração, juntando agua na proporção de suas ganancias e augmentando cada dia mais as sausas de descredito em que vai caindo uma industria de effeitos hygienicos muito importantes e de resultados economicos avultadissimos.

Para terminar vou dar uma breve noticia sobre as raças leiteiras e sua adaptação ao nosso clima,assim como o estado das mesmas na Argentina.

Não se póde dizer que tal raça leiteira seja a melhor ou preferivel.

A escolha depende da região onde a industria tem de ser explorada, depende da alimentação que se póde fornecer ao gado, depende da especialização da mesma industria e emfim de um sem numero de circumstancias a que se subordinam os criadores pelas necessidades da sua criação e de seu interesse no momento.

Em todo o caso devemos sub-dividir em dois grupos mais importantes: raças de planicies e raças de montanhas.

Nas raças de planicies estão naturalmente indicadas a hollandeza, a Durham, a Red Lincoln, a Jersey, a Guernsey, a Flamenga, a Normanda, a bretã, as raças dinamarquezas de Argeln e Jatland, etc.

Entre as raças de montanha, pódem-se grupar as suissas, de Schwitz, Friburgo e Simmenthal, a de Airshire e em geral as raças habituadas ás pastagens accidentadas.

Por via de regra, é necessario povoar as pastagens de accordo com a conformação do gado. Naturalmente que uma vacca pesada, de conformação massiça e membros curtos, não póde encontrar nas montanhas senão embaraços á sua franca locomoção e a fadiga seria muito mais accentuada nos animaes desse typo, quando tenham que vencer declividades.

As grandes vaccas hollandezas, productoras de 40 e mais litros de leite por dia, são creadas e mantidas nos "polders" hollandezes, onde a horizontalidade constitue o caracteristico dessas pastagens.

As raças mais leves, de membros delgados e fortes são mais aptas a escalar montanhas e atravessar vallos em procura da alimentação quotidiana.

Nas grandes planicies da Argentina as vaccas de leite são da raça Durham, principalmente, e da hollandeza. Como se vê do quadro que apresentei no principio desse trabalho, são essas duas raças que predominam, achando-se as outras em grande minoria. E' verdade que a hollandeza é a vacca leiteira por excellencia, e assim, dada a conformação de terreno e a abundancia de pastagens de alfafa, ella encontra ali condições de prosperidade, que no nosso paiz não seria tão facil de proporcionar-lhes.

Agora começam-se a conhecer tambem as grandes qualidades leiteiras da raça ingleza Red Lincoln, a par de sua relativa rusticidade, e assim sendo é de crer que em breve esteja povoando os campos pouco accidentados e de boa forragem, retribuindo aos criadores, no bom e abundante leite que produz, os cuidados que lhe proporciona. Em minha fazenda de Campo Bello introduzi, ha dois annos, reproductores dessa bella raça, que me têm dado inteira satisfação. Uma vacca de tres annos e meio, e de 2ª cria, produziu, ha pouco, ali, 22 litros de leite por dia, em duas ordenhações.

Nas exposições inglezas de leiteria as vaccas de raça Red Lincoln têm invariavelmente conquistado os primeiros premios como productoras de leite, nos ultimos annos, e dentre os criadores do condado de Lincoln póde-se citar como modelo o Sr. John Evens, que retem o "record" dos referidos premios.

A raça de Jersey é relativamente pouco explorada na Republica Argentina, apesar da qualidade mimiamente butyrosa do seu leite. Essa falta deve ser explicada pela exiguidade do tamanho do gado. Ali, tem-se em muita conta o peso e proporções do animal, cujo ultimo destino é o côrte e assim os novilhos e vaccas inutilizadas pouco dariam na balança dos matadouros.

No nosso paiz todas essas raças prosperam, desde que se lhes rodeie dos cuidados indispensaveis. A hollandeza produz muito leite e mantem-se em bom estado de saude, que não se veja abandonada a seus proprios esforços no campo ou accidentado de nossas fazendas de criar e inteiramente esquecida nas horas em que tinha imprescidivel necessidade de um supplemento de alimentação azotada.

Da mesma fórma a Durham leiteira e a Red Lincoln, sendo que esta é muito mais rustica do que aquella, obrigada como é ao duplo objectivo de animal de leite e de carne.

O gado das raças Schwitz, Jersey, Guersey, Simmenthal, etc. já têm penetrado os nossos campos de criação, e ali se podem contar como de producção muito bonita, quando alimentadas convenientemente em pastagens ricas e frescas, que não são pouco communs.

Não temos aqui a intenção de indicar aos nossos criadores qual a raça que devem preferir.

Cada um tem que reflectir sobre suas condições, sobre a região que quer explorar e sobre os productos que deseja tirar da industria.

E' mais o criterio do criador que o deve dirigir no assumpto, uma vez que tenha idéas geraes sobre elle e que não se metta na industria de criação com os olhos inteiramente vendados pela ignorancia.

Está reconhecido que, para ser-se criador, é necessario que se tenha um fundo de carinho, de gozto, de verdadeira affeição pela profissão. Na verdadeira accepção da palavra, não será criador aquelle que se não sente com forças para dedicar a seus animaes os cuidados de todo o dia.

Isto não quer dizer que o proprietario de uma fazenda de criação se occupe pessoalmente dos trabalhos materiaes de um estabelecimento desse genero, mas deve ter sempre activa a vigilancia para inspeccionar todos os trabalhos e operações que o gado exige.

Nas fazendas de producção de leite, sobretudo, a attenção e solicitude do proprietario ou gerente são coisas indispensaveis ao exito da exploração.

Não é preciso que o encarregado de taes estabelecimentos seja veterinario ou engenheiro agronomo; basta que seja cuidadoso e sobretudo bom observador.

Criar vaccas... diz-se geralmente, não ha coisa mais simples. Qualquer o póde fazer. No terreno da pratica não é isso que se observa: é necessario estudar os detalhes do assumpto, proceder de conformidade com o ensino que a pratica e a sciencia reunidas possam ministrar e sobretudo dar o verdadeiro valor ás observações que em cada região constituem um verdadeiro elemento de exito.

O exemplo dos nossos maiores e as vicissitudes por que passam são ainda elementos que o criador deve ter sempre em vista.

O coronel W. A. Harris escrevia no "The Breeders Gazette", de Chicago: "O facto de termos ainda que ir ao estrangeiro procurar gado para os nossos estabelecimentos de criação, o facto de existirem tão antigas e boas raças na Gran-Bretanha, encontra sua explicação na perseverança dos criadores daquelle paiz, e boa lição nos podem elles fornecer neste ponto. Quando se visita um dos criadores inglezes de fama, quer se trate de cavallos, de vaccas ou ovelhas, observaremos que pertence á mesma familia de gerações anteriores."

"Adornam as paredes da sala de recepção quadros que representam os animaes que triumpharam nos concursos e os reproductores machos e femeas, orgulho do criador desde 50 ou 100 annos atraz. Os triumphos que mais os honram são os que foram obtidos nas exposições de gado. Poderão faltar talvez retratos de familia, de homens e senhoras de alta linhagem, mas a genealogia da familia está vinculada na criação. O gado é ao mesmo tempo o seu brazão, seu credito, sua fama, sua inteira ambição. Em tal familia o pai transmitte ao filho, com legitimo orgulho, o gado que criou com amor, com paciencia, com esmero, quasi com veneração, e o filho o recebe, presa de emoção profunda, com respeito, com temor, resolvido a conserval-o tal qual o recebeu, e se fôr possivel melhoral-o ainda. O filho de tal familia não se atreveria a destruir o edificio erguido e sustentado por seus progenitores, e teria por sacrilego o cruzamento com sangue differente, ou iniciar experiencias duvidosas. Em presença delles só temos que admirar o justo orgulho de familia e seu proposito de manter a qualidade e caracteristicos do gado de casa".

Citar os nomes dos Colling, Bates, Booth, Cruickshank,no melhoramento do gado Shorthorn, na Inglaterra, o de Tomkins, como regenerador do gado Hereford, o de Sohn Hammond no aperfeiçoamento do Suffolk, etc., corresponde a entoar o hymno de gloria e de reconhecimento que o seculo actual e os vindouros devem a esses grandes benemeritos que deixaram preparado o terreno em que hoje, com facilidade, vimos se constituir a grandeza da industria pecuaria para o nosso beneficio e para gloria da propria industria.

Esses homens são para a criação o que têm sido aos outros ramos da sciencia humana os grandes benemeritos que a sciencia festeja e venera pelo muito que fizeram em beneficio da humanidade.

Nós no Brazil ainda não fizemos jús a uma parcela infima dessa veneração.

Já é tempo de pensarmos mais sériamente no caso,para beneficio nosso e, sobretudo, das gerações que nos têm de succeder.

COLLEGIO MILITAR

Em presença do general José Bernardino Bormann, ministro da guerra, diversas altas autoridades e muitos officiaes desta guarnição, realizou-se hontem, nesse importante estabelecimento, a audição official do hymno patriotico *Para bellum*, composição musical do distincto aspirante a official Arthidoro da Costa, tambem fino artista, e letra de seu collega Sabino Magalhães.

A's 4 ½ horas da tarde, foi recebido no collegio com todas as formalidades a que tem direito, o Sr. ministro da guerra, que veiu acompanhado dos officiaes de seu estado-maior e dos addidos militares 1º tenente Worg, do exercito allemão, e major Patiné, do exercito argentino.

Recebido no palacete em que funcciona a directoria, por toda a officialidade do collegio, que trajava o uniforme branco, percorreu o Sr. ministro diversas dependencias do collegio, tendo palavras de contentamento e elogio para tudo que observava, exprimindo ao commandante, por vezes, a sua satisfação, pela ordem e disciplina que notava em todas as dependencias e serviços.

Foram executados, em seguida, diversos assaltos de esgrima, sendo os alumnos saudados pelo garbo e firmeza com que se portaram nessas pugnas, em que eram dirigidos pelo proficiente instructor, 1º tenente Valerio Falcão.

Foi executado, então, o hymno *Para Bellum*, sob a regencia do aspirante Arthidoro da Costa, causando a todos a melhor impressão possivel, pois a musica e a letra são feitas com grande inspiração e belleza, o que póde, desde já, assegurar uma brilhante victoria para os dois jovens militares.

E' esta a letra do hymno:

Solo:

Brazileiros! oh! nautas valentes
Desta terra de braves e heroes,
Procuremos seguir os ingentes
E aureos feitos de nossos avós!

Coro:

Irmãos d'armas, busquemos a gloria,
Rosea luz de soberbo esplendor,
Que derrama nas folhas da historia,
Dos soldados da patria, o valor!

Solo:

Quando um dia a trombeta da guerra,
Nas quebradas dos montes gemer,
Derramemos o sangue por terra:
Eia! vamos, com fé, nos bater!

Coro:

Irmãos d'armas, etc.

Solo:

Que jamais no fervor das batalhas,
Ao regougo de horriveis canhões,
Venha o golpe feroz das metralhas
Abater nossos verdes pendões!

Coro:

Irmãos d'armas, etc.

Solo:

Procuremos trazer esculpida
De nossa alma no argenteo cristal,
Nas batalhas, a imagem querida
Da Republica—excelso phanal.

Coro:

Irmãos d'armas, etc.

As ultimas notas da patriotica e bella composição foram abafadas por uma enthusiastica salva de palmas da numerosa assistencia, sendo o autor da musica cumprimentado pelo Sr. ministro e demais pessoas presentes.

Terminada a audição, convidou o coronel Alexandre Barreto, director-commandante, ao Sr. ministro e demais pessoas presentes, para beberem uma taça de champagne, a qual foi servida no salão de honra do collegio.

O director agradeceu nesta occasião ao Sr. ministro e autoridades presentes a visita que acabavam de fazer ao estabelecimento, terminando por saudar ao Sr. ministro da guerra, a quem chamou de tradição illustre e veneranda do exercito brazileiro, que o conta ainda como um dos seus vultos mais queridos e prestigiosos de hoje.

O Sr. ministro agradeceu a saudação do coronel Barreto, salientando os serviços desse digno official na direcção daquella casa de ensino, e dizendo que sua permanencia na direcção daquella commissão era uma segura garantia para o progresso e engrandecimento do collegio.

Falou depois o tenente Alonso de Oliveira, professor do collegio, que saudou, em nome dos seus camaradas, aos illustres officiaes, representantes dos exercitos allemão e argentino, que honravam aquella ceremonia, respondendo o major Patiné, que terminou a sua elegante oração erguendo um viva aos exercitos brazileiro e allemão, viva que foi correspondido pelos assistentes, com um outro, tambem expressivo, ao exercito argentino.

Encerradas aquellas homenagens, ergueu o coronel Barreto uma saudação ao Dr. Nilo Peçanha, digno presidente da Republica, naquella ceremonia honradamente representado pelo general Bento Ribeiro, chefe de sua casa militar.

A' saida foram o Sr. ministro e altas autoridades acompanhados pelos officiaes do corpo administrativo e docente, que compareceram á ceremonia, tendo o corpo de alumnos formado em alas, o qual fez uma saudação expressiva e affectuosa ao digno general ministro da guerra por occasião de sua passagem.

O SOMNO DE UM PASSAGEIRO

IMPRUDENCIA FATAL — ATIROU-SE DO TREM — HORRIVEL MORTE.

As imprudencias fataes que se têm passado em todo o percurso da Central do Brazil, são deveras lastimaveis. Não obstante todos os dias as columnas dos jornaes estarem cheias de noticias dessa ordem, ninguem as toma como aviso e os desastres se multiplicam.

Hontem, á 1 hora da madrugada, um homem, apparentando uns 50 annos de idade, vestindo com decencia, de côr branca e estatura regular, vindo do seu trabalho, tomou assento em um vagão de 2ª classe do trem SU 1.

Mal o trem começou a andar, o individuo recostou-se no banco e entrou a dormir.

Dormia calmamente, quando accordou e reparou que o comboio acabava de tocar na estação da Piedade, onde elle devia saltar.

— Maldito somno, já passou a Piedade.

Muito afflicto, pronunciou essas palavras o passageiro que fôra preso pelo somno.

O trem corria com grande velocidade, e o homem, sem pensar no passo que dava, dirigiu-se á plataforma e atirou-se do carro.

Infeliz idéa! O pobre passageiro escapou do comboio em que viajava mas o trem SU 2, que passava nessa occasião em direcção contraria, não lhe deu tempo de levantar-se e o colheu em suas rodas.

Por suas proprias mãos o infeliz procurara o caminho da morte.

O cadaver foi encontrado pelo rondante da linha, o qual immediatamente communicou o facto á policia do 20º districto.

Comparecendo ao local, o commissario de dia verificou que o corpo ficara completamente esmagado.

Em carrocinha policial, foi o cadaver do desconhecido enviado para o Necroterio.

Escreve-nos o Sr. Gastão de Roure:

"Sr. redactor—Peço a V. a fineza de rectificar uma ligeira noticia, publicada no seu numero de 17 do corrente, cuja leitura me escapou, della só tendo conhecimento hoje.

Noticiando a partida dos delegados brazileiros ao 4º Congresso Pan-Americano, a reunir-se, no mez de julho proximo, em Buenos Aires, disse o "Paiz" "que acompanharão a nossa delegação os tachygraphos Gastão de Roure e Mario Pederneiras." Assim redigida a noticia, parece que o Brazil é quem manda tachygraphos para aquelle congresso, quando o convite veiu da Republica Argentina.

Foi o Sr. Tomás Jefferson Allen, digno chefe do serviço stenographico do Senado argentino, e encarregado pelo seu governo da organização do serviço stenographico do Congresso Pan-Americano, quem, em uma honrosa carta, dirigida ao meu collega Sr. Francolino Cameu, solicitou a presença de dois tachygraphos para fazerem o apanhamento stenographico dos discursos que forem proferidos na lingua portugueza.

Rectificando o equivoco, resta-me agradecer-lhe a publicação destas linhas, confessando-me seu attencioso admirador."

O 13º DE CAVALLARIA

Marcha de trenamento—Na fortaleza de S. João

A's 5 horas da manhã, o 13º regimento de cavallaria, sob o commando do illustre tenente-coronel Joaquim Ignacio, deixou o seu quartel, em São Christovão, levando grande parte do seu effectivo e ambulancia, indo até á fortaleza de S. João.

Era a primeira vez que um dos nossos regimentos de cavallaria entrava nos dominios da fortaleza de S. João.

Pouco depois das 7 horas da manhã, entrava garbosamente, na fortaleza de S. João, pelo caminho da pedreira da Urca, o 13º regimento de cavallaria.

Era uma marcha de trenamento, muito bem feita, que o garboso corpo de cavallaria realizava e, ao mesmo tempo, uma visita aos seus camaradas do 2º batalhão de artilheria, que guarnece aquella praça de guerra..

Foi recebido gentilmente, tanto pelos officiaes, como pelos inferiores e soldados.

Depois de ligeiro descanso, aquelles e estes foram sentar-se á mesa com os seus camaradas da fortaleza, servindo-se cognac, café e biscoitos finos.

Servidos estes, seguiram em passeio até ás baterias e, ahi, foram feitos alguns disparos.

De regresso, animada palestra se manteve até que ás 11 1|2, o regimento formou para regressar.

Antes,porém,o tenente-coronel Joaquim Ignacio mandou tocar a "officiaes" e, estes formados, dirigiu ao coronel Carlos Pinto e major S. Tallone, commandante e fiscal do batalhão e da fortaleza, e demais officiaes, palavras de agradecimento pelo delicado acolhimento feito.

E' desnecessario dizer que a cavalhada não foi esquecida: recebeu um "petit dejeuner" de loura alfafa.

Ouvimos de alguns officiaes da fortaleza que muito se regosijaram com essa visita, que vai ser o inicio de outras, tão uteis á boa camaradagem entre as armas de que se compõe o nosso exercito.

Decididamente, as bellas normas, tão propicias ao indifferentismo, vão desapparecendo...

O regimento retirou-se com destino ao seu quartel, passando por entre alas de praças do 2º batalhão, emquanto esteve em terrenos da fortaleza.

A' medida que o 13º marchava, eram levantados calorosos vivas pelos seus companheiros de artilheria.

Tanto a marcha de ida como a de regresso fez-se em 2 horas, incluindo o alto-horario.

A resistencia, o garbo e o grão de instrucção em que se encontra o 13º mais uma vez deixaram bastante satisfeito o seu incansavel commandante, o tenente-coronel Joaquim Ignacio.

MARIDO COMPLICADO

TRANSACÇÃO DESCOBERTA — POR CAUSA DA MARIA — ESPOSA ENGANADA — PROCURAÇÃO FALSA — A PARTIDA.

De volta da Figueira, ha tempos, chegou a esta capital Antonio Ferreira Dias, que ali deixara a sua esposa Carolina Euganía Coelho da Rocha e dois filhos menores.

Antonio, não obstante ter alguns bens de fortuna, precisava agir, por lá as coisas andavam más, o terreno cada vez mais sapharo, a vinha por mais que se reurasse não produzia nem para o vinho de casa. Emfim, era preciso trabalhar para não se perder o "ganhado".

Nestas condições, cá chegou elle cheio de saudades pela esposa, a quem jurara toda fidelidade ao abraçal-a, na despedida.

Nos primeiros mezes, por todos os vapores, escrevia elle umas cartas lamuriosas, que terminavam sempre, depois de um extravasamento de palavras cheias de nostalgia, pela benção ás crianças e um apertado abraço do teu saudoso marido.

Assim, o Antonio, cheio de ambição por mais dinheiro, para augmentar a fortuna que deixára na terra ia levando a vida.

Um bello dia, porém, fez elle conhecimento com a sua patricia Maria dos Santos Meira, moça ainda, fórte, de fórmas sadias e reforçadas; fez o Antonio encher-se de amores.

Começou elle a namoral-a. As cartas para a esposa já não eram tão constantes.

A Maria, por sua vez, como elle tambem casada, tendo o marido lá na terra, recebia-lhe as cartas e não as respondia como d'antes. Finalmente, os dois passaram a morar juntos.

Sem receber novas do marido, Carolina, decidida, tomou um vapor com os dois filhos e veio procural-o.

Andou dias e dias, indagando de um e de outro até que no 1º deste mez ella o encontrou.

Caiu um nos braços do outro, houve lagrimas, censuras e os dois seguiram para casa de José Nunes da Silva, onde ficou Carolina hospedada, promettendo-lhe o marido alugar uma casa para residirem.

Em vez de alugar casa, Antonio, no outro dia, levou a amante ao cartorio do tabellião Hermes, á rua do Rosario e fel-a passar uma procuração, em nome de sua legitima mulher, Carolina Eugenia Coelho, pela qual estava autorizado a se desfazer de tudo que possuia em Portugal.

Feito isso, tomou elle, com Maria dos Santos um paquete e partiram para a terra natal, deixando Carolina a espera da casa para morar.

Por-artes do diabo José Nunes da Silva, soube do caso e contou a Carolina, que se apressou a leval-o ao conhecimento da policia que já verificou a falsidade da procuração e levou o facto ao conhecimento do consul portuguez, pedindo a prisão dos accusados.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram elogiados em ordem do dia de hontem os capitães-tenentes Cyro da Camara Cardoso Menezes,pelo zelo, dedicação e intelligencia com que desempenhou as funcções de commandante da escola de aprendizes marinheiros do Pará, e Emmanuel Gomes Braga, pelo zelo e intelligencia com que exerceu o cargo de instructor da escola de defesa submarina.

—Foi desligado do batalhão naval o capitão-tenente Cesar do Amaral Gama.

—Foram nomeados: o capitão-tenente pharmaceutico reformado Alvaro Augusto de Carvalho auxiliar da inspectoria de saude naval; os 1ºs tenentes Armando Octavio Roxo, assistente e ajudante de ordens do commandante da divisão de cruzadores, e Victor Pujol, ajudante da capitania do porto do Pará.

—Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos.

—Foram exonerados: o capitão-tenente Hormidas Maria de Albuquerque, de commandante da torpedeira "Pedro Ivo"; os 1ºs tenentes Antonio Segadas Vianna, de assistente e ajudante de ordens do commando da divisão de cruzadores, e Armando Octavio Roxo, de ajudante do corpo de marinheiros nacionaes, e o 2º tenente Gilberto Huet Bacellar, de instructor da escola de aprendizes marinheiros do Pará, e o 1º tenente Oscar Mello, de ajudante da capitania do porto do mesmo Estado.

—Foi desligado da divisão do sul o couraçado "Floriano".

—Fará depois de amanhã o serviço de registro, em substituição do "Andrada", a escola de aprendizes marinheiros.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira, e do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e são juizes o capitão-tenente commissario Mauricio Hermold, o 1º tenente commissario Joaquim Pinto de Freitas, os 2ºs tenentes Augusto de Azevedo Marques, Raul Esnaty e o engenheiro machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo e a testemunha marinheiro nacional de 1ª classe Amaro Barreto dos Santos; e no dia 25 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Casimiro de Araujo Carmo, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes o capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, 1ºs tenentes Mario da Costa Braga e medico Dr. Alvaro Ribeiro e 2ºs tenentes engenheiros machinistas Rodolpho Gonçalves dos Santos e José Alexandre de Menezes, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro o senador Pires Ferreira, generaes José Christino, Henrique Gustemosim, Thaumaturgo de Azevedo e Menna Barreto e o coronel Ismael da Rocha.

— Foi nomeado o major reformado Aristides Theodoro Pereira de Mello adjunto da intendencia da 7ª região (Bahia).

— O capitão Estellita Werner, em nome do Sr. ministro, retribuiu a visita feita pelo barão Avezzana, ministro da Italia, e seu secretario Borghetl.

— Pelo Sr. ministro foi approvada a proposta do general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, nomeando o capitão João de Deus Menna Barreto, chefe interino da 4ª secção; assistente interino, o 2º tenente João Augusto Guimarães, e ajudante de ordens o 1º tenente Antonio Godolphim.

— Serão transferidos: da 2ª bateria do 5º batalhão para a 5ª do 1º regimento, o capitão Francisco Ayres de Miranda; de auxiliar da 3ª secção da divisão de artilheria para a 4ª, o capitão João Gomes Ribeiro, e para a 1ª, o 1º tenente Hermenegildo Augusto Seixas.

— Será nomeado auxiliar da 3ª secção da divisão acima o capitão João Nepomuceno da Costa.

— Seguirá breve para o norte o 2º tenente Isidro Leite Ferreira, que foi nomeado para a commissão de estatistica militar.

— O 2º tenente José de Magalhães Fontoura foi nomeado encarregado do registro militar da junta de sorteio militar no Rio Grande do Norte.

— Determinou-se que os aspirantes nomeados instructores militares de collegios e linhas de tiro sigam para seus destinos até o dia 9 de julho futuro.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que é fixado em 15 o numero dos officiaes montados no regimento de infanteria, de accordo com a reorganização do exercito.

— Devido á grave enfermidade de que se acha atacada sua Exma. esposa, D. Julia Machado, não tem comparecido á secretaria da guerra o illustre director, coronel Manoel Machado.

— Da 7ª companhia isolada foi transferido para a 5ª o 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos, cuja matricula foi trancada na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Foi mandado inspeccionar o soldado do extincto 37º de infanteria Chrispiniano Antonio de Oliveira, que pediu inclusão no Asylo de Invalidos.

—Na guarnição de Bello Horizonte irá servir o 1º tenente pharmaceutico Manoel Frazão Correia.

— Por portarias de hontem foi dispensado do logar de coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar o 2º tenente Raymundo Fernandes Monteiro, que foi nomeado sub-secretario do mesmo collegio.

— Tiveram ordem de servir addidos ao 52º de caçadores, até que se dê uma vaga de seu posto para ser incluido, o 2º tenente José da Rosa Brazil, e a um dos corpos da 1ª brigada o official do mesmo posto Alcibiades de Oliveira Brazil.

— O ministerio da guerra poz á disposição do da fazenda o edificio do antigo quartel do morro de Santo Antonio e o material electrico enviado da praia Vermelha ao Arsenal de guerra desta capital.

— Declarou-se ao inspector da 2ª região militar que o aviso n. 34, de 10 do corente, sobre a execução das obras militares por meio de concurrencia publica, não tem applicação áquella região de inspecção.

— Permitiu-se ao pharmaceutico contratado Manoel Ribeiro Cunha vir a esta capital.

—Ao alumno da escola de guerra Joaquim de Faria Ferraz, inspeccionado de saude em 7 de maio, foram concedidos tres mezes de licença que poderão ser gozados em S. Gabriel.

—A' disposição do chefe da Carta da Republica foi posto o aspirante João Barbosa Leite.

—Permittiu-se ao 2º tenente Manoel Laert Moreira permanecer addido até segunda ordem ao 11º pelotão de estafetas.

—Em boletim do departamento da guerra foi mandado louvar o general de brigada Henrique Guatemozin pela competencia revelada na installação da inspecção permanente da 13ª região, e pela actividade, criterio e rara habilidade com que desde essa occasião dirigiu a mesma inspecção, confirmando assim os creditos de bom soldado e excellente administrador, de que sempre gozou com justa razão.

—Será transferido do 18º grupo de artilheria para o 20º o 2º tenente José Guimarães Jobim.

—As 59 praças vindas do norte foram distribuidas: 23 pela 8ª região, em Nitheroy; 10 pelo 1º de cavallaria, 13 pelo 29º grupo de artilheria e 3 pelo 52º de caçadores.

—Requerimentos despachados:

Antonio Francisco Cordeiro de Mello—Apresente a patente que lhe conferiu as honras de capitão e documentos authenticos que provem o que allega;

José Clarindo de Queiroz, 2º tenente—Junte certidões do parecer das commissões a que se refere em requerimento de 2 de junho de 1909 e do accórdão do Supremo Tribunal Militar de que trata em requerimento de 12 de setembro de 1907;

Alfredo Alvaro Correia e Antonio Moreira Maciel — Aguardem concurso;

Antonio Dias de Oliveira—Indeferido de accordo com as informações;

Octaviano Jansen Pereira, 1º tenente; Secundino Barbosa de Abreu Lima, 1º tenente intendente; Silverio

de Araujo, 2° tenente, e Sebastião das Chagas Leite, aspirante a official—Indeferidos;

João Francisco Rodrigues, amanuense do Collegio Militar—Não se lhe póde contar como tempo de serviço, para todos os effeitos, o periodo em que esteve como servente no dito collegio, não lhe aproveitando o artigo 1° do decreto legislativo n. 1.890 de 22 de outubro de 1908, porque como servente não tinha nomeação;

João Teixeira Mattos, 1° tenente—A' vista do despacho de 7 de janeiro ultimo, não deve ser modificado o desconto.

—Do cargo de auxiliar da 3ª secção da divisão de artilheria foi exonerado o major João José de Lima.

—Foi exonerado o 2° tenente Miranda Nunes que servia na junta de alistamento do 17° municipio da 9ª região.

Esse official foi elogiado pelos serviços que prestou no exercicio dessa funcção. Para substituil-o foi nomeado o 2° tenente Ascendino Homem de Carvalho.

—Mandou-se addir ao 1° de cavallaria o major Falcão da Frota.

—Teve permissão para continuar addido por mais 60 dias ao 52° de caçadores o major Cicero Monteiro.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: Coronel Joaquim Martins de Mello, do quadro supplementar, por ter vindo de S. Paulo; tenente-coronel João Emygdio Ramalho, do 44° de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Paraná; major Frederico Augusto Falcão da Frota, do 11° regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; 1ºs tenentes Carlos Carmo de Oliveira Mello, do 12° regimento de infanteria, por ter sido mandado servir addido a um dos corpos da 9ª região; Francisco das Chagas Pinto Monteiro, da arma de infanteria, por ter sido mandado addir a um dos corpos desta capital e Izidro Leite Ferreira de Araujo, do quadro supplementar, por ter de seguir para a Parahyba; aspirantes José Agilio Ferreira e João Ferreira Mendes, ambos por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia.

—Passa a empregado na G. 1, afim de auxiliar o serviço de escripta, o 1° sargento do 46° batalhão de caçadores, addido ao 2° regimento de infanteria, Ivo Toledo Cabral, em substituição ao soldado do 1° regimento de cavallaria Luiz Angelo de Moraes, que nesta data passa a prompto.

—Baixou extraordinariamente ao hospital central do exercito no dia 14 do corrente o amanuense Mario de Souza Figueiredo, tendo alta a 21 do mesmo mez.

—Em vista do estado de sua saude, manda servir addido, por tres mezes, no 51° batalhão de caçadores, o aspirante do 1° regimento de artilheria João Peixoto Vieira da Cunha, conforme pede e em vista do attestado medico.

—Nos papeis do inquerito policial-militar a que se procedeu na 1ª brigada estrategica, afim de se apurar a quem cabia a responsabilidade do incendio que destruiu a casa do commandante interino do esquadrão de trem da mesma brigada, lancei o seguinte despacho, que ora é aqui publicado para os devidos effeitos:

"Não tendo sido possivel descobrir-se o criminoso e parecendo que o incendio de que aqui se trata occorrera casualmente, mando que se archive o presente inquerito policial-militar."

—Concedo quinze dias de dispensa do serviço, podendo ir ao Estado do Rio, o 1° tenente do 1° regimento de infanteria Reynaldo Francisco Lourival.

—Foram transferidos por esta chefia: do 2° regimento de infanteria para o 48° de caçadores, o 1° sargento Haroldo de Almeida; do 48° batalhão de caçadores para o 2° regimento de infanteria o 1° sargento Augusto Alvaro da Silva; do 1° regimento de cavallaria para um dos corpos da 8ª região o aspirante Bernardo José Teixeira Ruas; do 3° regimento de infanteria para a 2ª companhia isolada, o soldado José Pereira de Souza; do 1° regimento de infanteria para a 1ª companhia de telegraphia, o soldado Manoel Sebastião de Lyra; do 1° regimento de infanteria para o 52° batalhão de caçadores o soldado Domingos Marinho e do 2° regimento de infanteria para o 46° batalhão de caçadores, o soldado Joaquim José de Sant'Anna.

—O Sr. ministro nomeou encarregado do registro militar do Estado do Rio Grande do Norte o 2° tenente José de Magalhães Fontoura.

—Foram transferidos pelo ministerio da guerra, do 15° regimento de infanteria para o 5°, o 2° tenente Theodoro da Costa e Silva, e deste regimento para o 14° da mesma arma, o 2° tenente Octavio Felix Ferreira da Silva.

—E' superior de dia o capitão Sotero da Silveira;

O 1° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1° regimento de artilheria dá o official para ronda, extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia á brigada, o amanuense Sanho;

Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Michelo Oro;

Estado-maior, tenente José Augusto dos Santos;

Auxiliar, um official do 20° batalhão de infanteria;

O 11° e o 21° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 7°.

Força policial.

Foram mandados alistar na força policial Juventino Nery do Nascimento, Francisco Nelson Monteiro de Castro, Manoel Baptista Coelho, Evaristo de Brito, Emygdio da Silva Ramos, Eugenio Alves Pires, João Eurides dos Santos, Manoel Candido Vieira e Joaquim de Campos Carvalho, todos no regimento de cavallaria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Zeferino;

Dia ao quartel-central, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Bennassi;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ronda aos theatros, o tenente Aristides;

Promptidão de incendio, o alferes Silva Telles;

Rondam com o superior de dia os alferes Gomes e Astolpho e mais 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Cecilio e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Benigno; da Casa da Moeda, o tenente Luciano Nogueira; do Thesouro, o tenente Izidro; da Caixa de Conversão, o alferes Costa da Cunha, e do quartel-general, um inferior, todos do 2° regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Paixão; no 1° regimento de infanteria, o capitão Alexandrino, e no 2° regimento, o tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Messias;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Daniel, e no 2° regimento de infanteria, o tenente Bacellar;

Prevenção no 1° regimento, o tenente Souza e o alferes Junqueira;

Uniforme, 7°.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 22:

Foi nomeado interinamente fiscal do littoral o cidadão Robespierre Trovão, durante o impedimento do effectivo.

Foram concedidos trinta dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, á adjunta suburbana Ricardina Mattos Lobo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Jacomo Rosario Staffa e Santa Casa da Misericordia — Certifiquem-se; Antonio Affonso Cardoso—Certifique-se, de accordo com a informação; Luiz Ferreira do Nascimento — Selle o recibo da multa; Paulina Silva — Selle os documentos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4° districto, S. José:

Manoel de Oliveira, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do negocio, á rua Trese de Maio n. 53 (theatro Lyrico), sem licença).

Pelo agente do 12° districto, Espirito Santo:

Felice Legine, multada em 200$, por infracção do art. 90 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (fabricar e vender fogos artificiaes no predio n. 250 da rua dos Prazeres).

EDITAL

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 4° districto, S. José:

Manoel de Oliveira, estabelecido á rua Trese de Maio n. 53 (theatro Lyrico).

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1°. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2°. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3°. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4°. Os infractores das prescripções dos arts. 1° e 3° pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13° districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Quatro gallinhas

Lote n. 2

Um caprino.

Lote n. 3

Um muar.

Lote n. 4

Quatro gallinhas.

Lote n. 5

Um cavallo e um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de julho, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13° districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Dois pares de travessas, quatro maços de grampos, um par de meias para senhora, seis carreteis de linha, uma tesoura para unhas, uma chupeta, uma caixa de botões de osso, sete maços de grampos, cinco cartas de alfinetes (já encetadas), uma peça de cadarço, uma caixa para alfinetes para fraldas, uma escova para dentes, dois pentes de alisar, um dito fino, um papel de agulhas communs, oito duzias de colchetes de pressão e duas e meia ditas de botões de madreperolas.

Lote n. 2

Uma camisa de meia para homem, cinco pares de meias ordinarias para homem, tres lenços de fantasia, sete peças de ponto russo e uma carta de alfinetes.

Lote n. 3

Cinco pares de meias para homem, seis ditos para senhora, um panno de crochet, dois pares de fronhas de dito, 13 lenços ordinarios, seis guardanapos de algodão, oito peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, tres jogos de travessas, tres pentes de travessas, duas travessas para criança, dois espelhos de fantasia, cinco espelhos para bolso, tres pares de liga, uma bolsa para senhora, seis pares de meias para criança, 23 grampos de massa, cinco ditos de ferro, dois maços de ditos communs, um cachimbo, uma caixa com alfinetes de fralda, tres pares de bichas de massa, uma caixa de botões de osso, quatro piteiras de massa, duas bonecas de celluloide, tres chocalhos, uma chupeta, uma carta de alfinetes, cinco dedaes de chumbo, um vidro de brilhantina, um dito de extracto ordinario, 11 papeis de agulhas, um cosmetico, 18 carreteis de linha, duas caixas de pó de arroz, duas escovas para dentes, seis pentes de alisar, um dito fino, uma gaita, 79 botões de madreperolas, tres duzias de colchetes, 108 botões de louça, 26 ditos diversos, um leque de papel, 10 colchetes de pressão, um par de sapatinhos de lã, uma touca, uma camisola de lã, uma camisa de meia, uma touca de dita, uma peça de renda e uma dita de entremeio.

Lote n. 4

Um sacco com pequena quantidade de metaes velhos.

Lote n. 5

Uma caixa com tres sabonetes, um vidro com oleo de coco, um dito de babosa, uma caixa de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, tres pentes de alisar, dois ditos finos, tres travessas para cabellos, um cosmetico, quatro maços de grampos, um papel de agulhas, duas peças de cadarço, oito carreteis de linha, uma carta de alfinetes, uma pulseira de fantasia, cinco duzias de botões de louça e duas duzias de colchetes.

Lote n. 6

Um vidro de extracto ordinario, um dito de tonico, dois ditos de brilhantina, um dito de oleo de côco, um dito de oleo babosa, uma caixa de pó de arroz, seis caixas de sabonetes, uma caixa com botões de osso, nove duzias de botões de louça, um par de travessas, cinco grampos de massa, duas duzias de colchetes, uma carta de alfinetes, tres peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, um pente de alisar, um dito fino, dois cosmeticos, tres carreteis de linha e quatro papeis de agulhas.

Lote n. 7

Dois jogos de travessas, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, tres duzias de colchetes, quatro ditas de ditos de pressão, dois sabonetes, oito maços de grampos, 11 grampos de ferro, quatro carreteis de linha, tres duzias de botões de madreperolas, tres papeis de alfinetes, tres dedaes, dois pentes de alisar, dois ditos finos, um par de africanas ordinarias, uma tesoura, uma escova para dentes, um panno de crochet, tres pares de meias para senhora, 12 pares de ditas para homem, quatro pares para criança, dois lenços de seda, um par de sapatinhos de lã, dois pares de liga, duas peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, uma peça de trancelim, cinco peças de fita estreita, quatro peças de rendas (encetadas), 22 metros de riscado, seis metros de pongê, seis metros de flanela de algodão e sete ditos de cassa.

Lote n. 8

Duas bandejas de ferro, um bahú de folha e duas matracas.

Lote n. 9

Dez saias de chita e uma camisa de algodão.

Lote n. 10

Dois guardanapos, dois retalhos de riscado, uma gravata, duas guarnições para corpinho, 10 peças de cadarço, cinco dedaes de ferro, cinco peças de ponto russo, quatro peças de fitas, tres pares de travessas, dois pentes de alisar, quatro ditos finos, um vidro de oleo de babosa, uma medalha ordinaria, dois sabonetes, cinco papeis de agulhas e cinco maços de grampos.

Lote n. 11

Cinco metres de linho pardo, 15 peças de fitas, duas ditas encetadas, duas peças de ponto russo, tres peças de cadarço, uma peça de trancelim, quatro jogos de travessas, duas agulhas de crochet, um carretel de linha, quatro duzias de botões de pressão, uma caixa de botões de osso e uma figa de vidro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9° districto, Gavea, á rua Marquez de S. Vicente numero 2 E:

Um muar.

Pela agencia do 20° districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 138:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de julho proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20° districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Cinco pares de meias para senhora, sete pentes de alisar, seis ditos finos, quinze grampos de fantasia, quinze ditos de ferro, treze maços de grampos, quarenta alfinetes de fralda, vinte peças de cadarço, cinco ditas de ponto russo, dois cosmeticos, dois vidros de oleo de coco, quatro caixas de pó de arroz, tres pares de ligas, sete carreteis de linha, cinco duzias de botões de louça, cinco ditas de colchetes de pressão, cinco sabonetes e trinta e oito estampas differentes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de julho do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros daquelles, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS Ns.	Nomes	ADULTO Ns.	Nomes
4184	Olympio de Barros Thompson.	4226	Manoel da Rosa.
4186	José Antonio Ramalho.	4230	Theodoro José Rodrigues.
4188	Lucinda Maria da Apresentação.	4232	José Cardoso Fontes Junior.
4190	Antonio Cupertino Correia de Pinho.	4234	José Gomes Ribeiro.
4192	João Dias.	4236	João Cardoso de Carvalho.
4194	Manoel João Pereira.	4238	Francisco Pereira de Oliveira.
4196	Joanna Procopia da Cruz.	4240	Marcolina Maria da Conceição.
4198	Matheus Gonçalves da Silva.	4242	Claudiana Avila.
4202	Virgilio Teixeira de Azevedo.	4244	Antonio Gonçalves de Almeida.
4208	Deolinda Rosa.	4246	Benedicto da Luz.
4210	Luiza Maria da Gloria.	4248	Maria do Espirito Santo.
4212	Anna Maria Mendes.	4250	Mathilde da Conceição.
4214	Malvina Braga Vidal.	4252	João Thomaz.
4216	Elvira Candida Espindola Fernandes.	4254	Thomaz Faria Salgado.
4218	Evangelista Marcolino da Paixão.	4256	Lucas do Nascimento Lopes.
4220	Virgilio Izidro Portella.	4258	Theophilo Benedicto Tavares da Cunha.
4222	Maria Gomes.	4260	Clarinda Rosa de S. José.
4224	Emilia Guimarães Santos.	4262	Maria Benedicta de Campos.
4228	Raphael Calabria.	4264	Americo José Leite Pereira.
		4266	Basilia de Avellos.
		4268	Antonio Joaquim de Faria.
		4270	Francisca Soares de Mello.
		4272	Gertrudes Maria da Conceição.

(Em carneiros)

ADULTOS

Ns.	Nomes
70	Bento José da Silva.
76	Dr. Ernesto de Souza Oliveira Coutinho.
78	Antonio Vianna.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
3491	Edméa.	3565	Feto.
3493	Maria.	3567	Isolina.
3495	Maria.	3569	Alberto.
3497	Francisco.	3571	Olindo.
3499	Djanira.	3575	Manoel.
3501	João.	3577	Judith.
3503	Herotides.	3581	Adelaide.
3505	Priscilliana.	3583	Brasilina.
3507	Feto.	3585	Arthur.
3509	Feto.	3587	Euclydes.
3511	Joventina.	3589	Durvalino.
3513	Waldemar.	3591	Paulina.
3515	Claudionor.	3593	Feto.
3517	Paulo.	3595	Waldemiro.
3521	Paulina.	3597	Feto.
3523	Lygia.	3599	Waldemar.
3525	Norival.	3601	Alfredo.
3527	João.	3603	Waldemar.
3529	Feto.	3605	Augusto.
3531	Feto.	3607	Feto.
3533	Chrispim.	3609	Sebastiana.
3535	Georgina.	3611	Maria.
3537	Menor.	3613	Waldemar.
3539	Theodora.	3615	Maritana.
3541	Feto.	3617	Lucindo.
3543	Feto.	3619	Benedicto.
3545	Manoel.	3621	Argentina.
3547	Elvira.	3623	Odacir.
3549	Isaura.	3625	Ernestina.
3551	Severina.	3627	Sylvio.
3553	Feto.	3629	Antonio.
3555	Feto.	3631	Corina.
3557	Isabel.	3633	Jurandir.
3559	Tupy.	3635	Carlos.
3561	Luiza.	3637	Bazilia.
3563	Amando.	3641	Maria.
		3643	Dalila.
		3645	Mercedes.
		3647	José.
		3649	Manoel.
		3651	Sotero.
		3653	Maria.
		3655	Regina.
		3657	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 2° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as contas de fornecimentos, do mez de abril findo, e mais as folhas já annunciadas e não recebidas do magisterio activo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Goulart — Restitua-se;

João Francisco Rodrigues Barbosa — Faça-se a especificação no juizo competente.

Despachos do Sr. director:

Amelia Ferreira de Moraes — Relacione-se para pedido de credito.

Despachos do Sr. sub-director:

Exigencia:

Beatriz Braz Pereira da Silva.

Predial

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Expediente do dia 22 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Candido Maximo de Lafayette Coimbra, Elisa Peixoto Antunes, José Vieira Ramos, Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Maria Francisca Coelho, Dr. José Antonio de Abreu Fialho, Antonio Madeira e Manoel Marques de Carvalho Alvim — Deferidos; Firmino V. de Oliveira e Manoel Pereira de Mattos — Deferidos, á vista da informação; José Pinto de Oliveira — Deferido, quanto ao art. 31; Francisco Alves Rollo — Indeferido; Dias & C. — Indeferidos, á vista da informação; Antonio Ferreira Cunha Junior — Indeferido, á vista do parecer dos arbitros; Manoel Alves Nobrega — Mantenho o despacho, á vista do parecer dos arbitros; Sociedade União dos Proprietarios — O que pedem é da competencia do Poder Legislativo ou Municipal; Julieta Ramos (menor) — Cancelle-se; José Antonio da Costa Rocha — Pague pelo decreto n. 695.

Despachos da sub-directoria:

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, Denize Forvand, Antonio Ignacio Alves e Eduardo Pacheco da Costa — Indeferidos, de accordo com a lei; Oliveira, Azevedo Barroso & C. — Inscrevam-se por 4:200$; José Rodrigues Pereira Junior — Idem por 1:440$; Antonio M. Escardino — Inscreva-se, de accordo com a informação; Gaspar José de Barros — Proceda-se de accordo com a informação; Castro Silva & C. e José Bento Alves de Carvalho — Mantenho os lançamentos, á vista da sublocação; Alexandre Carlos Barreto, Custodio José dos Santos Coimbra, visconde de Moraes, Camillo da Silva Amoroso Lima, Carlos Gomes de Castro, Zeferino José da Costa, Joaquim José Luiz de Souza, Manoel Joaquim Marques, Maria Rosa Alves Victoria, Maria Agustina Gonzalez Alonso e outros, Olympia da Silveira Pereira, Romão José Lages, Justina de Bulhões Guifues, José Rodrigues Guimarães (2), José Gomes da Fonseca, João Evangelista Vianna, João Peixoto de Souza, Custodio Manoel Fernandes (2), Francisco José Gomes Brandão e Castro Silva & C. — Attendidos para 1911; Manoel Moreira dos Santos — Junte collecta, na fórma da lei; Lucio Antonio Vieira e Francisco Alves Pereira — Certifiquem-se; Jacintho Ferreira de Mello e Antonio Teixeira de Carvalho — Exonerem-se, de accordo com as informações; Albino de Loureiro Silva, José Ribeiro Pinto, João Pedro Cazinha, general João Antonio de Carvalho, João Fernandes da Costa Aguiar, Dionysia Moreira de Menezes, Emilia Deveza, Antonio Malfitano, Noemia Augusta de Souza da Silveira e Philomena de Jesus Tavares — Transfiram-se; Maria Neuziata Triumpho, Maria Marques dos Santos, Maria José de Oliveira, João Vieira da Costa Paiva, Ernestina Peixoto da Silva Marinhas, almirante Carlos Balthazar da Silveira, Alexandre José da Trindade, Olympia Gomes de Andrade, Julio Soares Caneco, José de Mattos, Amelia Rosa da Silva, Joaquim Nunes de Paiva, Joaquim dos Santos Guimarães, Maria Guilhermina Bernardes Rayth, Olga de Carvalho, Francisca Luiza Agra Coelho Bittencourt, Jacintha Ferreira de Mello, José Correia de Avila, José Rodrigues Guimarães, Belmiro Coelho Pereira e Antonio Gonçalves Moreira — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Rosario Maron, Christovão Fernandes & C. e Anzanel & Albuquerque.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Fortunato Guedes de Gouveia e Braz Derman.

Deferidos, quanto á de 100$, e pagando em 48 horas:

Martins & Silva, José Gonçalves Guimarães e Antonio Francisco de Oliveira.

Paul Billar — Deferido, na fórma do parecer.

Gonçalves & C. — Deferido, pagando 50 % da principal.

Fernandes & C. — Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Abel Nascimento — Indeferido, de accordo com a lei.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

L. Cavalcanti, Antonio João Nogueira Belém, Manoel Coelho de Mello, Bernardino Gomes, Dr. Abelardo de Azevedo Falcão, Ferreira Machado & C., Alfredo Meyer, Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rêde Sul-Mineira, Freitas Gomes & C., Castro Lima & C., Moraes Bastos & C., Manoel Moreira, Leonardo Domingos Couto, João Moraes Cardoso, José de Vasconcellos & C., João Cardoso, Slassin & Loucan e Santos & Marques.

Manoel Augusto & C., José Proença & C. e José Abuscher—Sim, opportunamente.

O. Barbosa — Certifique-se em termos.

A. Carneiro — Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

João Luiz, Albano Jorge de Rezende, José Antonio de Carvalho Chaves, José Francisco Ribeiro, João Giovanino, Antonio Maia & C., Manoel da Silva, Vicente Lamarca, José Luiz Pimentel, Armindo Pereira de Freitas, Bernardino Correia & C., Francisco Jannuzzi, Machado & Dutra, Julio Pinto Ferreira, Luiz Pereira da Costa, A. N. da Silveira, C. Ozorio de Miranda, Caetano Paschoal, Dr. Justino Ferreira da Paixão, Carlos Graeff & C. e Guimarães Nunes & C.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.223, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1° de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 20 de junho de 1910

Por actos desta data foram transferidas: da 3ª escola feminina do 3° districto para a 7ª de igual sexo do 2° districto a professora primaria Maria José Xaltron, e da 7ª escola feminina do 13° districto para a 3ª de igual sexo do 3° districto a professora primaria Anna Luiza Gouveia Leal.

Por acto da mesma data foi designada para reger interinamente a 7ª escola feminina do 13° districto a normalista diplomada Maria Olympia da Costa Alves.

Directoria Geral do Theatro Municipal

Expediente do dia 21 de junho de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:

Empreza de Carlos Gomes Fernandes — Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Apresentação de peças de autores nacionaes

Os Srs. autores de peças nacionaes que, nos termos da clausula quinta do contrato de exploração do Theatro Municipal, desejarem que as mesmas sejam representadas neste theatro, durante o anno de 1911, são convidados a fazer entrega dos originaes, até o dia 30 de junho proximo futuro, na secretaria desta directoria geral, no becco Manoel de Carvalho, afim de serem os mesmos remettidos á commissão da Academia Brazileira de Letras, que procederá ao julgamento das peças apresentadas.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 27 de maio de 1910—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de junho de 1910

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Francisco José Lopes — Mantenho o despacho de 8 de abril ultimo.

Despacho do Sr. Dr. director:

Beatriz da Natividade Gomes — Compareça para assignar o termo approvado; Felicidade Maria da Conceição Barreto — Concedo trinta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

João Izidro dos Santos Chaves — Certifique-se; Antonio Ribeiro Chaves — Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

2ª circumscripção:

Carlos A. Miranda Jordão — Satisfaça a duvida.

5ª circumscripção:

Jovino de Carvalho Vieira — Passem-se guias; Amaral & C. — Modifique a conta, quanto ao preço total.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris e electricidade)

F. B. Monteiro — Deferido; Carlos Alberto — Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Francisco José dos Santos Rodrigues, Hermengarda Maria Braga, Rodolpho Custodio Ferreira, José Antonio da Cunha e Elpidio Carneiro—P. alvarás; Santa Casa de Misericordia (4.276) — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Isaltina Maria de Lima Paiva Aleixo — Mantenho o despacho da circumscripção; Catharina de Senna Rademaker — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Saturnino Jordão — Indeferido; José de Souza Machado — Aguarde opportunidade; João Evangelista Vianna — P. alvará; Affonso Servulo de Souza Guedes — P. alvará, depois de assignado o termo; Eurico Andrade Faceiro — Passe-se alvará.

1ª circumscripção:

Manoel F. Lomba, Manoel José de Oliveira Figueiredo, Joaquim Teixeira Bastos Guimarães e Agnes Caroline L. Hammetzer — Passem-se guias; Custodio Martins Ferreira — Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

José da Fonseca P. Guimarães — Compareça; Joaquim F. Canastra — P. guia; Antonio Affonso Cardoso — Faça assignar a planta por constructor habilitado.

3ª circumscripção:

Maria Liberal Freire de Carvalho, S. Lazaro & C., Dr. Hermogenes Pereira da Silva e S. Lazaro & C. — Passem-se guias; Temple Nemhvambe — Dê as dimensões e dizeres da taboleta; Dr. José Valentim Dunham — Junte

procuração dos proprietarios; Rodrigues Peres & C. — Indique o nome da rua e o numero do predio em que quer fazer a installação; Joaquim Fernandes Ribeiro — Habite-se; Adelaide Maria da Silva — Tenha o projecto no predio; Alberto Jacintho Rabello — Junte alvará com que foi licenciado para obras.

4ª circumscripção:

José Francisco e José Ribeiro da Silva — Podem habitar; Joaquim da Silva Leitão — Indeferido, por motivo de recúo; Anna Barbosa de Souza Pinto — Dois dos quartos não têm a cubação legal.

5ª circumscripção:

Affonso Correia Bastos e Miguel Daltro Santos — Passem-se guias; Pedro Caetano Duarte Nunes — Faça o passeio; Nicoláo Reis — Póde habitar.

6ª circumscripção:

Luiz de Souza Gomes — Declare o prazo; Albino R. de Souza Carneiro — Passe-se guia; Ayres de M. Ancora — Compareça para explicações; Alberto Mario Teixeira — Junte a planta approvada; José Giovanini e José Luqueco — Habitem-se.

7ª circumscripção:

Silva & Magalhães e José Ferreira da Silva — Satisfaçam as exigencias; José Gonçalves da Rocha — Deferido; Francisco Ferreira da Silva — Compareça a esta circumscripção para explicações; José Ribeiro Pinto — Declare com precisão os concertos que quer fazer; José Bernardo da Silva — Faça o passeio.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Francisco da Costa Santos, Wellisch & Irmão, José Ferreira dos Santos, Antonio Vaz Diniz, José Ferreira, Associação dos Funccionarios Publicos Civis e engenheiro Henrique de Salusse Lussac — Deferidos; Arnaldo Teixeira Soares e J. Pimentel — Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da ladeira da Gloria

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 10 de junho de 1910 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripções para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas e encerrar-se-hão a 10 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão central, na Inspectoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, á 1ª.

4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro:

1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$ ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 3:000$, ao 1º.

2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ...

4—Concursos de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.

2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

4—Concurso de viatura a um animal, para amadoras, premio: 200$, á 1ª.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.
2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.
3—Jogo da rosa, premio: ...
4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.
Total dos premios, 23:000$000.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

No requerimento da The Rio de Janeiro, Light and Power Compagny, Limited, deu o director o seguinte despacho:

"Classificar na 7ª classe e relevar a armazenagem."

— Em reunião do conselho administrativo, realizada no dia 20 do corrente, foi eleito 2º secretario da benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos, devido á renuncia que desse cargo fez o tenente Francisco Paes Leme, o capitão Alfredo Carlos Ribeiro, digno secretario do gabinete do sub-director do trafego.

— Hontem, ás 4 ½ horas da tarde, muitos empregados da Central, de diversas divisões e categorias, constituiram-se em commissão numerosa afim de se dirigirem ao director da importante via-ferrea, e de novo pedirem para que ao menos sejam melhorados os vencimentos daquelles que ainda não lograram sair da situação afflictiva em que se encontram ha tantos annos.

A confiança que depositam no actual director, o Dr. Paulo de Frontin, a dedicação que continuam a ter nos varios serviços da estrada, levam o pessoal a conservar-se esperançado de que seja uma realidade a melhora de sua situação material, por de mais precaria e insuportavel.

— O Dr. Paulo de Frontin deverá fazer entrega hoje, ao Sr. ministro da viação, do projecto por S. S. elaborado, da revisão das tarifas de mercadorias.

— O activo Dr. Bernardo Trindade, engenheiro da 2ª residencia, já iniciou os trabalhos de construcção da linha dupla entre Realengo e Bangú, onde vai ficar localizada a linha circular.

— O inspector do telegrapho enviou aos agentes de Central a Deodoro, Maritima, D. Clara e Alfredo Maia, ajudantes da estação Central, encarregados de cabine e chefes de deposito, as seguintes circulares:

"A começar de meia-noite de hoje para amanhã, não funccionará na cabine de S. Diogo, mas sim nas intermediarias, o apparelho telegraphico em communicação com a Central e Lauro Müller, onde de novo será installado o apparelho telegraphico.

Dai sciencia aos machinistas que na cabine de S. Diogo apenas ficarão funccionando o apparelho Saxby e o block.

As machinas que circularem entre o deposito de S. Diogo e a cabine da Central, serão licenciadas pelos signaes do apparelho Saxby, a começar da meia-noite de hoje, devendo os machinistas prestar a maxima attenção nesses signaes.

A intermediaria transmittirá pelo telephone, á cabine da Central, o numero de cada machina que para ali seguir licenciada."

—A redacção do jornal o "Municipio", que se publica em Vassouras, enviou ao Dr. Paulo de Frontin, o seguinte telegramma:

"Povo vassourense recebeu com jubilo noticia passagem estrada de ferro cidade e sauda illustre director da Central pelo concurso prestado á realização desse melhoramento."

—Da estação de Portella, linha auxiliar, o Dr. Paulo de Frontin, recebeu o seguinte telegramma:

"Os habitantes de Paty e Portella, servidos pela linha auxiliar, felicitam V. Ex. pela fecunda resolução da formação da rêde de bitola estreita, que rasgando novos horizontes á esta zona, assignalará a vossa gloriosa administração, pela importancia do problema resolvido—Coronel Avellar —Coronel Manoel Bernardes—Capitão Eugenio Pinheiro—Gracindo Ferreira—Dr. Delfim Correia—Arthur Pinheiro—Carlindo Peralta — Alceu Pinheiro."

—Do inspector do 2º districto do trafego, Dr. Ferraz de Vasconcellos e Dr. Silva Oliveira, recebeu o Dr. Paulo de Frontin, os seguintes telegrammas:

"Existem em Porto Novo e estão sendo carregados seis carros mercadorias. Em T. Soares, nada; B. Constant, está em dia; Sapucaia, em dia; Anta, em dia; Chiador, em ordem; P. Longa, nada; Santa Fé, em dia; Conceição, precisa ainda de um carro, série V, que lhe será fornecido hoje. Não ha reclamações, quanto á exportação, nem demora na expedição. De importação, apenas é reclamado o despacho n. 100, da Maritima, com inflammaveis."

"Inspecção feita no ramal Porto Novo, na melhor ordem, quer importação quer exportação."

— Nas officinas do Engenho de Dentro, dirigidas pelo activo Dr. Manoel Del Castilhos, trabalha-se com afinco na reforma de carros de passageiros dos trens de suburbios e ramal de Santa Cruz.

Para dar idéa dessa actividade, basta dizer que no mez de abril foram preparados 175 metros cubicos de madeira de lei, contra 73 do mez de dezembro.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.260 volumes, com 101.349 kilos de mercadorias e exportou 29.645 volumes com 474.331.

A renda foi de 49$800.

—A estação Maritima importou ante-hontem 25.318 volumes com... 1.049.220 kilos de mercadorias e exportou 106.736, e mais 340.000.

O "stock" de café era de 5.600 saccas com 338.800 kilos.

A renda foi de 26:834$290.

— O sub-director do trafego expediu aos agentes as seguintes ordens de serviço:

"Continuando a circular telegraphica desta sub-directoria, datada de 13 do corrente, declaro-vos, de ordem da directoria, que os trens NP 1 e NP2 fazem parada de um minuto na estação Eugenio de Mello."

—"De ordem da directoria, declaro-vos que para a partida dos trens SA, SC e SM, cuja licença é concedida por meio do talão CR 18, fica supprimida a que até agora era exarada na caderneta do conductor.

No caso de parada não determinada no horario, o agente da estação onde ella se der, licenciará o trem, fazendo entrega do talão CR 18."

—"De ordem da directoria, no papel n. 8.910|54, declaro-vos que devem ser aceitos os telegrammas apresentados em objecto de serviço, pelo Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, veterinario do ministerio da agricultura, industria e commercio, correndo por conta do mesmo ministerio a respectiva despeza."

—"Confirmando meu telegramma de hoje, declaro-vos que o serviço telegraphico da estação Floriano passa a ser feito, durante o dia, por um telegraphista, devendo o serviço nocturno ser revezado entre o agente e o conferente."

— O praticante Duarte de Oliveira vai servir em Lauro Müller, e o conferente da Maritima Alfredo Pinto Moreira, em Austin, durante dois dias de ausencia do agente.

— Apresentou-se em serviço o fiel de Cascadura Cardolino de Lima Lindey.

— vai praticar em Cedofeita o praticante de conferente Accacio Ribeiro que estava em Lafayette.

— Tiveram ordem de servir: em Palmyra, o praticante Antonio Couto; em Lafayette, os praticantes Manoel P. dos Santos e Granha Senra; em Lauro Müller, o telegraphista Americo Carrilho; em Guaratinguetá, o praticante Alberto Lorena; em Lorena, o telegraphista Vieira Junior; em Apparecida, o praticante Salles Damasco; em Santa Cruz, o praticante Ferreira de Abreu; em Mesquita, o praticante Ernesto Beal; em Bangú, o praticante Jayme Larica; em Lafayette, o telegraphista Silva Deiró; em Vargem Alegre, o praticante Bonifacio de Castro, e na Barra, o praticante Nahem Paula.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Arnaldo Antunes, a Bemfica, e Alberto Fernandes Gomes, a Rezende.

Teve permissão para gozar férias o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis.

Teve permissão para retirar-se do serviço por achar-se doente, o telegraphista da estação de Lafayette, José Rubim.

— A directoria do Centro Beneficente Conde Paulo de Frontin, composta dos Srs. tenente João Pereira Martins Ribeiro, coronel Alfredo Tasso de Sampaio Ribeiro, tenente Satyro Pereira Ribeiro, capitão João Barbosa Landim e Dr. Leonel Alcantara, entregará os titulos de presidente honorario e grande bemfeitor, ao seu illustre patrono, hoje, ás 2 horas, no seu gabinete, na directoria da estrada.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 32:000$, ao Sr. Paulo dos Santos Jacintho; pela compra do predio n. 1 A, da rua das Dores, em Todos os Santos; 2:500$, á Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil, de subvenção de viagens realizadas em março deste anno; 50:000$, como adiantamento ao engenheiro João Baptista da Graça Rego, para attender a despezas a seu cargo; reis 100:000$, idem, ao commandante da força policial, idem, idem; 5:547$ e 7:719$600, a diversos, de fornecimentos ao posto zootechnico em Pinheiro; 2:256$900, ao Lloyd Brazileiro, de passagens concedidas por ordem do ministerio da agricultura, no actual exercicio; 26:755$935, a diversos, do material adquirido pela Casa de Detenção, no mez de abril ultimo; réis 5:728$746, ao thesoureiro do corpo de bombeiros, de despezas meudas e gratificações de residencia, por elle effectuadas, idem, e 259$998, a D. Maria das Dores Pires, divida de exercicio findo.

Escreve-nos o capitão Fernando Vieira Ferreira:

"Sr. redactor do "Paiz" — Lendo hoje na "Imprensa" o discurso pronunciado pelo major João Bernardino da Cruz Sobrinho, em nome da officialidade da força policial ao Sr. Alcindo Guanabara, venho dizer que absolutamente não concordei nem o autorizei a depreciar em meu nome a administração passada ou outra qualquer, porque não costumo nomear advogados para as minhas causas.

Se o meu nome ali se acha consignado é exclusivamente porque depois de ter eu declarado a palavra "não", conforme estava resolvido, em subscripção promovida por alguns officiaes, um dos meus companheiros emendara para cinco mil réis aquella palavra, o que, chegando a meu conhecimento e para que não parecesse que era a quantia que me afastava, consenti, longe, porém, de suppôr que mais tarde abusassem mais uma vez, dando-me como connivente no alludido discurso que nem ao menos me foi mostrado.

Nunca, porém, minha assignatura serviria para desabafar paixões, embora sob a capa de um preito de gratidão.

Peço-vos, pois, a fineza de publicar essas linhas e desculpar se vos importunei por algum tempo.

Capital Federal, 22 de junho de 1910."

A POLICIA

Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude ao identificador do 20º districto Ernani Gonzaga do Amorim.

Recebêmos o primeiro fasciculo da Arithmetica Pratica, trabalho do Sr. I. M. Correia Lopes, professor do Instituto Commercial.

Esse fasciculo traz um prefacio do Dr. Hermann Fleiuss, director do instituto, onde vêm referencias elogiosas ao trabalho do Sr. Correia Lopes.

INFELIZ NO TRABALHO

Trabalhavam hontem, na pedreira do Engenho do Matto, na freguezia de Irajá, o canteiro Manoel Lobo, que se empenhava em desbastar uma pedra, sobre a qual batia com um pesado malho.

Subito, o malho escapou da pedra e alcançou a perna esquerda do desventurado canteiro, fracturando-a.

A pancada foi tão violenta, que fez Manoel Lobo perder os sentidos.

Com guia da policia do 23º districto, removeram o ferido para o hospital da Misericordia.

RELIGIÃO

23 DE JUNHO — SANTA ETELVINA, RAINHA, BREST.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santa e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Igreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio.

Cercada de toda a pompa como soe acontecer em todas as solemnidades realizadas por esta irmandade, realiza-se amanhã neste elegante templo, a festa em honra ao glorioso orago.

A's 11 horas, após a execução da brilhante symphonia intitulada *Giovanni d'Arc*, entrará a missa solemne, sendo officiante o capelão da irmandade, monsenhor Angelim, servindo de diacono o padre Guia, de sub-diacono o padre J. Amaral e de mestre de ceremonias o padre Martins.

Ao Evangelho, depois de receber a benção do celebrante, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Ricardino Seve, digno vigario da matriz de S. Christovão, que, com phrases repassadas pela eloquencia e pelo saber, fará o panegyrico do glorioso padroeiro.

A's 7 horas da noite, após a execução de ouvertura será entoado solemne *Te Deum*.

A parte coral, entregue ao maestro Gabriel de Almeida, executará a magestosa missa de Conetti; credo de S. José; ao offertorio, um andante religioso, de Mozart; *Santos, Salutaris* e *Agnus Dei*, de Cancone, e *Ave Maria*, de Marieta Netto.

Cantarão os solos as Exmas. Sras. DD. America de Sant'Anna Carvalho, Cecilia Figueiredo, Laura Malta e Ismenia Poly Amorim e os Srs. Levi Costa e Franklin Rocha.

Os coros serão feitos pelas Exmas. Sras. DD. Maria Pinheiro e Zaida Malta, e pelos Srs. Alberto Saldanha e Victorino dos Santos.

Ao lado da igreja, em coreto artisticamente armado, tocará excellente banda de musica, havendo por essa occasião leilão de prendas, terminando com um fogo de artificio.

O templo, bellamente ornamentado, apresenta aspecto lindissimo.

—Domingo será realizada a festa de Nossa Senhora do Allivio, saindo solemne procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Bella de S. João, Ricardo Machado, Cornelio, Bomfim, praia de São Christovão, general Bruce, Senador Alencar, Campo de S. Christovão, Bella de S. João e igreja.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esses solemnes actos.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Devido a falta de algumas notas não podemos dar hoje, conforme promettemos, o historico desta irmandade, mas o faremos na proxima quinta-feira.

Devoção Particular de S. João Baptista, no Engenho Novo.

Essa devoção faz celebrar amanhã, com todo o esplendor, a festividade do seu glorioso padroeiro, constando de missa, na matriz, acompanhada de canticos sacros, pratica ao Evangelho, ás 8 horas.

A's 5 ½ horas da tarde, inauguração do altar-mór, na capela, á rua Bella Vista, leilão de prendas, ao som de uma banda de musica e barraquinhas, estando em exposição ao publico, a imagem do orago, na capela, até as 10 horas da noite.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Realiza-se amanhã, ás 6 horas da noite, solemne ladainha acompanhada de canticos sacros, havendo sermão pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que dará a benção do Santissimo Sacramento.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Capitão Lucio Benevenuto — Passou-se carta de visita.

Archanjo Alves Netto e Elisa Margarida Lago Franzoni—Autoado, siga os termos.

Dr. Arnaldo Rodrigues de Vasconcellos e Maria Luiza Mairot—Concedo as dispensas pedida.

Carlos Paes de Almeida Figueiredo e Maria dos Anjos, José dos Santos e Adelaide Teixeira, Manoel da Silva Gomes Junior e Isaura da Silveira Bulcão, Emilio do Carmo Cavalcanti e Clothilde de Montenegro, Alfredo Henrique Jovine e Anna Gomes, Didimo Euclides de Lima e Albertina Fonseca Cunha, Luiz Gaertner e Judith Rabello de Vasconcellos e Antonio de Carvalho Abrantes e Ignez da Silva—Como pedem.

—Passaram-se as seguintes provisões: A Jayme Isaac Moss para casar-se com Rita de Cassia Coimbra de Gouveia, dispensados no impedimento de consanguinidade em 2º gráo igual da linha lateral.

Ao padre Antonio Bernardino da Fonte para celebrar por um mez.

Peregrinação.

A romaria á capela de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, deve sair em procissão da igreja matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 7 horas da manhã, de domingo, 3 de julho proximo.

A communhão se fará na missa que pelos romeiros celebrará o Revdmo. vigario de Santo Christo, ao chegarem á respectiva capela. Os bilhetes-cartões com direito á conducção, acham-se na sacristia da matriz de Santo Christo.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE ACADEMICOS—Reuniram-se no dia 10, em uma das salas do Centro de Academicos, os Srs. Benjamin Reis Junior, Lourenço Maranhão, Renato Lopes, Nelson Maciel Pinheiro, Luiz Moreira Filho, Fabio de Azevedo Sodré, Armando de Magalhães Correia, Oswaldo Crespo, Hirano de Almeida Kirk, Carlos Celso de Ouro Preto, Teixeira Mendes, Ary Fialho, Roberto Etchebarne, Evaristo da Veiga, que presididos em reuniões pelo Sr. Almeida Kirk, tendo como secretario o Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, após deliberações de preliminares que deviam servir de norma ás conclusões finaes, escolheram para a futura directoria os Srs. Leonidas Porto, presidente; Benjamin Reis Junior, vice-presidente; Luiz Moreira Filho, 1º secretario; Carlos Celso de Ouro Preto, 2º secretario; Armando Magalhães Correia, thesoureiro; Capistrano do Amaral, bibliothecario; Hiram de Almeida Kirk, Ary Fialho, Teixeira Mendes, Renato Lopes e Evaristo da Veiga, para constituirem a commissão de finanças.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO—Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão ordinaria.

O presidente submetteu ao conhecimento do conselho os seguintes assumptos: *a*) venda de materiaes imprestaveis, restos de madeiras das obras do edificio; *b*) pagamento das contas de trabalhos de carpinteiro nas janellas do salão da contabilidade, e do armario e biombo para o archivo; *c*) idem de novos impressos e livros para o expediente.

Foram autorizados os pagamentos das contas, sendo o preço da venda dos materiaes escripturados como venda eventual.

Communicou igualmente o presidente, apresentando ao conselho a respectiva minuta, haver respondido ao Sr. ministro em data de 6 do corrente, de accordo com o que fôra resolvido em sessão anterior do conselho fiscal, prestando os esclarecimentos solicitados por S. Ex. sobre despezas. Ficou o conselho inteirado.

Em seguida foram discutidas e votadas diversas materias, sujeitas á decisão do conselho, sendo adoptadas as devidas deliberações.

O conselho approvou a renovação dos seguros do edificio e pertences pelo mesmo valor e taxa, a cargo das antigas companhias.

Foi designado o dia 6 de julho proximo vindouro para o leilão do Monte de Soccorro, pelo agente a quem competir.

Foram approvadas as providencias propostas pela gerencia em officios de 14 e 16 do corrente, relativamente aos trabalhos extraordinarios, em prorogação, da hora regimental.

Para o exame e parecer sobre o projecto de orçamento da receita e despeza dos estabelecimentos, no 2º semestre do anno corrente, foram designados os directores Freitas e Dr. Duque Estrada.

Foi deferido o requerimento da licença, em prorogação, solicitada pelo coadjuvante Carlos Augusto Nogueira da Gama, por motivo de molestia comprovada com attestado medico.

OBITUARIO

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Sebastião, filho de Maria Thereza de Jesus, dois e meio mezes, rua Gonzaga Bastos n. 61; Clotilde, filha de José Alexandre de Oliveira, um mez, rua Caridade n. 50; João Francisco Velloso, 65 annos, casado, rua Formosa n. 192; José Freire da Costa, 29 annos, solteiro, rua Gonzaga Bastos n. 218; Maria do Carmo Silva Novaes, 20 annos, casada, rua Bento Lisboa n. 160; Belmira Innocencia Rosario de Aguiar, 46 annos, viuva, rua Santa Alexandrina n. 346; Antonio da Saude Cora, 27 annos, casado, rua Alegria, (Fabrica de meias Victoria); Maria Antonia do Espirito Santo, 36 annos, casada, Necroterio; Ovidio Severino da Silva, 22 annos, solteiro, Necroterio; José Maria da Silva Pereira, 63 annos, casado, Necroterio; Antonio Affonso, 28 annos, solteiro, rua do Senado n. 312; Isaura, filha de Maria Joanna Fernandes, dois mezes, rua Vidal de Negreiros n. 99; Guiomar, filha de Galdino Nunes Barreto, 23 mezes, rua Dr. Souza Neves n. 51; feto, filho de Antonio Gomes de Almeida, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João, filho de Carmen Ferreira da Silva, 13 annos, rua General Polydoro numero 224; Henrique Mattos da Silva, 28 annos, solteiro, rua Sant'Anna n. 62; Francellina Candida da Fonseca, 22 annos, casada, rua do Riachuelo n. 21; Agostinho Alowato, 42 annos, casado, Necroterio; Antonio do Nascimento, 25 annos, casado, Companhia Pedreira; Saint-Clair Elias Machado, 35 annos, solteiro, rua Dr. Maia Lacerda n. 80; Julia Lima, Guimarães, 24 annos, casado, Santa Casa; Homero, filho de Octavio Mathias da Costa, dois dias, rua D. Carolina n. 24; feto, filho de José Ferreira do Amaral, travessa Muratori n. 18.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Amelia Francisca de Abreu, brazileira, 37 annos, rua Gomes Serpa n. 108; Candida de Almeida Aguiar, brazileira, 27 annos, rua Getulio n. 325; João Morgado, portuguez, 49 annos, rua Francisca Meyer n. 36; Manoel Maximo Sereno da Silva, brazileiro, 31 annos, rua Luiza n. 7; Lucinda, brazileira, 26 mezes, estrada de Santa Cruz n. 93; Luciana, brazileira, 17 mezes, rua Goyaz n. 56; Hylda, brazileira, 18 mezes, rua Lins de Vasconcellos, sem numero.

CEMITERIO DE IRAJA'

Alayde, brazileira, 18 mezes, Rio das Pedras; Fortunato Antonio João, brazileiro, 32 annos, rua Carlos Xavier n. 12, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Cantidio Nunes de Oliveira, brazileiro, 36 annos, Capoeiras.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, brazileira, tres mezes, Curral Falso.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Ernestina Theodora de Paula e Silva, brazileira, 28 annos, rua Capitão Macieira n. 13, indigente; Luiza Maria do Nascimento, brazileira, 35 annos, logar Abaeté.

SPORT

TURF

O Derby de Epsom.

Esta grande prova, disputada a 1 do corrente, na Inglaterra, teve o seguinte resultado:

"Derby Stakes" — 2.400 metros — Animaes de tres annos — Premio ao vencedor, 104:000$000.

Lemberg, m, c, por Cyllene e Galicia, de F. Fairie, B. Dillon........ 1º
Greenback, Templeman........ 2º
Charles ó Malley, Donoghue........ 3º
Neil Gown, D. Maher........ 5º
Admiral Hawke, Saxby........ 5º
Ulster King, G. Stern........ 6º
Cardinal Beaufort, Trigg........ 7º

Correram mais: San Antonio (H. Jones), Swinford (Lynham), Rockeby (W. Griggs), General Botha (C. Foy), Malpas (H. Randall), Wildflower II (Walter Griggs), Gog (Wells) e Glazebrook (A. Templeman).

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º dois corpos.

Cotação dos tres primeiros: Lemberg, 7|4; Greenback, 100|8; Charles ó Malley, 33|1.

Greenback, 2º collocado no importante pareo, foi vendido "yarling" por £ 50 (800$000).

O Prix Lupin.

Esta importante prova, disputada em Paris a 29 de maio, teve o seguinte resultado:

"Prix Lupin" — 2.100 metros — Para animaes de tres annos — Premio ao vencedor, 72:800$000.

Coquille, f, c, por Lady Killer e Cocote, do barão Gourgaud, G. Clout........ 1º
Seigneurie II, de M. J. de Brémond, Sharpe........ 2º
Bat's Delight, de M. Vanderbiet, O' Neil........ 3º
Uriel, O' Connor........ 4º
Coup de Vent II, Stern........ 5º
Kildare II, Bartholomew........ 6º
Foliosa, Jennings........ 7º

Correram mais: Saint Just (M. Henry), Sifflet (N. Turner), Magali (Curry), My Star (Barat), Le Platine (R. Sauval), Mon Cousin (Ch. Childs), La Riviera (F. Hardy) e Septimanie (Kellett).

Ganho por meio corpo; do 2º ao 2º, cabeça.

A vencedora, que é irmã paterna de Senegal e Dictador, era cotada no pareo a 36|1; a segunda collocada a 56|1.

Diversas.

Estreiam domingo proximo, no pareo "Extra", os potros Quo Vadis e Bend'Or; o primeiro é inglez e pertence ao stud Palmeiras, de S. Paulo. Está ainda em incompleto "entrainement", mas os galopes que tem fornecido agradaram aos "entendidos". Bend'Or é um lindo potro, alazão, nascido em França, filho de Ex-Vot, um reproductor novo, que já apresentou productos de grande classe, como Radis Rose e Messidor III. Ben d'Or pertence ao stud Albano de Oliveira e ainda está um pouco "verde". De resto, é mal nascido, pois, conta agora vinte e cinco mezes.

— O habil Domingos Ferreira deve montar domingo os seguintes animaes: Guarany, Ernani (dois pareos), Sabiá, Emisario, Tosca e Lord Chilliarck.

— E' provavel que o cavallo Bel Ange seja dirigido a freio pelo jockey Lourenço Junior.

Nos pareos em que está inscripto o filho de Gallert, tambem o está a Marjoleta, mas crêmos que esta terá outra montaria.

— E' provavel que um dos representantes da Ecurie Paris, no pareo "Velocidade", seja dirigido por Zalazar.

— Sendo amanhã dia santificado, os palpites dos concurrentes á Taça Seabra devem ser apresentados até as 4 horas da tarde.

— Varios proprietarios voltam a pedir, por nosso intermedio, á commissão de corridas do Jockey Club a inclusão de um pareo para animaes de dois annos, com ou sem victoria, no projecto da proxima corrida do Prado Fluminense.

Effectivamente, ha, segundo parece, tres reuniões que esses potros não podem correr por falta de pareo, e não é justo que essa classe se limite a disputar classicos, nos quaes, de resto, têm de medir forças com a Filda, a peso igual.

Os pareos que o Derby Club tem aberto para a turma reunem sete e oito potros e despertam o interesse do publico. Não ha, pois, razão para que o Jockey Club lhes negue o direito de correr.

— Nero será dirigida no pareo "Velocidade" por Claudio Ferreira.

— Em nome do Centro dos Chronistas Sportivos, os nossos collegas Srs. Arthur Vianna e Cleantho Jiquiriçá visitaram hontem os distinctos "turfmen" commendador Garcia Seabra e Sr. Francisco Calmon, que se acham enfermos.

Os mesmos collegas representaram o Centro no embarque do estimado criador Sr. J. Atahiba de Faria Correia, que hontem regressou ao Rio Grande do Sul.

Do Rio Grande do Sul.

Lêmos no *Correio do Povo*:

"Sabemos ter vindo do Rio carta pedindo os preços de Sapucaia e Freira.

Trata-se da compra de dois finos e superiores productores riograndenses; o primeiro, vencedor de muitos premios e dois grandes pareos municipaes, em 1.600 e 2.100 metros, batendo, neste ultimo, os melhores animaes aqui existentes; a segunda, a esbelta Freira, a laureada na primeira exposição agro-pecuaria do Estado e na quarta da Protectora do Turf, correu uma só vez, vencendo o grande pareo "Expositores", e estabelecendo o "record" do tempo nessa importante prova classica anteriormente vencida por Fidalgo e Iguassú.

— O *Correio Mercantil*, de Pelotas, publicou a seguinte noticia:

"Ficou hontem contratado um importante "match" entre o "pur-sang" Heroe e o valente Ibes, em 1.000 metros, pela parada de 2:000$000.

Ibes correrá com 50 kilos e Heroe carregará 60.

Este importante "match", que deverá realizar-se no mez de agosto proximo findo, foi contratado entre os distinctos "sportsmen" nossos amigos Srs. Frontino Vieira da Costa e Silva e Manoel Jacintho Fagundes, proprietarios dos excellentes "racers".

A noticia do contrato de tão importante "match" foi recebida com grande enthusiasmo entre os nossos "turfmen".

Heroe correu nesta capital, como representante do stud Galopin e da Ecurie Paris.

FOOT BALL

Liga Vicentina de Foot Ball.

Em reunião effectuada ha dias, pelo valoroso S. Vicente Athletico Club, ficou constituida uma commissão para dirigir os destinos da Liga Vicentina de Foot Ball. Essa commissão é composta dos seguintes socios daquelle club: presidente Sr. Eduardo de Freitas Junior; secretario, Sr. Manoel da Silva; thesoureiro, Agostinho Pinto, e fiscal por parte da Liga, o Sr. Paulino de Oliveira Junior.

A directoria do S. Vicente Club, nomeou para seu fiscal adjunto á Liga, o Sr. Benedicto Marcellino.

As medalhas a serem disputadas pelos *teams* deste sympathico club, serão brevemente expostas na montra de uma conceituada casa de Santos, e depois em São Vicente.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 14

Problemas ns. 29, de *Macosmo*. SEMITAS; 30, de *Ossian*: AMAVEL; 31 de *G. Rego*: TETAMETRO TETRO.

Macosmo e Trabuco decifraram todos; Isaac, Aviarás, Typão, Eleisen, Alleluia, Santelmo e Elvá os ns. 29 e 30; Chapeiró o n. 30.

Problema n. 53

CHARADA MEDIA

(*Eleison.*)

4 — No instrumento de chimbar tambem apparece sarro—2.

Problema n. 54

ENIGMA PITTORESCO

(*M. o torneiro.*)

Problema n. 55

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Locomotor.*)

4 — Metal branco como prata foi descoberto por um homem ocioso—3.

Rectificação

O nome da 1ª figura do enigma pittoresco de *Zaguncho*, problema n. 48, deve ser lido sem apostropho, afim de se obter a verdadeira solução.

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Bragança, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Miguel Gallart, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Ypiranga, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Amanhã:

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Orequé, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Zaanland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Pernambuco, para Bahia, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 11 com porte duplo e para o exterior até as 11.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 133ª loteria da Capital Federal, 135 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
12621	16:000$000	10139	100$000
908	2:000$000	10652	100$000
25671	1:000$000	14147	100$000
1755	500$000	14522	100$000
22395	200$000	16285	100$000
201	200$000	16303	100$000
411	200$000	16517	100$000
9214	200$000	17085	100$000
1170	200$000	17314	100$000
18180	200$000	19830	100$000
21510	200$000	21751	100$000
22253	200$000	23127	100$000
33037	200$000	23334	100$000
34556	200$000	24187	100$000
3853	100$000	27048	100$000
5063	100$000	28150	100$000
6618	100$000	35035	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
12620 e 12622	200$000
907 e 909	200$000
25670 e 25672	200$000

DEZENAS

Numeros	Premio
12621 a 12630	30$000
901 a 1000	30$000
25671 a 25680	30$000

CENTENAS

Numeros	Premio
12601 a 12700	6$000
901 a 1000	5$000
25601 a 25700	4$500

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 21.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino da Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.
Dr. Eduardo de Moraes.— Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, n. 31; consultas de 1 ás 3 horas. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.
Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eiekhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.
Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.
Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.
Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, hoje e amanhã, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.
Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.
Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.
Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.
Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143.Telephone, 1.968.
Musicas para piano—Composições de Severo Dantas & C.—A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.
Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.
Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.
Egualdade —Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

MONTENEGRO & FILHO, estabelecidos no Ceará (Fortaleza) com casa de agencia e commissões, agentes da importante sociedade de seguros de vida Garantia da Amazonia e da fabrica de cerveja Paraense, aceitam representações de casas nacionaes e estrangeiras.
Referencias, podem ser dadas as melhores possiveis.
Ceará, Praça do Ferreiro n. 18.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 11E.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 55.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João. Em tres sorteios: 1º sorteio, hoje, ás 3 horas; 2º e 3º, amanhã, ás 11 e 1 hora da tarde.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 5$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Gymnasio Pio-Americano, fundado pelo Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, equiparado ao Gymnasio Nacional.

Curso primario, secundario, de contabilidade e escripturação mercantil.

Prepara alumnos para as academias e escolas superiores. Mediante a mensalidade de dez mil réis, habilita os educandos que se destinam á carreira commercial, dando-lhes a instrucção technica necessaria, a contabilidade, a escripturação mercantil e o manejo dos *type-writers* (machinas de escrever).

Por igual mensalidade, dá mais aos seus alumnos o ensino pratico das linguas franceza e ingleza.

Os exercicios militares são feitos com o maior cuidado, ficando os alumnos que obtiverem o certificado de aptidão, isentos do serviço militar, na conformidade da recente lei do respectivo sorteio.

Relação dos professores:
Portuguez—Dr. Antonio Coutinho Ribeiro Fróes e David Perez.
Francez—M. Gabalda, director do Externato Gabalda.
Inglez—Dr. Augusto Pereira Pinto, do Collegio Militar.
Allemão—Dr. Luiz Ribeiro de Souza Fontes, medico, educado na Allemanha.
Latim—Dr. Quintino do Valle, bacharel e lente supplementar do Gymnasio Nacional.
Grego—Dr. barão de Ramiz Galvão, lente jubilado da Faculdade de Medicina, ex-director geral da instrucção publica.
Algebra—Tenente Dr. Luiz de Gouveia Ravasco, do Collegio Militar.
Geometria e trigonometria—Capitão Dr. Salathiel de Queiroz, do Collegio Militar.
Arithmetica—Dr. Brazil Silvado Junior, lente do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.
Elementos de mecanica e de astronomia—Dr. Luiz Gastão da Silva Cunha, bacharel pelo Gymnasio e diplomado pela Escola Polytechnica.
Physica e chimica—Dr. Pecegueiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina.
Historia natural—Mario Romiti, diplomado pela Universidade de Bolonha.
Geographia e chorographia do Brazil—Idem.
Historia universal—David Perez.
Historia do Brazil—O director, Dr. Brazil Silvado.
Litteratura—Dr. Alberto de Oliveira, ex-director da instrucção publica, no Estado do Rio, etc.
Desenho—Dr. Luiz Ribeiro, diplomado pela Escola Nacional de Bellas Artes, professor no Instituto Nacional de Surdos-Mudos.
Logica—Dr. Antenor Nascentes, bacharel pelo Gymnasio Nacional.
Instrucção militar—Aspirante João Telles de Menezes.
Rio, 22 de junho de 1910.

O director,
JOÃO BRAZIL SILVADO.

Todas as crianças se desenvolvem mesmo as de peito

na falta do leite materno, com a farinha Kufeke junto com leite; ficam socegadas, dormem bem, têm digestão regulada, peso normal e não soffrem de catarrhos intestinaes, diarrhéas, vomitos, etc. A farinha Kufeke, como alimentação para crianças de peito, é recommendada pelas primeiras autoridades medicas e, começando a ser uma vez usada, fica adoptada para sempre.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias —Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado, C. A. Lallemant.

Não ha outra igual

Para tonificar o organismo debilitado não ha outra igual, nem melhor que a Emulsão de Scott.

O Dr. Brito Pontes, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia, pharmaceutico pela mesma, etc., diz:

"Attesto que em minha clinica tenho tirado bons resultados com o emprego da Emulsão de Scott, nas molestias pulmonares, principalmente na tuberculose — Pará — DR. BRITO PONTES."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Abelardo Xavier de Lemos Ferreira e Souza

† Hermes S. Porfirio, sua mãi, irmãos e mais parentes participam o fallecimento do seu idolatrado ABELARDO e convidam seus amigos para acompanharem o enterro, que se realiza hoje, quinta-feira, 23 do corrente, saindo o feretro, ás 4 horas, de sua residencia á rua D. Maria n. 88, Aldeia Campista, para o cemiterio de São Francisco Xavier, agradecendo profundamente a todos quantos a isso se dignarem.

D. Bertha Dournay Kœler

† O Dr. Julio Koeler, Maria do Carmo Lobato Koeler e seus filhos, Maria Elisa de Azevedo Cunha, Dr. Raul de Azevedo Cunha e seus filhos, capitão de corveta Honorio Koeler, Maria Ferraz Koeler e seus filhos, Gabriela da Cunha Menezes, capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, em suffragio da alma de sua mãi, sogra e avó D. BERTHA DOURNAY KOELER, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, assegurando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento.

Carolina Lussac de Carvalho

(Professora publica municipal)

† Thomazia Lussac de Carvalho Perrier, seu esposo, Frederico Blandy Perrier, e filhos, João Lussac de Carvalho e sua esposa, Azenth de Oliveira Carvalho, e Verissimo Antonio de Lima convidam os amigos da sua fallecida irmã, cunhada e amiga CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José; pelo que desde já se confessam penhorados.

José Francisco Fernandes

† Orlando José Fernandes e Mario José Fernandes, por si e sua mãi, D. Leopoldina Werneck Fernandes, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e pessoas de suas relações de amisade para assistirem á missa, que, por alma de seu finado pai JOSÉ FRANCISCO FERNANDES, fazem celebrar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João José da Silva Gomes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Monte Alverne n. 26, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes tremos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oitenta e seis mil quinhentos e vinte réis (86$520) e custas, ficando desdes logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Gonçalves Vassallo, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio á rua General Polydoro s/n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, a quantia de 107$640 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Francisco Rabello, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á travessa Cassiano n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 74$520, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ricardo Maria Teixeira Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1894, do predio á rua Lima Barros numero 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Clara Esteves de Menezes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua das Laranjeiras, n. 139, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1910. O official do juizo, Deoclecio P. dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho, e certidão, se passou pelo presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 103$500, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de 30 dias de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Carlos José da Costa Pimenta, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Voluntarios da Patria n.52, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de março de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 402$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Ferreira Vaz, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, do predio á rua Senador Pompeu 222, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 538$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Amelia Fonseca Netto, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, do predio á rua Senador Euzebio n. 53, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 672$720 (seiscentos setenta e dois mil setecentos e vinte) e custas, ficando desde logo citada para os termos de execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim da Cunha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Pinheiro Guimarães s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de abril de 1910— Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910. O official do juizo, Deoclecio P. dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Antonio Felix Cabral de Menezes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1895, do predio á rua Capitão Felix 6, Pedregulho, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 20 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Deoclecio P. dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 138$000 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Augusto Cordovil Camillo Monteiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Haddock Lobo 124, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 532$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Virgilio Antonio Rodrigues, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil novecentos e cinco, do predio á rua Caminho da Canôa 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1910. O official do juizo, Deoclecio P. dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 3$450 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Passos da Costa Lima, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á rua Magalhães Castro, n. 68, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova e certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910. —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oitenta e seis mil cento e doze réis (86$112) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Mendes Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1901, do predio á rua Magalhães Castro numero quatro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de sessenta dois mil e cem réis (62$100) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Saleiro da Silva Rocha, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1894, do predio á rua Nogueira n.3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia

se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede dferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de maio de mil novecentos e dez. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e oito mil e trezentos réis (48$300) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rosa Maria do Rosario, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua Capitolino n. 15, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de doze mil quatrocentos e vinte réis (12$420) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal—Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rosa Maria do Rosario, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua Capitolino n. 17, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de doze mil quatrocentos e vinte réis (12$420) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Rosa Maria do Rosario, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua Capitolino n. 19, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 30 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de treze mil e oitocentos réis (13$800) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Rosa Maria do Rosario, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua Capitolino n. 21, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento, Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em vrtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Pinto Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre de 1905 do predio á travessa Magalhães n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte oito mil setecentos e cincoenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revella, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Paiva Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre de 1905, do predio á rua Muriquipary n. 63, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido: o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Carolina de Andrade, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Botafogo s|n, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Borges Monteiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua Botafogo s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910. —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Manoel Felix da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Dona Maria n. 26, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer, Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e cinco mil e duzentos réis (55$200), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel da Costa Paiva, pela cobrança do imposto predial e multa dos 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Dr. Manoel Victorino n. 137 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de sessenta e seis mil duzentos e quarenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Jesuina Maria Esmeria, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1897, do predio á rua Dr. Manoel Victorino sem numero, hoje n. 264, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$000 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de maio de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Guilherme Francisco Alves dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa dos 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua do Morro da Providencia, sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e cinco mil cento e vinte réis (45$120) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move aos herdeiros de Maria B. Ferreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1905, do predio á rua Faria n. 20, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de maio de mil novecentos e dez. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de dois mil setecentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de mil novecentos e dez. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Joanna do Bomfim, pela cobrança do imposto predial e multa dos 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua de D. Clara n. 18, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910. O official do juizo, João Gualberto F. da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e sete mil novecentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos de execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Emilia Luiza dos Santos Pereira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de mil oitocentos e noventa e quatro, do predio á rua Torres Sobrinho n. 21, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 20 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Leopoldo de Magalhães, o predio assobradado sito á rua Dr. Dias da Cruz n. 40, antigo, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, construido de frontal, com duas janelas e porta ao centro, na frente do corpo do predio. Ao lado existe um puxado. Dividido este predio em tres salas, quatro quartos, cozinha e latrina. O terreno mede de frente 5m,80. Avaliado o referido terreno em réis 3:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Penas de agua

De ordem do Sr. director, faço publico que, durante o mez de junho, a partir do dia 1 até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança, á bocca do cofre, das taxas de consumo de penas de agua.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento, no prazo acima marcado, incorrerão na multa de 10 %.

Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1910 — **Hermano Eugenio Tavares**, sub-director interino.

DECLARAÇÕES

Caixa Geral das Familias

A directoria convida os Srs. socios a assistirem hoje, 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 87, ao sorteio das apolices da classe de resgate semestral—A DIRECTORIA.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, communico aos interessados que o exame para machinistas da marinha mercante terá logar na quinta-feira, 23 do corrente, ao meio-dia.

Escola Naval, 20 de junho de 1910 —I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Os Srs. accionistas são convidados para a assembléa de constituição, que se realizará nesta cidade, no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, no predio n. 67, da rua Primeiro de Março.

Na mesma occasião serão eleitos os directores e fiscaes.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, fundador.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 14 — 4.286 a 4.485.
Dia 21 — 4.086 a 4.285.
Dia 28 — 3.886 a 4.085.

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão o direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910. —O encarregado, 1º tenente CANDIDO CAROLINO CHAVES.

PATRONATO DE MENORES

De ordem do Sr. Dr. presidente, convoco os Srs. associados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 5 de julho proximo, ás 4 horas da tarde, no edificio do forum, á rua dos Invalidos n. 154, afim de tomar conhecimento do relatorio da directoria e do balanço da receita e despeza no exercicio de 1908 a 1910, só podendo tomar parte na assembléa os socios quites.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1910 — O 1º secretario, ALFREDO RUSSELL.

LEILÕES

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

40$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, sem crianças, um esplendido gabinete, com gaz, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Vieira da Silva n. 10, estação do Sampaio.

ALUGA-SE um espaçoso porão habitavel, com gaz, banheiro, etc.; na rua Conde de Bomfim, e para informações, á mesma rua n. 69.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua de D. Manoel n. 4, desde 25$ até o preço acima.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, sem crianças, um bom commodo de frente com janelas, com direito a cozinha e mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, sem crianças, um bom commodo de frente, com sacadas, independente, com direito a cozinha e mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGA-SE um commodo para casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento, com mobilia ou sem mobilia; na rua do Bispo n. 129.

60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, a cavalheiros distinctos ou moços do commercio; asseio e conforto, casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma loja; na travessa de D. Manoel n. 23; trata-se no cáes Pharoux n. 12.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, independentes; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a dois ou tres moços; na rua da Alfandega numero 91, 2º andar.

ALUGAM-SE espaçosos aposentos mobilados, a cavalheiros distinctos ou moços do commercio; asseio e conforto, casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma superior sala de frente a casal ou moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGAM-SE duas boas salas, com quintal, cozinha e entrada, tudo independente; trata-se no campo de São Christovão n. 6.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, em casa de familia, a casal ou moços decentes, tendo gaz e chuveiro; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo, preço com gaz.

75$000

ALUGA-SE um bom quarto, para casal ou rapaz solteiro; na rua João Ventura n. 7, Catumby.

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE o pequeno predio, frente de rua, sito á rua João Caetano n. 163, moderno; trata-se na rua Sete de Setembro n. 191, moderno, ou na do Conde de Bomfim n. 530, moderno; quer-se fiador idoneo.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado; na rua do Lavradio n. 158, moderno, sobrado.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE, a excellente loja do predio n. 11 do becco do Moura; serve para negocio, deposito ou morada, estando em condições de hygiene, proximo ao mercado novo; para ver e tratar, com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado, a qualquer hora.

ALUGAM-SE, em Santa Luzia, em frente aos banhos de mar, bons aposentos, a casal ou moço respeitavel, em casa de familia, com pensão e todo conforto; para mais explicações, rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE em predio de construcção moderna, grande, clara e arejada sala de frente para a rua, com banheiro, estando em condições para funccionar uma sociedade beneficente, escriptorio ou mesmo para residencia de moços solteiros; para ver e tratar, á rua Luiz de Camões n. 112, moderno, proximo ao largo de São Francisco.

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Sá Freire, S. Christovão, a casal ou pessoas que não tenham crianças; as chaves estão na mesma rua n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo, n. 372.

95$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na avenida n. 504 da rua São Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, perto do bond e de trem; na rua Diamantina n. 36, onde se trata e informa, estação do Riachuelo.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado; na rua do Lavradio n. 158, sobrado.

ALUGA-SE um armazem com tres portas e um quarto proprio para negocio, completamente reformado; na rua Sorocaba n. 48.

ALUGA-SE, para negocio ou morada, a excellente loja do predio numero 112, da rua Luiz de Camões.

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia n. 31, proxima á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, a cavalheiros distinctos ou moços do commercio; asseio e conforto, casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno

ALUGA-SE uma boa loja assoalhada e dividida em commodos, para morada, com cozinha e completamente limpa, proxima ao novo mercado da praia de D. Manoel; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 11, com bons commodos para familia regular, tendo jardim na frente, gaz em todos os commodos e mais dependencias, na Tijuca; as chaves estão, por favor, na venda do Sr. Carneiro, á rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademaker, onde se informa; trata-se na rua Vinte e Oito de Setembro n. 60, com o Sr. Antonio dos Santos.

ALUGA-SE uma bonita casinha, na travessa Figueiredo n. 29, Botafogo, com dois quartos, salas de visita e jantar, cozinha com fogão economico, pia com bastante agua, chuveiro e tanque para lavar, privada e boa area, está concertada de novo; trata-se no n. 31, proximo á mesma.

105$000

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Tres de Dezembro, á rua D. Mariana n. 137; informações na casa n. V, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

120$000

ALUGA-SE um bom commodo dividido em tres compartimentos, com gaz para luz e cozinhar, entrada independente; na rua do Riachuelo numero 112.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Correia Dutra n. 37; a chave está na casa n. 20 da avenida junto, onde se informa.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Zacarias n. 65, Saude, com bonds electricos á porta; as chaves estão na mesma rua 59, e trata-se na de Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma casa com quatro quartos, dua salas, cozinha e grande quintal; na rua Conde Leopoldina n. 80, antiga Páo Ferro, e trata-se na rua Bella n. 103, alfaiate.

ALUGA-SE a bonita casinha, sita á rua José Vicente n. 71, com lindo quintal e terreno, tendo bastante arvores frutiferas; para chave e mais informações, por especial favor, na mesma rua n. 60, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 130, Botafogo, com commodos para familia regular e jardim na frente e entrada ao lado; a chave está na casa n. 128, onde se informa.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285 (IV); trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Pope n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves estão na pharmacia da esquina da mesma rua.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 76, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Laura de Araujo n. 66; as chaves estão no n. 68; trata-se na rua do Hospicio n. 41.

140$000

ALUGA-SE uma casa toda pintada e forrada de novo, propria para familia; na rua de S. Christovão n. 327; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Anna Nery n. 524, com duas salas, tres quartos com janelas, gaz em toda a casa, cozinha, banheiro, jardim na frente e bom quintal; as chaves estão na rua Tavares Ferreira n. 23, estação do Riachuelo, e trata-se na mesma.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias devem reunir-se hoje, ao meio-dia, em assembléa geral ordinaria, afim de tomarem conhecimento das contas da directoria e procederem ás eleições respectivas.

—Como anteriormente, continuámos hontem com os soberanos escassos no mercado, sendo negociados ainda de reis 14$700 a 14$800, mas em partidas pequenas

Havia um banco vendedor de partidas mais avultadas para entregar no sabbado, ao preço de 14$800, mas não encontrando comprador a esse preço.

Pelo paquete *Chili* deve chegar hoje uma partida de 20.000 libras, dependendo os preços dessas moedas da marcha cambial.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 21, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—207 saccos a M. Zamith & C., 177 a Caldas Bastos, 152 a Oliveira Carvalho, 130 a Queiroz Moreira, 122 a M. Lotterback, 111 a A. Schmidt Filho, 136 a Avellar & C., 98 a Siqueira Veiga, 95 a Teixeira Borges, 72 a Brandão Alves, 79 a Cardoso Pinto, 22 a Cardoso Pinto, 22 a J. A. Helloy, 10 a A. Pinto, 10 a Siqueira Veiga, 15 a A. Dutra, 20 a A. Belchior, 59 a C. Reguffe, 57 a Carlo Pareto, 27 a L. Guimarães, 31 a Seixas & C., 20 a P. Ladeira, 23 a A. M. Junior, 20 a M. Meira, 26 a Alvaro Barroso, 18 a B. Costa, 23 a A. Branco, 27 a A. Marques, 25 a L. Ribeiro, 11 a John Moore e oito a M. K. Schmidt.

Feijão—62 saccos a A. Simão Dias, 49 a J. A. Helloy, 26 a C. & Filho, 22 a Brandão Alves, 32 a Teixeira Borges, 37 a J. Zode, 20 a B. Lopes, 23 a A. F. Irmão, 20 a A. Elias, 10 a B. Costa, 10 a J. Dias, 10 a Siqueira Veiga, 20 a Ferraz Irmão, 25 a A. Tavares, 20 a Coelho Duarte, oito a M. Abreu, oito a A. R. Irmão e seis a Carlo Pareto.

Cereaes—32 saccos a G. F. Athayde e 53 a Caldas Bastos.

Arroz—39 saccos a C. Pareto.

Fubá—Nove saccos a Caldas Bastos.

Farinha—100 saccos a S. Pereira.

Biscoitos—10 latas a M. Filho.

Queijos—Duas canastras a N. C. Marques.

Toucinho—12 jacás a A. Schmidt Filho, oito a Julio Couto e sete a Ferraz Irmão.

Diversos—13 jacás a Caldas Bastos e 13 a B. Albuquerque.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—[illegible] a Guimarães Irmão e sete a Teixeira Borges & C.

Milho—10 saccos a J. Cardoso.

Papel—12 fardos a T. Borges.

Fumo—Um pacote a Lage Irmãos.

—Pela Estrada de Ferro Therezopolis:

Farinha—Cinco saccos a A. Siemann, 11 a Siqueira Veiga e dois a A. Queiroz.

—Pela Cantareira:

Assucar—700 saccos a Albano de Castro, 113 a Zenha, Ramos & C. e 64 a Gonçalves Rezende.

Assembléas geraes.

Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para a sua constituição, a 1 hora de 25.

—Minas de Manganez, para tratar das jazidas de Michaella, a 1 hora de 25.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 0|0 ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Julho.

Leopoldina Railway, o 11º dividendo de 3 1|4 %, 6 1|2 schillings, ao cambio de 16 11|16: 4$411, de 4 a 22.

Juros.

Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio

Continuava ainda hontem em alternativas de baixa, como noticiámos de vespera, o mercado de cambio, cujo facto prendia-se tão sómente á procura de cambiaes para a mala do *Chili*, a sair amanhã para Bordéos.

Assim, depois de um afastamento demorado por parte dos tomadores, resultou o desenvolvimento da procura, [illegible] tando margem a que pudessem os bancos entrar em periodo de negocios mais lisonjeiros, e, assim, recuando da marcha ascendente e entrando a escalar em baixa, muito naturalmente.

De facto, abriram os bancos estrangeiros dando para o bancario a 16 11|16 e o do Brazil a 16 23|32, contra papeis de cobertura a 16 13|16, mas logo depois, reanimando-se a procura de letras bancarias, baixaram esses papeis a 16 9|16, nos bancos estrangeiros, e até 16 5|8, no do Brazil, encontrando collocação os papeis de cobertura a 16 11|16.

Permaneceu o mercado nesse estado durante algum tempo, tornando-se depois muito calmo, por isso que varios bancos, além do do Brazil, davam a 16 5|8.

Não se notava, porém, mais movimento de procura, parecendo assim estarem todas as necessidades de remessa satisfeitas, de modo que o mercado encontrava-se já em condições de poder volver ao seu estado anterior, ainda que em escala moderada.

Assim foi que, no correr da tarde até o encerramento do expediente, era cotado o papel bancario a 16 5|8, contra letras a 16 3|4, mas o Banco do Brazil comprava esses papeis a 16 13|16, para já, não havendo dinheiro para cambiaes a 16 9|16, e sendo raros os bancos que operaram a esse preço.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 1|2 a 16 9|16
Paris	$579 a $575
Hamburgo	$715 a $711
	a 9 d. v.
Londres	16 5|16 a 16 13|32
Paris	$585 a $580
Hamburgo	$722 a $716
Italia	$584 a $579
Portugal	$310 a $303
Nova York	3$030 a 3$007
Hespanha	$562 a $548
Turquia	16 5|16 a 16 13|32
Austria	— 16 3|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$950 a 2$923
Montevidéo	3$155 a 3$130
Metaes:	
Soberanos	14$700 a 14$800
Vales, ouro	— 1$661
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$583 a $575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 9|16 a 16 23|32
Particular	16 11|16 a 16 13|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 37|64	a 16 27|64
Paris	$575	a $581
Hamburgo	$711	a $722
Italia	—	$582
Nova York	—	$315
Portugal	—	3$000

Soberanos, 14$575.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$662.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 1|2 a 16 5|8
Caixa matriz	16 9|16 a 16 21|32

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou a Bolsa, hontem, com maior movimento em apolices, notando-se que as geraes de 1903, com juros, davam 1:026$, no passo que as antigas, ex-juros, eram negociadas a 970$000.

Estiveram ainda em boa posição as estadoaes do Rio, firmando-se as do emprestimo municipal de 1896 (antigas), e afrouxando as do emprestimo de 1906, que baixaram todas ellas, porém, com negocios regulares.

Os papeis de jogo, que se achavam em movimento, estiveram estacionarios, sem trabalhos dignos de interesse, accusando uma pequena baixa, sem importancia, os das Terras e Colonização.

Tiveram varias alternativas as acções da Minas de S. Jeronymo, Docas da Bahia e Loterias Nacionaes, que, em todo caso, fecharam em condições identicas ás do dia anterior.

Os demais papeis não mencionados funccionaram sem alteração digna de nota, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas, de 1:000$000 (5 o|o, ex|juros):	
3 ditas, a	970$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, de 500$ (ao portador):	
20 ditas e 30 ditas, a	460$000
10 ditas, a	465$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
20 ditas e 100 ditas, a	87$500
2 ditas, 50 ditas e 60 ditas, a	88$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Emprestimo de 1896 (port.):	
50 ditas, a	192$000
11 ditas, a	191$000
Ouro, £ 20 (nominaes):	
11 ditas, a	275$000
20 ditas, a	276$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
10 ditas e 60 ditas, a	188$500
50 ditas, a	190$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
30 ditas, a	190$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
95 ditas, a	163$500
Empr. de Nitheroy (portador):	
100 ditas, a	191$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Companhia de Tecidos Progresso Industrial:	
150 ditas, a	280$000
Companhia de Tec. Carioca:	
10 ditas e 30 ditas, a	295$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a	85$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas e 500 ditas, a	10$750
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a	10$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 300 ditas, 300 ditas e 400 ditas, a	30$600
50 ditas, a	30$500
Companhia Docas de Santos (ao portador):	
100 ditas, a	395$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
100 ditas, a	400$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	37$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	37$500
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	29$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Jornal do Brazil:	
50 ditas e 50 ditas, a	189$000
Companhia Mercado Municipal:	
30 ditas, a	195$000
Companhia de Tecidos Sto. Aleixo (2ª serie):	
50 ditas, a	193$000
Jardim Botanico (ao port.):	
39 ditas, a	212$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	990$000	970$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	790$000	800$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	465$000	460$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o|o)	85$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	192$000
Antigas (ao port.)	193$000	192$000
1909 (ao portador)	165$000	163$500
1909 (nominaes)		164$000
1906 (ao portador)	188$000	187$000
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	280$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	270$000
Nitheroy (ao portador)	193$000	191$000
Nitheroy (nominaes)	192$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	209$000	207$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	199$000	193$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., ao port)		203$000
S. Felix (tecidos)	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	205$000
Santo Aleixo	193$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	103$500
Carris Urbanos	—	207$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	—	205$000
Associação dos Empregados no Commercio		51$000
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	226$000	—
São Benedicto		209$000
Mercado Municipal	195$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	55$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS		
Bancos:		
Do Brazil	205$000	202$000
Commercial	90$000	98$000
Do Commercio	130$000	120$000
Da Lavoura	—	140$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	22$000
Comp. de tecidos		
America Fabril	—	320$000
Alliança	205$000	200$000
Confiança	195$000	193$000
Progresso	283$000	280$000
Brazil Industrial	245$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	250$000	245$000
Corcovado	212$000	206$000
Cometa	245$000	240$000
União Lavrense	206$000	—
União Lavrense	205$000	202$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	395$000	—
Previdente	400$000	380$000
Confiança	—	50$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	228$000	—
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	30$500	30$000
Docas da Bahia	—	37$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$000
Melhor. no Maranhão	40$000	38$000
Melhor. de Pernambuco	30$000	—
Melhor. de S. Paulo	—	130$000
Rede Sul-Mineira	87$000	83$000
Terras e Colonização	10$750	10$750
Jardim Botanico	—	195$000
Victoria a Minas	110$000	100$000
Docas de Santos	390$000	395$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	22$000
Vulcanina	200$000	190$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Assucareira	20$000	—
Casa Colombo	—	1:025$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	159:768$113
De 1 a 21	2.191:041$100
Total	2.350:809$213
Em igual periodo de 1909	2.014:006$673

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22	3:123$403
De 1 a 22	95:700$846
Total	98:824$249
Em igual periodo de 1909	106:510$388

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem, apesar dos commissarios insistirem em não transigir aos preços anteriores, os exportadores, que são os legitimos compradores, mantiveram as suas idéas de baixa.

Não tiveram maior augmento as nossas entradas, que, pelo contrario, foram até menores, continuando desse modo ainda irregulares as remessas dos centros productores.

As evoluções dos centros de consumo continuaram a ser de baixa, de modo que, o mercado, diante disso, apresentou-se com os interessados desanimados.

Com effeito, os commissarios abriram os trabalhos com regular quantidade de café á venda, mas apenas effectuando negocios muito reduzidos, em consequencia de serem os preços impugnados pelos compradores.

As vendas da abertura, que careceram de importancia, orçaram por 1.438 saccas, negociadas ao preço de 6$800 sobre o typo 7 de estylo.

Continuaram os trabalhos, depois disso, no mercado, os quaes tambem correram fracos e sem maior importancia; tendo-se negociado mais 2.705 saccas, mas aos preços de 6$700 a 6$800.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.143 saccas, contra 3.451 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 14.000 saccas, contra 17.100 ditas do dia anterior.

Os centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, tiveram as seguintes evoluções:

Nova York, 2 a 5 pontos de baixa; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, 1|4 de alta, e Londres, 3 d. de baixa, abrindo hontem as Bolsas do Havre e de Hamburgo com 1|4 de baixa e a de Nova York com 5 pontos, tambem de baixa.

O mercado fechou em condições de espectativa, mas no fundo, frouxo.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.688
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	272
Total	2.960
Vendas realizadas	4.143
Passagem por Jundiahy	14.000
Pauta da semana, 470 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	140.266
Ultimas entradas	8.184
Total	148.450
Ultimos embarques	9.264
Stock actual	139.186

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	548	32.880
Cabotagem	688	41.280
Barra dentro	6.948	416.880
Total	8.184	491.040
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	21.768	1.306.080
Cabotagem	1.966	117.960
Barra dentro	42.445	2.546.700
Total	66.179	3.970.740

EMBARQUES

	DIA 21	DE 1 A 21
Estados Unidos	1.985	21.254
Europa	4.663	28.196
Rio da Prata	2.531	7.929
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	2.054
Cabotagem	85	13.660
Total	9.264	75.818

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$100	a	7$200
" n. 4	7$000	a	7$100
" n. 5	6$900	a	7$000
" n. 6	6$800	a	6$900
" n. 7	6$700	a	6$800
" n. 8	6$600	a	6$700
" n. 9	6$400	a	6$500

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 8.184 saccas; desde o dia 1º do mez 66.179, na média de 3.151, e desde 1º de julho 3.511.382, na média de 9.863 saccas.

Os embarques foram de 9.264 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.985, para a Europa 4.663, para o Rio da Prata 2.531 e por cabotagem 85 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 75.818 saccas, e desde 1º de julho 3.423.646 saccas, sendo o *stock* de 139.186 ditas.

Em Santos o mercado funccionou muito calmo, ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 19.996 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.925.561 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 201.232 saccas, na média de 9.582, e desde 1º de julho 11.393.776 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma alta de 2 pontos apenas.

O genero de Pernambuco era cotado nesse mercado a 8.73 d. por libra.

O nosso mercado não accusou alteração de importancia, funccionando em condições estaveis.

Ante-hontem não tivemos entradas, sendo as saidas de 486 fardos.

O deposito hontem em trapiches era de 13.997 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	15$000	a	16$000
Rio Grande do Norte	14$000	a	15$000
Ceará	15$000	a	16$000
Parahyba	14$500	a	15$000
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

Funccionou hontem activamente movimentado e firme o mercado de assucar, cujas tendencias continuaram a ser de alta, uma vez que a procura persiste activa para quasi todas as qualidades.

Entradas no dia 21:

Pela Leopoldina Railway, veiram de Campos 700 saccos a Albano de Castro e 113 a Zenha, Ramos & C.

Total, 813 saccos.

Saidas no dia 21:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	79
Lloyd, norte	900
Freitas	301
Rio de Janeiro	154
Novo Carvalho	897
Silvino	23
Silva	518
Medeiros	294
Cantareira	308
Total	3.474

Existencia hontem em trapiches 189.845 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$280	a	$300
Branco, 3ª sorte	$290	a	$300
Somenos	$240	a	$250
Mascavinho	$230	a	$240
Amarello, cristal	$230	a	$250
Mascavo	$185	a	$190
Dito regular	—		$180
Dito baixo	Nominal		

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	45$000	a	47$000
Idem regular	33$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000	a	36$000
Idem agulha	54$000	a	59$000
Idem inglez	45$000	a	46$500
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	20$000
Fina	17$000	a	17$500
Peneirada	15$850	a	16$000
Grossa	13$000	a	14$000
Da Laguna:			
Fina	[illegible]		
Grossa	12$000	a	13$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	20$000	a	23$000
Da terra	Nominal		
De Sta. Catharina, superior	21$000	a	23$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	24$000	a	26$000
Enxofre	19$000	a	20$000
Mulatinho	21$000	a	22$000
Branco, nacional	24$000	a	26$000
Diversos	13$000	a	22$000
Estrangeiros:			
Branco	40$000	a	48$000
Amendoim	45$000	a	50$000
Fradinho	Não ha		
Manteiga nacional	20$000	a	22$000
Milho:			
Do norte, amarello	Não ha		
Da terra, idem	9$500	a	9$700
Idem branco	8$000	a	8$400
Cangica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	41$500	a	42$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	95$000	a	100$000
Paraty (idem)	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000	a	145$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170	a	$180
Batatas (por kilo)	$150	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m|m	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000	a	69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400	a	70$800
Laguna, idem, idem	63$000	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$100	a	69$000
De Minas:			
Lata de 2 kilos	Não ha		
Lata grande	63$000	a	68$400
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalháo:			
Gaspé, tina	47$000	a	48$000
Noruega, caixa	—		54$000
Peixelim, tina	—		39$000
Halifax, tina	Não ha		
Breu:			
Escuro, barril	25$500	a	26$000
Claro, 280 libras	26$500	a	27$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$500	a	3$800
Carne de porco, kilo	$610	a	$700
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$560	a	$680
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$640	a	$720
Puras mantas	$680	a	$820
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Mouros	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visnegis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000	a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farello de trigo:			
Moinho inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$750
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	28$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$100
Lombo:			
Especial, kilo	1$100	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Bréuel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
MascLet	Não ha		
Brum	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$000	a	2$300
Do sul	1$800	a	2$300
Matte em folha, kilo	$400	a	$650
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resinas, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000	a	30$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	—		$600
Matadouro, idem	$550	a	$580
Toucinho, kilo	$800	a	1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000	a	34$000
Telhas, milheiro	230$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos:			
Collares, tinto superior	320$000	a	350$000
Dito inferior	300$000	a	320$000
Virgem, do Porto	280$000	a	320$000
Verde, portuguez	270$000	a	300$000
Lisboa, tinto	280$000	a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	150$000	a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BARCELONA e escalas, pelo paquete hespanhol *Miguel Gallart*: varios generos, a Juan Capplonch & Puerto;

De AMSTERDAM e escalas, pelo paquete hollandez *Zaaland*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Zaaland*; BARCELONA e escalas, hespanhol, *Miguel Gallart*; BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Sofia Hohenberg*.

Vapores saidos.

CALLAO e escalas, inglez, *Kenuta*; SANTA LUCIA e escalas, inglez, *Kilchatan*; ARACAJU' e escalas, nacional, *Guanabara*.

MACAHE', hiate nacional *S. João*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 22.

O paquete *Ortega*, da Companhia do Pacifico, chegou hoje, procedente da America do Sul.

BAHIA, 22.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para Maceió.

ITAPEMIRIM, 22.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Cabo Frio.

CEARA', 22.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á tarde, para o Recife.

CEARA', 22.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para o Natal.

ITAJAHY, 22.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro chegou e saiu hoje para Florianopolis.

Vapores esperados.

22	Rio da Prata, *Plata*.
22	Portos do norte, *Itanema*.
23	Portos do sul, *Itauna*.
23	Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23	Santos, *Pernambuco*.
23	Liverpool e escalas, *Terence*.
24	Rio da Prata, *Malte*.
24	Rio da Prata, *Chili*.
24	Portos do sul, *Oceano*.
24	Callão e escalas, *Oropesa*.
24	Rio Grande, *Itapeira*.
25	Rio da Prata, *Brasile*.
25	Genova e escalas, *Virginia*.
25	Nova York e escalas, *Tocantins*.
25	Portos do norte, *Sergipe*.
25	Nova York e escalas, *Galicia*.
26	Rio da Prata, *Re Umberto*.
26	Havre e escalas, *Ville de Paris*.
26	Portos do sul, *Jupiter*.
26	Portos do sul, *Itaipava*.
26	Portos do sul, *Anna*.
27	Genova e escalas, *Savoia*.
27	Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27	Southampton e escalas, *Amazon*.
27	Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
27	Portos do sul, *Itatiba*.
28	Liverpool e escalas, *Homer*.
29	Rio da Prata, *Araguaya*.
29	Rio da Prata, *Hollandia*.
29	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29	Portos do norte, *Cubatão*.
30	Portos do norte, *Maranhão*.
30	Portos do norte, *Ceará*.
	JULHO:
1	Portos do norte, *Cubatão*.
2	Bremen e escalas, *Bonn*.
3	Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3	Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
4	Rio da Prata, *Cap Roca*.
4	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
5	Bremen e escalas, *Roland*.
5	Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6	Rio da Prata, *Magellan*.
6	Callão e escalas, *Orita*.
7	Santos, *Bahia*.
7	Trieste e escalas, *Francesca*.
7	Santos, *Aachen*.

Vapores a sair.

23	Rio da Prata, *Ypiranga*.
23	Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
23	Portos do norte, *Mossoró*.
23	Barcelona e escalas, *Plata*.
23	Portos do norte, *Bragança*.
23	Rio da Prata, *José Gallart*.
24	Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24	Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (10 hs.)
24	Bordéos e escalas, *Chili*.
24	Penedo e escalas, *Santa Cruz*.
24	Liverpool, directo, *Oropesa* (2 horas).
24	Rio da Prata, *Zaaland*.
25	Rio da Prata, *Virginia*.
25	Nova York, *Tapajoz*.
25	Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
25	Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25	Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
26	Genova e escalas, *Brasile*.
26	Genova e escalas, *Re Umberto*.
26	Valparaiso e escalas, *Ville de Paris*.
26	Victoria e escalas, *Murupy*.
26	Caravellas e escalas, *Guarany*.
26	Santos, *Galicia*.
27	Rio da Prata, *Savoia*.
27	Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27	Rio da Prata, *Amazon*.
27	Vienna e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
27	Havre e escalas, *Malte*.
28	Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
29	Southampton e escalas, *Araguaya*.
29	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29	Florianopolis, *Anna*.
30	Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30	Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30	Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30	Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30	Guaratyguaba e esc., *Victoria* (6 horas).
30	Rio da Prata, *Jupiter* (1 hora).
30	Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30	Portos do norte, *Cubatão*.
	JULHO:
1	Pará e escalas, *S. Luiz*.
4	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
4	Rio da Prata, *Atlantique*.
5	Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6	Trieste e escalas, *Laura*.
6	Bordéos e escalas, *Magellan*.
6	Liverpool e escalas, *Orita*.
6	Nova York e escalas, *Tennyson*.
7	Rio da Prata, *Francesca*.
8	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8	Bremen e escalas, *Aachen*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor nacional *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a Couto & C.

Feijão—250 saccos á ordem, 150 á ordem, 200 a C. Carneiro e 300 a Fry Youle & C.

Farinha—331 saccos á ordem.

Batatas—400 saccos á ordem, 100 á ordem e 42 a Angelino Simões.

Carne—10 barricas a Severo Jorge, 45 ao mesmo, 33 a Siqueira & C., oito meias a Severo Jorge, 17 meias a Siqueira Veiga e 13 meias a Pring Torres.

Polvilho—100 saccos á ordem.

Vinho—100 quintos a Couto & C. e 50 a B. Santos.

Conservas—Tres caixas a H. Schuber.

Fumo—11 caixas á ordem.

Couros—Um fardo a Esteves & C. e um a Breissan & C.

De Pelotas:

Arroz—150 saccos á ordem.

Batatas—135 saccos a Couto & C., 100 aos mesmos, 100 a Severo Jorge e 80 ao mesmo.

Solla—Dois rolos a Esteves & C.

Couros—Um fardo aos mesmos e um a W. Brothers.

De Florianopolis:

Banha—20 caixas a Queiroz Moreira & C.

Arroz—25 saccos aos mesmos.

Feijão—30 saccos aos mesmos.

Tapioca—20 saccos a Ferraz Irmão.

De Santos:

Pita—18 fardos a Herm Stoltz & C.

—Pelo vapor nacional *Itatiaya*, de Porto Alegre:

Feijão—500 saccos a Ferraz Irmão & C. e 1.300 á ordem.

Sebo—60 quartolas a H. Gaffrée.

Linguas—52 caixas ao mesmo.

Vinho—11 quintos a A. Rist & C.

Nota—Esse vapor traz mais 2.872 saccos de farinha e 138 de feijão, pertencentes a carga deixada pelo vapor *Itapuca*, e mais 1.450 de feijão da carga do vapor *Itapema*.

—Os vapores *Sofia Hohenberg*, do Rio da Prata, e *Miguel Gallart*, de Barcelona e escalas, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Zaanland*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Genebra—250 caixas á ordem e 50 a Fratelli Martinelli.

Leite—25 caixas á ordem.

Cognac—Cinco caixas á ordem.

Queijos—20 caixas a F. G. Villas, 25 á ordem e 30 a F. Alvarez.

Arroz—50 saccos a Marinho Pinto & C.

Cevada—Nove caixas á ordem.

Lupulo—Uma caixa á ordem.

Papel—35 fardos a Hasenclever.

Alvaiade—200 barricas ao mesmo, 500 a Hime & C. e 30 a Dias Garcia.

Cimento—3.000 barricas a Hasenclever e 60 á ordem.

De Leixões:

Vinho—250 quintos a Gonçalves Zenha & C., 250 a Mourão & C., 101 a Almeida Siemann, 102 a J. F. Silva Neves, 20 quintos e oito caixas a Cunha Pinho, 11 quintos a A. C. Martins, 50 a J. X. Marques Couto, 30 a Francisco Souza Marinho, 17 a A. A. Vieira Souza, 12 a Costa Pereira, 25 a Alipio Perreira, 100 decimos a Amaral Guimarães, 17 quintos a Antonio S. Soares, 50 quintos e 100 decimos á ordem, 25 quintos e 49 decimos a Antonio Francisco Reis, 40 quintos a J. Araujo Rocha, 45 á ordem, 21 á ordem, 12 a M. Campos, nove quintos e tres decimos a Dias Garcia, 200 caixas a C. Ribeiro & C., 18 aos mesmos e dois quintos a J. A. da Costa.

Carne—Uma caixa a A. C. Martins.

Azeite—Quatro caixas a J. F. Silva Neves.

Azeitonas—Um barril ao mesmo.

Azeite—21 caixas a A. Guimarães.

Carne—Tres volumes ao mesmo.

Palitos—10 caixas ao mesmo, 30 a Ferreira Cabral e 20 á ordem.

Vinagre—Dois quintos a M. Campos.

Rolhas—Sete saccos a A. Rist & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 334:230$404, sendo em ouro 126:337$734 e em papel 207:892$670.

De 1 a 22 do corrente a renda foi de 5.567:461$261, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.270:527$, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.296:934$261.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto do acto da inspectoria, que mandou cobrar a multa no triplo dos direitos das espingardas despachadas pela nota n. 8.440, de novembro ultimo, por A. Campos & C.

—Ao mesmo Sr. ministro vai ser encaminhado um recurso, interposto por Antonio Braga & C., do acto do inspector, mandando classificar como bicarbonato de sodio a mercadoria despachada pelos mesmos, pela nota n. 9.362, de abril ultimo.

—Em uma representação do escripturario Raul Darcanchy, sobre uma differença que encontrou no manifesto do vapor inglez *Tamar*, entrado de Nova York em março ultimo, foi exarado o seguinte despacho:—"Desembarque-se".

—O inspector mandou officiar ao general superintendente da guerra, de accordo com a informação do guarda-mór, communicando que o escripturario Domingos de S. Thiago, ao conferir o manifesto do vapor allemão *Santa Barbara*, entrado de Hamburgo em dezembro ultimo, verificou terem deixado de ser descarregadas diversas caixas consignadas ao ministerio da guerra.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de cinco volumes, a menos descarregados do vapor allemão *Hohenstaufen*, entrado em fevereiro ultimo, o commandante do mesmo vapor.

Para proceder á avaliação dos citados volumes foram designados os Srs. Olegario Lisboa e Curvello de Mendonça Junior.

—Requerimentos despachados:

Demetrio de Araujo—Cobrem-se os direitos, de accordo com a verificação dos Srs. Pinto Monteiro e Mesquita;

Companhia Brazileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke—Informe o conferente Pinto da Fonseca;

Alfredo de Azevedo Alves—A' commissão de tarifa;

Rodrigo Vianna—Sim, pagando 5 % de expediente;

Mendes Raupp & Martins—Como requerem;

J. F. Couto & C.—Sim, devendo o termo ser lavrado de accordo com o parecer do chefe da 1ª secção;

Antonio C. da Gama Malcher—Certifique-se;

The Western Telegraph Company, Limited—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Companhia de Mineração S. John d'El-Rey Mining, Limited—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

A. Thun—Despache livre, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

A Farani—A' commissão de tarifa.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Zaanland, hollandez, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 680;

Principessa Mafalda, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 681;

Sofia Hohenberg, austriaco, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 682;

Miguel Gallart, hespanhol, procedente de Barcelona, consignado a Juan Caplonch y Puerto; manifesto n. 683.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Cochrane, Balthazar Almeida, Amaro Camara e Gonçalves e Souza.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Itapemirim......	hoje
	Sergipe........	a 25 do cor.
	Ceará..........	a 29 » »
	Maranhão.......	a 30 » »
DO SUL	Victoria.......	a 26 » »
	Jupiter........	a 27 » »

IDA

GOYAZ.........	Em Manáos
ALAGOAS........	Entre Pará e Manáos
PARA'..........	Entre Pará e Manáos
ACRE...........	Entre Maranhão e Pará
BRAZIL.........	Entre Maceió e Recife
S. PAULO.......	Em Nova York
RIO DE JANEIRO.	Em Ceará
FLORIANOPOLIS..	Em Buenos Aires
SATURNO........	Em Florianopolis
IRIS...........	Em Penedo
MAYRINK........	Em Laguna
JAVARY.........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

SERGIPE........	Entre Bahia e Victoria
CEARA'.........	Entre Ceará e Recife
MARANHÃO	Em Natal
JUPITER........	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM.....	Entre Victoria e Rio
VICTORIA.......	Entre Paranaguá e Santos
PRUDENTE.......	Em Rio Grande
LADARIO........	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sae hoje, 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 30 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 25 do corrente para

Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo

Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS,...................... a 28 do cor

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** depois de amanhã, sabbado, 25 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 25, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores do que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

KÖNIG F. AUGUST

esperado do Rio da Prata no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, ao meio dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA......	amanhã	(directo)
ORITA........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA.......	21 de »	(directo)
ORONSA.......	3 de agosto	(escalas)
OROMA........	18 de »	(directo)
ORIANA.......	31 de »	(escalas)
ORISSA.......	15 de setembro	(directo)
ORTEGA.......	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criado e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callão e escalas amanhã, 24 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

142$000

ALUGA-SE o predio á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 8; trata-se na rua da Alfandega n. 92, sobrado, 1ª sala dos fundos, das 2 ás 4 horas.

150$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada; na rua do Lavradio n. 158, moderno.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Theophilo Ottoni n. 66, proximo á Avenida Central, proprio para escriptorio commercial; trata-se no armazem.

ALUGA-SE uma casa, na rua Paulina Fernandes n. 28, com muitos bons commodos para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE, em Paquetá, uma boa casa, mobilada, com quatro quartos, duas salas, cozinha, agua, bom quintal e tendo banhos de mar á porta; na praia Comprida n. 9; trata-se com o Sr. Reis, á rua da Alfandega n. 14, sobrado, escriptorio do corretor Brito Sanches.

160$000

ALUGA-SE a casa n. 129, da rua Sergipe, em Botafogo; a chave estão no n. 127, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 105, 1º andar.

ALUGA-SE parte de um 2º andar, tendo cozinha e banheiro, serve para pequena familia; na rua Nova do Ouvidor n. 2, e trata-se no armazem.

162$000

ALUGA-SE a loja de morada da rua dos Andradas n. 159, proximo á rua da Prainha, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, gaz, etc.; as chaves estão no armazem da esquina da rua da Prainha, e trata-se na rua do Hospicio n. 89, moderno, sobrado.

ALUGA-SE um predio assobradado, á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 41, Engenho Velho.

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, sito á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto de bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178, as chaves estão no n. 174 da mesma rua; trata-se na rua do Hospicio n. 41.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGAM-SE dois bons predios, em logar muito saudavel, tendo agua em abundancia; na rua Alice ns. 82 e 84, Laranjeiras; tratam-se na rua Evaristo da Veiga n. 61; acham-se abertos, serraria.

ALUGAM-SE os dois novos e vastos armazens, ns. 201 e 205 da rua Marquez de Abrantes, muito bem situados para casa de modas, armarinho, etc.; as chaves estão no n. 203, cujo sobrado tambem se aluga, para noivos ou casal.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na rua Visconde de Itauna n. 63; a chave está em baixo, no armarinho; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 114.

200$000

ALUGA-SE a esplendida casa numero 190 da rua Paysandú; as chaves estão na venda da esquina da rua Ypiranga; trata-se na rua da Passagem n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGAM-SE casas novas, com quatro quartos, duas salas, e todas as commodidades; na travessa de São Salvador, entre Haddock Lobo e Itapagipe; trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades **para familia; as chaves estão no n. 7.**

220$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Visconde de Silva n. 27, moderno, em Botafogo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel e mais dependencias, tendo um bom quintal; trata-se na rua da Matriz n. 79, onde se encontram as chaves.

ALUGA-SE a loja do predio n. 117, da rua General Camara; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

270$ e 280$000

ALUGAM-SE os predios recentemente reconstruidos da rua de São Clemente ns. 72 e 74, tendo cinco quartos, salas de visita, de jantar e de copa, espaçoso porão habitavel e grande quintal; informações no n. 32.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem, e trata-se no hotel Avenida n. 136, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; para ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 141, moderno, antigo 5 A, Gloria.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do **Rosario n. 115; trata-se na loja.**

253$000

ALUGA-SE a casa da rua Andrade Pertence n. 39, Cattete; a chaves está no n. 41.

260$000

ALUGA-SE o excellente 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46; trata-se no armazem.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 837 da rua Conde Bomfim, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, copa e banheiro, com agua fria e quente, porão habitavel e grande quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 38, loja, com o Sr. Fernandes.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria e trata-se na rua de São Bento n. 1.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Correia Dutra n. 37; a chave está na casa n. 20 da avenida junto, onde se informa.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Martins Ferreira n. 41, acabado de construir, com tres salas, cinco quartos, sendo um para criado, banheiro, walter-closet, copa, despensa, cozinha, chuveiro e walter-closet para criados, tanque, gallinheiro, etc.; contrato por dois annos; trata-se na rua do Rosario n. 71, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

ALUGA-SE, a familia de tratamenti, o predio da rua Martins Ferreira n. 41, acabado de construir, com installação electrica, tres salas, cinco quartos, sendo um para criado, banheiro, "walter-closet", copa, despensa, cozinha, chuveiro e "walter-closet" para criados, tanque, gallinheiro, etc.; contrato por dois annos; trata-se na rua do Rosario n. 71, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

330$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa; trata-se no botequim.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua de D. Marciana n. 71, Botafogo, contendo sala de visitas, sete quartos, sala de jantar, banheiro e mais dependencias, grande jardim e bom quintal; as chaves, estão por favor, á mesma rua n. 58.

500$000

ALUGA-SE o predio, todo reformado, da rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGAM-SE na pensão n. 349, da rua do Riachuelo, com bello terraço e jardim, magnificas commodos mobilados, pela diaria de 5$ para cima.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Monte n. 71, com quintal e boas accommodações para familia; trata-se na rua das Marrecas n. 27, loja.

ALUGA-SE um armazem; na rua do Cotovello n. 60; trata-se na rua Sete de Setembro n. 37.

VENDE-SE um carrinho á mão, podendo servir para entrega de mercadorias á domicilio; na travessa Cruz Lima n. 26.

VENDE-SE um fardamento de coronel da guarda nacional, incluidos chapéo armado, espada, dragonas e mais accessorios e tambem um 2º uniforme; tudo está completamente novo, sem ter sido usado. Trata-se na rua S. João Baptista n. 39, moderno, Botafogo.

VENDE-SE uma Anatomia Testut, edição de 1905, completamente nova por 35$000; na rua Bambina n. 134.

PENTEADEIRA perfeita, hespanhola, recem-chegada, offerece seus serviços em domicilio; dirijam-se a Isabel Tobes; rua Ferreira Vianna n. 50, casa n. 6, ou rua do Cattete n. 342, barbeiro.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios bem localizados; trata-se com Ernesto Reis, rua Uruguayana n. 208.

PREDIOS—Vendem-se, compram-se e hypothecam-se; trata-se com Ernesto Reis; na rua Uruguayana n. 208.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

DIADEMA

Para marqueza. Vende-se um com brilhantes Rosa. Rua Conde de Bomfim n. 149, palacete Avellar, ou no Banco do Commercio, com o presidente.

Zotalina Granado

Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

Zotalina Granado

A CARIOCA

MODERNA

N. 150

AGENCIA 584

ASTHMA e CATARRHO Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS. Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Venda em grosso: 20, R. St-Lazare, Paris. Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

CASA

Compra-se pequena casa com jardim, em boas condições, para familia de tratamento, até 10:000$. Cartas sob as iniciaes S. K., no escriptorio desta folha.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laboratorio SOUFFRON, Pharmaceutico-Chimico 40, r. Delaborde, Paris

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal Ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 4

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

(EM TRES SORTEIOS)

HOJE A'S 3 HORAS **HOJE**

1º SORTEIO **100:000$** 1º SORTEIO

AMANHÃ

2º E 3º SORTEIOS

Ás 11 horas e a 1 hora da tarde

100:000$ e 200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000**

DEPOIS DE AMANHÃ

183 — 64ª

50:000$000 Por 3$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	**169**	25$000
N.	**170**	600$000
Aproximação	**171**	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 591

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 388

AGENCIA 591

QUE FAZER?

Que fazer quando se padece anemia, chlorose ou cores palidas, quando se está debilitado por excessos quaesquer, as privações, as doenças, o excesso de trabalho? Quando se tem leucorrhéa ou flores brancas, quando os menstruos se effectuam lentamente, penosa e irregularmente, nada ha a fazer-se senão tonificar e regenerar o sangue pelo ferro e recorrer ao unico ferruginoso, cuja fama é universal — o verdadeiro Ferro Bravais, em gotas concentradas.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

SANTAL SALOLÉ LACROIX — Blennorrhagia, Gonorrhéa, Molestias da BEXIGA e dos RINS. 31, Rue Philippe de Girard, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

FOLHETIM 285

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

L

Desalento

A bella amante de D. João V cravou na freira os lindos olhos e redarguiu:

— Agora resta-me deitar a cabeça no meu travesseiro, para morrer, para acabar...

— Agora resta-te ir até o fim!... bradou á porta a russa soror Michaela, que a olhava.

A madre voltou-se lentamente e em voz pousada, com o ar desdenhoso de quem conhece o mundo, volveu:

— Michaela, vai mudar as flores ao menino Jesus!

E deitava-se sobre o leito, fitando a imagem, em um desejo de bem morrer.

Morria lentamente o dia, a claridade ia-se aos poucos e dos campos chegavam balidos de ovelhas e vozes alegres de pastores.

O sino batia cavamente as "Ave-Marias".

LI

Mãi e filho

Que se ia deitar para morrer, tinha ella dito em um momento de desespero e de descrença; e essa necessidade de descanso era como a sensação da morte que chegava naquelle instante, horrivel e ameaçadora. Porém, agora ao passar a crise, anciava já outra coisa, sentia novas necessidades e maiores desejos.

Com o sol chegara-lhe a alegria, viera-lhe espontanea em rasgos de claridade, visão magnifica e bem soberba do seu espirito de religiosa.

Toda quente nesse banho de luz, lembrava-se das suas idéas da vespera. O filho apparecia-lhe de novo como um ser bondoso que a podia acolher, de animo socegado e a podia beijar cheia de satisfação. Por isso era uma cavalgata monstro de lacaiada, uma turbamulta de carrocins e coches que lhe iam no sequito pelo caminho do Bussaco, nessa hora da tarde em que os passaros recolhiam.

Desejava ir só no coche, porque mais á vontade podia meditar; lembrara-se de partir assim sósinha sentindo outros em volta, porque mais facil se tornava a sua tarefa.

Media comsigo os prós e os contras das questões; via umas vezes o bastardo, em um momento de alegria a espancarar-lhe os braços, em outras via-o mais taciturno, mais carregado de animo a repellil-a.

Por isso acabava sonhando grandezas para o seu coração, amores viris, intensos, bem sublimes e correspondidos; por isso ouvia a voz do filho a exclamar em um impeto de palavras de colera que ella sabia abrandar em uma sequencia logica ao falar-lhe com brandura.

O caminho era lindo nesse decair da tarde, em que a passarada pipilava nas ramadas e o sol se infiltrava nas folhas.

Quando chegou á porta do palacio era já tarde; a noite vinha a cair.

Os outros carros tinham parado á porta; ella apeava-se, e subia lentamente a escada, apoiada em um corrimão forrado de damasco.

Na ante-camara, ao ser annunciada, sentiu um estremecimento, depois avançou rapida para a entrada, onde um famulo erguia o reposteiro.

D. José, de semblante carregado, em uma excitação enorme, resultante da sua permanencia ali, nesse desterro, exclamava:

— Que vindes fazer aqui, minha senhora?! Que vindes fazer aqui?!

— Por vós, meu senhor, por vós eu venho! balbuciou encolhida e envergonhada, cheia de ancia.

— Por mim?!

Aquelle grito desdenhoso que elle traçou no espaço era como um pasmo de indifferença; a mãi notou-o e ficou na sua frente do mesmo modo, submissa, contrita e anciada.

A sala era nobre com os seus reposteiros pesados, com o ouro que tocava os tectos e chegava aos pisos; o bastardo estava apoiado ás costas de uma poltrona e recebia-a como por demais, na attitude de um homem cheio de afazeres que topa uma creatura que o importuna.

— Encontrei-me com el-rei, sabeis?

Logo uma ruga de desgosto se cavou na fronte do senhor inquisidor, encolheu os hombros e volveu:

— E' o meu perdão que me trazeis?!

— Não... Não é o vosso perdão! El-rei não vos perdoará, a não ser que tenhais de ora avante uma conducta de homem differente do que tendes sido até aqui!

— A submissão!...

— Sim, meu senhor, sim, a maior das submissões!

Enfatuou-se; deu dois passos na sala e volveu de novo:

— E se acaso eu tiver antes a maior das revoltas?!

— Oh! Meu senhor... Oh! Meu senhor!...

Supplicava-lhe com o gesto e com os olhos, falava-lhe com toda a ternura da sua alma que elle não queria comprehender, e erguendo as mãos, a madre Paula accrescentou:

— Pois não vedes o castigo, não vos sentis pequeno...

— Pequeno, eu?! Pequeno?!

Em uma raiva subita, indignado, o filho de madre Paula exclamou de novo:

— Pequeno porque de um rei pela bastardia?!

— E' a lei que se impõe, uma lei natural e deveras justa...

— Achais justa?!

— Sim!

— Pois bem, e eu considero-a iniqua! Essa justiça é talvez uma justificação tembem para vós!...

Ella cerrou os olhos e, em um desespero, retorquiu:

— Senhor... Senhor...

— Já comprehendeis então que vos detesto, porque vim do vosso ventre para a vida de agruras, porque me lançastes ao mundo sem eu ter a menor culpa de semelhante situação...

— Senhor... Senhor...

Caiu de joelhos e ergueu as mãos, mas o bastardo não achou maneira de a ferir mais cruelmente do que lhe dizendo:

— Sim... Bem vedes que de odio é formado o meu coração...

Da rua chegavam vagos sons de chocalhos nos redis e um sino ao longe tilintava a annunciar defuntos, a luz era grave e illuminava-os docemente. Soror Paula, sempre de joelhos, derramava o seu pranto e o filho torcia a boca desdenhosamente, accrescentando:

— Erguei-vos! Erguei-vos, por demais pesado de dores tenho o espirito!

Olhava ainda o filho; no meio de toda aquella dor, sentia-se ligada a elle pelo mesmo antigo amor. Elle olhava-a cheio de altivez, ella encarava-o, com grande tristeza, a supplicar-lhe:

— Meu senhor... Meu senhor...

— Ouvistes, senhora, o que vos disse, todas as coisas de que vos falei... O odio nasceu no meu peito, saiu delle como o amor sae de outros. Gerou-se bravio, grandioso e espontaneo, brotou com a maior das vontades... Sempre pensei que nada podia recear amando; mas sempre temi odiar!...

—Odiar! Odiar! Que culpa tenho eu de vós odiar assim!...

—A culpa é toda de vós mesmo... Nasceu do vosso orgulho, veiu delle, cresceu do fundo de vossa alma...

—Assim é, porém bem vedes que não posso sentir de outro modo... amar, amar, amar...

Um sorriso de desdem lhe acudia aos labios e accrescentava depois no mesmo tom:

—E acaso posso eu ter amor por alguem?! Posso acaso sentil-o, assim espontaneo e grandioso?! Não mil vezes não, porque eu vim do desconhecido, criei-me ao acaso em um paço, com preceptores vis e cheios de diplomacia, sai da brutalidade de uma vida assim, sem affectos e sem crenças, surdi espontaneamente de um mal para o outro mal! E credes que vos ame ainda?!

Crêdes que sinta por vós o mesmo affecto que poderia sentir por uma mãi extremosa que me tivesse criado, adorado, vivido a meu lado dia a dia, hora a hora, chorando quando eu tambem ria nas faixas infantis!

A soror Paula conseguiu vêr que elle tinha razão, ouvia a sua voz soar forte, cavernosa, gritando aquellas imprecações, clamando aquellas palavras e no fim de tudo, vendo a verdade que lhe assistia, defendia-se com força:

—Sim... sim... Tudo foi... Fui rainha e mulher perdida e não te guardei porque não me deixaram... Como eu queria viver sempre unida a ti, chorando com as tuas lagrimas e rindo com os teus risos... Como eu queria ter vivido a teu lado, no mesmo quarto, embora miseravel, embora pobre, mas viver a teu lado, acariciar-te e viver na mesma ancia extrema dos teus affagos... Mas, filho, filho meu... Sabes que é a vida de uma freira?!

—Da amante de um rei, que mancha as celas do seu convento, praticando actos de alcofeira, embora com um rei, eis o que quereis dizer, eis o que eu entendo!

—Senhor... Senhor... tornou madre Paula, no mesmo desespero, de rastos a seus pés.

Com o mesmo gesto desdenhoso, altivo, soberbo, o bastardo, olhava-a, repellia-a e accrescentava:

—Já vol-o disse... Sou filho de um rei, e não posso conhecer aquella de que elle fez a sua amante!

Ergueu se então de impeto; cravou nelle os seus olhos negros e com a furia intensa, perdida de raiva, volveu:

—E chamava-te eu filho! Chamava-te o melhor entre os melhores... Tinha te como o grande entre os grandes!

—E então, acaso quereis que vá curvar-me ou que vos obedeça?!

—Não, apenas quero que sejais como deves, obediente, amigo, contricto e bom!

(*Continúa*).

C. COUTINHO & FONSECA

35, Boulevard Bonne Nouvelle -- PARIS

CARLOS COUTINHO, representante da firma C. Coutinho & Fonseca, partindo a 6 do mez de julho proximo para a Europa, previne a seus amigos e clientes que está inteiramente ao seu dispor e que aceita encommendas de qualquer mercadoria, recebendo desde já ordens nesse sentido.

AOS «TURFMEN» E PROPRIETARIOS DE COUDELARIAS o mesmo avisa de que, pretendendo demorar-se dois mezes em França, e devendo assistir aos grandes leilões que se realizarão em Deauville, no mez de agosto, aceita encommendas de «yea lings», potros de dois e tres annos e animaes do mais idade, inclusive éguas para a reproducção. Para mais completos esclarecimentos dirijam-se á rua da Candelaria n. 19.

OCCASIÃO OPPORTUNA

Grandes saldos de chapéos para senhoras e meninas

— A —

10$, 15$, 19$, 20$ e 25$, artigo fino

SECÇÃO DE SALDOS

TRAVESSA DO ROSARIO N. 3

Casa Raunier

MILAGRES ASSOMBROSOS

Com formularios especiaes de diversos paizes, empregados para a cura de qualquer enfermidade julgada incuravel.

ATTENÇÃO

Bem assim formularios especiaes de productos da Costa d'Africa, manipulados por pharmaceutico de longa pratica e receitados pelo

DR. ROCHA LEÃO

Consultas gratis das 10 ás 4 horas da tarde para todas as enfermidades

O Dr. Rocha Leão garante a cura com a therapeutica moderna, de qualquer enfermidade julgada incuravel.

N. B.— Todos os doentes serão examinados em seu consultorio, para ser julgado o estado do doente.

Toda a correspondencia do interior desta capital com referencia á enfermidade deve ser dirigida ao Dr. Rocha Leão, cujas consultas serão fornecidas gratuitamente.

Temos recebido grande numero de attestados de curas admiraveis.

RUA DA QUITANDA, 38 -- RIO

Medalha perdida

Perdeu-se uma pequena medalha de ouro, tendo em cima uma folha de trevo com perolas e dentro um dentinho; quem a trouxer á rua Marquez de Abrantes n. 144, será bem gratificado.

562

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e agua marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro.

END. TEL. TURMALINA 267

CASA HEIM

117 e 119 Rua da Assembléa 117 e 119

RIO DE JANEIRO

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que reabrimos nosso novo restaurante e bem assim o estabelecimento de conservas, charcuterie, legumes frescos, primeurs, bebidas finas e queijos de todas as qualidades, e convidamos a vir visital-os e honrar-nos com sua valiosa protecção.

O proprietario, *J. Arthur Wraubek.*

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

Del cióso e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com ... A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da cor pelo do cabello, ... mais bello ... o que torna indispensavel ao uso das pessoas ... VID O 33, Casa Bastin, Perfumaria Nunes, Luiz Hermany, Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor, 183; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso, Fabrica Manufactura de Taipoba, Hoddeck Lobo 204, telephone 3,130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

E' A AGUA

JUVENTA

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material

O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Alina Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE — HOJE

Soirée das 6 1/2 em diante

Films de successo, onde se destaca o film — IMMUTAVEL OCEANO — Novidade de Biograph.

PROGRAMMA

1ª PARTE

MINHA SOGRA AMA DE MAIS SUA FILHA

Comica

2ª PARTE

SALVA PELO SEU CÃO

Drama

3ª PARTE

O CORTADOR DE LENHA

Fantasia

4ª PARTE

IMMUTAVEL OCEANO

Drama da Biograph

5ª PARTE

O LIBERTINO

Comica

6ª PARTE

NO PALCO: Os ruscas — Comedia ... com 10 numeros de musica ... o papel ... applaudido ... Annibal ... Tomam parte os artistas M. Brito ... Ciloli de Barbosa, S. Rosalvo, Oscar Duarte e Augusto Ann bal.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.

HOJE Ultimo dia deste soberbo programma HOJE

Sis sensa io nas «voltas» da fabrica Pathé. O maior acontecimento cinematographico da actualidade. Surpresas agradaveis! Ex to sem precedente!

1ª parte — O amigo do pastor — Sensacional drama ... por Mr. Armand Numes. Lindo ... campezino. Uma scena ...

2ª parte — Dolorosa e verídica historia de Menestrel Catelan — ... série de arte em cores da Pathé. Episodio historico passado em França ... do tempo de Felippe II ... Scenas empolgantes.

3ª parte — O fim do mundo — ... do cometa de Halley ... irresistivel. As scenas burlescas ... Rir! Rir! Rir!

4ª parte — O talisman — Linda fantasia colorida que se recommenda aos ... amigos ...

5ª parte — Werther — Grande drama extrahido da obra ... do immortal poeta Gœthe ... representado ...

6ª parte — O revolver arranja tudo — Hilariante fita comica ... applaudida ... Max Linder.

Scenas de um comico irresistivel. Sempre novidades. Alugam-se e vendem-se films. Amanhã — PROGRAMMA NOVO. 535

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Quinta-feira, 23 HOJE

BELLO PROGRAMMA

... para o publico ... films de artistas ... completamente novos para esta capital

A LEGENDA DA SANTA CAPELLA

1ª parte — Os funeraes de D. Miguel Rua — Da natural.

2ª PARTE

A LEGENDA DA SANTA CAPELLA

... Surprehendente film d'arte — Ultima novidade

3ª parte — O globo terrestre — Comica.

4ª parte — Abandonada — Emocionante fita sentimental.

5ª parte — Capricho de mulher — Scena comica.

6ª parte — NO PALCO: A hilariante comedia de grande successo,

NÃO TEM TITULO!

Pela troupe Soberano sob a direcção do actor Barbosa.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

HOJE Quinta-feira, 23 de junho HOJE

Grandioso es... em honra e beneficio do ... sympathico scenariste Sr. ARTHUR PEIRUCI

Representar-se-ha a popularissima opereta em tres actos de FRANZ LEHAR

A VEDOVA ALLEGRA

AMANHÃ — Replica a pedido geral da deliciosa opereta — La danzatrice scalza.

SABBADO — 1ª representação da opereta

A BONECA

Brevemente — Manovre d'Autunno.

NOTA — Querendo contribuir patrioticamente para a iniciativa da Liga ... Brazileira, pela doação de um novo «Encouraçado» ... a empreza J. Cateysson ... Palace Theatre ... da renda dos espectaculos ... para esta subscripção nacional para este fim.

CINEMA RIO BRANCO

10 — Rua Visconde do Rio Branco — 4

Empreza William & C. — Maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje

Bellissimo e variado programma

Em soirée

Das 7 horas da noite em diante em repris a opera

Viuva Alegre

Novo film colorido pela casa PATHÉ FRÈRES de Paris

BREVEMENTE

CHANTECLER

Amanhã — Sonho de valsa.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE Quinta-feira, 23 de junho HOJE

Sempre um colossal successo da

MISS PHILADELPHIA

e seu elephante amestrado TOPSY

Despedida das

8 COLONIAL GIRLS 8

dos PALLASTOS

de DELVER E CLELIA

Amanhã — Sexta-feira — Amanhã

Ás 8 1/2 — Ás 2 1/2

... ELLE TOPSY ... apresentação por MISS PHILADELPHIA.

Ás 8 1/2 — Ás 8 1/2

Grande espectaculo de gala com as ... CHILE

Le nie de Lausanne et sa troupe

Champion ... schott

TRIO MARS

Acrobatas saltadores

CINEMA ODEON

AVENIDA — Esquina da rua Sete de Setembro

HOJE Quinta-feira, 23 de junho HOJE

Films escolhidos da ultima producção PATHÉ

O AMIGO DO PASTOR

Scena dramatica do Sr. Armand Numes.

Interpretes: Mr. Garnier e o pequeno Briant.

O PERDÃO DA OFFENSA

Scena dramatica do Sr. Garbani.

O revolver arranja tudo

Scena comica de Max Linder.

WERTHER — Drama de Gœthe

Adaptação de Mr. Ch. Decroix

Amigos, amigos... negocios a parte

Scena comica de Mr. Adrien Fely

INTERPRETES — Mr. Mouricey, Tréville Barré e Mlle. Suzanne Demay

Como extra — Dolorosa e verídica historia do MENESTREL CATELAN. Episodio historico de Mr. Michel Carré, serie de arte — Cinema em cores. Interpretes Mr. Puy'agarde e Mme. Lukas.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — ... matinées pelas Exmas. familias. Unicos concessionarios no Brazil das importantes fitas da fabrica americana Biograph de New York

Hoje — Quinta-feira, 23 de junho de 1910 — Hoje

Colossal programma novo organizado com cinco novidades de verdadeiro encanto, destacando-se um film d'art da fabrica Eclair — A MAMÃSINHA — e os ... films da sempre applaudida fabrica Biograph, POR UMA SENDA SILENCIOSA E OS DOIS IRMÃOS — sendo protagonista a querida e insuperavel artista Miss Ethel Inydee.

PRIMEIRA PARTE

POR UMA SENDA SILENCIOSA

Soberba composição da Biograph, apresentando nos um emocionante romance dos desertos americanos

SEGUNDA PARTE

A pequena mamãsinha

Film d'art da casa Eclair, interpretado pelos seguintes artistas das palcos francezes Mlle. Barry, do theatro de l'Ambigu; ... Renée Pré, do theatro Femina; Mlle. Quintin, do theatro do Gymnasio, e Brunière, do ... Sarah Bernhardt

TERCEIRA PARTE

ELEKTRA

Commoventissimo trabalho, desenvolvendo-se a mais horrenda tragedia da Grecia, antiga

QUARTA PARTE

OS DOIS IRMÃOS

Sublime favor da inolvidavel fabrica, BIOGRAPH. Sendo protagonista a sempre querida e sympathica artista MISS ETHEL INYDEE, ...

QUINTA PARTE

DESGOSTOS DE UM ELEITOR

...

Sexta-feira, ultimas creações de Biograph

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.957 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Maravilhoso programma HOJE

Seis novidades. Seis successos garantidos. Quatro grandiosos dramas americanos, sendo um da fabrica Biograph e tres da fabrica Witagraph. Exito incomparavel. 1 numero indiscutivel!

1ª parte — Exercicios dos bombeiros venezianos. Linda fita do natural mostrando a destreza dos arrojados bombeiros de Veneza.

2ª parte — O mar immutavel. Grandioso e sensacional drama americano editado pela afamada fabrica BIOGRAPH. Scenas ... impressionantes.

3ª parte — Da obscuridade ao esplendor. Bellissimo drama de ... commovente e delicada composição. Novidade da fabrica americana WITAGRAPH.

4ª parte — Remorsos de um filho. Extraordinaria concepção dramatica ... tirada da Biblia. Sensacional ... WITAGRAPH.

5ª parte — ELECTRA. Grandiosa tragedia cuja acção decorre na antiga e artistica Grecia. Scenas empolgantes ... grande intensidade dramatica. Este soberbo film ... WITAGRAPH.

6ª parte — Despedida do anno velho. Hilariante fita comica. Scenas originaes que despertarão o mais ruidoso successo.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS 530

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 2ª REPRESENTAÇÃO HOJE

da peça em cinco actos, de A. BISSON, traducção de CUNHA E COSTA

A PRIMEIRA CAUSA

(LA FEMME X)

Na representação tomam parte os artistas Angela Pinto, Augusto Rosa, José Ricardo, ... Cruz, C. Oliveira, Chaby, J. Silva, R. Marques, Alves, Pinheiro, Senna, Sarmento, Fina, Pimentel, Barbara, Juliana, L. Faria e E. Sarmento.

Esta peça, representada mais de 200 vezes consecutivas no theatro Porte Saint Martin, de Paris, obteve extraordinario exito no theatro D. Amelia, de Lisboa. — A scena da peça — A PRIMEIRA CAUSA.

Domingo, 26 — MATINÉE, ás 2 horas da tarde — A primeira causa.

QUINTA FEIRA, 30 — Festa artistica de AUGUSTO ROSA, com a primeira representação da celebre peça em quatro actos O rei da Gafanha (LE ROI)

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até sabbado, 25 do corrente. Os bilhetes estão desde já a venda na bilheteria do theatro.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SEGRADOR — DIRECÇÃO BIANCO

HOJE Quinta-feira, 23 de junho HOJE

2ª ESTRÉA DA 2ª ESTRÉA

Grande Companhia Italiana de Operetas, de propriedade de LA THEATRAL

Direcção do Cav. GIULIO MARCHETTI

Com a representação da opereta em tres actos, musica de Leo Fall

PRINCIPESSA DEI DOLLARI

(Princeza dos Dollars)

ALICE .... Silvia Marchetti

JOHN COUDER .... Giulio Marchetti

Maestro regente e concertador Paolo Lanzin

— Grande orchestra de 36 professores —

Amanhã ás 8 1/2 — SURCOUF

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AVISO — As ... são respeitadas até ás ... do dia.

Amanhã S. João — Grandiosa matinée

Domingo, á 1 hora 3/4 — Grandiosa matinée

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

Realizando-se amanhã á 6ª récita com a celebre opereta A Viuva Alegre, O Barbeiro de Sevilha é retirado de scena ... do quartetto ...

HOJE — HOJE

ESTRONDOSO SUCCESSO

A opera em tres actos, em portuguez, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de G. ROSSINI

BARBEIRO DE SEVILHA

Consagração unanime do publico e da imprensa!

Attendendo á exigencia da partitura, a orchestra foi consideravelmente augmentada.

Regencia do maestro LUIZ FILGUEIRAS

Mise-en-scène de AFFONSO TAVEIRA

Amanhã — 6ª recita de assignatura

A celebre opereta de F. LEHAR

A VIUVA ALEGRE

FESTAS JOANNINAS

No jardim da Praça da Republica

CONTINUAÇÃO DAS FESTAS

HOJE Quinta-feira, 23 de junho HOJE

Vespera do padroeiro das festas

Feerica illuminação electrica

INAUGURAÇÃO DA IGREJINHA NO CIMO DA CASCATA

Verdadeiro trabalho de arte e solidez do artista Sr. Custodio da Silva Graça

Bellissimo concerto musical pela excellente banda do 52º de caçadores, e maestro Alves Pontes no CARRILHÃO

Canções e dansas populares

Rara e extraordinaria disposição artistica da

GRANDE ILLUMINAÇÃO MINHOTA

Preços para hoje — Entrada, 1$; crianças, 500 réis; carros e automoveis, 10$; cavalleiros e bicycletas, 5$000.

Entradas — Vendem-se na Avenida Central n. 94 e 155 Turmalina Brazileira, Rua Barão de S. Felix 126; S. Pedro Euzebio 65; Campo de Sant'Anna, esquina Barão Branco e Ladeira Madre de Deus 1.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE — QUINTA FEIRA, 23 — Hoje

Unico successo do dia! Monumental espectaculo! Maravilhoso espectaculo. No qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ... acrobacia, gymnastica e entradas comicas, ... e na segunda parte, far-se-ha estrear a fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e uma apotheose

CUPIDO NO ORIENTE

de Benjamim de Oliveira e David Carlos, ... com 28 numeros de musica, escriptos pelo inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO

TITULO DOS ACTOS — Prologo, A seta de Cupido; 1º acto, O passo lindo verde; 2º acto, A gaiola do captivo, e 3º acto, A gruta mysteriosa.

Riquissimos scenarios devidos ao habil pincel do scenographo Sr. Deodoro. Acessorios ... Guarda-roupa ... sob a direcção da Sra. Francisca de Souza. Calçados fabricados ... rua do Hospicio, 314.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

AMANHÃ — Grande espectaculo!

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 E 149

HOJE QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO HOJE

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

Orchestra no salão de espera na MATINÉE E SOIRÉE

Audições pelo PATHÉ CONCERT

PROJECÇÕES

13º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

ASSUMPTO — Festejos na fabrica de Tecidos Brazil Industrial

PARACAMBY

Panoramas, machinismos em movimento, sahida do pessoal da fabrica, festas, procissão, etc.

MENESTREL CATELAN

EPISODIO HISTORICO DE MR. MICHEL CARRÉ

Serie de arte Pathé, cinematographia em cores

O PERDÃO DA OFFENSA

Scena dramatica do Sr. Garbani

O REVÓLVER ARRANJA TUDO

Scena comica de Max Linder

WERTHER Drama de GOETHE

AMIGOS, AMIGOS... NEGOCIOS A' PARTE

Scena comica de Mr. Adrien Vely

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ

24 DE JUNHO DE 1910

Ás 2 horas da tarde

Segundo grande concerto mensal do Centro Symphonico Leopoldo Miguez, sob a regencia dos maestros Francisco Nunes, Atilio Capitani, E. Ronchini, B. Bonacci e Albuquerque da Costa, abrilhantado com o concurso do eximio violoncellista professor Eurico Costa.

PREÇOS

Frizas	25$000
Cadeiras	5$000
Balcões	5$000
Camarotes de 1ª ordem	20$000
Camarotes de 2ª ordem	15$000
Entrada geral	2$000

Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde de hoje e amanhã, das 9 horas da manhã em diante, na bilheteria do theatro.

N. B. — Os Srs. socios, ainda não quites, encontrarão os seus recibos e os respectivos bilhetes de ingresso na Officina ... da rua Theresa de Moio.

CONCERTOS

JUAN KUBELIK

Attendendo á excepcional procura de bilhetes para os concertos do grande violinista JUAN KUBELIK, apesar de conhecida a circumstancia de já ha muito os não haver, resolveu a empreza organizar

MAIS DOIS CONCERTOS

pelo eximio e incomparavel «virtuose» KUBELIK.

Assignatura aberta na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE QUINTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE 12ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

A opera em quatro actos de G. VERDI

RIGOLETTO

DISTRIBUIÇÃO

GILDA	E. Allegri	RIGOLETTO	Viglione Borghese
MADDALENA	G. Giaconia	SPARAFUCILE	Torre de Luna
GIOVANNA	Pauni	MONTERONE	Dadò
DUCA DE MANTOVA	Krismer	BORSA	Algos

Cavalieri, dame, paggi, etc.

Corpo de córos e baile. Numerosa comparsaria

PREÇOS DO COSTUME

SABBADO — Novidade GERMANIA.

DOMINGO, «matinée», EXTRAORDINARIO SUCCESSO — BORIS GOUDONOW, protagonista o celebre Giraldoni.

Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110.